NUMERO AVULSO
Dias uteis $300
Atrasado $500
Domingos $400
Atrasado $600
ASSINATURAS:
Para o interior do país, ano, 65$000; semestre, 35$000.

CORREIO PAULISTANO

FUNDADO EM 1854

NUMERO DO DIA: $300
Telefones do "Correio Paulistano"
Superintendencia 2-0842
Redator-chefe 3-4632
Publicidade e oficinas 2-6242
Escritorio e esporte 2-0803
Redação 2-6241

Redator-Chefe interino: JOSE' RUBIÃO

Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANO LXXXVIII | RUA LIBERO BADARO' N.º 661 Séde, Redação e Administração | S. PAULO — Terça-feira, 27 de Janeiro de 1942 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "D" | NUMERO 26.347

Encerram-se hoje os trabalhos da Terceira Conferencia de Consulta dos Chanceleres Americanos

O REPRESENTANTE CUBANO FARÁ O DISCURSO OFICIAL DE ENCERRAMENTO — OS TRABALHOS DAS REUNIÕES DE ANTEONTEM E ONTEM — DECLARAÇÕES DO SR. PRESIDENTE GETULIO VARGAS AOS JORNALISTAS ESTRANGEIROS — ROMPIMENTO DO URUGUAI, PARAGUAI E BOLIVIA COM AS NAÇÕES DO "EIXO" — IMPORTANTE ENTREVISTA CONCEDIDA PELO SR. SUMNER WELLES — DETALHES

RIO, 26 (Da sucursal — Via Vasp.) — Realizou-se às 11,40 a sessão plenaria marcada para hoje, da Comissão de Defesa e Proteção do Hemisferio Ocidental, presentes todos os delegados sob a presidencia do sr. Osvaldo Aranha tendo como relator o chanceler Gabriel Turbay, da Colombia.

Tendo antes a Comissão dos Cinco, composta dos srs. Osvaldo Aranha, Juán Rosetti, Ruiz Guiñazu', Gabriel Turbay e Ezequiel Padilla, estudado as formulas definitivas a serem discutidas em plenario, foi posta em votação a materia examinada, sendo aprovadas as seguintes recomendações: — 1.o— as Republicas americanas providenciarão para que se realize imediatamente uma reunião de técnicos militares em Washington, para junto estudarem medidas de defesa continental; 2.o — introdução de varios paragrafos na chamada Carta do Atlantico, ampliando-a de acordo com a legislação continental; 3.o — considerar não beligerantes os paises americanos em guerra com nações extra-continentais, devendo aos demais serem concedidas facilidades; 4.o — as Republicas americanas deverão entrar em entendimentos afim de suprimirem as comunicações telefonicas, telegraficas e radio-telegráficas com as nações agressoras, devendo tambem entrar em acordos laterais e bilaterais para eliminar as estações clandestinas dos respectivos paises.

Encaminhando a votação, o sr. Osvaldo Aranha esclareceu que ontem fôra contrario a aceitação do referido projéto por considerar a medida proposta assunto pertinente à legislação interna de cada país. Agora, entretanto, tinha a satisfação de anunciar que, na reunião da Comissão dos Cinco, aceitara integralmente a proposição pois esta é uma hora de sacrificios a qual devem ser lançadas todas as liberdades e prerrogativas em bem da defesa dos interesses de todos. A declaração do chanceler brasileiro foi delirantemente aplaudida.

O ENCERRAMENTO DA CONFERENCIA

Aprovadas todas as propostas, o presidente consultou o plenario quando deveriam reunir-se em sessão conjunta as duas comissões em que se divide a Conferencia, afim de deliberar definitivamente sobre as questões já examinadas, sendo marcada para amanhã às 11 horas, a reunião plenaria.

A tarde, às 18 horas, terá lugar a sessão de encerramento, devendo o delegado de Cuba fazer um discurso oficial.

O sr. Osvaldo Aranha falará agradecendo a cooperação de todos os seus colegas pelo exito do memoravel conclave.

DOIS ROMPIMENTOS ANUNCIADOS NO PLENARIO

Sob os aplausos da assistencia, os delegados do Paraguai e da Bolivia leram as comunicações dos respectivos governos levando ao conhecimento da Conferencia, já terem rompido as suas relações comerciais e diplomaticas com os paises do "eixo", de acordo com a recomendação feita pela III Reunião de Consulta.

O EMBAIXADOR DO JAPÃO, NO ITAMARATÍ

Pela manhã, esteve demoradamente no Itamaratí, em conferencia com o ministro Mauricio de Nabuco, o sr. Itaro Ishii, embaixador do Japão no no Rio de Janeiro. Com relação à visita do diplomata niponico ao secretario geral do Itamaratí, nota alguma foi fornecida à imprensa. À saída, o embaixador não fez declarações.

O BRASIL TOMARA' A SUA DECISÃO

RIO, 26 (Da sucursal — Via Vasp.) — Ao receber ontem, à tarde, no Palacio do Rio Negro, os jornalistas estrangeiros acreditados junto à Conferencia dos Chanceleres, que lhe foram apresentados pelo sr. Lourival Fontes, diretor geral do DIP, o sr. Presidente Getulio Vargas declarou:

"Este encontro me dá grande satisfação, não só porque tenho o prazer de conhece-los pessoalmente, como tambem porque me proporciona o ensejo de agradecer à todos a excelente cooperação dada à Conferencia dos Chanceleres, numa esplendida demonstração de lealdade e sentimento panamericanista. O Brasil mantém completa lealdade para com os Estados Unidos. A recomendação aprovada pela Conferencia sobre a ruptura das relações diplomaticas, vai ser examinada pelo governo, que, de acordo com o espirito do parágrafo 3.o, isto é, atendendo à posição e às circunstancias, tomará a sua decisão".

As declarações do Presidente foram, em seguida, traduzidas para o inglês pelo nosso colega do "New York Times", sr. Frank Garcia. Depois, o Presidente convidou os jornalistas a tirar, na escadaria do Rio Negro, uma fotografia, que ficará como recordação da recepção dada pelo Chefe do governo aos grandes nomes do jornalismo estrangeiro, que óra se encontram no Brasil".

UMA SAUDAÇÃO A' IMPRENSA DO CONTINENTE

O sr. José Miguel Ferrer, jornalista que acompanha a delegação da Venezuela à 3.a Reunião de Consulta dos Ministros do Exterior das Republicas Americanas, dirigiu à imprensa do continente, por intermedio da "Columbia Broadcasting System", a seguinte saudação:

"O jornalismo americano representa, nos tempos presentes, a reserva potencial para o fundamento de uma nova cultura no mundo. Quando triunfarem os ideais de liberdade e forem asseguradas a tranquilidade e a paz da humanidade, o jornalismo da America será pauta e exemplo do jornalismo universal.

Na defesa das liberdades democraticas, o jornalismo americano está oferecendo colaboração mais eficaz, cooperando para maior dignificação dos americanos do futuro. Sua missão é de transcendencia maior à medida que as forças destroem a civilização, procuram debilitar a fé da juventude, que no hemisferio ocidental e nas proprias celulas dos povos oprimidos mantem sua devoção pela liberdade.

O jornalismo na Venezuela responde aos principios democraticos do momento, respeitado por um governo que sabe avaliar e amparar os direitos do povo e que, dia a dia, presta maiores alentos a função cultural do americanismo.

A imprensa venezuelana compreende exatamente o alcance de sua missão atual, fortalecendo as esperanças dos homens americanos que formam hoje uma frente unica ante a barbarie, que ameaça destruir suas heranças historicas, suas tradições heroicas, seus ideais e seus principios essencialmente democraticos.

Toda a imprensa do continente está contribuindo para o triunfo da solene reunião consultiva de Chanceleres Americanos atualmente reunida na capital brasileira, e de cujas deliberações deverão surgir, necessariamente, um sentido mais firme e uma interpretação mais justa da solidariedade americana.

Para nós jornalistas, que temos assistido a esta reunião, tem sido de profunda significação o fato de estreitar vinculos com outros colegas do continente, lutadores todos pelo triunfo dos ideais que nos unem.

Seja propicia esta oportunidade para enviar uma mensagem de companheirismo em nome da imprensa venezuelana a todos os jornais da America e oferecer um voto de aplauso a "Columbia Broadcasting System". "A Cadeia das Americas", pela maneira como vem mantendo informados a todos os radio-ouvintes sobre os acontecimentos ocorridos nesta historica reunião do Rio de Janeiro".

OS JORNALISTAS AMERICANOS EM PETROPOLIS

A audiencia, no Rio Negro, promovida pelo Chefe do Governo

RIO, 26 (Da sucursal, via VASP) — A convite do Departamento de Imprensa e Propaganda, os jornalistas estrangeiros, acreditados junto à III.a Reunião de Consulta dos Ministros do Exterior, visitaram Petropolis. A linda cidade serrana, que tem recebido do Interventor Amaral Peixoto cuidados especiais, recebeu, com grandes festas, os nossos confrades americanos, que sairam do Palacio Tiradentes, às 10 horas e só regressaram ao Rio depois das 19 horas.

O "cocktail" foi servido no Hotel da Quitandinha, onde os jornalistas se reuniram em torno dos srs. Lourival Fontes e Herbert Moses. A's 13 horas, no Tenis Clube, realizou-se o almoço, entrando os nossos ilustres hospedes em contacto com as figuras de maior destaque na sociedade petropolitana.

No Palacio Rio Negro

No Palacio Rio Negro, o Presidente Getulio Vargas recebeu os jornalistas, entretendo momentos de palestra.

O capitão Manuel dos Anjos recebeu-os, encaminhando-os ao salão nobre, onde teve lugar a audiencia. O Chefe do Governo fazia-se acompanhar do gal. Francisco José Pinto e do sr. Andrade Queiroz, saudando, um a um, com a mais visivel manifestação de simpatia. Os srs. Lourival Fontes e Hebert Moses iam fazendo as apresentações, lembrando detalhes da atividade de cada um. E assim os nossos confrades americanos, procedentes de todos os paises do continente, tiveram oportunidade de se avistar com o Presidente da Republica, que com eles conversou, à vontade, sem protocolo.

Depois, em rapidas palavras, o sr. Getulio Vargas disse aos visitantes que, com grande prazer, os acolhia, porque, representantes do pensamento de todos os povos do continente, eles eram bem um simbolo do panamericanismo e que a sua presença, para acompanhar os trabalhos da III.a Reunião de Consulta dos Ministros do Exterior, lhes dera oportunidade de visitar o Brasil, que os acolhia com satisfação. O Chefe do Governo exalta os trabalhos da Reunião dos Chanceleres e diz que ela reafirmou a unidade da America. E ninguem melhor do que os homens de imprensa para proclamar e atestar essa coesão e esse espirito de fraternidade.

E s. exc., aquiescendo a um pedido dos cinematografistas americanos, vai até a varanda para se deixar filmar entre os ilustres visitantes.

Irradiações diretas do Palacio Rio Negro

Varias emissoras americanas realizaram, pela primeira vez, diretamente, de um palacio presidencial do Brasil, para os Estados Unidos, "broadcastings" especiais, descrevendo a audiencia do sr. Getulio Vargas aos jornalistas de todos os paises do continente. Essas irradiações foram transmitidas em varias ondas, para todas as estações americanas.

Na Exposição de Petropolis

O Interventor Amaral Peixoto e senhora ofereceram, em seguida, na Exposição Permanente de Produtos do Estado do Rio, aos jornalistas, um "cock-tail". Sempre acompanhados pelos srs. Lourival Fontes e Herbert Moses, visitaram os "stands" dessa exposição, que atesta, vigorosamente, o progresso da administração fluminense, para se reunirem, depois, no salão de festas. Aí, o Interventor do Estado do Rio e senhora conversaram com os ilustres hospedes do Brasil, recebendo as mais calorosas manifestações de aplauso pelo soerguimento que, em todos os setores, se nota no Estado. E ao se retirarem manifestaram a sua gratidão pela generosa acolhida que o casal Amaral Peixoo lhes havia dispensado.

Na residencia do sr. Herbert Moses

O casal Herbert Moses ofereceu, tambem, em sua magnifica residencia, à rua Ipiranga, um "cocktail" aos jornalistas. A sra. Madalena Moses, em companhia da viuva Irineu Marinho, acolheu os visitantes com a sua proverbial fidalguia.

Aproveitando essa ocasião, os jornalistas americanos fizeram u'a manifestação ao sr. Lourival Fontes, diretor geral do DIP, que se achava presente, fazendo seu interprete o sr. Eli Buxo Canel, da National Broadcasting Company. Com palavras muito expressivas e cordiais, o sr. Eli Buxo Canel disse que aproveitava a oportunidade para agradecer ao sr. Lourival Fontes, em nome de todos os jornalistas americanos, credenciados junto à III.a Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores do Continente, a cooperação do Departamento de Imprensa e Propaganda, que lhes deu toda cooperação e facilidade para o bom desempenho de suas funções. Além disso, queria, ali, proclamar que nenhuma restrição havia sofrido o serviço dos jornalistas americanos, e que todos se sentiam satisfeitos debaixo de um ambiente da mais franca liberdade. O orador refere-se ao sr. Herbert Moses e à Casa do Jornalista e conclue brindando ao progresso do Brasil.

O sr. Lourival Fontes, de improviso, agradeceu essa manifestação, realçando a ação dos nossos confrades americanos que, com a sua inteligencia e capacidade de trabalho, haviam concorrido para solidificar as relações de amizade que nos unem a todos os povos do continente.

O URUGUAI ROMPEU RELAÇÕES COM OS PAÍSES DO "EIXO"

A integra do decreto do governo do general Baldomir, lido na Conferencia dos Chanceleres

RIO, 26 (Da sucursal, via Vasp) — Na reunião de ontem à noite, da 1.a Comissão, logo após a leitura da ata, o seu presidente, Ministro Osvaldo Aranha, leu o texto do decreto em que a Republica Oriental do Uruguai rompe as relações diplomaticas com os países do "eixo", que lhe foi entregue pelo chanceler Alberto Guani, com o oficio seguinte:

"Exmo. sr. presidente da III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas.

Sr. presidente:

Tenho o honra de trazer ao conhecimento de v. exc. o texto do decreto, datado de hoje, subscrito em conselho de ministros, pelo sr. presidente da Republica Oriental do Uruguai e pelo qual se rompem as relações diplomaticas, comerciais e financeiras entre o nosso governo e os do Imperio do Japão, do Reich alemão e do Reino da Italia e Imperio da Etiopia. Permito-me pedir a v. exc. que leve ao conhecimento da III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas, atualmente aqui reunida, o decreto que tenho a honra de transcrever: "Ministerio das Relações Exteriores — Ministerio do Interior — Ministerio da Fazenda — Ministerio da Defesa Nacional — Ministerio de Obras Publicas — Ministerio de Saude Publica — Ministerio de Agricultura e Pecuaria — Ministerio de Industria e Trabalho — Ministerio de Instrução Publica e Previdencia Social. — Montevidéu, 25 de janeiro de 1942.

VISTOS:

A recomendação aprovada pela III Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos que atualmente se realiza na cidade do Rio de Janeiro, que aconselha o rompimento das relações diplomaticas, comerciais e financeiras com os governos do Japão, Alemanha e Italia, chegada ao conhecimento do poder executivo por comunicação telegrafica do delegado da Republica na citada Reunião;

Considerando:

Que desde o momento em que o governo teve noticia do ataque de que foi objeto o povo irmão dos Estados Unidos da America por parte do Japão, assim como da solidariedade dada a essa agressão com a atitude que assumiram os governos da Alemanha e da Italia, foi seu proposito imediatamente proceder ao rompimento agora recomendado como sanção moral contra a agressão, no cumprimento dos deveres impostos pela doutrina da solidariedade americana, sancionada pela XV resolução da Reunião de Consulta dos Chanceleres em Havana e como satisfação ao inocultado sentir de todo o povo da Republica e que essa decisão somente foi dilatada pela circunstancia de se ter conhecimento de que, em breve prazo se realizaria uma reunião de consulta de chanceleres americanos com o objetivo de unificar as determinações que cumpriam em face dos referidos acontecimentos e de acordo com o imposto pela doutrina surgida nas ultimas conferencias panamericanas;

Considerando:

Que tendo desaparecido o motivo determinante dessa demora ao alcançar-se a esperada solução americana, o poder executivo está na obrigação iniludivel de dar-lhe cumprimento, satisfazendo simultaneamente seus profundos sentimentos de justiça internacional, de fé democratica e de solidariedade continental, nos quais se identifica plenamente com o povo da Republica;

Atendendo:

Às disposições do artigo 158, inciso 17, da Constituição,

o presidente da Republica, em Conselho de Ministros, acordo e decreta:

Artigo 1.o — A partir da data do presente decreto ficam rotas as relações diplomaticas, comerciais e financeiras entre o governo da Republica Oriental do Uruguai e os governos do Imperio do Japão, do Reich alemão e do Reino da Italia e Imperio da Etiopia.

Artigo 2.o — Espeçam-se os passaportes correspondentes aos representantes diplomaticos dos respectivos governos e ao demais pessoal de suas legações, devendo conceder-se aos mesmos todas as garantia snecessarias à sua segurança pessoal e à sua viagem para fóra do pais.

Artigo 3.o — Dirija-se ordem telegrafica aos funcionarios da Republica que exercem cargos nos paises compreendidos pelo presente decreto para que abandonem imediatamente o respectivo territorio, dvendo, préviamente, solicitar garantias identicas às que se concedem aos representantes dos paises indicados, por parte do governo da Republica.

Artigo 4.o — Comunique-se, publique-se, etc..

FIRMADO — BALDOMIR.

REFERENDADO — Julio A. Roletti, Mauricio Semblat Amaro, Javier Mendivil, Arsenio M. Bargo, Julio C. Mussio Fournier, Ramon F. Bado, Julio Cesar Canessa, Ciro Giambruno."

Aproveito esta oportunidade para reiterar ao exmo. sr. presidente a segurança de minha mais alta consideração. (Firmado) Alberto Guani — Ministro das Relações Exteriores da Republica Oriental do Uruguai."

(Continua na 2.ª página).

Foi condignamente comemorada a data da fundação de São Paulo

REVESTIRAM-SE DE TODO O BRILHO AS CERIMONIAS DE INAUGURAÇÃO DA "PONTE DAS BANDEIRAS" E DA BIBLIOTECA MUNICIPAL — A OFERTA DO MONUMENTO À RAÇA PELA COLONIA PORTUGUESA — NO PALACIO DA JUSTIÇA — GRANDE CONCERTO SINFONICO NO TEATRO MUNICIPAL — DISCURSOS PRONUNCIADOS — VARIAS INFORMAÇÕES A RESPEITO

Nosso cliché reproduz aspectos das comemorações do "Dia de S. Paulo". À esquerda, ao alto, o sr. Interventor dr. Fernando Costa, quando cortava a fita simbolica na inauguração da "Ponte das Bandeiras", que se vê logo abaixo, no momento em que sob ela passavam os concorrentes da regata ontem ralizada. À direita, ao alto, cerimonia inaugural do Palacio da Justiça, e em baixo o bronze de Camões oferecido à Biblioteca Municipal

A fundação de São Paulo, no dia 25 de janeiro de 1554, data do seu santo padroeiro, foi condignamente comemorada em nossa capital. O dia maximo da cidade foi aproveitado para a inauguração de grandes obras que atestam, sobejamente, o grau de evolução e de progresso da terra de Piratininga.

Nada mais expressivo, num dia como o de ontem, como a inauguração de melhoramentos que colocam São Paulo num plano de igualdade com as grandes metropoles do mundo. A "Ponte das Bandeiras", que liga a cidade ao tradicional bairro de Sant'Ana e outros, é um monumento da arte e bom gosto que reflete de maneira eloquente o carinho com que o Prefeito Prestes Maia trata a nossa urbe. A Bibliotéca Municipal, atestado insofismavel da nossa cultura e visão dos homens que orientam os negocios publicos, é, talvez, a maior homenagem prestada a São Paulo. O Palacio da Justiça é tambem um edificio que condiz perfeitamente com o grau de progresso, cultura e civilização do nosso Estado.

Estes acontecimentos de ontem se harmonizam, perfeitamente, com o carater da nossa gente. Constituem fruto sadio de um labor intenso e patriotico, em prol da grandeza de São Paulo e do Brasil.

A INAUGURAÇÃO DA "PONTE DAS BANDEIRAS"

Iniciando as comemorações da grande data paulista, inaugurou-se, anteontem a "Ponte das Bandeiras".

Poucos minutos faltavam para às 9 horas, quando chegou ao local, em companhia do Chefe do Executivo Municipal, o sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, e que foi recebido ao som do hino nacional.

Achavam-se nas proximidades do suntuoso monumento, aguardando o primeiro magistrado paulista, os srs dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado e seus auxiliares de gabinete; general Mauricio José Cardoso, comandante da 2.a Região Militar, e seu assistente, capitão Henrique Cardoso; d. José Gaspar de Afonseca e Silva, arcebispo metropolitano; drs. Anhaia Melo, Secretario da Viação; Rodrigues Alves Sobrinho, Secretario da Educação e Saude Publica; Coriolano de Góis, Secretario da Fazenda; Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica; coronel Luiz de Gaudie Ley, comandante da Força Policial do Estado; tenente-coronel Coriolano de Almeida Junior, chefe do Estado-Maior; Gabriel Monteiro da Silva, diretor geral do Departamento das Municipalidades; Campos Vergueiro, diretor do Departamento Estadual do Trabalho; major Olinto de França, superintendente da Segurança Politica e Social; Tirso Martins Filho, representando o dr Paulo de Lima Correia, titular da pasta da Agricultura; grande numero de oficiais do Exercito Nacional e da Força Policial do Estado; jornalistas, familias de representação social e grande massa popular.

FALA O PREFEITO PRESTES MAIA

Dando inicio à solenidade, tomou a palvra o sr. dr. Prestes Maia, Prefeito da capital, que pronunciou a seguinte oração:

DISCURSO DO SR. PRESTES MAIA

"E' quasi constrangido, exmo. sr. Interventor, que assumo a palavra nesta cerimonia.

Festejar um esforço construtivo, quando no mundo inteiro imperam as forças da destruição e da ruina; numa época em que as comemorações costumam ser mundanas e elegantes, festejar data de obras de engenharia ainda mal limpas da caliça do serviço — eis, exmo. sr. Interventor, uma ousadia tão grande, que só a reconhecida indulgencia de v. exc. poderá desculpar.

A nossa atenuante reside em que esta obra significa uma profissão de fé

A canalização do Tietê foi sempre, entre nós, uma idéia quasi lendaria, objeto de estudos e tentativas, que nunca vingavam ou mal atingiam os primeiros passos. Entretanto, em 1938, embora pouco armados de recursos e de maquinario, modestamente iniciámos este serviço. Foi atacado o primeiro trecho do rio, a 20 quilometros daquí. O primeiro trecho chegou a termo. Iniciou-se o segundo. Este tambem se aproxima da conclusão. Terceiro acha-se estudado para oportuna concorrencia. Quarto já se vislumbra.

Neste momento inaugura-se a maior obra de arte do segundo trecho, talvez mesmo de toda a canalização: a Ponte Grande ou das Bandeiras. Esta, todavia, é apenas elemento de um conjunto local muito mais vasto, que compreende toda a abertura do canal, de que já vamos numa notavel extensão, a abertura da maior praça da cidade, a previsão de um vasto pateo ferroviario, o enquadramento de um aeroporto modelar, a reinstalação de valorosos clubes esportivos, o ajardinamento de grandes áreas lacustres...

Mas é evidente que estamos reincidindo no nosso "otimismo construtor.

Entretanto, a presença, nesta cerimonia, de v. exc. e de tão brilhantes personalidades, é indicio de que a falta é venial e de que continuaremos a ter o precioso beneplacito de v. exc. para o seu prosseguimento.

(Continua na 4.ª página).

Encerram-se hoje os trabalhos da Terceira Conferencia de Consulta dos Chanceleres Americanos

(Conclusão da 1.ª página).

COMISSÃO DE DEFESA DO HEMISFERIO

Projetos aprovados na reunião de domingo — Problemas de após guerra — Extinta a Comissão Interamericana de Neutralidade

RIO, 26 — (Da sucursal, via Vasp) — Reuniu-se, ontem, no Itamarati, sob a presidencia do sr. Osvaldo Aranha, Ministro das Relações Exteriores, presentes os Ministros das Relações Exteriores das Republicas americanas ou seus representantes, a Comissão de Defesa do Hemisferio Ocidental.

Aberta a sessão ás 21 horas, foi lida a ata da sessão anterior, pelo Secretario, Ministro Acyr do Nascimento Paiva, sendo a mesma aprovada.

Em seguida, o Ministro Osvaldo Aranha leu o decreto do Presidente do Uruguai, rompendo relações diplomaticas com o "eixo".

PERU' ROMPEU RELAÇÕES COM O "EIXO"

O sr. Solf y Muro, Ministro das Relações Exteriores do Peru', comunicou, igualmente, à III Reunião que o governo de seu país baixou decreto rompendo suas relações diplomaticas com o Japão, Alemanha e Italia.

Depois o sr. Ministro Osvaldo Aranha dá a palavra ao sr. Manuel Arroyo, da Guatemala, relator da 2.a Sub-Comissão, para que seja lido seu relatorio sobre os trabalhos realizados pela mesma.

Por proposta do presidente da comissão, os projetos são submetidos à votação, à medida que vão sendo lidos, tendo sido aprovados os seguintes:

PROBLEMAS DE APÓ'S GUERRA

1.o — Encarregar o Conselho Diretor da União Panamericana de convocar uma Conferencia Tecnica Economica Interamericana incumbida de estudar os problemas economicos atuais e os que haverão de surgir depois da guerra.

2.o — Encarregar o Comitê Juridico Interamericano de formular recomendações especificas relativas á organização internacional nos campos juridico e politico e no da segurança internacional.

3.o — Dar ao Comitê Consultivo Economico Financeiro Interamericano atribuição similar no campo economico, para proceder aos preparativos necessarios à Conferencia Tecnica Economica Interamericana a que se refere o n. 1.o desta Resolução.

4.o — Encarregar a União Panamericana de constituir um Comitê Executivo para receber os projetos que as nações americanas tenham de apresentar, e submete-los respectivamente à consideração do Comitê Juridico Interamericano e do Comitê Consultivo Economico Financeiro Inter-americano.

5.o — Dar à União Panamericana o encargo de que tal Comitê Executivo submeta as recomendações do Comitê Juridico Interamericano à consideração dos governos das Republicas Americanas, afim de que as suas conclusões possam ser adotadas numa nova Reunião de Ministros das Relações Exteriores.

6.o — Encarregar a União Panamericana, de acôrdo com os governos das Republicas Americanas, de marcar a data e a séde da reunião da Conferencia Tecnica Economica Interamericana a que se refere o numero primeiro desta Resolução.

COMITE' JURIDICO INTER-AMERICANO

Primeiro — Render uma homenagem de reconhecimento e de congratulações ao exmo. sr. dr. Afranio de Melo Franco, presidente do Comissão Interamericano de Neutralidade e aos seus prestimosos colaboradores: srs. Podestá Costa, Mariano Fonteceilla, A. Aguilar Machado, Charles G. Fenwick, Gustavo Herrero, Roberto Cordoba, Manuel Francisco Jimenez Ortiz, Salvador Martinez Mercado, Eduardo Labougle, Carlos Eduardo Stolk e Fernando Lagarde y Vigil, que integraram e integram ainda a referida comissão, pela valiosa cooperação em beneficio das Republicas Americanas e do progresso do Direito Internacional.

Segundo — O Comitê Interamericano de Neutralidade que existe atualmente continuará funcionando na sua forma atual com a denominação de "Comitê Juridico Interamericano", e terá a sua séde no Rio de Janeiro, podendo reunir-se periodicamente, se fôr necessario, em outras capitais americanas.

Terceiro — Serão membros do Comitê Juridico Interamericano os juristas especialmente nomeados pelos seus respectivos governos, sem outras funções que ás atinentes ao referido Comitê.

Quarto — O Comitê Juridico Interamericano poderá recorrer em casos excepcionais aos serviços de tecnicos especializados que considerarem indispensaveis para melhor eficiencia dos seus trabalhos, sendo os honorarios dos mesmos pagos pelos Estados americanos, por intermedio da União Panamericana.

Quinto — O referido Comitê poderá tambem convidar a tomar parte em suas deliberações, referentes a assuntos juridicos particulares, os jurisconsultos americanos que considerar tecnicos em determinada materia.

Sexto — O referido Comitê terá por objetivo:

a) Estudar, de acôrdo com a experiencia e desenvolvimento dos acontecimentos, os problemas juridicos que a guerra mundial suscite para as Republicas americanas e os que lhe sejam submetidos de acôrdo com as resoluções aprovadas nas Reuniões de Consulta ou nas Conferencias Panamericanas;

b) Prosseguir os estudos iniciados referentes a contrabando de guerra, e do projeto de codigo relativo a principios e normas de neutralidade;

c) Informar a respeito de eventuais reclamações sobre requisição ou utilização de navios mercantes refugiados ou de pavilhão inimigo, ou pertencentes a Estados cujos territorios estiveram ocupados pelo inimigo; como tambem de eventuais reclamações de qualquer Republica Americana contra um Estado inimigo por atos ilegais em prejuizo dessa Republica ou seus cidadãos ou bens dos mesmos;

d) Desenvolver e coordenar trabalhos de codificação de direito internacional sem prejuizo da competencia dos orgãos existentes;

e) Formular recomendações que transmitirá aos governos por intermedio da União Panamericana diretamente quando julgar necessario, com a condição de informar oportunamente à mesma sobre a maneira de resolver os problemas mencionados na letra "a".

COORDENAÇÃO DAS RESOLUÇÕES DAS REUNIÕES DE CONSULTA

Primeiro — Recomendar ao Conselho Diretor da União Panamericana que nos programas futuros das reuniões de consulta dos Ministros de Relações Exteriores das Republicas americanas inclua sempre o seguinte:

"Coordenação das resoluções, declarações e outros átos das reuniões de consulta anteriores".

Segundo — Recomendar ao Comitê Juridico Inter-Americano o estudo de coordenação a que se refere o paragrafo anterior, ficando encarregado de transmitir as suas conclusões ás reuniões de consulta por intermedio da União Panamericana.

Aprovado este projeto, o sr. Juán Bautista Rossetti, Ministro das Relações Exteriores do Chile, propôs que conste em áta um voto em homenagem ao embaixador Afranio de Melo Franco, presidente da Comissão Interamericana de Neutralidade, cidadão de toda a America e gloria do Brasil.

O Ministro Osvaldo Aranha agradeceu essa homenagem ao seu eminente compatriota.

CRUZ VERMELHA

Recomendar aos governos das Republicas americanas:

1.o — Que prestem todo o apoio possivel ao maior desenvolvimento e fortalecimento de suas respectivas sociedades da Cruz Vermelha;

2.o — Que examinem a conveniencia de utilizar as referidas sociedades como organismos consultivos;

3.o — Que se consultem entre si, com a possivel brevidade, acerca dos meios utilizaveis, para tornar praticavel a IV Recomendação aprovada na Reunião Consultiva de Havana;

4.o — Que quando julgarem conveniente de conformidade com as suas respectivas legislações internas, se os serviços prestados pela mulher á Cruz Vermelha, em tempo de paz ou de guerra, podem equivaler nos do serviço militar prestados pelo homem.

SAUDE PUBLICA

1.o — Recomendar aos governos das Republicas americanas que individualmente ou mediante acordos complementares entre duas ou mais dentre elas, tomem as medidas necessarias para solucionar os problemas de salubridade e higiene, contribuindo, segundo sua capacidade, com as materias primas, serviços e fundos necessarios.

2.o — Recomendar que, para a realização desses objetivos, sejam utilizados a ajuda técnica e o conselho dos serviços nacionais de saude de cada país, em cooperação com o Departamento de Saude Panamericano.

AVIAÇÃO CIVIL E COMERCIAL

Recomendar a cada uma das Republicas americanas que, de acordo com as suas respectivas leis nacionais, tomem medidas imediatas para que seja limitado o uso de aviões civis ou comerciais e tambem facilidades aeronauticas a cidadãos ou empresas autorizadas pelas Republicas americanas e às empresas de outros países, que, a juizo dos respectivos governos tenham demonstrado estar em plena harmonia com os principios enunciados na declaração de Lima.

Resolve:

COLONIAS PENAIS DE PAÍSES EXTRA-CONTINENTAIS EM TERRITORIO AMERICANO

Confiar ao Conselho Diretor da União Panamericana o encargo de iniciar "demarches" junto aos Estados que possuem na America territorios destinados a servir de colonias penais, afim de conseguir eventualmente que esses territorios americanos não continuem sendo utilizados para tal fim.

* * *

O Ministro Osvaldo Aranha declarou que aprovava este projéto com particular satisfação.

REAFIRMAÇÃO DOS PRINCIPIOS DE HUMANIZAÇÃO DA GUERRA

A Terceira Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas reafirma, uma vez mais, os principios contidos na Resolução VII de Panamá, sobre a humanização da guerra, e na Resolução IX da mesma Conferencia, sobre a manutenção das atividades internacionais, dentro da moral cristã; e condena a pratica de fazer prisioneiros em qualidade de refens, e as represalias exercidas sobre estes, por serem contrarias aos principios do Direito e aos sentimentos humanitarios a que se devem submeter os Estados durante o curso de hostilidades.

RESTRIÇÃO DO BRASIL

O Ministro Osvaldo Aranha declarou que o Brasil não aprova a condenação contida na 2.a parte do Projéto, por se tratar de ocorridos em outros Continentes, durante o tempo em que era neutro.

REGULAMENTO DAS REUNIÕES DE CONSULTA

RESOLVE:

Recomendar ao Conselho Diretor da União Panamericana que reforme os artigos 5 e 6 do Regulamento das reuniões de consulta na forma seguinte:

Artigo 5.o — Os membros das reuniões de consulta serão os Ministros ou Secretarios das Relações Exteriores das Republicas Americanas ou representantes especiais que os governos designem em seu lugar, os quais se reunirão de conformidade com os acôrdos internacionais das Conferencias de Buenos Aires e Lima.

Os referidos membros deverão ser acreditados com os devidos poderes por meio de credenciais expedidas por seus Governos ou comunicações oficiais dos respectivos Ministros ou Secretarias de Relações Exteriores do país em que se realize a reunião.

Artigo 6.o — Os delegados e acessores tecnicos que acompanharem aos Ministros ou Secretarios de Relações Exteriores ou aos representantes dos governos, poderão assistir, com os Ministros, ou seus representantes, ás reuniões das Comissões e ás sessões plenarias, porem sem direito de voto.

Caso seja impossivel a um Ministro de Relações Exteriores ou para um representante de um governo, assistir a uma sessão determinada, seja plenaria ou de alguma comissão, o referido Ministro ou representante poderá designar alguns dos membros da sua delegação para que o substitua. Nesse caso o designado terá o direito de falar em nome do seu governo. A nomeação do referido designado deve comunicar-se previamente ao Secretario Geral da Reunião.

Recomendar igualmente ao Conselho Diretor que faça no texto do regulamento as modificações que caibam no caso para harmoniza-lo com os dois artigos propostos.

COMISSÃO DOS CINCO

Foram enviados para a Comissão dos Cinco os projetos mandando criar uma Comissão Interamericana de Defesa e o relativo a Telecomunicações. Sobre o projeto relativo à melhoria do Sistema Interamericano de Comunicações, a Comissão, considerando que o seu texto havia sido aprovado pela Comissão de Solidariedade Economica, decidiu que o Relator Geral opinasse na plenaria da Reunião.

OS TRABALHOS DE ONTEM

RIO, 26 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Realizou-se hoje no Itamarati, sob a presidencia do Ministro Osvaldo Aranha, mais uma reunião da Comissão de Defesa do Hemisferio Ocidental, presentes os Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas ou representantes.

Aprovada a ata da sessão anterior, foi lida a parte resolutiva dos projetos apresentados à Comissão n. 5, tendo este substitutivo aprovado na seguinte ordem:

1) Junta Interamericana de Defesa — recomendação para a imediata reunião em Washington de uma comissão composta de 7 militares ou navais designados por cada um dos governos para estudar e sugerir-lhe as medidas indispensaveis para a defesa do continente.

2) Resolução sobre apoio e adesão dos principios a Carta do Atlantico — inteirar-se do conteudo da "Carta do Atlantico", e exprimir ao Presidente dos Estados Unidos da America, sua satisfação pela inclusão nesse documento daqueles principios que fazem parte do patrimonio juridico americano, de acôrdo com a convenção sobre direitos e deveres dos Estados, participantes da 7.a Conferencia Panamericana de Montevidéu, em 1933.

3) Representação de interesse — recomendação: que nenhum Estado americano autorize a outro do continente para assumir ante o seu governo a representação dos interesses de um país extra-continental, que não tenha relações diplomaticas ou se encontre em guerra com nações deste hemisferio. Sobre a materia falaram os srs. chanceleres do Panamá, da Nicaragua, da Argentina e do Brasil.

4) Resolução relativa à extensão do tratamento de não beligerantes aos Estados que participem da atual guerra contra as potencias totalitarias: 1.o) Que como consequencia dos principios de solidariedade americana as Republicas deste continente não considerarão como beligerante nenhum Estado americano que se encontre ou venham se encontrar em estado de guerra não americano; 2.o) Recomenda que sejam concedidas facilidades especiais áqueles países que nesta emergencia contribuam a juizo de cada governo para a defesa dos interesses deste hemisferio. O Ministro Osvaldo Aranha salientou o grande principio que se reafirmava nesta resolução e o representante da Colombia deu seu aplauso ao Uruguai, por sua nobre iniciativa e do eminente chanceler Alberto Guani. Este agradeceu à homenagem entre aplausos gerais.

5) Relações com os governos das nações conquistadas — resolvem que os governos americanos continuem suas relações com os governos das nações ocupadas em todo ou em parte, e formulem o voto de que venham a desfrutar vida soberana e independente.

O representante do Mexico disse que seu governo desejava esclarecer que só aceitava essa moção no que se referia a países que não cooperem com as nações agressoras. O presidente e outros chanceleres fizeram ver que esse era o espirito da resolução e por isto incumbiram o relator geral, embaixador Turbay, de dar nova redação ao texto, levando em conta a observação do representante mexicano.

6) Comunicações — 1.o) — Recomendar que cada uma das Republicas Americanas tome as providencias necessarias e imediatas para suprimir as comunicações radio-telefonicas, e radio-telegraficas, entre as Republicas americanas, e os Estados agressores e os territorios ocupados, salvo as comunicações oficiais dos proprios governos americanos. 2.o) Recomendar que se estabeleça e mantenha por meio de sistema de licença ou por qualquer outro meio adequado um controle efetivo sobre a transmissão e recepção de mensagem qualquer que seja o sistema de tele-comunicação que se empregue; e se impeçam as tele-comunicações que possam pôr em perigo a segurança de cada Estado americano, e do continente em geral. 3.o) Recomendar que se tomem medidas imediatas para eliminar as estações clandestinas de tele-comunicação e que se celebrem acôrdos bi-laterais ou multilaterais entre os governos interessados para facilitar o cumprimento tecnico desta resolução. O chanceler Osvaldo Aranha observou que na sessão anterior se havia mostrado contrario ao projeto; no entanto, razões poderosas levavam o Brasil a modificar o seu ponto de vista atendendo às contingencias da interpretação dos interesses continentais.

PALAVRAS DO SR. OSVALDO ARANHA

"Srs. chanceleres: Antes de encerrarem praticamente os nossos trabalhos, quero chamar a atenção de quantos puseram em duvida a sorte das Americas, que arriscaram a afirmação de que aqui não nos vinhamos unir para a nossa defesa, para o espetaculo sem precedente a que acabamos de assistir, espetaculo que nobilita o nosso continente, dá penhor aos nossos destinos e ao nosso futuro, que é a declaração, de lado a lado, que quasi nas mesmas palavras, estes heroicos e extraordinarios fogos da Bolivia e do Paraguai acabam de fazer não à America, mas ao mundo".

A ORAÇÃO DO CHANCELER ARGANA

Ao anunciar o rompimento das relações diplomaticas do seu país, com o "eixo", o Ministro das Relações Exteriores do Paraguai, dr. Argana, disse que a America, com uma clara visão dos seus superiores e futuros destinos superou, serena, e judiciosamente um dos momentos mais criticos e dificeis da sua historia (Aplausos).

Não podia ter ocorrido de outro modo, porque os representantes das 21 Republicas Americanas, trouxeram a esta Conferencia uma só instrução: a de oferecer com absoluta sinceridade e sem reservas mentais, de nenhum genero toda a cooperação reclamada pela defesa comum do hemisferio.

A nenhum povo da America podiam imputar-se egoismo derivados nem calculos mesquinhos. Todos haviam concorrido a esta mesma Reunião e animados dos mesmos propositos e movidos de um unico ideal. Somente assim se explicava, que não obstante, os presagios fatidicos de vaticinios interessados, as Republicas Americanas, haviam conseguido manter a incolume e inalterada a sua harmonia.

Acresceu que era um triunfo magnifico que a America de pé, numa atitude solidaria, devia celebrar, visto que a quéda da sua unidade destes momentos tragicos em que as chamas sinistras da guerra começaram a enrubecer o ar diafano de seu céu azul, teria significado sem duvida alguma o enfraquecimento total de sua defesa e destruição de mais de 50 anos de esforços panamericanos.

A unidade da America fôra salva e consequentemente, ela continuaria a ser a terra fecundada pelo trabalho que engrandece os povos enobrecidas pela justiça que dignifica os homens.

Advertiu que devia referir à conduta observada pelo Paraguai diante da emergencia que levou a convocar a reunião realizada nesta capital.

Disse que o Paraguai acorreu a esta conferencia com a firme vontade de honrar os seus compromissos internacionais e executa-los com absoluta fidelidade.

Quando se produziu a agressão historica de 7 de dezembro o Paraguai declarou fiel à tradição de sua politica em materia internacional, repudiava a agressão ilegitima e em consequencia declarava a sua inteira solidariedade aos Estados Unidos da America.

Nesta 3.a Reunião de Chanceleres das Republicas Americanas, manifestaram solenemente que afirmam novamente a declaração de que qualquer ato de agressão de um Estado extra-continental contra qualquer um deles importa ou deve ser considerado ato de agressão contra todas, por constituir uma ameaça imediata à sua independencia ou à sua soberania.

Quer dizer que a America toda se considera agredida e esta declaração solene e historica se acha referendada, unanimemente, pelas 21 Republicas americanas.

O Paraguai, interpretando lealmente os seus compromissos internacionais, crê que o que, logicamente deve fazer um país agredido, é romper as suas relações diplomaticas com o país agressor.

Por isso — prosseguiu o dr. Argana — o governo do Paraguai em data de ontem tomara a resolução de cumprir a recomendação votada nesta Assembléia como consta de documentos oficiais, recebidos na madrugada de hoje e do seguinte teór (Aplausos).

"Em concordancia com a atitude definida e adotada pelo Paraguai na sua declaração oficial de 10 de dezembro ultimo, e consequentemente, com a resolução votada pela delegação Paraguaia, à 3.a Reunião Consultiva de Chanceleres o governo da Republica do Paraguai, resolveu no dia de hoje romper as suas relações diplomaticas com o Japão, Alemanha e a Italia". (Prolongados aplausos).

Ao concluir o chanceler Argana disse que o Paraguai, país territorialmente pequeno, mas de uma grandeza moral incomparavel com a tradição heroica e jamais declinada, porque constitui o seu acervo espiritual e o seu orgulho: país que ama ardentemente a sua liberdade e a sua independencia como o demonstra em todo o curso de sua brilhante historia, definiu retilinia e claramente sua conduta internacional nesses momentos dramaticos em que jogam a sorte e o proprio destino da America.

EM TORNO DO ROMPIMENTO DE RELAÇÕES DIPLOMATICAS

Ouvido sobre as noticias segundo as quais os países do "eixo" estariam dispostos a declarar guerra aos países que apoiaram o projéto de rompimento de relações diplomaticas, o chanceler Guani, assim se manifestou:

"Não creio que a Alemanha, isoladamente, e o "eixo", em conjunto, declarem guerra à America, pelo fáto de havermos votado rompimento de relações. E penso assim, porque considero os interesses comerciais que o Reich e o conjunto de potencias agressoras têm no continente. Com a guerra esses interesses estariam fundamentalmente prejudicados.

Perguntado se declarada a guerra pelo "eixo" haveria em consequencia nova reunião de chanceleres, o sr. Guani respondeu:

"Verificado o fáto um dos países do continente terá que se dirigir à União Panamericana sugerindo nova conferencia".

SOLIDARIEDADE AO SR. OSVALDO ARANHA

O sr. Osvaldo Aranha recebeu, datada de Buenos Aires, de 17 do corrente, uma moção de apoio e solidariedade em que os signatarios afirmam que as declarações feitas pelo chanceler brasileiro, na abertura dos trabalhos "condensam as aspirações autenticas do continente e a inquebrantavel decisão de defender as instituições e a soberania dos povos que aqui forjaram sua nacionalidade e que desejam conservar esse patrimonio ao amparo da justiça e do direito. O panamericanismo que é o credo de nossas nações tomou formas claras, concretas e definitivas nesta conferencia, presidida pela vontade e o espirito democratico de nossos povos que, moral e materialmente se agrupam em torno da nobre nação e do seu grande Presidente Roosevelt, cuja patria sofreu a mais covarde agressão".

E termina:

"Com essa atitude, acreditamos interpretar o sentimento dos argentinos, fortes e justos; e ao formularmos os mais ardentes votos pelo êxito da conferencia, estamos seguros de que nossa voz será escutada, já que está escudada e inspirada nas mais puras convicções americanistas".

A moção está assinada pelos seguintes presidentes das instituições argentinas: Comité Acion de Cultura Americana, Instituto Ibero-Americano, Amerindia, Clube Argentina de Mujeres Associacion Amigos de Mexico, Associacion Argentina de Confraternidad Inter-americana, Grupo America, Union Social Americana e Organizacion de la Juventud Argentina".

CHEGADA DO EMBAIXADOR NORTE-AMERICANO NA ARGENTINA

Chegou, ontem, procedente de Buenos Aires o embaixador dos Estados Unidos na Argentina, sr. Normam Armour, que veio conferenciar com o sr. Sumner Welles. O embaixador Armour viajou em companhia do sr. Samuel Bosch chefe do Departamento da Aeronautica Civil da Argentina.

FECHAMENTO DAS SOCIEDADES ALEMÃS

O delegado da Ordem Politica e Social do Estado do Rio, sr. Ramos de Freitas, de acordo com as instruções recebidas e auxiliadas pelos seus detetives, percorreu varios municipios fluminenses, fechando varias sociedades alemãs.

SUMNER WELLES "DOUTOR HONORIS CAUSA" DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Depois de amanhã o Conselho Universitario, tendo à frente o seu presidente, prof. dr. Raul Leitão da Cunha, fará entrega, no Itamarati ao sr. Sumner Welles, do titulo de que lhe conferiu de "doutor honoris causa" da Universidade do Brasil.

RECEPÇÃO NO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Realiza-se, amanhã, na séde do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, uma recepção que esta associação cultural oferece aos chanceleres americanos, ora no Rio.

A EMBAIXADA DO HAITI EM VISITA À LIGA DO COMERCIO

A Liga do Comercio foi distinguida, hoje, com a visita do chanceler do Haiti, sr. Charles Vombrun, e do conselheiro sr. Dantas Bellegarde. Recebeu os ilustres visitantes o presidente dessa instituição, dr. Artur Martins Sampaio, que saudou aqueles diplomatas, salientando o quanto lhe era grata a oportunidade de recebe-los e ao mesmo tempo fazendo votos para que as relações atualmente existentes entre o Brasil e o Haiti, se desenvolvam num crescendo ininterrupto e satisfatorio. Agradecendo usou da palavra o chanceler Charles Vombrun, que declarou levar do Rio de Janeiro a melhor das impressões e está certo de que o Presidente do Haiti, sr. Elie Lescaut, tudo fará para que se estabeleça entre aquela nação e o Brasil o intercambio cultural à altura das possibilidades e dos interesses dos dois países amigos.

REGRESSO DO SR. RAFAEL HERRERA

Com destino a Miami, partiu, hoje, em avião da Panair, o sr. Rafael Larco Herrera, vice-presidente do Peru', que aqui se encontrava em carater particular, como jornalista, para acompanhar os trabalhos da conferencia dos chanceleres.

JORNALISTAS QUE REGRESSAM

Com destino aos Estados Unidos partiram, hoje, os seguintes jornalistas, que aqui se encontravam, acompanhando os trabalhos da conferencia: Fernando Ortiz Echague, correspondente de "A Nacion", de Buenos Aires, em Washington; Edward Tomlinson, chefe da secção inter-americana da N. B. C. e Charles Werthbaken, das revistas "Times", "Life" e "Fortune".

RADIO EXCELSIOR

PROGRAMAS QUE A RADIO EXCELSIOR IRRADIARA' HOJE — TERÇA-FEIRA — 27-1-1942

Horário	Programa
Ás 9,00	Jornal Excelsior.
Das 9,15 ás 9,30	Variado.
Das 9,30 ás 10,00	Nov'Art.
Das 10,00 ás 10,30	Programa das Mãezinhas.
Das 10,30 ás 11,00	Programa de Seleções.
Das 11,00 ás 11,30	Havaiano.
Das 11,30 ás 12,00	Horas portuguesas
Ás 12,00	Saudação Angelica
Ás 12,10	Jornal Excelsior.
Das 12,15 ás 12,30	Solos ligeiros.
Das 12,30 ás 13,00	Musica ligeira — Valsas.
Ás 13,00	Turfe pelo radio — com Fausto Macedo
Das 13,10 ás 13,30	Pan-Americano
Das 13,30 ás 14,00	MINHA TERRA (Progr. Brasileiro)
Das 14,00 ás 14,30	E'cos da Broadway, com musicas americanas.
Das 14,30 ás 14,55	Ritmos portenhos
Ás 14,55	Jornal Excelsior
Das 15,00 ás 15,15	Programa Vienense.
Das 15,15 ás 15,30	Carnet das Noivas (programa de pedidos)
Ás 15,30	Final do 1.o periodo.
Das 17,00 ás 17,45	Programa dos socios.
Das 17,45 ás 18,10	HORA DO PENSAMENTO SOCIAL CRISTÃO — AVE MARIA E CRONICA RELIGIOSA.
Das 18,10 ás 18,40	Programa "Ao redor do mundo".
Ás 18,30	Suplemento informativo.
Das 18,40 ás 18,50	Variado
Ás 18,50	Turfe pelo Radio — com Fausto Macedo
Das 19,00 ás 20,00	Recordações da Italia.
Ás 19,30	Suplemento informativo.
Das 20,00 ás 21,00	HORA NACIONAL.
Das 21,00 ás 21,15	Solos ligeiros.
Das 21,15 ás 21,30	Arroyo e seu conjunto.
Das 21,30 ás 21,45	Musica ligeira.
Das 21,45 ás 22,00	Trovadores do Luar, com Fernando Rossi, Francisco e Souzipato Viana.
Ás 22,00	Jornal Excelsior
Das 22,05 ás 22,30	Programa SINFONICO, apresentando: Sinfonia em sol menor n. 40, programa aniversario nascimento de Mozart.
Das 22,30 ás 23,00	Cantores americanos populares.
Ás 23,00	Jornal Excelsior
Das 23,15 ás 23,30	Musica variada.
Das 23,30 ás 23,45	Boa Noite Sonoro
Ás 23,45	Final das irradiações.

A amizade entre o Brasil e Estados Unidos é algo solido, estavel, duradoura e verdadeira"

RIO, 26 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Já nos ultimos dias de sua permanencia no Rio, o sr. Sumner Welles não quiz partir de retorno ao seu país sem se avistar, ainda uma vez, com os jornalistas brasileiros.

Esta entrevista coletiva teve lugar hoje, à tarde, no Copacabana Palace Hotel, onde está hospedado o chefe da missão diplomatica dos Estados Unidos. Cerca das 14 horas, o sub-secretario de Estado americano recebeu os jornalistas, logo explicando, a pequena demora de alguns minutos em que estivera entretido num almoço com o seu amigo, o chanceler Guani, do Uruguai.

Os jornalistas formaram então um circulo em torno de entrevistado:

O sr. Welles, não esperou a 1.a pergunta e iniciou a palestra:

"As palavras do Ministro Osvaldo Aranha tiveram uma significação profetica. Esta é uma conferencia de medidas e fatos e não de palavras. Deveis ter tambem essa impressão. A ação foi a idéia basica do conclave.

Um dos jornalistas perguntou se a conferencia tinha correspondido à expectativa do governo norte-americano.

— Acho que a conferencia correspondeu aos pontos de vistas de todos os povos americanos — declarou o sr. Sumner Welles.

E quanto ao conflito Peru'-Equador?

— Estou muito otimista quanto a uma breve solução satisfatoria.

A palestra prossegue e cabe-nos a vez de perguntar sobre o convite que recebera do Interventor de S. Paulo, por intermedio do dr. Nelson Luiz do Rego, para visitar esse Estado.

"Tenho muito interesse e seria com grande satisfação que visitaria São Paulo. Não posso assegurar entretanto, se poderei realizar essa visita. Depende do momento e das circunstancias. Tambem o meu regresso aos Estados Unidos ainda não está marcado, podendo faze-lo, talvez, até o fim da semana".

Alguem pergunta qual a impressão que o representante de Cordell Hull, tinha da atitude do Chile.

Imperturbavel o sr. Sumner Welles, respondeu:

Pelo voto unanime de todos os chanceleres os governos americanos tomaram uma decisão na Conferencia. Quando se verifica que houve votos de todos não encontram mais motivos para se falar em divergencia ou dissidencia.

— Que nos póde dizer da viagem do embaixador norte-americano na Argentina ao Rio de Janeiro? — perguntamos.

— O embaixador dos Estados Unidos em Buenos Aires, respondeu o sr. Sumner Welles é meu amigo pessoal e nesse carater veio visitar-me para trocar impressões. Deverá regressar, amanhã mesmo, a seu posto.

Sempre atencioso o delegado da grande democracia vai respondendo às interrogações. Um confrade inquire sobre a realização de outras conferencias inter-americanas, consequentes e complementares à que se reune no Rio de Janeiro.

— A 3.a Conferencia de Consulta foi a de maior importancia que qualquer outra até agora realizada" — e quanto a um ataque a qualquer país do continente, qual seria a atitude dos Estados Unidos?

— Creio que se ha confirmado que a agressão a qualquer Estado da America será encarado como se fosse a todos. Isso para mim é fundamental.

São feitas outras perguntas e o sr. Sumner Welles acrescenta:

— Os passos que estamos tomando vêm reafirmar a solidariedade em torno dos principios fundamentais da vida do hemisferio ocidental.

Despedindo-se dos jornalistas o sr. Sumner Welles, com certo tom de emoção na voz, falou sobre o Brasil:

— Em casa de amigo é sempre dificil falar dos filhos. Espero, depois de partir daqui, poder me expressar mais à vontade. Em todo o caso posso adiantar que essa visita confirmou a segurança que sempre tive em toda a minha vida de que entre o Brasil e os Estados Unidos existe uma amizade que jamais se poderá prejudicar de maneira alguma.

E' algo solido, estavel, duradoura e verdadeira.

Credito de 12 bilhões e meio para as forças armados dos Estados Unidos

WASHINGTON, 26 (H. T.) — O pedido de 12 bilhões e 500 milhões de dolares ao Congresso — o maior pedido de crédito já feito no mundo e que constitue parte dos creditos necessarios para a organização da força da armada dos Estados Unidos — foi apresentado pelo general Arnold, chefe do Estado-Maior da Aviação norte-americana.

O general Arnold, no seu pedido dirigido à Comissão Orçamentaria da Camara dos Representantes, declarou que os aviões cuja construção ficará assegurada com os referidos creditos, são necessarios para equipar as forças armadas norte-americanas e aliadas.

O general acrescentou:

"E' necessario acelerar a nossa preparação, porque estamos agora lançados nas operações de guerra".

Acentuou em seguida que as fabricas de aviões indispensaveis ao Exercito, trabalham na base de 24 horas por dia, afim de fazer face às necessidades.

Declarou, igualmente, que o Departamento da Guerra traçou um programa para o treinamento de pilotos e mecanicos e para a construção de bases, "que estarão prontas no momento oportuno".

O general Arnold concluiu:

"Não sabemos para onde esse aviões serão enviados, mas irão para onde a sua ação se tornar mais proveitosa".

tam que nehumnolreéo,

Os circulos parlamentares acreditam que nenhuma dificuldade será apresentada à aprovação desses creditos.

A viagem do "premier" Churchill aos Estados Unidos

STOCKHOLMO, 26 (T. O.) — O Almirantado noticiou, na madrugada de hoje, que o primeiro ministro Winston Churchill realizou sua viagem para os Estados Unidos a bordo do couraçado "Duque de York". Com esta noticia, leva-se ao conhecimento do povo britanico que entrou em serviço uma unidade gemea do "King of George" e do "Prince of Wales."

A construção do "Duque de York", que tem 35.000 toneladas, foi iniciada a 16 de setembro de 1939.

PALACIO DO GOVERNO

O sr. Interventor Federal recebeu da Associação dos Funcionarios de Cartorios o seguinte telegrama de congratulações: "A Associação dos Funcionarios de Cartorios congratula-se com v. exc. pela assinatura do decreto sobre o provimento dos oficios de justiça, agradecendo os beneficios recebidos pela classe, do patriotico governo de v. exc.".

* * *

O sr. Interventor Federal fez-se representar, por intermedio do capitão Guilherme Rocha, da casa militar da Interventoria, no embarque, para Ribeirão Preto, do sr. dr. Paulo de Lima Correia, Secretario da Agricultura.

* * *

O capitão Guilherme Rocha, da casa militar da Interventoria, representou o sr. Interventor Federal nos funerais do sr. dr. Clovis Ribeiro.

* * *

Por ocasião do embarque da exma. esposa do general Cordeiro de Farias, Interventor Federal no Rio Grande do Sul, com destino a Porto Alegre, o sr. Interventor Federal fez-se representar pelo tenente Guedes Figueira, da casa militar da Interventoria.

* * *

Afim de agradecer ao sr. Interventor Federal as felicitações enviadas por ocasião do seu aniversario natalicio, esteve em Palacio o tenente-coronel Sebastião do Amaral, comandante do R. C. da Força Policial do Estado.

* * *

Esteve em Palacio, afim de agradecer ao sr. Interventor Federal as condolencias enviadas pelo falecimento de sua genitora, o sr. tenente-coronel João Maximo de Carvalho Filho.

* * *

Os srs. Fernando Barros Silveira e Moacir Pereira Castilho estiveram em Palacio em visita de agradecimento ao sr. Interventor Federal pelas suas nomeações, respectivamente, para oficial do Registo de Imoveis e 1.o Tabelião de Notas da comarca de Pirassununga.

* * *

Estiveram, ontem, em Palacio os srs. Rui Fagundes de Almeida e Antonio Ferreira de Castilho Filho, afim de agradecer ao sr. Interventor Federal suas nomeações, respectivamente, para oficial do Registo Civil da comarca de Bariri, e para escrivão do 7.o Oficio Criminal da capital.

Recepção no Palácio dos Campos Eliseos em comemoração ao 388.º aniversário de São Paulo

O Chefe do governo foi cumprimentado pelas altas autoridades civis e militares de São Paulo — Varias notas

Grupo formado no Palacio dos Campos Eliseos durante a recepção oferecida pelo sr. dr. Fernando Costa

Comemorando a passagem do 388.o aniversario da fundação de São Paulo, o sr. Interventor dr. Fernando Costa ofereceu, nos salões do Palácio dos Campos Eliseos, recepção às autoridades civis e militares, bem como a todas as pessoas que o quisessem cumprimentar.

O Chefe do governo paulista achava-se no salão verde da residencia oficial, acompanhado dos srs. drs. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça; Rodrigues Alves Sobrinho, Secretario da Educação e Saude Publica; Coriolano de Góis, Secretario da Fazenda; Acácio Nogueira, Secretario da Segurança Publica; Anhaia Melo, Secretario da Viação; Prestes Maia, Prefeito da capital; Gabriel Monteiro da Silva, diretor geral do Departamento das Municipalidades; prof. Candido Mota Filho, diretor geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, e d. Gaspar de Afonseca e Silva, arcebispo metropolitano.

Introduzida pelo chefe do Cerimonial do governo, sr. Franchini Neto, a primeira autoridade a ser recebida pelo Chefe do Executivo paulista, foi o sr. general Mauricio José Cardoso, comandante da II Região Militar que se fazia acompanhar de toda a oficialidade da guarnição da capital, entre os quais se viam o chefe do Estado Maior da R. M., comandantes de corpos e diretores de todas as repartições militares; seguiram-se os membros do corpo consular de São Paulo representado pelos consules Kaori-Hara, do Japão, vice-consul Keisa Aida; Cullen Ayerza, da Argentina; Miguel Bravo, do Chile; Lajos Boglar, da Hungria; comendador Biondelli, da Italia; Walter Molly, da Alemanha; Nashmann, do Peru'; Luiz Rogalko, da Polonia; Rocha Azevedo, da Guatemala; M. Smallbones, da Grã Bretanha e Cecil Cross, dos Estados Unidos.

Em seguida foram recebidos pelo sr. dr. Fernando Costa os oficiais da Força Policial do Estado que foram apresentados pelo coronel Luiz Gaudie Ley, comandante da nossa milicia, que tambem levou à presença do Chefe do governo os diretores das repartições militares e membros do Tribunal Militar.

Entraram, depois, precedidos pelo prof. Jorge Americano, todos os lentes da Universidade paulista e respectivos diretores dos estabelecimentos que a compõem.

O major Olinto de França, Superintendente da Segurança Politica e Social, cumprimentou o sr. Interventor acompanhado de todos os delegados da capital e varias autoridades policiais da vizinha cidade de Santos. O sr. Plinio Cavalcanti de Albuquerque, subdiretor da Guarda Civil, em companhia de todos os inspetores e sub-inspetores dessa corporação, seguiram-se nos cumprimentos.

Compareceu, tambem, o major Julio Américo dos Reis, diretor do Aéreo Clube de São Paulo que apresentou ao sr. Interventor dr. Fernando Costa varios membros de aéreo-clubes de São Paulo e do interior.

Além dessas autoridades foram recebidos os membros de associações de classe, da Academia Paulista de Letras, representada pelos srs. Altino Arantes, seu presidente, e René Thiollier, Mario Tavares, presidente do Banco do Estado; Aldo Mario de Azevedo, presidente do DSP de São Paulo, pessoas de representação da sociedade paulista, jornalistas, amigos, etc..

A todos o sr. Interventor dr. Fernando Costa ofereceu uma taça de champanha.

A SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS DE ASSISTENCIA SOCIAL NO INTERIOR DO ESTADO

ASSUNTOS DEBATIDOS NA REUNIAO DE PREFEITOS ONTEM REALIZADA NO DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES — INTERESSE EFETIVO NA SOLUÇÃO DO PROBLEMA — VARIAS

Promovida pelo Departamento do Serviço Social, em ação conjunta com o Departamento das Municipalidades, dentro do programa de grande alcance que o governo se impôs de resolver o problema de assistencia social no Estado de São Paulo, realizou-se das 9 às 12 horas de ontem mais uma assembléia de Prefeitos de municipios paulistas.

Foram convocados e compareceram à reunião presidida pelos srs. Cori Gomes Amorim, diretor do Serviço Social, e Gabriel Monteiro de Barros, diretor-geral do Departamento das Municipalidades, os seguintes Prefeitos, em numero de vinte e seis: Evaristo Silva, de Itatiba; João Gabriel, de São Roque; Anisio José Moreira, de Mirassol; Fabio Junqueira Franco, de Barretos; Joaquim Bento de Oliveira Neto, de Itapeva; Paulo Soares Hungria, de Itapetininga; Virgilio Cardarell, de Jacareí; José Teixeira Filho, de Caçapava; Caetano Munhoz, de Itapira; Carlos Ribeiro de Souza, de Cruzeiro; Urbano Menezes, de Lins; Romero Pimentel, de Amparo; Pedro Alvarenga, de Pedreira; Lafayette Alvaro de Camargo, de Campinas; Leonidas Camarinha, de Santa Cruz do Rio Pardo; João Batista Conti, de Atibaia; Horacio Soares, de Ourinhos; Licurgo de Castro Santos, de Assis; Alberto Fernandes, de Paraguassu'; João Padua Lima, de Casa Branca; Gracilliano de Oliveira, de Penapolis; Antonio Tricta Junior, de Tatuí; Joaquim Vilela de Oliveira Marcondes, de Guaratinguetá; Antonio de Oliveira Costa, de Taubaté; Durval Alvares de Souza, de Garça, e Valdomiro Ribeiro dos Santos, de Ibitinga.

O INTERESSE EFETIVO NA SOLUÇÃO DO PROBLEMA

A' semelhança das assembléias anteriores, o sr. Cori Gomes Amorim fez uma explanação clara e pormenorizada dos objetivos visados pelo governo, convocando os Prefeitos de municipios do interior, aos quais se pretende incumbir de tomar parte ativa na solução dos problemas sociais que recaem quasi inteiramente sobre a capital, convergindo de todos os pontos do Estado. Pedindo a colaboração das Prefeituras — frizou o sr. Cori Gomes Amorim — pretende-se modificar essa atual ordem, dando execução a um plano de grande amplitude que terá por fim fixar e solucionar os problemas sociais no ponto em que eles aparecem. A transferencia dos necessitados do interior para a capital viria agravar enormemente o caso, sob todos os pontos de vista.

O diretor do Departamento do Serviço Social ilustrou a sua explanação com inumeros exemplos, demorando-se sobretudo no caso dos menores e dos velhos. Se um velho é transferido do municipio em que passou toda a sua vida para a capital ele passa a ser apenas um necessitado; ao contrario, ficando na terra em que nasceu, trabalhou e lutou, contará com o interesse humano dos habitantes de lá, para os quais tem um passado que é relembrado com carinho. Ele terá o interesse afetivo do meio que lhe faltará na capital, onde é completamente desconhecido.

FORMAÇÃO DE TECNICOS

Finalizando, o sr. Cori Gomes Amorim declarou que esse trabalho sistematico, racionalizado, de defesa contra os flagelos sociais e assistencia aos que caem em desgraça, delimitada à area em que surgem os casos se resolverá eficientemente com a formação de tecnicos que seguiriam o curso na Escola de Serviço Social, graças à instituição de bolsas de estudos a serem concedidas a elementos radicados no municipio e que demonstrem interesse pela vida local.

Acossados pelas tropas do general Mac Arthur, os japoneses batem em retirada nas Filipinas

(Conclusão da ultima página).

em Kendari e Balikpapan. Nossas forças opõem uma resistencia encarniçada, mas até esta hora não se pode fornecer nenhum detalhe exato. Nos ultimos dias da semana passada as forças aéreas japonesas estiveram particularmente ativas em varios setores das nossas posições exteriores. Entre estas Ambexine e seus arredores foram bombardados, e metralhados, bem como os setores situados a léste do arquipelago neerlandês, particularmente Surong, Namlea e Manokwri. Embora o inimigo tenha efetuado ataques em mergulho, os danos materiais foram poucos importantes, mas registam-se algumas vitimas, especialmente mulheres. Ha uma mulher morta e uma outra gravemente ferida, assim como 3 crianças com ferimentos de certa gravidade.

Em Halong registam-se onze feridos.

Como já se anunciou, as forças aereas do exercito neerlandês atacaram alguns navios japoneses ao largo da costa de Balikpapan. Foi observado um golpe direto sobre um navio japonês que se afundou. Outros transportes de tropas foram alvejados, caindo mais 3 bombas nas suas proximidades. Mais tarde foi atingido um "destroier" Nossa aviação não sofreu nenhuma perda. Nossos caças abateram 2 aparelhos japoneses. Oito navios que bombardeamos ontem estão em chamas.

Um aerodromo das nossas possessões exteriores foi atacada por aparelhos inimigos. As metralhadoras da defesa anti-aérea neerlandesa abateram 2 aparelhos japoneses, sendo outro abatido por nossos aviões, que tambem deixaram seriamente danificados mais 2 aviões. Além disso, em combate aereo nossos aparelhos abateram dois aviões inimigos.

Durante a ultima semana numerosos aparelhos niponicos atacaram Palamang. Esses aparelhos eram bombardeiros e não caças, como havia sido anunciado".

COMUNICADO DO DEPARTAMENTO DE GUERRA AMERICANO

WASHINGTON, 26 (R.) — São os seguintes os termos do comunicado emitido esta noite pelo Departamento da Guerra:

"No teatro das Filipinas, os combates travados na peninsula de Bataan limitaram-se a escamaramuças. Novos reforços japoneses desembarcaram na baía de Subik.

Informações retardadas anunciam que a cidade de Cebu sofreu um severo ataque aéreo no dia 21 do corrente. Nada menos de 18 aviões de bombardeio inimigos participaram do ataque, sendo afundado naquele porto um pequeno navio que fazia o serviço entre as ilhas proximas. Não foi causado qualquer outro prejuizo material de importancia.

Foi além disso averiguado que um grande navia tanque japonês, incendiado pelos nossos aparelhos de bombardeio, no dia 20 do corrente, ao largo de Jolo, afundou finalmente.

Nas Indias Orientais Holandesas, sete Fortalezas Voadoras participaram do ataque desencadeado na noite de 24 para 25 do corrente, a um comboio inimigo no estreito de Macassar. Um transporte inimigo foi afundado e outro incendiado. Uma formação de caça niponica atacou os aparelhos de bombardeio norte-americano, sendo que cinco aparelhos japoneses foram abatidos.

De todas estas operações, os nossos aparelhos regressaram normalmente, não havendo nada mais a relatar, nos outors setores.

COMUNICADO JAPONÊS

TOKIO, 26 (T. O.) — O Quartel General Imperial niponico comunica:

"Estão prestes a terminar os combates os 15.000 indianos, australianos e ingleses, ao sul de Kuang, na peninsula de Malaca. Partes das forças inimigas já se retira, em direção de Johore e Bahru', perseguidas pelas unidades rapidas japonesas. A arma aerea niponica continua intervindo com grandes forças nas lutas terrestres, bombardeando constantemente as estradas de retirada do inimigo, bem como as fortalezas de Singapura.

NOVOS ATAQUES A ILHA FORTIFICADA DE CORREGIDOR

TOKIO, 2 6(T. O.) — O Quartel General Imperial niponico comunica:

"Nas Filipinas continuam, com a mesma violencia, as lutas contra as forças inimigas, na peninsula de Balang. Formações da aviação e da marinha intervieram nas lutas terrestres, dirigindo o seu fogo especialmente contra as posições fortificadas da parte meridional da peninsula, bem como contra a ilha fortificada de Corregidor.

PARTE DE YOUNG PENG EM PODER DOS NIPONICOS

TOKIO, 26 (T. O.) — O Quartel General niponico comunica:

"Forças japonesas ocuparam hoje parte da cidade de Young Peng, situada no interior da provincia de Johore, na peninsula de Malac".

COMUNICADO BRITANICO DO ORIENTE

SINGAPURA, 26 (H. T.) — O Grande Quartel General inglês no Oriente publicou o seguinte comunicado:

"Ontem as forças inglesas conservaram suas posições na Malasia, apesar da forte pressão japonesa executada por incessantes ataques efetuados por bombardeiros e caças. A léste da peninsula, em Mersing, a atividade terrestre do inimigo limitou-se a operações de patrulha, que tiveram que fazer frente aos violentos tiros da nossa artilharia. Na frente central nossas tropas atacaram o inimigo com sucesso ao norte de Kluang. A aviação japonesa esteve muito ativa no dia de ontem. Nossas tropas no seu avanço foram protegidas pela ação dos nossos aviões de patrulha. No setor de Batupasut, continuam os combates. Tropas australianas e indus, que foram cortadas no setor de Paritsulong, e eram abastecidas por via aerea, conseguiram agora juntar-se com o grosso das nossas forças, depois de combates encarniçados.

Durante a ultima noite os aparelhos do Comando do Oriente efetuaram, com sucesso, violentos ataques a objetivos militares. Foram lançadas varias toneladas de bombas a baixa altura, causando danos consideraveis e provocando numerosos incendios. Algumas bombas cairam sobre a via ferrea na estrada e no cruzamento ferroviario, onde foi destruida uma ponte. Nossos caças interceptaram e repeliram, na manhã de hoje, bombardeiros inimigos sobre Johore. Os aparelhos do adversario lançaram suas bombas ao acaso e puzeram-se em fuga logo que foram atacados. Foi destruido um bombardeiro inimigo ficando outros 3 danificados. Todos os nossos aparelhos regressaram à base intactos. A aviação inimiga atacou hoje a ilha de Singapura, deixando cair algumas bombas. As noticias até agora recebidas dizem que tanto os danos como o numero de vitimas foram insignificantes".

Concurso promovidos pelo DASP

O Departamento Administrativo do Serviço Publico avisa que os concursos de "Almoxarife", "Arquivista" e "Escriturario" serão realizados nos primeiros dias do proximo mês, devendo assim, os candidatos inscritos, residentes no interior ou ausentes desta capital, chegar a São Paulo até o dia 2 de fevereiro proximo, afim de tomarem conhecimento das datas afixadas para a realização das provas, que serão oportunamente anunciadas.

ONDE HASCEU CASEMIRO DE ABREU

RIO, 26 (Da sucursal — via Vasp) — Como foi divulgado, o Interventor Amaral Peixoto autorizou, recentemente, a Prefeitura de Casemiro de Abreu a adquirir o predio onde nasceu aquele que deu o nome ao referido municipio fluminense afim de ali reunir tudo quanto possa lembrar a vida e a obra do grande poeta brasileiro. Entretanto, como existe controversia sobre qual teria sido realmente a casa onde ocorreu o nascimento, o Prefeito daquela unidade do Estado do Rio resolveu solicitar a intervenção da Academia Fluminense de Letras, no sentido de resolver esse problema historico.

O pedido foi aceito e assim, dentro de breves dias, a aludida instituição deverá nomear uma comissão especial, para proceder aos necessarios estudos.

Expressiva homenagem da Casa de Portugal ao sr. Prefeito dr. Prestes Maia

Pessoas presentes — Discurso pronunciado pelo sr. dr. Altino Arantes — Agradecimento do governador da cidade — Outras notas a respeito

Revestiu-se de grande brilhantismo o banquete com que a Casa de Portugal homenageou ontem o Prefeito dr. Prestes Maia, no Automovel Clube.

Presentes os elementos mais representativos da colonia luzitana de São Paulo e altas personalidades paulistas o agape foi iniciado às 20,30 horas, vendo-se o governador da cidade ladeado pelos srs. drs. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, e Borges dos Santos, consul geral de Portugal, além dos srs. Marques da Cruz, Altino Arantes, presidente da Academia Paulista de Letras, comendador Pereira Inacio, Afonso Taunay, comendador Silva Parada, Pedro Martins Pereira de Queiroz, presidente da Casa de Portugal, Candido Mota Filho, diretor geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda; René Thiollier, comendador Barros Loureiro, Osvaldo Mariano, diretor da Agencia Nacional, Isidro Costa, pela Camara Portuguesa de Comercio, J. Magalhães, ex-consul de Portugal em São Paulo e muitos outros.

Saudando o Prefeito Prestes Maia em nome da "Casa de Portugal", falou o sr. Marques da Cruz, que proferiu brilhante e expressivo discurso.

DISCURSO DO DR. ALTINO ARANTES

Em nome da Academia Paulista de Letras, falou, depois, saudando o governador da cidade o sr. dr. Altino Arantes, que proferiu o seguinte discurso:

"A este cordial banquete que, homenageando a figura impar do grande governador da cidade, representa ao mesmo tempo o complemento e o fecho das significativas comemorações da data historica da fundação de S. Paulo — não pareça impertinente, ou siquer indiscreto, que a Academia Paulista de Letras venha trazer a sua palavra.

Palavra breve e singela, é certo; mas que visa traduzir na sua propria brevidade e singeleza e emoção e o entusiasmo com que o nosso sodalicio aplaude e agradece o gesto fidalgo e simpatico da Casa de Portugal, que sempre incansavel e sempre benemerita na sua diuturna faina de aproximação luso-brasileira — teve a feliz inspiração de brindar e de aformosear a nossa Metropole com a regia, preciosa dadiva da estatua do grande épico Luiz de Camões.

Nenhum simbolo poderia, em verdade, ser mais expressivo e mais eloquente do que este, para assinalar e gravar, na memoria das gerações que passam, a unidade substancial da nossa raça, da nossa religião e da nossa lingua — sagrada tripo — sobre a qual assentam, eternos e inconcutiveis, os proprios fundamentos da luso-brasilidade.

Adoramos ao mesmo Deus; circulanos nas veias o mesmo sangue; falamos o mesmo idioma: esse idioma suave e flexivel, rico e sonoro que Camões padronizou e fundiu nos moldes de ouro de suas estrofes imortais. Idioma que tem sido, é e será para sempre o veiculo perfeito e o instrumento harmonioso da conformidade espiritual dos nossos ideais, de nossos sentimenos e de nossas aspirações.

Essa lingua é o patrimonio comum, sagrado e intangivel dos dois povos latinos, que, por sobre as aguas do mar tenebroso, ha quatro seculos, se apertam as mãos amigas e se entrelaçam as almas irmãs...

Cultivar essa lingua é o dever supremo que à Academia impõe o primeiro artigo de seus estatutos. Velar pela sua pureza; presservar-lhe a graça e a elegancia; garantir-lhe a limpidez e a perpetuidade através dos tempos e de suas indefectiveis mutuações — são outros tantos deveres que para ela decorrem de sua propria divisa, em que se inscrevem estas simples palavras: Ultima flôr do Lacio.

Ora, meus senhores, se essa flor do Lacio nasceu em Portugal — ela vive, cresce e viceja, esplendida de beleza e de vigor, num só e mesmo canteiro; o coração de portugueses e brasileiros.

Por isso é que portugueses e brasileiros reunidos sob o céu estrelado do Brasil, nesta hora de sugestivas evocações patrioticas sentem que os sêus espiritos, numa incoercivel atração magnetica, se voltam para o longinquo Portugal de seus sonhos e de seus anseios; e, comungando no mesmo afeto que é o nosso, e na mesma saudade que é a vossa, levantam os seus mais ardentes votos pela paz, pela integridade e pelo progresso do berço glorioso e bendito da Raça e da Lingua, que são a Lingua e a Raça do Brasil tambem...".

AGRADECIMENTO DO DR. PRESTES MAIA

Agradecendo a homenagem levantou-se o sr. dr. Prestes Maia, Prefeito da cidade, que pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. consul de Portugal.

Sr. presidente e srs. diretores da "Casa de Portugal".

Meus srs.

Esta homenagem, iniciativa da "Casa de Portugal", e da qual é interprete uma das figuras mais representativas da nobre colonia portuguesa, o sr. professor Marques da Cruz, eu a recebo como mais uma prova da cordialidade reinante entre brasileiros e lusitanos e como testemunho de uma simpatia que muito nos tem animado na execução do nosso programa administrativo. Embora pertença ao numero dos que reputam o maior premio da vida o simples cumprimento do dever, confesso que raramente me tenho sentido tão bem como aqui, no meio de amigos, e que nunca se me apagarão da memoria as lisongeiras palavras que a nossa cortezia inspirou ao cantor da "Alma lusa".

Empresto, aliás, deste amigo, os versos com que em meu intimo justifico o excesso de amabilidades, com que aludiu à obra do atual governo municipal de São Paulo. O português sincero, bom e meigo, "trás sempre o coração junto à boca". E' justamente esse grande coração que eu vos sinto pulsar à flor dos labios, no aplauso a uma existencia devotada ao trabalho por um São Paulo grande, dentro de um Brasil maior.

Já o vosso régio presente de ontem à cidade, definira a excelencia da vossa estirpe. Podendo escolher de olhos fechados, a galeria dos vossos herois, figuras que perpetuassem no bronze ou a bravura da vossa raça, a mais ousada de quantas "no mundo cometeram grandes coisas", ou a vossa lealdade, ou a vossa tenacidade, ou o vosso espirito de organização e de disciplina, escolhestes precisamente a de um poeta. E' que reconheceis, naturalmente, em Camões, as virtudes essenciais e mais nobres da vossa genga: o destemor, a ombridade, a decisão, a eloquencia do coração e do espirito, e até a coragem do sofrimento, sem duvida a mais alta de todas as coragens e sem a qual não terieis dado ao mundo novos mundos.

Agradou-nos imensamente, ontem, ouvir do sabio professor das Universidades de Lisbôa e de S. Paulo, sr. Fidelino de Figueiredo, o elogio da moldura escolhida para a estatua do maior dos lusiadas. À porta da "Cidade dos Livros", Camões será um simbolo da nossa lusitanidade e um exemplo para os que estudam. Ele representa, com efeito, onde quer que esteja, a raça e a lingua — a raça de que descendemos, e a lingua em que manifestamos as nossas dôres e as nossas alegrias.

As efusões da vossa estima impõem-me o dever de agradecer-vos as delicadas referencias ao homem e ao Prefeito. Reconheço, no entanto, que o maior agradecimento eu o devo a'mim mesmo, pelo fato de ter podido, por um feliz acidente da minha vida publica, receber em nome da cidade, a estatua de Camões, em nome do governo municipal, o carinho desta homenagem. Por maiores artificios de que tenha sido capaz a palavra do sr. professor Marques da Cruz, sei que sou apenas, nesta noite, um pretexto para a exaltação do nosso grande amor comum às duas patrias irmãs.

Mas assim mesmo me felicito, devolvendo à laboriosa e honrada gente portuguesa de S. Paulo, o louvor de que ela se fez merecedora, pela compreensão, pelo sentimento de solidariedade, pela elaboração que nos tem trazido tanto no progresso material como nas coisas de espirito, e pelo entusiasmo com que acompanha a marcha ascensional de S. Paulo, cidade por certo cosmopolita na aparencia, mas essencialmente luso-brasileira nas suas tradições domesticas e nas suas virtudes civicas.

Ergamos os nossos corações em intenção do Brasil e de Portugal, formulando os mais alevantados votos pela prosperidade de ambos."

Finalmente, após as palmas com que foram ouvidas as ultimas palavras do governador da cidade, o sr. consul de Portugal levantou o brinde de honra pela maior grandeza e prosperidade do Brasil, encerrando-se, assim, entre vibrantes aplausos, a expressiva homenagem com que os portugueses residentes em São Paulo enalteceram a grande obra que vem sendo realizada pelo Prefeito da capital paulista.

eminentes e legitimos

PASSOU POR S. PAULO O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE AÉRONAUTICA CIVIL DA ARGENTINA

DECLARAÇÕES DO SR. SAMUEL BOSCH SOBRE O PROGRESSO DA AVIAÇAO BRASILEIRA — REGRESSO DO CHANCELER GUINAZU' — OUTRAS NOTAS

Viajando no avião da Panair, das 15 horas, passou anteontem por esta capital, o sr. Samuel Bosch, diretor do Departamento de Aéronautica Civil da Argentina.

Abordado pela reportagem da Agencia Nacional no Campo de Congonhas, o sr. Bosch declarou que sua viagem ao Rio prende-se ao regresso ao seu país do chanceler Rui Guinazu', enviado da Argentina à Conferencia Panamericana, o qual viajará àquele país em sua companhia, devendo passar por São Paulo hoje, às 8,30 horas.

Prosseguindo em suas declarações à reportagem, disse o sr. Bosch que a presente campanha em prol da aéronautica civil, promovida pelo Ministerio da Aéronautica do Brasil, é uma grandiosa contribuição para a formação da conciencia panamericana e que o Brasil constitue um verdadeiro exemplo de progresso aviatorio, o qual deve ser imitado pelo seu país.

Disse mais que os progressos da aéronautica brasileira, cujo Ministerio está confiado ao sr. Salgado Filho, podem resolver todos os problemas a ela atinentes e que em sua viagem ao Rio' prosseguirá nas conversações com aquele titular no sentido de ser criada uma linha de navegação aérea ligando o Brasil à Argentina, empreendimento este que muito facilitará e mais estreitará, ainda, a união dos dois países.

INICIADA A QUINTA CAMPANHA DO TRIGO PELA SOCIEDADE LUIZ PEREIRA BARRETO

Realizou-se, ontem, às 15 horas, na séde da Sociedade "Luiz Pereira Barreto" — sob a presidencia da sra. Francisca Rodrigues — a solenidade do lançamento da 5.a Campanha do Trigo.

A' cerimonia, compareceu grande numero de crianças que mantêm correspondencia com a organização, bem como os srs. professor Quintiliano José Sitrangulo, representante do sr. Anisio Novais, diretor geral do Departamento de Educação; A. R. Oliveira Mota Filho, chefe do Fomento Agricola Federal, em São Paulo; Mario Camara Couto, Otavio Ramos Nobrega, Orione Camargo, e Viegas Neto, funcionarios do Fomento e Carlos de Melo, representante do sr. Luiz Mezzavila, delegado da 14.a Delegacia Regional do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, no Estado de S. Paulo.

Inicialmente usou da palavra a sra. Francisca Rodrigues que disse, entre outras coisas, que a campanha não visa nenhum fim de natureza comercial e que apenas a Sociedad e"Luiz Pereira Barreto" deseja familiarizar a criança com o plantio do trigo. Falaram, a seguir, os srs. Quintiliano José Sitrangulo e Oliveira Mota Filho.

A presidente dessa util associação distribuiu, finda a solenidade, a todas as crianças presentes, um envelope contendo cinco gramas de sementes de trigo.

TRES CAMPANHAS PARALELAS

Paralelamente, a Sociedade em apreço fáz tres campanhas visando o desenvolvimento da cultura do trigo no país: a da imprensa e outros meios de propaganda, precedendo a distribuição de sementes e a difusão de conhecimentos relativos ao plantio e colheita desse cereal.

O SIÃO DECLAROU GUERRA À GRÃ BRETANHA E AOS ESTADOS UNIDOS

CEM MIL SIAMESES RECEBEM ORDEM DE TRANSPOR A FRONTEIRA DA BIRMANIA — OUTROS TELEGRAMAS

ZURICH, 26 (R.) — Conforme adiantam de Berlim, citando noticia oficial recebida de Bangkok, a Tailandia declarou guerra à Grã Bretanha e aos Estados Unidos.

DECLARAÇÃO DE GUERRA DO SIÃO AOS ESTADOS UNIDOS E A' INGLATERRA

SINGAPURA, 26 (R.) — E' o seguinte o texto da declaração de guerra da Tailandia aos Estados Unidos e à Grã Bretanha, segundo uma informação da emissora de Tokio:

"A Grã Bretanha e os Estados Unidos cometeram atos de invasão contra a Tailandia com a remessa de seus exercitos para combater no territorio tailandês e com o bombardeio de cidades tailandesas pela aviação

Esses atos violam o direito internacional e são, ao mesmo tempo, contrarios às leis da humanidade. Em vista disso, a Tailandia declara-se em estado de guerra com os Estados Unidos e a Grã Bretanha, a partir do meio dia de 25 de janeiro, de acôrdo com o artigo 54 da Constituição.

Que a nação tailandesa coopere com o governo com todos os seus recursos, afim de ser obtida uma completa vitoria e cada um execute as suas tarefas com a mais completa calma".

100 MIL TAILANDESES TRANSPÕEM A FRONTEIRA DA BIRMANIA

TOKIO, 26 (T. O.) — Uma informação provinda de Bangkok diz que depois da Tailandia haver declarado guerra à Inglaterra e aos EE. UU., 100.000 tailandeses receberam ordem de transpôr a fronteira da Birmania. Esses 100.000 homens colaboraram estreitamente com as tropas niponicas.

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM

Realizou-se anteontem às 15 horas, à praça João Mendes, 138, a solenidade da instalação da Federação dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem do Estado de S. Paulo.

Sob a presidencia do sr. Fernando Garcez, e secretariada pelos srs. Joaquim Teixeira, Antonio L. Casatti, João B. dos Santos, Raul Neto Camargo, representante do dr. Campos Vergueiro, diretor do Departamento Estadual do Trabalho; José Domingos Ruiz, representante da Federação das Empresas de Transportes; representantes dos sindicatos da capital e das cidades de Campinas, S. Carlos, Tatuí, Sorocaba, Santo André, Bragança, Salto, Americana, Jacareí, Jundiaí e Taubaté; Bibiano Torres, representante da Secção Sindical do Departamento Estadual do Trabalho; contando, ainda com a presença de numerosas pessôas gradas, foi declarada aberta a sessão de instalação da Federação, tendo feito uso da palavra, inicialmente, o sr. Domingos José Ruiz, que enalteceu a feliz iniciativa dos fiandeiros no sentido de fundar a entidade, fazendo votos pela sua crescente prosperidade.

Falou a seguir o advogado sr. Antonio Silvio da Cunha Bueno, que proferiu uma alocução alusiva à fundação da Federação, elogiando o intento dos seus fundadores. Falaram, ainda, os srs. Sebastião Bibiano Torres e Albino Rocha.

Durante a sessão, foi sugerida pelo representante do Sindicato dos Empregados na Industria de Fiação e Tecelagem de Tatuí a fundação da Federação dos Sindicatos daquela natureza, sendo a presente sessão considerada preparatoria.

Foi condignamente comemorada a data da fundação de São Paulo

(Conclusão da 1.ª página).

E' voto que fazemos, para o bem da cidade."

A INAUGURAÇÃO DA PONTE MONUMENTAL

Terminada a oração do Chefe do Executivo Municipal, cujas ultimas palavras foram abafadas por intensa e prolongada salva de palmas, o sr. Interventor dr. Fernando Costa dirigiu-se, acompanhado das demais autoridades, para a entrada da ponte, cortando a fita simbolica.

Seguindo, depois, para o meio da ponte, as autoridades civis e militares, detiveram-se no parapeito, afim de receberem as homenagens dos clubes nauticos Tietê, Saldanha da Gama, Esperia, São Paulo e Corintians que, em inumeras embarcações engalanadas e ostentando faixas com dizeres homenageando o sr. dr. Fernando Costa, desfilaram em continencia, erguendo vivas a São Paulo, ao Brasil e às autoridades.

O BATISMO DO AVIÃO "S. PAULO"

Terminada a cerimonia da inauguração da nova "Ponte Grande", o sr. Interventor dr. Fernando Costa, sempre acompanhado das autoridades que o cercavam, dirigiu-se, de automovel para o campo de Marte, onde presidiu à cerimonia do batismo do avião "S. Paulo", oferecido pelo Chefe do Governo paulista ao Aéro Clube de São Paulo.

As autoridades foram recebidas no campo pelo major Julio Americo dos Reis, diretor dessa entidade e comandante da Base Aérea, oficiais aviadores, pilotos civis e grande numero de populares.

Oferecendo o aparelho ao Aéro Clube de S. Paulo, falou o sr. dr. Anhaia Melo, Secretari da Viação, que proferiu expressivo e brilhante discurso alusivo à cerimonia.

Depois do sr. Gonçalves Carneiro, um belo improviso, ter agradecido em nome do Aereo Clube de São Paulo, o valioso presente oferecido pelo sr. Interventor dr. Fernando Costa a essa entidade, procedeu-se ao batismo do "São Paulo", tendo derramado champanha na helice do aparelho, em primeiro lugar, o Chefe do Governo paulista que foi seguido dos drs. Anhaia Melo, Acacio Nogueira e varias outras pessoas da comitiva.

BATISMO DO PLANADOR "PAULA SOUZA"

Seguiu-se o batismo do planador "Paula Souza", construido na secção especializada do Instituto de Pesquizas Tecnologicas. Falou em nome do I. P. T., o presidente do Clube Politecnico de Planadores, engenheirando Romeu Corsini e tambem, assistente tecnico do estabelecimento, que pronunciou brilhante discurso.

Depois da cerimonia, a diretoria do Aereo Clube de São Paulo ofereceu às autoridades uma mesa de frutas, doces e champanha, seguindo-se o espetaculo de evoluções de aviões civis. Nessa ocasião o piloto Charles Astor fez varias acrobacias na asa de um aparelho, despertando grande emoção entre os assistentes que o aplaudiram sem reservas.

MONUMENTO À RAÇA

A cerimonia imediata foi na porta da Biblioteca Municipal, para onde as autoridades se encaminharam, sendo o sr. Interventor dr. Fernando Costa, ali recebidos, ao som do hino nacional, pelo dr. Borges dos Santos, consul de Portugal, diretores de associações portuguesas, membros proeminentes da colonia lusa e grande massa de povo que estacionava no local.

Falou oferecendo o monumento, em primeiro lugar, o dr. Borges dos Santos, consul português em São Paulo, que pronunciou a oração abaixo reproduzida:

"Excusado é demonstrar a importancia deste gesto da Casa de Portugal interpretando o sentir da gente lusiada, radicada no Estado bandeirante.

A influencia dos portugueses nas diversas manifestações economicas deste grande e progressivo Estado precisava perpetuar no bronze a sua gratidão para com o povo irmão que lhe abriu as portas de sua casa.

A tarefa está concluida: eis a prova material da gente portuguesa que, em homenagem ao seu maior poeta épico, vem provar o seu patriotismo, a sua extraordinaria capacidade de trabalho, e a sua devoção pela terra dos bandeirantes.

Em seu nome, eu tenho a honra de entregar ao ilustre governador da cidade, este belo e sugestivo Monumento à Raça, pedindo para que a Prefeitura Municipal de S. Paulo dele cuide e conserve".

FALA O PROF. FIDELINO DE FIGUEIREDO

Toma a palavra, a seguir, o sr. Fidelino de Figueiredo, lente da Universidade de São Paulo, que pronunciou o seguinte discurso:

"Hoje, dia em que a nobre e laboriosa cidade de São Paulo completa e festeja os 388 anos de sua idade, a Casa de Portugal entrega-lhe a estatua de Camões, que, mediante gentil permissão do exmo. sr. Prefeito Municipal, fez erigir no jardim fronteiro deste novo edificio da Biblioteca. E incumbe-me de salientar a intenção dessa oferta — modesta oferta, só rica pelos sentimentos lealdosos que a inspiraram e pelo esmero do artista, que lhe deu corpo.

E' uma incumbencia muito grata ao meu coração português: falar em nome de grandes corações portugueses.

Ha cento e vinte anos que o Brasil, e com ele esta fecunda terra de Piratininga, partiu para a sua marcha historica, a definir a sua personalidade de grande nação americana e a cumprir seus altos destinos — que já estão bem à vista na inteligencia, na elevação e na individualidade com que prossegue a obra portuguesa mediante gentil permissão do exmo. sr. povos irmão se separaram, fizeram-no por um rapido desquite com dissentimentos efemeros. O mais velho foi continuar a sua tarefa colonizadora na Africa do Sul e o mais novo foi percorrer um tipo de evolução historica, unico em todo o continente americano, que lhe deu a pacifica e austera fase de formação moral do Imperio e lhe manteve a sua grande e surpreendente unidade. O trabalho português, magnanimamente acolhido, continuou a afluir e a cooperar na obra nova do Brasil independente, com dedicação e lealdade jamais discutidas. Os brasileiros mais ciosamente nacionalistas nunca deixaram de render preito de justiça a essa contribuição portuguêsa moderna para a vida economica do país, e para a preservação das suas tradicionais instituições morais.

Em tudo se irmanam os portuguêses de São Paulo com os seus compatriotas dos outros centros d'aquem Atlantico. Bastaria relêr os depoimentos de autorizadas vozes paulistas para o confirmar, se me fosse dado a mim, tambem português, vir aqui exalçar as suas virtudes. Basta que se lembre que o sentimento que os prende ao Brasil não é simples simpatia agradecida pela terra hospedeira, é verdadeiro amor patriotico similar ao que os liga a Portugal. Se os sucessos politicos do mundo puzessem em perigo a terra brasileira, todos eles, todos nós correriamos às armas com feroz ardor, como se brasileiros fossemos.

Eles afirmam a sua energia e a sua iniciativa na vida economica do Estado. Mas São Paulo não é só uma grande metropole de trabalho industrial, é tambem e cada vez mais um fóco de cultura do Brasil. Organizou a sua Universidade e dotou-a com um centro de fomento da ciencia pura; possue varios institutos cientificos e tecnicos de renome continental; mantem um Instituto Historico e constituiu a sua Academia de Letras, a par de outras sociedades sabias; dispõe de um jornalismo profissionalmente exemplar; teve a sua prioridade no modernismo literario e na historiografia das "bandeiras"; e sustenta um ambiente artistico de alto nivel. Hoje mesmo, ao recordar a sua fundação, inaugura, entre outras coisas grandes, este formoso Palacio do Livro ou Arquivo do Saber, que será peça preciosa na aparelhagem intelectual da urbe universitaria.

E os portuguêses, formados na grande universidade do trabalho, querem acompanhar o progresso de São Paulo nessas outras rotas da inteligencia e da criação artistica. E aqui estão a entregar uma estatua de Camões, um dos grandes genios poeticos da humanidade, simbolo e genio tutelar da Patria Portuguesa, e verbo sublime da grande aventura geografica da Renascença, a aventura de que nasceu o Brasil — este Brasil cavalheiresco pelo heroismo das suas origens, pelos impulsos heroicos da sua Independencia, pelo constante heroismo do seu seculo de labuta por altos idéiais e ainda pelos horizontes infindos de sonho, que se lhe patenteiam nestes dias de alvorada de um mundo novo.

Aqui fica esta evocação estatuaria de uma das almas maiores de todos os tempos, como indissoluvel vinculo ideal de duas patrias, como ponto de encontro dum passado indelevel e dum futuro sem limites, como sentinela à tradição e à integridade do Brasil.

Disse.

O AGRADECIMENTO DO SR. DR. PRESTES MAIA, EM NOME DE S. PAULO

Agradecendo o monumento à Raça, falou o Prefeito dr. Prestes Maia, em nome da população de São Paulo. Foi a seguinte a oração do Chefe do Executivo Municipal paulistano:

Com sumo aprazimento vê a cidade de São Paulo o concurso afetuoso da gente portuguêsa às festividades da sua data maxima.

E aqui nos reunimos em torno do soldado valente, ao sacerdote da lingua e do poeta extraordinario, que soube fundir a cultura renascentista com as inspirações emanadas do vasto oceano e dos paises exoticos, no mais significativo monumento da nação.

Porem, para nós, mais que isso, é a figura representativa da raça, e o objeto do culto comum, pois Portugal e Brasil irmanavam-se então na existencia politica, como ainda hoje comungam nos sentimentos. E esta comunidade, relembram-na aqueles gloriosos e evocativos pendões, que, cansados de tantos heroismos, ali balançam suavemente, beijados pelas brisas da nossa terra.

Camões não celebrou somente os feitos do velho tronco, como lhe apontou novos caminhos e horizontes. Por desventura o esplendor da patria pouco sobreviveu a quem lhe entoara as glorias. Mas, sob jugo aliás efemero, quando empalideciam as cruzes das caravelas, eis que os esforços e as aventuras ressurgem nas selvas brasileiras, na epopéia magnifica das Bandeiras. A raça prolongava-se para cá dos mares, qual Anteu, revigorando as forças a cada contacto com o solo virgem do Novo Mundo.

Erigindo a estatua ao Poeta, não foi intento (na expressão de Latino) "forçar o espirito a retomar as proporções da carne" mas sim, "coroar-se a raça a si propria" numa afirmação de ideal e de fraternidade.

E é tanto maior a significação do ato, quanto é tambem solene o momento universal, cheio de duvidas e expectações. Quando a injustica e a violencia campeiam e a fimbria do horizonte enrubece, é mistér fortalecer os animos, alcar os espiritos, cerrar as amizades, valorizar as armas da guerra e do trabalho.

E que laços mais fortes, que armas mais comuns, que instrumentos mais valorosos de defesa e de ataque, que a lingua e as tradições? Daquela disse outro poeta vosso e nosso:

"Doce lingua portuguêsa,
Banquete de eterna graça!
Sentam-se as almas à mesa,
O' toalha de beleza!
Comunhão da nossa raça!

Amai-vos na vossa fala,
Filhos, a lingua é bandeira.
Onde está — ó verbo em flamula!
A signa da Patria inteira".

E para não abafar o éco deste ritmo maravilhoso, terminamos aqui, agradecendo a vossa generosa e dedicada lembrança, que a cidade guardará com amor e reconhecimento.

DESCOBERTO O MONUMENTO À RAÇA

Terminados os aplausos com que foram recebidas as ultimas palavras do dr. Prestes Maia, o sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, descobriu o belo monumento oferecido pelos portugueses residentes em São Paulo e que é uma estatua do imortal poeta luso — Camões, — magnifico trabalho em bronze do conhecido escultor francês Cuch.

A INAUGURAÇÃO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL

A seguir, o Chefe do Governo paulista dirigiu-se para a entrada monumental da nova e suntuosa Biblioteca Municipal, cortando a fita verde-amarela que vedava a entrada do edificio.

No saguão principal, presentes todas as autoridades, o Prefeito dr. Prestes Maia, pronunciou o seguinte discurso, dando por inauguradas as novas instalações da magnifica obra arquitectonica com que a Prefeitura acaba de dotar a nossa capital:

"A primeira inauguração do dia foi a Ponte Grande, obra essencialmente utilitaria e de engenharia. A presente é um pouco mais: ao mesmo tempo de engenharia, de arte, no sentido moderno e de cultura.

Ela não só visa a função utilitaria do conforto e da organização, como traz u'a missão importante e nobilissima de instituição cultural. Será um corpo, mas um corpo com alma.

Do mesmo modo como o Teatro Municipal, de méro salão de aluguel, que foi, está aos poucos se transformando em instituição, com corpos anexos, cursos, programas, propaganda — vida enfim, do mesmo modo esperamos que esta repartição possa gradualmente se tornar um centro bibliografico, de estudos, de divulgação e discussão intelectual.

A propria organização, é das mais adiantadas, do continente. A noção medieval das "coleções de livros" ciosamente guardados para meia duzia de eruditos, prefere-se hoje o conceito novo das "coleções de leitores", aos quais é mister proporcionar toda comodidade e incentivo. Daí a adoção das estantes de acesso direto, das coleções ambulantes, das bibliotecas infantis, da modernização incessante dos "stocks" dos gabinetes individuais e seminarios, das salas de lanche, dos terraços franqueados ao publico, dos horarios mais simples, etc.

Inaugurando esta casa, não faz a Prefeitura senão prosseguir uma tradição de operosidade e civismo, onde por nada entra a personalidade do detentor momentaneo da administração, mas, por tudo, o interesse da população, o apoio da imprensa, a colaboração do funcionalismo e o incentivo dos poderes superiores. Esta biblioteca, como tudo que hoje se executa ou se inaugura, não é serviço nosso: é simplesmente OBRA DE S. PAULO.

A' cidade o nosso agradecimento pelo que nos tem facilitado e os nossos parabens pelo que tem realizado".

Após o discurso inaugural, o sr. Interventor dr. Fernando Costa e as autoridades que o acompanhavam percorreram todas as dependencias do grande edificio, sendo-lhes oferecido um "cocktail".

Com as honras da chegada, o Chefe do Executivo paulista retirou-se do edificio, dirigindo-se ao Pateo do Colegio, onde em presença de toda a oficialidade do Exercito, da guarnição da capital e da Força Policial, procedeu ao hasteamento, ao som do Hino da Independencia, da Bandeira Nacional, no topo de um mastro adrede preparado.

NO PALACIO DA JUSTIÇA

Após a curta, mas expressiva cerimonia do Pateo do Colegio, o sr. dr. Fernando Costa, encaminhou-se para o Palacio da Justiça, afim de inaugurar, oficialmente, as novas instalações da justiça paulista.

No imenso e suntuoso saguão do edificio, o Chefe do Governo de São Paulo foi recebido pelos srs. drs. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça; Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, presidente do Tribunal de Apelação; Benedito da Costa Neto, procurador geral do Estado, todos os desembargadores com assento nas varias Camaras, juizes, advogados, escrivães e funcionarios da casa.

NA SALA DE SESSÕES DO TRIBUNAL DE APELAÇÃO

A sessão solene foi presidida pelo desembargador Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, que se fez ladear dos srs. dr. Fernando Costa, Interventor Federal; general Mauricio Cardoso, comandante da 2.a Região Militar; d. Gaspar de Afonseca e Silva, arcebispo metropolitano; e Abelardo Vergueiro Cesar, titular da pasta da Justiça, tendo as demais autoridades tomado asseno nos lugares que lhes estavam reservados.

O recinto do suntuoso salão, artisticamente decorado em ouro e engalanado com dalias e orquideas, estava literalmente cheio.

A sessão foi aberta pelo presidente do Tribunal de Apelação que, depois de falar sobre o significado da cerimonia, deu a palavra ao sr. Anhaia Melo, Secretario da Viação, que pronunciou o seguinte discurso:

"No dia 21 de junho de 1911, o dr. Washington Luiz, Secretario da Justiça e Segurança Publica do Estado de São Paulo, incumbia o grande arquiteto dr. Ramos de Azevedo, de organizar um projeto para construção do edificio do Tribunal de Justiça de São Paulo.

A localização, na quadra delimitada pelas do Teatro, Onze de Agosto, Anita Garibaldi e travessa do Quartel, fôra convencionada entre o arquiteto, o Secretario da Justiça e o Prefeito da capital, dr. Firmiano Pinto.

Os trabalhos preliminares de expropriação dos predios e terrenos, demolições e organização do projeto, demoraram nove anos, e só no dia 24 de fevereiro de 1920, foi lançada a pedra fundamental do edificio, sendo Presidente do Estado, o dr. Altino Arantes e Secretario da Justiça, o dr. Herculano de Freitas.

O periodo de ativação das obras foi no quinquenio de 1926 a 1930, anos em que se dispenderam 13.386:000$000, mais de metade do custo total, que ascende a ...... 23.451:000$000.

O aparelhamento judicial do Estado foi se instalando neste palacio, por partes: em 1928 o Forum Civel com os seus cartorios, em 1929 o Forum Criminal e Tribunal do Juri e, em 1933, o Tribunal de Apelação do Estado de São Paulo.

E hoje, 25 de janeiro de 1941, dia em que se comemora a grata efemeride da fundação da cidade, o atual governo de São Paulo, terminadas todas as obras e instalações, inaugura, afinal, o Palacio da Justiça de São Paulo, que no equilibrio das suas proporções, nas pompas do estilo, na riqueza dos seus marmores, bronzes e granitos, na policromia das suas decorações, é dadiva digna de quem a oferece e digna de quem a recebe.

Embora a capacidade inicial do edificio fosse sobeja para o organismo judiciario do Estado, embora o projeto durante a execução, sofresse alterações, no sentido de se aumentar a área construida, acrescentando-se um novo andar e um pavimento suplementar — o notavel reflexo desenvolvimento do Estado com o seu reflexo sobre os trabalhos da Justiça, tornou este edificio insuficiente para os seus fins.

E tinha que ser assim, senhores.

Quando se iniciou o projeto deste Palacio, em 1911, a cidade de São Paulo contava 350.000 habitantes; em 1920, ao se lançar a pedra fundamental, a população crescera para 580.000 habitantes.

Hoje sobe a 1.320.000 habitantes a população da capital paulista, metropole magnifica, quasi explosiva na sua marcha ascencional, simbolo augusto da pujança de São Paulo, cidade tentacular como as que nos descreve Verhaeren:

"Quel océan ses coeurs! Quel orage
[ses nerfs!
Quel noeuds de volontés serrés en
[son mystère!
C'est la ville, que le jour plombe et
[qui la nuit éclaire!
Tentaculaire..."

Atendendo aos justos reclamos vai o governo iniciar dentro em breve a construção de um novo edificio, contiguo a este Palacio, e a ele ligado, afim de que a angustia material e a notoria carencia de espaço não perturbem o ritmo e a majestade dos trabalhos judiciarios.

Tendo falecido em 1928 o dr. Ramos de Azevedo, a firma sucessora Severo e Vilares incumbiu-se das obras até final, com a notoria competencia e zelo que a caraterizа.

Senhores:

Grande prazo e dilatado, decorreu entre o pensamento criador e a realização plena deste soberbo monumento.

Para tal colaboraram, à porfia, governos das mais variadas tendencias e orientações, dentro das possibilidades financeiras das épocas respectivasá durante a realização da obra, desapareceram os tres grandes artistas e arquitetos que a conceberam e plasmaram, e aos quais prestamos nesta hora o testemunho do nosso apreço e da nossa saudade — Domiciano Rossi, cuja traça celinesca se entreve nos lavores dos capitéis que suportam os entablamentos destes salões; Ramos de Azevedo, o principe dos nossos arquitetos; e Ricardo Severo, talento polimorfo, defensor da tradição, dinamico e encantador.

Através da taxa judiciaria, criada em 4 de agosto de 1904, e que produziu até sua supressão em 1936, a importancia de 24.678:000$000, contribuiram para o Palacio, todos aqueles que à justiça recorreram para proteção dos seus direitos e defesa dos seus interesses e patrimonio.

Este Palacio é, pois, uma obra quasi anonima, comum do povo de São Paulo, assim como aquelas catedrais da Edade Média, que constituiram o verdadeiro pacto da civilização.

Ele tambem, qual essas rendas de pedra, sinteses do genio de uma raça, cresceu e se formou lenta e apaixonadamente.

E assim como a atmosfera medieval, eletrizada com as orações se empenharam para que a sua Justiça, nobre e austera, tivesse moldura digna da propria e inalteravel tradição de probidade, cultura e carater.

E a perfeição e justiça plasticas deste monumento são imagem e correspondencia da perfeição e justiça morais que ele abriga.

Da catedral gótica, disse Rodim, que era a alma sensivel e tangivel da França; ela dominava a cidade reunida em derredor, cobrindo-a com asas protetoras, que inspiravam confiança e garantiam segurança e paz; ela era o ponto de convergencia e de refugio da multidão, que nela entrava como na propria casa, na cidadela de sua força; na majestade druidica da sua imensa e recortada silhueta, era um testemunho da sua dôr e do seu gentio; e remando o espaço com seus contrafortes massiços e botaréos ousados, falava pela voz polifonica dos seus carrilhões e ao toque compassado do Angelus ordenava repouso e oração...

Este Palacio da Justiça, tambem, senhores, plantado na colina central ao lado do colegio e da capela de Anchieta, é sentinela vigilante do imenso patrimonio de grandeza, trabalho e liberdade da gente de Piratininga; é expressão da sua nobreza, expoente da sua espiritualidade, garantia da sua força e penhor do seu futuro.

E nos acodem à lembrança as palavras luminosas e eternas do Sermão da Montanha:

"Bemaventurados os que têm fome e séde de justiça, porque eles serão saciados..."

Beati qui esuriunt et sitiunt justitiam..

Mas por que, senhores, São Paulo tem os celeiros fartos e abarrotadas as arcas?

Por que, nas suas primaveras dadivosas medram e florescem os seus campos uberes?

Por que, prosperam as suas industrias, por que, a sua gente cresce e se aprimora na cultura do espirito, por que progridem e se alinham os burgos quietos e as cidades dinamicas e rumorosas?

Porque crê na justiça e ama a liberdade.

E este Palacio, onde sentenciam os grandes juizes paulistas, que honram suas togas e a alvura imaculada dos seus arminhos — é testemunho tangivel desse culto e prova real desse amor.

Sabemos todos que a salvação dos cidadãos, como afirma Cicero, está nas leis. "Salus civitatis in legibus sita est".

e que devemos ser servos da lei para fazer jús à liberdade.

"Legum servi simus ut liberi esse possimus".

* * *

Felizes aqueles povos, senhores, que nesta hora em que ruem as proprias bases milenarias da civilização, felizes aqueles que podem, como nós, reafirmar o seu credo inabalavel na justiça, e a sua firme decisão de conservar integra uma tradição secular da independencia e liberdade."

A oração do titular da pasta da Viação foi intensa e prolongadamente aplaudida.

O DISCURSO DO SR. SECRETARIO DA JUSTIÇA

A seguir, o presidente deu a palavra ao sr. dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça, que proferiu o seguinte discurso:

"O sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, no ano passado, quando veiu ao Palacio da Justiça, declarou, assim que transpos as portas magestosas desta casa: — Tudo o que se fizer pela justiça é pouco — e para ilustrar sua asserção, narrou um incidente pitoresco que se passou com eminente homem de Estado de nossa terra, em momento em que visitava vasto e formoso vinhedo de rico estrangeiro. Este, em pessoa, de tesoura em punho, cortanto os cachos, convidava o visitante a experimentar as diversas qualidades de uvas que ia colhendo. E a medida que os ia entregando, acentuava — esta uva é boa mas a de minha terra é melhor. A terceira afirmativa insistente do viticultor, objetou já agastado o visitante: — Se pensa assim, por que não vai embora para comer as uvas do seu país? — Porque, respondeu o estrangeiro, lá não encontro as garantias de justiça que aqui existem.

Esse fato fala bastante por si. Demonstra na sua eloquente simplicidade que o maior bem a que o homem aspira é a segurança da justiça o apoio do direito, a estabilidade tranquilizadora da lei. O viticultor estrangeiro prefere as uvas que reputa peiores, em ambiente de ordem juridica, às melhores de seu proprio torão natal, que fenecem, por fim na atmosfera de negação de justiça em que vicejaram. Vê-se assim que se interpenetram o direito e a economia, e que se a economia pura constitue estudo necessario para o aperfeiçoamento cientifico, na realidade, na economia aplicada o economico não se pode separar do enquadramento juridico em que vivem os homens; e que direito e economia não passam de facetas, embora distintas, do mesmo e unico fenomeno: o fenomeno sociologico. Esse fato ainda vem afirmar que o direito é condição essencial e preliminar de vida e desenvolvimento do homem. E que exclusivamente com a sua efetividade pode o individuo e o cidadão projetar com larguesa os razos construtivos de sua personalidade. O homem para não morrer precisa respirar dois oxigenios: o do ar e o do direito. Aquele alimenta o individuo, este a sociedade.

Como todo mundo sabe, realizar o direito é a principal finalidade do Estado, formulando leis, mantendo a ordem interna e a externa, distribuindo justiça. Os outros objetivos do Estado, que se concretizam na sua ação social, avultam pela sua importancia mas só serão exercidos com eficiencia depois que o Estado estruturar com firmeza a coexistencia dos homens pelo imperio do direito. Explicam-se, portanto, com exuberancia as palavras do sr. dr. Fernando Costa ao entrar neste Palacio, não só narrando o conto do viticultor estrangeiro, mas afirmendo que — tudo que se fizer pela justiça é pouco. Essas palavras são um programa de governo, são o resultado de uma convicção que se radicou no subconciente, que se aninhou na inteligencia do consumado conhecedor dos homens e das coisas, do estadista que formou sua personalidade no trato ascensional dos publicos negocios do municipio, do Estado e da União. Essas palavras ainda revelam a viva preocupação do sr. dr. Fernando Costa, que como chefe do poder executivo e do poder legislativo, tem complexa e grave missão a desempanhar, a de adaptar, executar e fazer cumprir no Estado de São Paulo tres novos codigos, monumentos que geralmente só se levantam de seculo em seculo. Por isso, é que o Secretario da Justiça de São Paulo, para bem seguir as determinações do sr. Interventor Federal, e bem exercer seu mandato, no anseio de acertar e servir a causa publica, procura ouvir nos assuntos de maior responsabilidade, os mestres de direito, na teoria e na pratica, que conquistaram pela sua capacidade e agudeza de vistas, larga, vigorosa e merecida reputação. Assim, o Secretario da Justiça, em um auscultar extenso e profundo, esforça-se para colher sugestões dos entendidos e provocar debates dos competentes. E para alcançar esse objetivo está sempre a solicitar a colaboração autorizada e eficaz do Tribunal de Apelação, da Ordem dos Advogados, do Ministerio Publico, da Faculdade de Direito de São Paulo, do Instituto dos Advogados, da Associação dos Serventuarios de Justiça, da Associação dos Escreventes e da Liga dos Advogados. Além disso, recebe com atenção e estuda com cuidado as idéias sérias e propostas viaveis que lhe são apresentadas. E como bom resultado desse feliz entendimento, se a hora fosse oportuna, poderia enumerar os serviços concluidos e apontar os projetos que se completam. Poderia referir-se ao exito das conferencias sobre o novo Codigo Penal, à importancia do Congresso Nacional do Ministerio Publico, à vantagem da criação da vara de acidentes do trabalho, ao alcance do novo projeto sobre terras devolutas, à equidade do recente decreto que regula as serventias de Justiça, ao futuro cientifico do Instituto de Bio-Tipologia, aos objetivos superiores da reforma judiciaria que se esboça, ao estudo, que se termina, do novo decreto-lei sobre as execuções criminais.

Mas o momento não é azado para exame ou para discussão desses assuntos, porque aqui nos encontramos para festejar a inauguração final do Palacio da Justiça e para efetuar sua entrega, em nome do governo do Estado de São Paulo, ao Poder Judiciario, nesta sessão magna do Tribunal de Apelação, notavel casa de justiça, que alicerça o seu prestigio moral e a força do seu valor nas puras austeras e magnificas tradições da nossa magistratura. Estou certo de que os nossos magistrados são os homens justos a que se referia Pedro Lessa na sua conferencia "A Idéia da Justiça", citando Pindaro. Os homens justos que tiveram a força de vontade de nunca se afastar das normas do direito, e que por isso receberam o premio de morar na "Ilha dos Afortunados" — "acariciada eternamente pelas brisas do oceano, e onde eternamente brilham flores douradas, umas nascidas da terra sobre as arvores e outras miraculosamente brotadas do seio das ondas".

Exmo. sr. dr. Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, presidente do Tribunal. Ao terminar esta cerimonia já precisamos pensar em outra, para não concluir mas para iniciar, executando o decreto-lei n. 12.118, de 22 de dezembro de 1941, que trata das desapropriações necessarias à construção, aqui perto deste palacio, do novo edificio que o deve completar e abrigar as outras repartições da justiça. São Paulo é assim mesmo, desenvolve-se e engrandece tanto que os poderes publicos mal podem acompanhar seu ritmo tão acelerado e seu progresso tão crescente. Contudo, sr. presidente do Tribunal, acredito que dentro em pouco aqui estaremos de novo para assistir ao lançamento da primeira pedra do outro predio, colocada pelas mãos amigas e construtoras do sr. Interventor Federal e pelas mãos justas e artisticas do magistrado e do homem de letras que se reunem em v. exc..

Meus senhores: acentuamos, nesta casa da justiça, que o direito prossegue sua evolução, em um desdobrar de formas que aparenta decadencia, em um tomar de rumo que parece indicar sua propria destruição. Mas engana-se quem assim pensar porque nenhuma tormenta o poderá tragar e tempestade alguma o poderá abater. Ao contrario: ha-de repontar dessas calamidades universais com mais vigor, com institutos mais benfazejos, firmando com mais solidez as suas tendencias, já pronunciadas, para a humanização social de seu espirito. As constituições tornam-se cada vez menos rigidas, patenteando que o ideal seria possuir o que só os inglêses alcançaram, que é a constituição costumeira, a carta fundamental não escrita. O direito administrativo sai da estreiteza de traçar normas a autoridades para ascender à amplidão a que o impulsiona o conceito de utilidade publica, que tange e vinca sua formação. Desprivatiza-se o direito civil. Já se reconhece direito ao filho adulterino e à concubina, por influencia do direito do trabalho, que projeta sua sombra protetora por toda a jurisprudencia. Surgem as autarquias administrativas com peculiaridades até ha pouco ignoradas.

O Estado acionista e empresario vai estendendo os seus braços por todos os dominios da atividade humana. O imposto de renda, de mero recurso fiscal, contrariando dogmas financeiros, transformava-se em instrumento de igualização social. Como assinala o prof. Jaime Junqueira Aires, catedratico de direito civil da Baía: ao binomio Estado e individuo sucedeu o trinomio individuo, massa e Estado, compreendendo-se na expressão massa os grupos sociais e economicos em que ela se subdivide. O que não se poderia mencionar, na criminologia e no direito penal, para demonstrar a profunda evolução do direito em um sentido mais cristão e mais humano?

O reconhecer e o manifestar entusiasmo por essas tendencias formosas que se acentuam, se de um lado consolam e alegram otimistas impenitentes como eu, evidenciam de outro, a complexidade estonteadora do direito e focalizam a delicadeza sutil de estruturar a ordem juridica e de distribuir justiça. E consequentemente, leva o espirito a repensar que é bastante dificil governar, e a refletir que é tarefa melindrosa reformar uma organização judiciaria, mormente para adotar e executar tres novos codigos, em meio da borrasca que assola, sacode e angustia a humanidade. Mas não importa que um ciclone nos agite, uma vez que a nossa náu não pode parar e não parará, porque a conduz a experiencia de Fernando Costa, a sua energia temperada de brandura, o seu patriotismo fortalecido pela modestia, o seu espirito publico ampliado pela tolerancia acolhedora e caraterística da familia brasileira.

Brasileiros: a Conferencia Panamericana do Rio de Janeiro em uma firmação historica e solene de amor a principios verdadeiros, de crença no direito e de confiança na fraternidade americana, não prégando mas condenando odios que separam os homens, acaba de recomendar, por uma unanimidade impressionante, o rompimento de relações das Americas com os paises que se acham em guerra com os Estados Unidos.

E' o direito publico internacional americano que se consolida e triunfa com tanto esplendor; é a unidade continental que estreita os seus laços de solidariedade, entretecidos na comunhão imorredoura de pensamentos identicos e de sentimentos de independencia e soberania intangiveis de cada país americano; é a realização dos sonhos de Bolivar, de Monroe, de Rio Branco, de Rui Barbosa, de Nabuco, de Roosevelt, de Getulio Vargas, e de outros condutores dos povos americanos.

Podemos repetir para as Americas as palavras que Rui Barbosa dirigiu ao ministro Hughes: "Nós temos, senhor, numa palavra, o mesmo destino que vós. Nós temos o destino comum aos Estados Unidos; o destino de cooperar convosco, tanto quanto pudermos, na paz e liberdade das nações, na moralidade da politica e no progresso do genero humano".

Brasileiros: levantemo-nos em homenagem à solidariedade continental, levantemo-nos para conclamar a união dos brasileiros, levantemo-nos para reassegurar nosso apoio ao governo federal, chefiado com tanta grandeza pelo sr. dr. Getulio Vargas, Presidente da Republica".

Terminada a oração do titular da Justiça, seguiu-se com a palavra o prof. Noé de Azevedo, lente da Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo, que falou em nome desse estabelecimento e da Ordem dos Advogados, da qual é presidente.

O discurso de s. s. foi muito aplaudido pelos presentes.

Depois de fazer elogiosas referencias ao sr. Francisco Morato, professor emerito da Faculdade de Direito, que se achava presente à solenidade e que por ocasião do lançamento da primeira pedra do Palacio da Justiça, pronunciou, no local, um discurso em nome dos advogados de São Paulo, o sr. Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz deu-lhe a palavra, sob intensa salva de palmas.

Agradecendo as homenagens de que estava sendo alvo, o prof. Francisco Morato, pronunciou, de improviso, aplaudido discurso.

A seguir, levantou-se o dr. Jorge Araujo da Veiga, que, em nome do Instituto dos Advogados de São Paulo, pronunciou brilhante oração, ressaltando o alto significado da cerimonia que se realizava.

UM MINISTRO DO PASSADO

A seguir, o presidente do Tribunal de Apelação deu a palavra ao sr. Urbano Marcondes, ministro-presidente do então Tribunal de Justiça e que se achava à testa da magistratura paulista, em 1920, quando do lançamento da pedra fundamental do majestoso edificio, hoje oficialmente inaugurado pelo sr. Interventor dr. Fernando Costa.

Essa ilustre figura da magistratura de São Paulo, hoje aposentado, profundamente emocionado, levantou-se e pronunciou aplaudida oração.

FALA O PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE APELAÇÃO

O ultimo orador da sessão solene de inauguração oficial do Palacio da Justiça foi o desembargador Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, presidente do Tribunal de Apelação, que pronunciou a seguintes oração:

"Acabamos de ouvir a oração do sr. Luiz de Anhaia Melo, operoso Secretario da Viação e Obras Publicas, a quem coube o privilegio, aliás muito merecido, de dar a ultima demão neste grandioso edificio, oração objetiva, tecida de fatos e datas, como convem ao engenheiro, e, em que, por isso mesmo, ressalta a frase bem cuidada, reveladora do professor e do artista. Soam ainda as frases eloquentes e oportunas do sr. dr. Abelardo Vergueiro Cesar, preclaro Secretario da Justiça e Negocios do Interior, devassando largas perspectivas para a evolução normal do direito no clima pacifico das Americas, desdobrando um largo programa administrativo em referencia à melhoria dos nossos serviços. Embala-nos ainda a entonação branda e persuasiva do conceituoso e comovido discurso do sr. Noé Azevedo, ilustre presidente da Ordem dos Advogados e professor de direito, cujo exordio foi como que uma braçada de flores consagradoras esparzida sobre a cabeça dessa nobre figura de advogado e de homem, que é o sr. Benedito Galvão, e onde vêm indicadas idéias aproveitaveis, adequadas aos vastos e crescentes cenarios das nossas atividades. E a mensagem afetuosa do Instituto dos Advogados, trazida pelo seu prestigioso representante, o sr. Jorge Araujo da Veiga; e, finalmente, a magistral alocução do eminente professor emerito, dr. Francisco Morato, vibrante e alevantada, plena dos tesouros de sua experiencia e do seu saber. Um côro harmonioso de vozes concertadas pelo mesmo ritmo, traduzindo numa forma feliz e expontanea, a unanimidade do nosso sentir em face da faustosa ocorrencia que aqui nos reune. Sejam agora as minhas palavras a expressão dos nossos cordiais agradecimentos ao sr. dr. Fernando Costa, o experimentado estadista, que se acha à frente do governo de S. Paulo, pela sua deliberação, logo posta em efeito, de ordenar a conclusão das obras desta casa magnifica, e de vir em pessôa, com um sequito brilhante, efetuar, solenemente, a sua entrega à Justiça.

Teve o Tribunal de S. Paulo, como a Arca de Israel, uma vida errante, no decurso de mais de meio seculo de sua existencia, abrigando-se em casa alheia, sucessivamente à rua do Ouvidor, rua da Bôa Vista, rua Marechal Deodoro, rua José Bonifacio e rua Brigadeiro Tobias; e, à semelhança da casa de Deus, foi longa e acidentada a construção de sua moradia definitiva, cujo historico ha pouco ouvimos, e que veiu a ser uma das mais belas desta capital.

Ha já uma década que a ocupamos, ainda inacabada, assistindo ao remate de muito dos seus lanços, ouvindo, por dilatado espaço o claro ressoar dos martelos, o rêque-rêque das serras dos carpinteiros, o lento arrastar das escadas dos pintores. Mas o trecho em que mais se acentua o seu cunho, majestoso e artistico, só agora chega ao seu termino; e o que mais importa, por ser mais expressivo, só agora se soleniza, a posse em que nos achamos da casa da Justiça. No mesmo passo, por um ato que ligará perenemente o nome de vossa excelencia, sr. dr. Fernando Costa aos anais judiciarios de São Paulo, resolve vossa excelencia, em vista do enorme desenvolvimento do serviço forense, já exorbitante das acomodações do Palacio, que junto dele se levante um edificio destinado a receber as repartições que já aqui não cabem e a reunir varias outras, que por aí andam esparsas, com gravame para o erario, para as partes, dando-se, dessa arte, maior eficiencia ao trabalho e comodidade ao publico.

Viu v. exc., com visão segura, que era esta a oportunidade de resolver o grave problema, montando, sem perda de tempo, o aparelhamento material que esta grande metropole, onde se constroem doze mil casas por ano, está exigindo, prevenindo uma situação danosa, que acarretaria, a par de maiores despesas, a dispersão dos juizos e cartorios, a confusão e a desordem nos seus serviços.

Tais gestos de vossa excelencia — bem o sentimos — não exteriorizam apenas fidalga cortezia e o tino do administrador clarividente; são eles, mais do que isso, pois valem por uma profissão de fé na Justiça e no Direito.

Tem v. exc. revelado, nas atenções dispensadas ao poder Judiciario, perfeito conhecimento das nossas necessidades primordiais, nenhuma das quais sobrexcede à do fortalecimento da estrutura moral e economica da coletividade, indispensavel à defesa efetiva de nossa soberania, e dos meios conducentes à sua satisfação, principalmente a ordem juridica, protetora da familia, do trabalho e da honra nacional, e a que se prendem estreitamente o conhecimento e a pratica das leis, que é a tarefa precipua dos Tribunais.

O respeito à lei é a grande força das nações, o seu intensivo escudo. Onde ha o culto da lei, ha energia nos cidadãos, confiança no esforço proprio, prestigio nas autoridades, e sabe o soldado que, nas linhas da retaguarda, um povo viril, conciente de si mesmo, vela e trabalha pela causa comum.

E' essa a lição dos seculos, o ensinamento da historia.

Disse-o Justiniano no proémio imperial das Institutas, após alinhar os seus epitetos glorificadores:

"Em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo: A' majestade imperial convém que não só seja honrada com as armas senão tambem fortalecida pelas leis, para que num e noutro tempo, seja na guerra, seja na paz, possamos ser bem governados, e o principe romano subsista vencedor não somente nos combates com os inimigos, como tambem rechassando, pelos tramites legitimos, as iniquidades dos caluniadores, e chegue a ser tão religiosissimo observador do direito, como triunfador dos inimigos vencidos".

A "expressão" caluniadores, no texto, significa todos os infratores da lei, todos os criminosos, todos os violadores da boa-fé, todos os inimigos das instituições e da patria.

"Aprendei, pois — remata o imperador — com suma diligencia e afanoso estudo estas leis, e mostrai-vos de tal modo instruidos nelas, que possais alimentar a belissima esperança, terminado que seja todo o vosso estudo, e governar tambem a nossa republica nos postos que vos sejam confiados".

Eis o testemunho de uma éra de prestigio militar, confirmado pela longuissima sobrevivencia do Imperio do Oriente, onde a vocação do direito, entretida por uma cultura intensa e bem dirigida, manteve e estimulou, durante seculos e seculos, a disciplina social e a estrutura do Estado.

E os modernos jurisconsultos e historiadores, dando balanço às obras do grande imperador, ratificam o juizo, pois, em suma, foi Justiniano um chefe guerreiro, arquiteto e legislador, e das suas guerras nada ficou; da sua arquitetura, alguns monumentos; mas as suas leis regeram o mundo, e formam, ainda hoje, a base das legislações européias.

Mas diante da guerra que, em quasi todo o mundo, esmaga e estraçalha sob os seus carros sangrentos a flor da mocidade; que arraza as mais belas conquistas da civilização; que endurece as almas e os corações; que leva o sofrimento e o desespero a todos os lares; que nega a ordem moral e a força construtiva do amor; — há de parecer a muitos que o direito se subverteu, que a justiça caminha para a bancarrota.

A que vem falar no direito e na justiça, quando campeia a força bruta e o odio selvagem, quando ouvimos o fragor da tormenta de ferro e fogo que assola quasi toda a terra; espalhando a desolação e a ruina, e vemos, no seio das sociedades o fardo de enormes sacrificios, esmagando, aniquilando o individuo?

Por isso mesmo, é esta a hora em que nos corre o dever de apelar, em suplicas ardentes, para as forças eternas que tornaram possivel a civilização e a tem preservado das grandes crises do progresso humano; para as energias totais do espirito, dentre todas as mais poderosas, porque, além de ser incapazes de produzir o necessario esforço fisico, destinado a conter e a dominar o imenso, catastrofico tumulto contemporaneo, são incansaveis e inesgotaveis, reconstrutivas e redentoras.

Assim pensa v. exc., e dá eloquente testemunho das suas convicções e dos seus ideais, participando desta cerimonia, que é a reiterada proclamação dos milenarios principios em que se assenta a civilização cristã.

Quiz ainda vossa excelencia que, com esta solenidade, tambem se comemorasse a data gloriosa da fundação de S. Paulo.

Foi a 25 de janeiro de 1554, dia do Apostolo dos Gentios, que, após celebrar-se a missa, ali perto, no Pateo do Colegio, se batisou o maior Estado do Brasil.

Recordemos, com respeito e carinho, neste recinto suntuoso, onde esplendem o ouro que recama os ornatos do tecto e as côres simbolicas dos muros, uma das primeiras moradias de Piratininga, a choça humilde onde Nobrega, Anchieta e seus companheiros moraram, trabalharam e sofreram.

A porta, segundo a descrevem os cronistas, era uma esteira, mais pudica do que protetora. Se o vento soprava forte, fugiam dela espavoridos, por fugir ao perigo da sua quéda. Mariz de Morais, dá-nos as dimensões e narra a vida dos habitantes: "quatorze passos de comprimento por dez de largura, algumas vezes abriga mais de vinte pessoas. Ao mesmo tempo, serve de escola, enfermaria, dormitorio, refeitorio, cozinha e dispensa. Mesas não ha, guardanapos são folhas do mato. Se vêm muitos alunos, ministram-se aulas ao ar livre. Depois da tarefa do dia, vão catar lenha para a noite. Certas ocasiões cai geada sobre esses homens sem roupas para o frio".

Deram-se, então, coisas extraordinarias que prenunciavam os prodigios do futuro. Houve guerra e peste, como se as forças do mal conjugadas, se empenhassem em estrangular a povoação nascente. Certa vez, mamelucos atrevidos, ajudados dos indios, atacaram-na em numero superior aos defensores. Uma mulher, remota avó das damas de S. Paulo, animou os atacados, e os inimigos foram repelidos. Seis homens, apenas seis, segundo a ata da edilidade quinhentista, citada pelo desembargador Afonso de Carvalho, num belo e valioso trabalho historico, foram encarregados de vigiar e guardar a terra. Ao mesmo tempo, a caridade dos catequistas arrebatava às garras da epidemia a pouca gente da vila.

A grandeza de S. Paulo, na frase do cronista, estava fadada a nascer, como Cristo, numa especie de mangedoura. Nascido nessa alcova de pobre, criou-se num clima de herois, e, crescendo, crescendo, chegou ao que hoje vemos.

Hoje, é a grande metropole, é o Estado populoso e ordeiro onde se realiza, num ambiente de magia, o vago e belo sonho dos treze legionarios de Piratininga. Dentre eles, Nobrega é quem primeiro exsurge para nossa admiração e nosso reconhecimento, o primeiro, na doçura dalma, que, segundo depõe Anchieta, se metia, algumas vezes, "na sacristia comum de seu amigo, que lhe tangia a viola, às portas fechadas, e ele, entretanto, se estava desfazendo em lagrimas com muita serenidade" — o primeiro, no genio politico, pois teve, no limiar daquela éra, a visão da unidade territorial do Brasil.

Celebremos, pois, consoante a intenção desta festividade, os dois cultos, — o do direito e o da historia patria, escrita sob o signo da Fé Cristã.

Glorifiquemos S. Paulo, terra de civismo e de entranhado amor à lei e à ordem, Piratininga, cujo sólo se alça neste planalto, toda ela reunida debaixo da bandeira do Brasil. Exaltemos S. Paulo, o Apostolo, exemplo vivo e energico dos missionarios, dos obreiros das primeiras jornadas de nossa terra, semeadores da grandeza do seu porvir; S. Paulo, pregador assombroso, do genio universal, cuja missão se realizou graças à proteção do Direito Romano, encarnado no tribuno Claudio Lysias que lhe salvou a vida e defendeu-lhe a pessôa nas dissenções sangrentas de Jerusalem.

Em meio às solenes evocações dessas sublimes realidades, neste ambiente em que sentimos, como um fremito religioso, a presença do poder invisivel e incontrastavel que é lei, a rainha de todas as coisas, — ei-la que se abre para a urbs paulistana, mostrando a ampla sala vestibular, cujo tecto se apoia em colunas de granito arrancado ao selo de nossas montanhas, a porta monumental do Templo da Justiça, abrigo das nossas crenças morais, da nossa fé no Direito e dos atributos imprescritiveis da pessôa humana."

Cessadas as palmas que coroaram as ultimas palavras do desembargador Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, este comunicou à casa que o sr. Interventor dr. Fernando Costa acabava de autorizá-lo a nomear uma comissão para reunir os elementos necessarios, afim de tomar providencias urgentes relativas à construção do suplemento necessario ao edificio do Palacio da Justiça e que se erguerá à rua Irmã Simpliciana, em terrenos cujas edificações serão imediatamente desapropriadas.

A seguir a sessão foi suspensa.

RETIRA-SE O SR. DR. FERNANDO COSTA

Após ter permanecido, na sala do café, em palestra com os magistrados durante alguns minutos, o Chefe do Executivo paulista e demais autoridades, retiraram-se do Palacio da Justiça com as honras da entrada, sendo acompanhados até o saguão principal, pelo sr. dr. Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz e demais desembargadores.

CONCERTO SINFONICO NO MUNICIPAL

O Departamento Municipal de Cultura, comemorou, ontem, a data da fundação da cidade de São Paulo, com um grande concerto sinfonico no Teatro Municipal do qual participaram a pianista Mercês da Silva Teles e o maestro Camargo Guarnieri.

Bach, Beethoven e Ravel, além de uma composição de Camargo Guarnieri, foram os autores escolhidos e a sua execução foi muito aplaudida pela multidão que enchia literalmente o nosso principal teatro.

CICLISTA ATROPELADO

A's 18 horas de ontem, no cruzamento da avenida São João com a rua Ana Cintra, o ciclista Argemiro Veiga, de 16 anos, operario, morador à rua Vanderlei, 227, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto de chapa P-18.690, conduzido por Pierre Vaz.

A vitima sofreu fratura da clavicula e depois ter passado pelo posto da Assistencia foi hospitalizada.

Ha inquerito sobre o fato.

MONOGRAFIAS MUNICIPAIS

E' do dominio publico que o Centro de Estudos da Sociedade Brasileira de Estatistica assumiu a responsabilidade de realizar o levantamento das monografias historico-corograficas de todos os municipios do Estado, iniciativa em que se empenha o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica. Trabalho que se póde crismar, sem a minima hiperbole, de gigantesco, vai ser levado a cabo pelos estudantes dos cursos superiores, especialmente pelos das cadeiras de sociologia, e, uma vez completo, constituirá um incontestavel balanço de nossas realidades, feito com metodos objetivos e com espirito caracteristicamente cientifico.

Será ele a terceira grande etapa do formidavel plano que o I. B. G. E., a admiravel instituição que nasceu de um convenio entre a União e os Estados Federados, traçou para os primeiros tempos de sua existencia. Deu-nos, primeiro, o levantamento geografico de todas as areas municipais, mercê da aplicação do sabio decreto-lei federal n.o 311, de 2 de março de 1938. Com este, o Brasil logrou fazer o que não tinha podido efetuar em 400 anos de vida, isto é, conhecer realmente o ambito de cada municipio existente nestes 8 milhões e meio de quilometros quadrados com o seu perimetro tanto quanto possivel exatamente registado. Se nem todos os Estados, em virtude da situação do devassamento de suas terras, puderam organizar mapas perfeitos, os outros apresentaram trabalhos que honram o esforço nacional. O Brasil tem hoje, nos arquivos do I. B. G. E., no Rio de Janeiro a coleção inteira das cartas geograficas dos seus 1.574 municipios, com a planta das cidades que são as cabeças dessas circunscrições administrativas e das vilas que lhes pertencem.

E como a divisão administrativa e judiciaria dos Estados só póde ser feita por meio de leis gerais, de cinco em cinco anos, esse arquivo será fatalmente revisto em cada lustro, melhorando assim o acervo já obtido e atualizando-o.

A segunda etapa do I. B. G. E. foi a realização do recenseamento de 1940, que está nas fases finais. O material de seis censos já foi entregue à Comissão Censitaria Nacional: o demografico, o agricola-zootecnico, o industrial, o comercial, o de transportes e o de prestação de serviços. Falta ultimar o censo social para que o balanço das grandes atividades de nosso país esteja findo e pronto para a sua apuração definitiva.

E' agora a vez das monografias municipais. Depois de registado o aspecto fisiografico, e depois de feito inventario de sua gente e de suas atividades, o I. B. G. E. quer o estudo detalhado de cada unidade divisionaria do país.

Assim como tem o arquivo dos mapas, deseja tambem possuir o arquivo historico-descritivo de cada municipio. Poderá ter, numa das salas de suas dependencias, todo o Brasil condensado em pouco menos de mil e seiscentas monografias e poderá prestar a respeito de cada um deles, as mais preciosas e as mais exatas informações. Parece que não é preciso encarecer nem enaltecer o que constitue, como valor, uma coleção dessa ordem.

As monografias serão escritas de acôrdo com um plano uniforme, abrangendo capitulos subordinados aos seguintes itens: Devassamento do territorio — Correntes de povoamento, procedencias e objetivos — Linhas gerais da evolução social — Nucleo ou nucleos de organização municipal e sua origem — A séde municipal — Aspecto e relevo do solo — Hidrografia — Clima — Riquezas naturais — Lavoura — Criação — Propriedade territorial — Industr — Comercio — Transportes e comunicações — Atividades diversas — Aspectos sociais.

Nos varios Estados da Republica muito trabalho já existe nesse sentido, havendo mesmo o I. B. G. E. facilitado a publicação desses estudos, nuns casos, enç nto os Departamentos Estaduais de Estatistica corroboravam a medida, fazendo estampar outros por sua conta.

Em São Paulo tambem já ha muita coisa realizada. Alem de estudos feitos por particulares ou encomendados por Prefeituras Municipais, os estudantes de nossa Faculdade de Medicina, sob a orientação do Instituto de Higiene, conseguiram formar uma autentica biblioteca, neste ultimo estabelecimento, com trabalhos que, embora inéditos, são contribuições valiosissimas. E muitos delegados municipais do ultimo recenseamento federal tambem escreveram monografias, baseados nos moldes exigidos e apresentando ensaios que devem ser aproveitados pela segurança e pelo descortino com que foram traçados.

Por tudo isso temos a certeza de que o Centro de Estudos fará São Paulo brilhar nessa nova obra em que o nosso Estado é chamado a colaborar.

O sr. Presidente da Republica visita o sr. Luiz Vergara

PETROPOLIS, 23 (A. N.) — O sr. Presidente Getulio Vargas fez ontem o seu habitual passeio de tarde em companhia do sr. Andrade Queiroz, Secretario substituto da Presidencia da Republica.

O Chefe do governo dirigiu-se primeiramente à residencia do sr. Luiz Vergara, Secretario efetivo da Presidencia e que se acha acamado, a quem fez demorada visita.

O Presidente Getulio Vargas palestrou durante longo tempo com o sr. Luiz Vergara e com as pessoas de sua familia.

Capim - alimento economico

RIO, 26 DE JANEIRO.

Em Peçanha, Minas Gerais, ha um individuo que só come capim — e, ao que parece, dá-se muito bem, porque Virgolino goza saude.

Essa questão de alimentação é um tanto complexa. Os positivistas e teosofistas condenam o uso de carne como alimento, alegando que isso é barbaro, pois ninguem tem o direito de sacrificar um sêr vivo para satisfazer um paladar corrompido. O homem, segundo os vegetaristas, encontra tudo de que precisa para renovar o combustivel do organismo na propria natureza, fóra do corpo humano.

A verdade é que o organismo vivo tem a sua fome — e, segundo o que mais lhe falta, a fome manifesta predileções por esse ou aquele elemento. Assim como ao diabetico falta sempre agua — e nosso organismo precisa de 70 % de liquido — ha crianças que comem terra do chão ou barro dos muros. Em familia esse "vicio" é castigado com palmadas e ralhos severos. Não sabem, porem, os pais e tutores, governantas e aias que as pobres crianças que comem terra o fazem por fome de calcio, que lhes falta no organismo.

Mas, por que motivo Virgolino precisa comer capim? Evidentemente, não se trata de um vegetariano puro — porque Virgolino não é naturista, em seu sentido cientifico. Diz-se mesmo catolico apostolico, e só não é romano porque nasceu em Peçanha, que fica em Minas.

As propriedades do capim, sem duvida, são as mesmas, mais ou menos, as de qualquer outra verdura em que predomine a florina. Não se sabe, sobre o capim, senão que o burro o prefere a qualquer outro alimento. Seria, porem, desprimoroso atribuir essa afinidade a um cavalheiro que não anda aos coices com os seus semelhantes, nem se propõe a fazer pesados carretos ao lombo, como qualquer burro. Ao contrario, Virgolino parece inteligente — pois que pretende ganhar a vida bem suavemente, exibindo-se com esse unico predicado: de não necessitar de outro alimento que o capim para viver.

Talvez que Virgolino seja, no entanto, um moderno propagandista da sobriedade — o que interessa profundamente à sociedade, nesta hora tragica para o transporte e consequentemente para o consumo.

Os governos, embaraçados com esses problemas, deviam apresentar Virgolino como um exemplo, e não como um fenomeno. Daí, possivelmente todos nós passassemos a comer capim, sem prejuizo da inteligencia. O canario é uma prova de que o capim, alimento do cerebro, não obscurece o senso nem corrompe a intelectualidade dos individuos.

Por mim vou experimentar, — antes que a humanidade o adote. — J. C.

Notas e Comentarios

O DIA DE SÃO PAULO

A maneira escolhida pelo atual governo de São Paulo para comemorar o 388.o aniversario da fundação da cidade foi a mais brilhante possivel. Em lugar de limitar-se a celebrar a data, fazendo o elogio historico da recorrencia, preferiu inaugurar alguns dos grandes melhoramentos que estavam em vias de execução, melhoramentos que representavam necessidades inadiaveis da grande urbe.

Dois, sobretudo merecem, destaque: a Ponte das Bandeiras, que veiu substituir a antiquada Ponte Grande, e o novo predio da Biblioteca Municipal. Esta ultima representa algo de significativo no terreno da cultura. Era realmente para lamentar que uma cidade, com cerca de um milhão e meio de habitantes, a segunda do Brasil, a terceira da America do Sul, não tivesse um gabinete de leitura para o publico à altura do grau de civilização a que já atingimos. Agora, os paulistanos já não têm de que se constranger: a casa dos livros é um edificio que faz honra à intelectualidade de Piratininga. E para que nada faltasse à festa de domingo, nesse dominio, lembrou-se a nossa Prefeitura de colocar, no jardim que rodeia a Biblioteca, a estatua de Camões, o artifice maximo da lingua portuguesa, aquele que lhe deu a forma definitiva, através de um poema eterno.

A Ponte das Bandeiras, obra que será, durante muito tempo, um orgulho da engenharia moderna e uma prova da capacidade de iniciativa de nossa gente, essa é apenas o centro nuclear de um plano portentoso: a grande praça projetada para o termino da avenida Tiradentes, o parque das estações ferroviarias e do aeroporto e a via de comunicação entre as duas aleas marginais em que vai ser dividida a avenida beira-rio... Por enquanto tudo é imaginação e projeto... Mas quem se lembra do feitio dinamico e energico do dr. Prestes Maia, de seu feitio de demolidor rapido e de reconstrutor veloz, não vai pôr em duvida a realização desses planos.

Com um Interventor como nós temos, que gosta de fazer as coisas já e já, e com um Prefeito que não deixa para amanhã o que pode fazer hoje, não hão de passar muitos meses para que tudo vire realidade.

E é o que São Paulo espera.

—(o)—

O dr. Acácio Nogueira, Secretario da Segurança Publica, dará audiencia, hoje, às 17,15 horas, aos srs. delegados especializados de Costumes, Jogos, Terras, Incendios, Explosivos e Estrangeiros; e amanhã às mesmas horas, os srs. delegados da 1.a, 2.a, 3.a, 4.a, 5.a e 6.a circunscrições de Policia da capital.

—(o)—

O sr. Secretario da Segurança Publica, por intermedio do seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, visitou o dr. Alvaro da Costa Vidigal, que se encontra enfermo em sua residencia.

—(o)—

O sr. Secretario da Segurança Publica, dr. Acácio Nogueira, fez-se representar pelo seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, na missa de 7.o dia mandada celebrar por intenção do dr. Raul Valentim de Queiroz.

—(o)—

O dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, participou, ontem, do banquete oferecido ao dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito da capital, pela diretoria da "Casa de Portugal"

—(o)—

O dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, acompanhado de seu oficial de gabinete, dr. Inacio da Silva Teles, compareceu às solenidades comemorativas da fundação de São Paulo.

—(o)—

Esteve, ontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, o prof. Anisio Novais, diretor geral do Departamento de Educação, afim de agradecer ao dr. Gofredo T. da Silva Teles as felicitações enviadas por ocasião de seu aniversario natalicio.

—(o)—

Foram declaradas de utilidade publica, para o fim de serem adquiridas pela Fazenda do Estado, mediante desapropriação judicial ou por via amigavel, as áreas de terreno necessarias aos serviços da Estrada de Ferro Sorocabana, na estação de Guaraiuva, entre os quilometros 510 a 535 e 510 a 848, da linha tronco no distrito, municipio e comarca de Ourinhos.

—(o)—

Foi removido o sr. Benedito Fornitano, do oficio de escrivão de paz do distrito de Campos de Cunha, comarca de Cunha, para igual oficio do distrito da séde daquela comarca.

—(o)—

Foi declarado isento de quaisquer emolumentos de selo, na Estancia Hidromineral de Lindoia, o atestado passado, para casamento, a pessoa reconhecidamente pobre.

—(o)—

Foi declarado de utilidade publica, afim de ser desapropriado amigavel ou judicialmente, o imovel situado na "Vila Jaguaribe", na Prefeitura Sanitaria de Campos do Jordão, necessario à construção do reservatorio de agua para o abastecimento da referida Vila.

—(o)—

Foram declarados isentos de quaisquer tributos, na Estancia Hidromineral de Lindoia, os bens assim como os serviços, as atividades e operações, por conta propria, da Companhia Siderurgica Nacional.

—(o)—

Foi nomeado o dr. João Gualberto da Silva, delegado de 3.a classe, para exercer, em comissão, o cargo de oficial de gabinete da Secretaria da Segurança Publica, com prejuizo dos vencimentos de seu cargo efetivo.

—(o)—

Esteve no gabinete do sr. Secretario da Justiça o sr. dr. Luiz de Sampaio Arruda, ex-Secretario do Governo, afim de retribuir ao sr. dr. Abelardo Vergueiro Cesar, titular da pasta, a visita que s. exc. lhe fez.

VOTOS DE LOUVOR

O nome e as obras do sr. comandante Amaral Peixoto, Interventor Federal no Estado do Rio, encheram uma bôa parte do expediente da Academia Brasileira de Letras, em reunião ordinaria de quinta-feira da semana passada.

Falou, em primeiro lugar, o sr. João Luso, socio correspondente, que propôs um voto de louvor ao governo fluminense pela inauguração, em Niteroi, do "Museu Antonio Parreiras", instalado na casa onde o ilustre pintor residiu até o ultimo dia de vida. E em segundo lugar falou o sr. desembargador Ataulfo de Paiva, que em aditamento às considerações do apreciado cronista das "Dominicais", lembrou outras iniciativas do Interventor Amaral Peixoto em homenagem aos artistas e aos intelectuais, a saber: a construção do tumulo de Alberto de Oliveira e a aquisição da casa onde nasceu Raul Pompéia em Angra dos Reis.

O nosso estado de espirito, ao consignar tais votos de louvor inscritos na ata da "imortalidade", é, no que diz respeito às iniciativas do governo fluminense, igual aos dos srs. João Luso e Ataulfo Paiva. Entendemos, em verdade, que só aplausos merece um chefe de governo tão devotado à memoria dos conterraneos que se tornaram ilustres nos dominios da imaginação ou da inteligencia. Cultivar a memoria dos grandes homens é, ainda, um bom pretexto para cultivar a memoria da propria humanidade, da qual foram aqueles representantes eminente e legitimos.

Em S. Paulo, mormente na capital, não é facil aos governos seguir à risca o exemplo do Interventor fluminense, porque segundo temos dito tantas vezes as exigencias do urbanismo nem sempre se coadunam, entre nós, com as da tradição. Depois que veiu ao chão o "Velho Convento de S. Francisco", onde funcionou durante mais de um seculo a Faculdade de Direito, não ha mais razão para continuarmos a pleitear a conservação, como monumentos nacionais, das casas onde nasceram ou onde viveram os grandes vultos da nossa historia, da nossa politica, da nossa literatura ou das nossas ciencias.

S. Paulo tem de contentar-se com a homenagem da placa de bronze, como em relação à casa do barão de Ramalho, na rua da Consolação. E' pena, porem, que nem mesmo a placa de bronze tenha entrado nos nossos habitos, de maneira que continuem misturadas às demais as casas da cidade que tiveram a gloria de servir de teto aos nossos grandes poetas como aos nossos grandes homens publicos!

—(o)—

O prof. Anisio Novais, diretor geral do Departamento de Educação, agradeceu aos srs. Secretarios do governo as felicitações que ss. excs. lhe enviaram quando da passagem do seu aniversario natalicio.

—(o)—

O coronel Benedito Ferreira de Souza e capitão Olimpio Oliveira Pimentel convidaram os srs. Secrearios do governo e Prefeito da capital para assistirem a sessão magna comemorativa do 7.o aniversario da fundação da Associação dos Oficiais Reformados e da Reserva da Força Policial do Estado.

—(o)—

Recebemos comunicado do gabinete do sr. Secretario da Educação e Saude Publica, para ciência dos interessados, de que o provimento dos cargos docentes e técnico-administrativos do Ensino é regulado pela sua legislação especial, não lhes sendo extensivo o disposto no art. 25, do decreto-lei 12.521, de 23 do corrente, que criou o Departamento do Serviço Publico.

—(o)—

Recebemos o seguinte comunicado da Secretaria da Educação e Saude:

"Os cargos de 3.o escriturario das Escolas Normais de Itapetininga, Pirassununga e Guaratinguetá, vinham sendo exercidos por funcionarios, que não eram efetivos. Existindo, nesses estabelecimentos, o cargo de 4.o escriturario, que é inicial da carreira, os aludidos funcionarios não poderiam ser efetivados diretamente nos mencionados cargos. A solução encontrada para mantê-los nas funções que já ocupavam, regularizando-lhes a situação, era nomeá-los para o cargo de 4.o escriturario e promovê-los, em seguida, ao terceiro. Foi o que deliberou s. exc. o sr. Interventor Federal, de acordo, aliás, com inumeros precedentes, perfeitamente justificaveis. Aliás, se tais efetivações não houvessem sido feitas, se-lo-iam agora por força do disposto no art. 25 do decreto 12.521, deste mês".

—(o)—

O dr. Rodrigues Alves Sobrinho, Secretario da Educação e Saude Publica, recebeu o seguinte telegrama:

"Gremio Faculdade de Filosofia, agradece a v. exc. a magnifica obra educacional no decreto regulamentando a Faculdade de Filosofia. — (a.) José Lourenço, presidente do Gremio da Faculdade de Filosofia."

—(o)—

Estiveram na Secretaria da Educação e Saude Publica, em visita ao dr. Rodrigues Alves Sobrinho, titular da pasta, os srs. dr. Cesar Costa, dr. Olavo Guimarães, dr. Anisio José Moreira, Prefeito de Mirassol; Fabio Junqueira Franco, Prefeito de Barretos; dr. Luiz A. P. de Campos Vergueiro e Osorio Diniz da Cunha Junqueira.

—(o)—

Estiveram no gabinete do sr. Secretario da Justiça os srs. desembargadores Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, Francisco de Paula Bernardes Junior, João Batista Leme da Silva, dr Benedito Costa Neto, dr. Corí Gomes Amorim, dr. Olêno da Cunha Vieira, dr. João Pinto Cavalcanti, Rosalvo Teles, dr. B. de Carvalho Franco, coronel Benedito Ferreira de Souza, capitão Olimpio Oliveira Pimentel, Rui Fagundes de Almeida, Fabio Junqueira Franco, Guaraci Silveira, Zezé Rangel Pestana, dr. João Batista de Souza, dr. Nelson Nascimento, Mario Inacio, dr. Sebastião Medeiros e dr. A. Alves Palma.

O VERAO E AS ARVORES

Lemos nos jornais da Capital Federal que em reunião do Rotary Clube mais uma vez o sr. dr. José Mariano Filho formulou o seu protesto contra o sistema de podarem as arvores logo à entrada do verão.

Na nossa terra — disse o orador — a arvore não é apenas elemento decorativo. Ela tem, como principal função, fornecer sombras aos habitantes. Qualquer elemento mineral de que o homem lance mão para produzir sombra não poderá ser jamais comparado à vegetação, pois aquele irradia calor e esta, em virtude da sua ação clorofilica, absorve os raios solares, prestando ao homem inestimaveis serviços.

A função da arvore é em verdade dar sombra. Lembramo-nos de Bilac e do seu famoso soneto "Velhas Arvores", em que ele nos aconselha a envelhecer com alegria, a envelhecer como envelhecem as arvores,

"agazalhando os passaros nos (ramos,
dando sombra e consolo aos (que padecem".

Nos paises tropicais, de verões ardentes — a arvore é um elemento decorativo indispensavel, porque enfeita e protege. Assim o têm compreendido os nossos urbanistas, bastando citar o caso recente do sr. Prefeito Prestes Maia, que não raro faz o seu lapis mudar de rumo afim de poder salvar e conservar uma arvore frondosa. Pode-se, apreciar a realidade do que dizemos visitando a avenida Ipiranga e a rua Vieira de Carvalho.

Esse amor à arvore é, sob a administração municipal de S. Paulo, um traço caracteristico. O desenho da nova rua S. Luiz, por exemplo, foi todo feito tendo em consideração as velhas e majestosas arvores que ali se cruzam sobre a cabeça dos passantes. O sr. Prefeito, tão implacavel quando se trata de meter a picareta num arranha-céu recem-construido, sente o braço tremer-lhe em presença de uma bela arvore.

Não basta, todavia, conservar; é preciso plantar e replantar. Lembramos, para tanto, a existencia nesta capital, de uma infinidade de ruas e avenidas que nos dias de calor, como os que ora atravessamos, não oferecem aos pedestres a mais remota perspectiva de sombra, ruas e avenidas que constituem um suplicio para os que precisam percorre-las a pé.

Sob este ponto de vista, e neste assunto, a razão está, de fato, com o dr. José Mariano Filho.

—(o)—

O sr. Secretario da Segurança Publica, dr. Acácio Nogueira, fez-se representar pelo seu auxiliar de gabinete, dr. Francisco Arí Junqueira, por ocasião da passagem por esta capital, em transito para o Rio de Janeiro, de s. exc. o sr. embaixador dos Estados Unidos na Argentina, sr. Norman Armour.

—(o)—

Estiveram no gabinete do diretor geral do Departamento das Municipalidades os srs. tenente-coronel Benedito Ferreira de Souza e capitão Olimpio de Oliveira Pimentel afim de convidar o dr. Gabriel Monteiro da Silva para assistir às comemorações do 7.o aniversario da fundação da Associação dos Oficiais Reformados e da R rva da Força Policial, no dia 31 do corrente.

—(o)—

Estiveram no Departamento das Municipalidades os srs. dr. Miguel Reale, conselheiro do Departamento Administrativo do Estado e prof. Anisio Novais, diretor do Departamento de Educação, em visita de agradecimentos ao dr. Gabriel Monteiro da Silva pelas felicitações apresentadas por ocasião de sua nomeação para o Departamento Administrativo do Estado e pela passagem de seu aniversario, respectivamente.

—(o)—

O dr. Gabriel Monteiro da Silva se fez representar por seu auxiliar de gabinete, sr. José Vir lio Vita, no enterro do dr. Clovis Ribeiro.

—(o)—

Realiza-se hoje, às 10 horas, no salão vermelho do Palacio dos Campos Elisеos, mais uma sessão ordinaria do Conselho de Expansão Economica do Estado de São Paulo.

—(o)—

O sr. Secretario da Segurança Publica, dr. Acácio Nogueira, fez-se representar pelo seu auxiliar de gabinete, dr. Francisco Arí Junqueira, no embarque para o Rio Grande do Sul, no aéro-porto de Congonhas, da exma. sra. Cordeiro de Farias.

—(o)—

Estiveram ontem no gabinete do sr. Secretario da Segurança Publica os srs. dr. Correia Junior, Anisio Novais e dr Martim Pontes, afim de agradecer as felicitações enviadas pela passagem de seus aniversarios; dr. José de Souza Rebouças, afim de agradecer a sua promoção para delegado de policia de 4.a classe; Gumercindo Fleury, vice-diretor da Escola Oficial de Transito afim de agradecer as felicitações enviadas pela passagem do seu aniversario; prof. Ataliba Nogueira, dr. Nelson Ferreira Leite, promotor publico em Capão Bonito; desembargador Leme da Silva, major Renato Bittencourt Brigido, major Ramiro Gorreta Severino Macedo, João Vilela Junqueira, Armilo de Carvalho e Melo, Dante J. Botelho Egas e Decio da Silveira D'Elboux.

—(o)—

Esteve ontem no gabinete do sr. Secretario da Segurança Publica uma comissão de estudantes da Faculdade de Filosofia, Ciencia e Letras, que foi convidar o titular da pasta; dr. Acacio Nogueira, para a cerimonia de colação de grau dos alunos daquela Faculdade, a realizar-se no proximo dia 27, às 21 horas.

—(o)—

Estiveram no gabinete do sr. Secretario da Fazenda os srs. dr. Flavio Rodrigues, Numa de Oliveira, professor Sampaio Doria, dr. Henrique Vilaboim, tenente-coronel Telmo Borba, A. Oliveira Cruz, Ovidio Vieira, dr. Cesar Sampaio, dr. Augusto Carvalho Aranha, dr. J. Antonio Salgado, Djalma Forjaz Junior, Urbano Meireles Filho, Prefeito de Santa Rita; Pedro Alvarenga, Prefeito de Pedreira; Evaristo Silva, Prefeito de Itatiba; Antonio Nacarato Filho, Luiz Antonio da Gama e Silva, Agenor Guerra Correia, dr. Edgar de Toledo Malta, João Batista de Aguiar, Artur Marques O'Reilly, dr. Renato da Costa Bonfim, J. F. Toledo Neto e dr. Mercel Gontier.

—(o)—

Foi dispensado o sr. Celso de Barros das funções de oficial de gabinete da Secretaria da Segurança Publica, por ter de assumir o exercicio do cargo para o qual foi promovido, de desenhista especializado auxiliar, do Departamento de Produção Vegetal, da Secretaria da Agricultura, Industria e Comercio.

Brecando a vaidade...

LELIS VIEIRA
(DIRETOR DO DEPARTAMENTO DO ARQUIVO DO ESTADO)

No ano da graça de 1725 já se notavam preocupações de natureza exibicionista, isso que hoje chamamos elegantemente "pôse", "granfinismo" e outras superficialidades que se enquadram na fraqueza humana.

A caça de titulos, honrarias, insignias, brazões, armas, escudos e panoplias, faz parte da propria razão de ser da vaidade, nos prelios de sobressaimento espetacular.

Em verdade, não se concebe um nome seja ele qual fôr, sem a lantejoula de uma luminaria para efeito social, e às vezes, até, economico...

Conta-se o episodio daquele cavalheiro que nada possuindo para se apresentar em publico colocou no seu cartão de visita a unica coisa que obtivera de extraordinario: "Fulano de tal, — ex-passageiro de primeira classe do vapor "Marsilia"..."

Por isso mesmo o rei de Portugal expedia no seculo XVII ordens expressas para que os titulos militares só fossem concedidos a pessoas fidalgas e de confiança, pois que, dizia sua majestade, havia pessoas que disputavam tais nomeações só para gaudio da importancia externa, no que eram acompanhadas pelas esposas, que dessa forma exigiam tratamentos especiais:

"Carta Regia ordenando que os postos de milicias sejam dados só a pessoas nobres e de confiança — Dom João por graça de Deus Rey de Portugal e dos Algarves daq.m e dalem mar em Africa Snor. de Guiné, etc. — Faço saber a vós Rodrigo Cezar de Menezes Gouvernador e Cappitão Gen.al da Cappitania de São Paulo, q' se tem entendido que muitas pessoas pella sua vaidade pertendem os postos asim de Coroneis como os do Regimento das ordenanças desse Governo, por ficarem com o desvanecimento do honorifico que trazem comsigo as d.as nomeações, no qual se comprehendem tambem suas mulheres pl.o tratamento q' por este respeito lhes dão, e se prouem em pessoas indignas de quem se não tem tanto conhecimento na sua nobreza e prestimo, o q' he em gn.de damno da republica, e p.a que este se euite: Me pareceo ordenar-uos que daqui em diante se tenha grande atenção neste p.ar e as pessoas que nelles se nomearem selão das de toda a nobreza, e capacidade conforme dispõem as minhas reaes ordens, e que cada hum dos Regimentos da ordenança se componha de seis centos homens e cada Comp.a delles se forme de sessenta soldados de q' vos auizo p.a que se observe esta minha real desposição inuiolauelmente, e para que a todo o tempo conste do q' nesta p.te detreminey, fareis com q' se registe esta minha real ordem nos liuros da secretr.a desce Governo, e nas mais partes competentes. El Rey nosso Snór o mandou por João Telles da Sylua e Ant.o Roiz da Costa Conselh.os do seu Cons.o Uutr.o e se passou por duas vias. João Tavares a fes em Lix.a occ.al a noue de Julho de mil sette centos e vinte e sinco. O secretr.o André Lopes da Lavre a fes escrever. — Joam Telles da Silva. — Ant.o Roiz da Costa."

E' que já naquela época se utilizavam as criaturas do celebre principio... "Você sabe com quem está falando"?

O prestigio seja qualquer o meio em que ele impere, costuma ser defendido heroicamente.

Vemos no padre Antonio Vieira o começo das suas queixas quando afirmava:

"Nas côrtes por cristãs e cristianissimas que sejam, não basta só ter a graça do principe supremo, se não se alcança tambem as do que lhes assistem."

Quando em 1651 o luminoso tribuno jesuita despedia-se ou era despedido dos ambientes reais, não se conteve, proferindo a celebre descrição da caranguejeira:

"A aranha, diz Salomão, não tem pés, e sustentando-se sobre as mãos mora nos palacios dos reis. Bom fôra que moraram nos palacios dos reis, e tiveram neles grandes lugares os que só têm mãos. Mas a aranha não tem pés, e tem pequena cabeça, e sabe muito bem o seu conto. Sobe-se mão ante mão a um canto dessas abobadas douradas, e a primeira cousa que faz é desentranhar-se toda em finezas. Com estes fios tão finos que ao principio mal se divisam, lança suas linhas, arma seus teares, e toda a fabrica se vem a rematar em uma rêde para pescar e comer. Tais são (diz o rei que mais soube) as aranhas de palacio. Quem vir a principio as finezas com que todas se desenfadam e desentranham em zêlo do serviço do principe, parece que o amor do mesmo principe é o que unicamente as trouxe ali: mas depois que armaram os teares como tecedeiras, e as rêdes como pescadores, logo se descobre que tôda a teia, por mais fina que parecesse, era urdida e endereçada a pescar, e não a pescar moscas. E se não veja-se o que todos pescam: as melhores comendas, os titulos, as presidencias, os senhorios, e talvez, diz o mesmo Salomão, que sendo a malha tão miuda pescam o mesmo dono da casa. As palavras brandas do adulador são rêdes que êle arma para tomar nelas o mesmo adulado. E êste é o artificio sem arte dos aduladores reais. Servem lisonjeiramente aos principes, para os ganhar, ou lhes ganhar a graça, e para se servirem da mesma graça para os fins que só pretendem de seus proprios interesses. E como por declaração do mesmo legislador do nosso texto ninguem pode servir a dois senhores sem amar a um e ser inimigo do outro, provado fica sem réplica, e concluido, que quantos forem no palacio os amigos de seus interesses, tantos são os inimigos dos reis."

Nestes documentos podemos verificar duas manifestações: no primeiro D. João, rei de Portugal, brecando a vaidade que disputava postos honorificos para simples exibição social; no segundo, é o justo amor proprio que deixando de haurir o perfume das alturas passa para a superficie raza e chata do esquecimento, do ostracismo, do abandono, do silencio, da cova raza, do anonimato, da vala comum...

Bem-aventurados os que não se iludem e portanto escapam a estas emergencias; bem-aventurados os que compreendem a vida na sua realidade positiva e que tanto aspiram os zefiros das montanhas como impavidamente suportam as rajadas que uivam pelas planuras...

FEDERAÇÃO DAS COOPERATIVAS ESCOLARES

A primeira da America do Sul foi fundada no Paraná

RIO, 20 (Da sucursal — Via Vasp) — Em seu recente despacho com o Ministro interino da Agricultura, o diretor do Serviço de Economia Rural comunicou já terem dado entrada naquele Serviço, para o competente registo legal, os documentos de constituição da Federação das Cooperativas Escolares do Paraná, a primeira entidade do genero a ser fundada na America Latina.

A novel instituição, de que é presidente o dr. Hostilio Cesar de Souza Araujo, diretor-geral da Educação do Paraná, congrega as 85 cooperativas escolares do Estado e inicia suas atividades com um capital minimo subscrito de 85 contos de reis, o qual, assim que sejam encerrados os balancetes de todas as cooperativas escolares, será elevado para perto de 400 contos de reis. As finalidades da Federação, a qual se constituiu em sessão solene presidida pelo Interventor Manuel Ribas e com a presença das mais altas autoridades civis e militares do Estado, são as seguintes: a)montar uma tipografia modelo, com todo o maquinario necessario, afim de fornecer às suas federadas o material indispensavel ao seu consumo; b) ter sempre em "stock" livros didaticos e todo o material escolar em uso nos grupos escolares, cedendo às federadas pelos menores preços, adquiridos diretamente de fonte produtora ;c) manter uma escrita contabil regular e centralizar a contabilidade de todas as suas federadas, facilitando dessa maneira a fiscalização; d) promover festas, certames e conferencias, sendo estas preferivelmente a respeito da doutrina cooperativista; e) organizar bibliotecas, discoteca e cinemas educativos e pequenas granjas modelos; f) celebrar conferencias, concertos, festas escolares, concursos, viagens e excursões; g) distribuir livros, revistas e toda a classe de impressos que contribuem para a sã educação dos alunos; h) dar a conhecer a obra da escola e fomentar as relações entre esta e a familia; i) organizar visitas a fabricas, oficinas, museus, cooperativas, propriedades agricolas, etc.; j) adquirir, para as escolas, moveis, material pedagogico e cientifico; k) apoiar a ação educativa dos diretores dos grupos escolares ou escolas.

Vem, pois, o Paraná, com suas 85 cooperativas já registadas e sua Federação, colocar-se na vanguarda do movimento cooperativista escolar brasileiro.

Novas beatificações e canonizações

CIDADE DO VATICANO, 26 (R.) — Rainhas e papas se contam entre os mil e onze casos de beatificação e canonização, agora apresentados à Sagrada Congregação dos Ritos.

Os três papas anumerados nos casos de beatificação são ss. Benedito XIII, falecido em 1730; ss. Pio IX morto em 1878, e ss. Pio X, que faleceu em 1914. As soberanas, cujos casos se acham em consideração, tendo morrido em "odor de santidade" são: a veneravel Maria Cristina de Savoia, rainha da Sicilia, que morreu em 1836; a veneravel Maria Clotilde de Savoia, rainha da Sardenha, falecida em 1802; beata de Savoia, rainha da Sardenha, morta em 1802; beata Joana de Valois, rainha de França, falecida em 1535 e beata Cunegundes, rainha da Polonia, falecida em 1298 e, finalmente, a veneravel Madalana, arquiduqueza d'Austria, falecida em 1590.

Jockey Clube de São Paulo

JANTAR DANSANTE

A Diretoria do Jockey Clube comunica aos srs. socios que, comemorando a realização do Grande Premio São Paulo, fará realizar nos salões do Hipodromo de Cidade Jardim, às 21 horas do dia 30 do corrente, um jantar-dansante. As reservas de mesas deverão ser feitas na portaria da sociedade, á Praça Antonio Prado n.º 9 — 6.º andar.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

MENINAS — Gilda, filha do rs. Silio Del Debbio e da sra. d. Noemia H. Del Debbio; Marilisa, filha do sr. Felicio Marchetl e da sra. d. Mercedes Marchetl; Olga, filha do sr. Wartkes Ayazian; Oneida, filha do sr. Henrique da Silva Barros; Eunice, filha do sr. Eduardo Barrak; Teresa Rosa, filha do sr. Nicola Alfredo Barone.

MENINOS — Agenor, filho do sr. Agenor Duarte e da sra. d. Emilia Duarte; Heitor, filho do sr. Heitor Gonçalves, nosso confrade de imprensa; Clorimel, filho do sr. Clorimel Furquim e da sra. d. Olivia Neri Furquim, residentes em Viradouro.

SENHORITAS — Ibi, filha do sr. Francisco de Albuquerque e da sra. d. Corina Machado de Albuquerque; Rute, filha do sr. Elias de Oliveira Machado, já falecido, e da sra. d. Ana Candida Machado; Estér, filha do sr. Henrique Mussio e da sra. d. Maria Mussio; Alcina, filha do sr. Anacleto Ferreira; Carolina, filha do sr. João Lino Vieira; Helena, filha do sr. Francisco Carpinelli; Maria Helena, filha do dr. Custodio Cardoso de Almeida.

SENHORAS — D. Eunice de Campos, esposa do dr. Antonio de Souza Campos; d. Serafina Lorenzi, esposa do sr. Antonio Lorenzi; d. Ibatina Monsoni, esposa do sr. Helio Monsoni; d. Laura Romano, esposa do sr. Americo Romano; d. Rosa Costa, esposa do sr. Antonio Costa; d. Lidia Prado, esposa do dr. Armando Prado; d. Lidia Alberti, esposa do sr. José Alberti; d. Conceição Puerta Bruno, esposa do sr. Marcilio Bruno da Silva; d. Nair Bruno Gianoni esposa do sr. Emilio Gianoni.

SENHORES — Dr. Carlos Mendes Leite; maestro José Maria de Oliveira; dr. José Vizzoni; dr. José Bueno Crisóstomo Junior; dr. Braulio Gonçalves Rocha; Antonio Joaquim Machado; Armando Aloe; Benedito A. de Siqueira; Eduardo Prestes da Fonseca; Januario de Campos; dr. João de A. Leite de Morais; João Sinesio da Silva; José Antonio Fernandes de Morais; prof. Luiz Scaglione; Marcelo Fernandes; Dario Francisco Caldas; Amancio Ramalho; Henrique Monaco, funcionario aposentado da E. F. Sorocabana; dr. Plinio Ribeiro da Silva; Miguel Inacio Bravo; Heitor Gonçalves, nosso confrade de imprensa.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Maria Adelaide, filha do sr. Francisco Correia Pinto e da sra. d. Ligia de Mendonça Correia Pinto.

NOIVADOS

Contrataram casamento, nesta capital, o sr. Osvaldo Gonçalves Maciel, filho do sr. João Maciel Filho, já falecido, e da sra. d. Maria Amelia Rodrigues, e a srta. Maria Olimpia Waetge, filha do sr. José Daniel Waetge e da sra. d. Maria Amelia Waetge, já falecidos.

—— Estão noivos, nesta capital, o sr. Ricardo De Domenico, filho do sr. Santo De Domenico e da sra. d. Consilia A. De Domenico, e a srta. Alice De Luiz, filha do sr. Agostinho De Luiz e da sra. d. Hortensia M. De Luiz.

—— Contrataram casamento, em Piracicaba, o sr. Vitor De Domenico, filho do sr. José De Domenico e da sra. d. Eugenia B. De Domenico, e a srta. Clarice do Amaral Leoni, filha do sr. Eugenio Leoni e da sra. d. Ana do Amaral Leoni.

NUPCIAS

ENLACE LANCELLOTTI-GABRILLI

Realizou-se sabado ultimo, às 17,30 horas, na igreja da Consolação, o casamento do sr. Angelo Gabrilli, filho do sr. Didaso Gabrilli e da sra. d. Ida P. Gabrilli, com a srta. Hilda Nair, filha do sr. João B. Lancellotti e da sra. d. Maria F. Fragale Lancellotti.

Paraninfaram o ato civil, por parte do noivo, o sr. João Bertacchi e senhora, e, pela noiva, o maestro Alfredo Sarda e a sra. d. Ida Fragale Sarda; no religioso, foram padrinhos, pelo noivo, o sr. Angelo Gabrilli e senhora, e, pela noiva, o sr. Osvaldo de Melo e Silva e a sra. d. Elvira Fragale e Silva.

ENLACE MANZANO-CETILLA

Em Santo Anastacio, realizou-se, no dia 24, o casamento do sr. Tomaz Manzano Vicente, filho do sr. José Manzano Munhoz e de d. Encarnação Manzano Vicente, com a srta. Maria del Pilar Cetilla, filha adotiva do sr. Agustinho Vicente e de d. Maria del Pilar Vicente.

ENLACE CARAMASCHI-PRESTES

Realiza-se em Piraju', no dia 12 de fevereiro, o casamento do sr. Luiz Caramaschi, filho do sr. Francisco Caramaschi e de d. Maria Ramos Caramaschi, com a srta. Odila, filha do sr. Edmundo Prestes e de d. Evangelina Rocha Prestes.

BODAS DE PRATA

Transcorre hoje o 25.o aniversario de casamento do sr. José Micheloni e de sua esposa, sra. d. Ida Chesi Micheloni.

HOMENAGENS

MINISTRO ALEXANDRE MARCONDES FILHO

Deverá chegar dentro de alguns dias, a esta capital, o sr. Ministro Alexandre Marcondes Filho, que será alvo de grandes manifestações por parte de todas as representações de classe do Estado.

A comissão promotora dessas homenagens, atendendo a uma solicitação de s. exc., cancelou o programa de recepções que havia elaborado, devendo realizar unicamente o banquete que se efetuará no Esplanada Hotel, domingo, às 12,30 horas.

O sr. Ministro Marcondes Filho, nessa ocasião, receberá os cumprimentos e manifestações de todos os seus amigos, colegas, admiradores e das representações de classe. Numerosas personalidades da capital do país deverão viajar para São Paulo afim de participar dessa homenagem. Tambem estão sendo convidadas altas autoridades do governo federal, que serão hospedes oficiais do Estado.

As adesões para esse agape serão recebidas até sexta-feira, em vista da limitação de lugares, podendo ser dadas á rua Conceição, 6 (Predio da Gazeta), telefone 4-4136, ramal 23.

DR. JOSE' MARIA D'AVILA

Realiza-se sabado, às 13,30 horas, no Hotel d'Oeste, o almoço que colegas, amigos e admiradores e a Associação dos Funcionarios de Cartorio oferecem ao dr. José Maria d'Avila, em homenagem pela sua atuação em pról da classe dos escreventes de Cartorios.

Os ingressos devem ser procurados nos seguintes endereços: Tales C. Leite e Osvaldo Toledo, 17.o tabelião; Hernani P. Ferreira, no cartorio da Bela Vista; Paulo Medeiros, 21.o tabelião; dr. Marcos Ribeiro Filho, 11.o Oficio Civel; Nelson Andrade, cartorio de Vila Mariana; Tarquinio Talarico, largo do Arouche, 344, e Sebastião M. Silva, rua Riachuelo, 73, 2.o andar.

BRIDGE

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — Realiza-se amanhã, às 21 horas, o campeonato mensal de bridge promovido pela Sociedade Harmonia de Tenis, em sua séde social, à rua Canadá, 656.

Nesse certame poderá inscrever-se qualquer socio do clube. As inscrições podem ser feitas pessoalmente na secretaria da Sociedade, ou pelos fones 8-3654 e 8-3291.

JANTAR-DANSANTE

JOCKEY CLUBE — Comemorando a realização do Grande Premio "S. Paulo", a diretoria do Jockey Clube Paulistano fará realizar um jantar dansante nos salões do Hipodromo de Cidade Jardim às 21 horas do dia 30. As reservas de mesas devem ser feitas na portaria da Sociedade, á praça Antonio Prado, 9, 6.o andar.

REUNIÕES DANSANTES

TERPSICORE CLUBE — O Terpsicore Clube realiza sabado um grandioso baile pré-carnavalesco, das 21 às 4 horas, nos salões do Trianon, dando o toque de reunir aos foliões carnavalescos da Paulicéa. Haverá distribuição de serpentinas, confeti e brinquedos carnavalescos.

Os convites, assim como as posses de mesas, devem ser procurados na secretaria do clube, no predio Martinelli, 13.o andar, das 15 às 19 horas e das 20 às 22 horas, diariamente. Mais informações, pelo fone 2-4422.

ASSOCIAÇÃO TERMINUS — Realiza-se sabado, às 22 horas, um festival dansante, dos empregados do Hotel Terminus, em seus salões, com o concurso de otima orquestra. Os convites estão á disposição dos empregados e seus convidados, na portaria de serviço do hotel.

VESPERAL CLUBE — O Vesperal Clube realiza domingo, das 15 às 19 horas, mais uma das suas animadas reuniões dansantes, nos salões do Clube Português, com o concurso da orquestra de Osvaldo Brazão.

GREMIO PANAMERICANO — O Gremio Panamericano realiza domingo proximo, um vesperal dansante, a partir das 14 horas, nos salões do Trianon, com o concurso da orquestra de Vitor.

Convites na secretaria, á rua da Consolação, 2.130, das 20 às 22 horas, ou pelo telefone 5-7307.

GREMIO "14 DE JULHO" — O Gremio Cultural e Recreativo "14 de Julho", dos alunos da "Aliança Franceza", realiza domingo proximo um sarau dansante, das 19,30 às 24 horas, nos salões do Clube Português, dedicado aos seus socios e familias.

Para esse festival os socios do Gremio deverão apresentar o recibo correspondente ao mês de janeiro, o qual póde ser retirado diariamente, das 14 às 17 horas, na séde do Gremio, á rua Boa Vista, 66, 3.o andar.

C. D. R. ROIAL — O Roial realiza domingo, em sua séde social, á rua Lopes Chaves, 229, duas reuniões dansantes, vesperal a partir das 15 horas, e sarau, a partir das 19 até às 23 horas, com o concurso da orquestra de Nicolino e a tipica do prof. Juanito.

HOSPEDES E VIAJANTES

GAVINO VIRDES

Após varios dias de permanencia nesta capital, regressou ontem, para Ribeirão Preto, o sr. Gavino Virdes, redator do "Diario da Manhã", daquela cidade e figura largamente conhecida e estimada nos circulos jornalisticos e sociais riberopretanos.

* * *

Pelo 2.o noturno, seguiu ontem, para o Rio de Janeiro, o coronel dr. José Vieira Peixoto, ex-diretor do Hospital Militar desta Região, S. s., que foi nomeado para dirigir a Policlinica Militar, teve um embarque bastante concorrido, notando-se entre outras pessoas, a presença do sr. general Mauricio Cardoso, cap. Franco Pinto, da Casa Militar do sr. Interventor Federal, altas patentes do Exercito e representantes dos srs. Secretarios do Estado.

* * *

—— Pelo 2.o noturno, viajou ontem, para o Rio, o sr. major Renato Bittencourt Brigido, chefe do Gabinete da Moto-Mecanização do Exercito. Ao embarque do ilustre militar compareceu um grande numero de colegas de armas, notando-se a presença do sr. general Mauricio Cardoso, cmte. da 2.a Região Militar.

PASSAGEIROS DA "CENTRAL"

Seguiram ontem para o Rio:

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Luiz Felipe Barata Ribeiro, dr. Amador Franco, João Saldanha e senhora, d. Teresa Pece, J. Mesquita, Paulo Rapaport e senhora, Antonio Seabra Pinto, Roberto Shalders, dr. Arnaldo Parisi, Roque Mestieri e senhora, José Scatigno, Enio Marques, Paulo Mangabeira Filho, Luiz Gastão Mangabeira, Raul de Castro, Rino Picin, Radamés Meneghesso e dr. Eduardo Fonseca.

—— Pelo 2.o noturno, os srs.: tte. Moacir Ribeiro Coelho e familia, d. Silvia Ribeiro, Machado de Oliveira, d. Regina Carvalho, dr. Aristides Carvalho de Oliveira e senhora, Nelson Vaz Moreira, dr. Otto Ribeiro, dr. Amir Cotrin, Moacir Sampaio, dr. Humberto Macedo, Francisco Casabona, Procopio Ribeiro Gomes, Jorge Ferreira Silva, dr. Jaime Vitule, Manuel Ribeiro Duarte, Eugenio Martins Penha e Salvador Genaro e familia.

FALECIMENTOS

D. ADORINDA AUGUSTA FIDALGO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 43 anos de idade, a sra. d. Adorinda Augusta Fidalgo, casada com o sr. Adolfo Tiberio Garcia. Deixa os filhos: Moisés, Artur, Serafim, Francisco, Candida e Alice, solteiros.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Almirante Barroso, 749, para o cemiterio da 4.a Parada.

D. ANA DOS ANJOS RABAÇO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 70 anos de idade, a sra. d. Ana dos Anjos Rabaço, casada com o sr. José Maria Rabaço, deixando os seguintes filhos: Manuel, casado com d. Nair Rabaço; Eredia, casada com o sr. Adriano A. Vicente, e Maria, casada com o sr. Aires A. Caetano. Deixa tambem os seguintes netos: Clarice, Artur, Luza, Afonso, Irene e Adu.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da Estrada de Santo Amaro, 48, para o cemiterio São Paulo.

D. CANDIDA DE LIMA CESAR — Faleceu ontem, nesta capital, a sra. d. Candida de Lima Cesar, esposa do sr. Ovidio Cesar, filha do sr. Ernesto Pereira de Lima, já falecido, e de d. Aurora de Souza Lima. A extinta era natural de Mogi das Cruzes e deixa as seguintes filhas: Anadir, casada com o sr. José Inacio Jorge, funcionario da Sanbra S|A.; Antonieta, casada com o tenente Antonio Augusto de Souza Filho, da Força Policial de São Paulo, e Teresa, solteira.

O enterro sairá hoje, às 17 horas, da rua Conego Eugenio Leite, 770, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não enviar corôas nem flôres.

D. CECILIA COSTA GODOI — Faleceu ontem, nesta capital, a sra. d. Cecilia Costa Godói, viuva do senador Plinio de Godói. A extinta tinha 71 anos de idade e deixa os seguintes filhos: dr. Miguel de Godói Neto, engenheiro da Prefeitura, casado com d. Silvia Sales Godói; dr. Francisco de Godói Sobrinho, funcionario do Departamento Nacional do Café, casado com d. Maria de Lourdes do Prado Godói; dr. Antonio de Godói Sobrinho, médico do Hospital Municipal, casado com d. Edite Ayres Neto de Godói; e dr. José de Godói, sub-procurador do Estado. Deixa tambem varios netos.

O sepultamento realizou-se ontem.

SRTA. MARIA JOSE' BASTOS — Faleceu, anteontem, nesta capital, aos 19 anos de idade, a srta. Maria José Bastos, filha do sr. Francisco Bastos, já falecido, e de d. Benedita Ricci Fernandes, casada em segundas nupcias com o sr. Antonio Fernandes da Silva. A jovem deixa os seguintes irmãos: Maria de Lourdes, solteira; Neil, casada com o sr. Roberto Franco; Lucia, Lidia, Luci, Antonio, Helio e Valter, solteiros.

O sepultamento realizou-se ontem, saindo o feretro da rua Visconde de Parnaiba, 2078, para o cemiterio da Quarta Parada.

PEDRO JORGE — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 70 anos de idade, o sr. Pedro Jorge, comerciante e proprietario, radicado há 45 anos em Santo André. O extinto, que era natural do Libano, deixa viuva d. Luiza Jorge e os filhos: d. Elza Jorge Rhein, casada com o sr. Mario Medeiros Rhein; Mari, Neide, Olga, Antonio e Farid.

O feretro saiu ontem da avenida Bernardino de Campos, 19, em Santo André, para o cemiterio local.

D. OLIVIA DUARTE SPINDOLA — Faleceu, anteontem, nesta capital, a sra. d. Olivia Duarte Spindola, esposa do sr. Antonio Fulgencio Spindola, deixando os seguintes filhos: d. Silvia, casada com o sr. prof. Henrique Richetti, delegado do Ensino na capital; d. Lourdes, casada com o sr. Henrique Husmann Junior; d. Benedita, casada com o sr. Lincoln Fagundes; sr. Antonio, casado com d. Aurora Barros Angeli; e Iracema, Noemia, Clarice, Canuto e Fulgencio, solteiros.

O feretro saiu anteontem, da rua José Maria Lisboa, 1629, para o cemiterio São Paulo.

D. LAURA DE AGUIAR SOUZA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 88 anos de idade, d. Laura de Aguiar Souza, viuva do dr. Luiz Antonio de Souza Ferraz, de tradicional familia paulista. Deixa os seguintes filhos: d. Olivia Souza Alves, viuva do sr. Jarbas Manuel Alves; Luiz Antonio de Souza, falecido, que foi casado com d. Eponina Alves de Souza; d. Clarice de Souza Guedes, falecida; d. Laura de Souza Ramos, casada com o dr. Alfredo de Oliveira Ramos, falecidos; d. Hercilia Alves de Souza Guedes, casada com o sr. Martinho Guedes. Deixa tambem dois irmãos, cel. Teofilo Olinto de Arruda e d. Vitalina Dias de Aguiar, ambos falecidos, e os seguintes netos: Paulo Eduardo de Souza Ramos, d. Laura G. de S. Ramos; d. Luiz Eduardo de Souza, João Alfredo de Souza Ramos, d. Laura Guedes de Souza; d. Maria Ligia de Souza Ramos, falecida, que foi casada com o sr. Decio de Souza; d. Dulce de Souza Ramos Aguiar, casada com o sr. José Dias de Aguiar; d. Regina de Souza Ramos, dr. Rui de Souza Ramos, d. Laura Ramos Rodrigues, casada com o dr. Antonio Candido Rodrigues Neto; sr. Geraldo de Souza Ramos, d. Adelaide de Souza Guedes, sr. Luiz de Souza Guedes, falecido, que foi casado com d. Maria Josefina Guedes; e d. Maria de Souza Guedes. Deixa tambem cinco bisnetos.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio da Consolação.

D. EUNICE SUSANA HILLMAN — Faleceu sabado ultimo, nesta capital, a sra. d. Eunice Susana Hillman, esposa do sr. Cecil Robert Hillman, engenheiro aposentado da São Paulo Railway Company. Deixa tres filhas: d. Eunice, casada com o sr. F. C. Toogood; d. Gladys, casada com o sr. R. B. Birkinshaw e d. Adeline, casada com o sr. R. A. Nunn. Deixa ainda nove netos.

O enterro realizou-se anteontem, saindo do Hospital Samaritano, para o cemiterio do Redentor.

D. MARIA ANGELICA DE CASTILHO MARCONDES — Faleceu ontem, em Taubaté, aos 75 anos de idade, a sra. d. Maria Angelica de Castilho Marcondes, viuva do dr. Francisco Inacio de Moura Marcondes, e filha dos finados comendador Antonio José Moreira de Castilho e d. Ana Emilia de Abreu Castilho.

A veneranda extinta, de tradicional familia de nosso Estado, deixa os seguintes filhos: d. Carmen de Castilho Marcondes; d. Eponina Marcondes Cardoso Ribeiro, viuva do ministro Cardoso Ribeiro; irmã Maria da Conceição, da Ordem das Sacramentinas; dr. Antonio de Castilho Marcondes, todos residentes naquela cidade, e os srs. dr. Francisco de Castilho Marcondes e José Nazarete de Castilho Marcondes, já falecidos. São seus netos: d. Maria José Marcondes Macedo, casada com o dr. João Macedo; Vera Rocha Marcondes e Jorge Rocha Marcondes, residentes no Rio de Janeiro. Era irmã de d. Maria Emilia de Castilho Machado, viuva do prof. Alcantara Machado, residente nesta capital, e d. Maria Eudoxia de Castilho Costa, viuva do dr. Pedro Luiz de Oliveira Costa.

O seu passamento causou viva consternação no seio da sociedade taubateana onde a extinta gozava de grande estima. Os seus funerais realizam-se hoje, naquela cidade, às 16 horas.

MARGARIDA DE SOUZA — Faleceu ontem nesta capital, aos 37 anos de idade, a sra. d. Margarida de Souza, casada com o sr. Manuel Rodrigues Jardim. Deixa os seguintes filhos: Maria e Manuel, menores.

O sepultamento realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o féretro do Instituto Paulista para o cemiterio do Araçá.

NA SANTA CASA — No hospital central da Santa Casa de Misericordia de S. Paulo faleceram, em 22 do corrente: Otacilio Severino de Campos, de 45 anos, brasileiro; Olimpia Stinck, de 26 anos, brasileira; Benedita Augusta Alves, de 21 anos, brasileira; José Vicente, de 53 anos, português; Maria Monteiro, de 7 anos, brasileira, e Luiza Alfani, de 23 anos, brasileira.

MISSAS

Mario Dias da Silva

Realiza-se amanhã, às 9 horas, na igreja de Santo Agostinho, missa de 7.o dia por alma do sr. Mario Dias da Silva, nosso antigo companheiro de trabalho.

Ana Candida Barbosa

Na igreja de Santo Antonio, na praça do Patriarca, dia 31, às 9 horas, será celebrada missa por intenção de Ana Candida Barbosa, pela passagem do primeiro aniversario de seu falecimento, mandada celebrar pelos seus parentes.

NAO SE ESQUEÇA

Em 1756, nasce Mozart, gloria da arte musical.

—— *1801, a Hespanha cede a ilha de São Domingos à França, em virtude do Tratado de Basiléa, de 1795.*

—— *1841, nasce Benito Constant Coquelin, famoso ator francez.*

—— *1871, registra-se em Buenos Aires o primeiro caso de febre amarela. Poucos dias depois, a vizinha Republica Argentina sofreu uma epidemia, que durou 145 dias e causou mais de treze mil vitimas.*

HOROSCOPO DE HOJE

A criança nascida hoje é de espirito gracioso e alegre, dotada de compleição sadia e robusta.

Se você é mulher e hoje faz anos terá uma personalidade dotada de equilibrio moral e razão lógica e positiva.

E' independente de idéas, muito senhora de si, rebelde ao dominio estranho à sua vontade e pouco impressionavel. De inteligencia lucida, atividade prática e sentimentos contidos pela razão fria.

E' simples, franca, possue espirito dedutivo, pouco suscetivel à fantasia, tendo da vida uma noção real.

Como educadora tem grandes probabilidades de sucesso. O mesmo, ao que parece, em vista do seu genio, não acontecerá com o matrimonio.

O homem que nasceu no dia de hoje é ousado e empreendedor, esperançoso de alcançar suas aspirações. E' ambicioso e confiante em suas forças.

Possue afabilidade de maneiras e grande força de vontade, capaz de opôr tenaz resistencia às vicissitudes.

Com essas qualidades deve vencer na vida.

FATOS DA HISTORIA

O CERCO DE SARAGOÇA —

— Em 27 de janeiro de 1809 terminou o segundo cerco de Saragoça, praça heroicamente defendida pelo general Palafox.

Como uma das consequencias da invasão franceza à Hespanha, na época do reinado de Fernando VII, Saragoça foi cercada pelos francezes duas vezes. A primeira foi de 15 de junho a 15 de agosto de 1808, ocasião em que os francezes eram comandados pelo general Lefevre.

O segundo cerco começou em 20 de dezembro de 1808 e terminou em 27 de janeiro de 1809, quando Saragoça foi parcialmente ocupada pelos franceses. A capitulação total teve lugar somente em 20 de fevereiro.

Os cercos de Saragoça marcam uma das grandes epopéias de heroismo da historia da Espanha. Quando o ultimo monarca espanhol, Afonso XIII, foi a Saragoça, em 1908, afim de assistir às festas do centenario dos referidos cercos, ao chegar diante das muralhas da invicta Saragoça, — muralhas que conservam as provas terriveis da metralha franceza — retirou seu cavalo e saudou militarmente aquelas reliquias, simbolo da bravura aragonesa.

CHURCHILL PROMETEU AUXILIO A' AUSTRALIA

LONDRES, 25 (U. P.) — O primeiro ministro Churchill enviou u'a mensagem telegrafica ao chefe do governo australiano, sr. John Curtin, informando-o "que está sendo tomado devidamente em consideração o pedido da Australia".

TAXAS SOBRE VEICULOS

As Recebedorias e Coletorias Estaduais do Interior estão arrecadando, neste mês, mediante guias fornecidas pelas Delegacias de Policia, as Taxas de "Registo e Fiscalização" e de "Conservação de Estradas de Rodagém", referentes a veiculos particulares de transportes de pessoas, a motor ou a tração animal, ainda que com chapas de experiencia.

Na Capital, as guias serão expedidas pela Diretoria do Serviço de Transito — Posto de Lacração, Parque D. Pedro II — sendo o pagamento das taxas efetuado na Prefeitura Municipal, à rua São Bento, 373, a qual, juntamente com essas taxas, arrecada tambem o imposto municipal de licença a que estão sujeitos os mesmos veiculos.

Em Santo Amaro, as guias serão expedidas pelo Serviço de Transito da localidade, à rua Senador Flaquer, 208, devendo a seguir ser apresentadas ao "Visto" do Posto Fiscal Estadual, e, finalmente ser entregues na Sub-Prefeitura local, para o recolhimento das taxas e do imposto municipal de licença.

Depois de janeiro, si os veiculos em questão transitarem sem que tenham sido pagas as taxas devidas, ficarão os seus proprietarios, possuidores ou condutores, sujeitos á multas.

De acordo com a legislação em vigor os devedores à Fazenda Estadual, de taxas sobre veiculos ou multas por infração ao Livro X do Codigo de Impostos e Taxas, não poderão renovar as licenças para 1942 sem a liquidação dos seus debitos.

O "Diario Oficial" de 11 de dezembro proximo passado publicou uma relação dos devedores em tais condições.

DEPARTAMENTO DA RECEITA
DA SECRETARIA DA FAZENDA

Novas linhas aéreas para o Pará, Maranhão, Piauí e Ceará

RIO, 26 (Da sucursal — Via Vasp.) — Atendendo à necessidade premente de dotar os Estados do Pará, do Maranhão, do Piauí e do Ceará com um serviço de transportes aéreos adequado à ligação dos seus principais centros de atividade entre si e com os demais Estados da União, a Panair do Brasil resolveu iniciar imeditamente, a titulo experimental até a aprovação definitiva do Ministerio da Aeronautica, duas novas linhas aéreas obedecendo aos seguintes itinerarios:

Linha Belém — Carolina — Terezina — Parnaiba; ás segundas-feiras, com as seguintes escalas: Belém, Cametá, Baião, Marabá, Imperatriz, Carolina, Santo Antonio de Balas, Urussuí, Nova York, Floriano, Amarante, Terezina e Parnaiba. Viagem em sentido contrario, todas as terças-feiras.

Linha Belém — Campos Sales — Fortaleza: às quintas-feiras, com as seguintes escalas: Belém, 'Turiassu', S. Luiz do Maranhão, Itapecuru'-Mirim, Coroatá, Codó, Caxias, Terezina, São Pedro, Floriano, Oeiras, Picos, Jaicós, Campos Sales, Saboeiro, Tauá, Crateus, Santa Quiteria, Sobral e Fortaleza. Viagem em sentido contrario, todas as sextas-feiras.

Parecer aprovado pelo sr. Presidente da Republica

O CASO NÃO E' ABRANGIDO PELA LEI DO REAJUSTAMENTO ECONOMICO — OUTRAS NOTAS

RIO, 26 (Da sucursal — Via Vasp.) — O sr. Presidente Getulio Vargas aprovou o seguinte parecer do Ministro da Fazenda:

Gabinete — Fazenda — Exmo. sr. Presidente Republica:

Pede Agostinho Piva, brasileiro, lavrador domiciliado em Rio Preto, Estado de São Paulo, a sua inclusão como beneficiario da lei do reajustamento economico, alegando impossibilidade de solver o débito de rs. 15:000$000 emprestados pela Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, para custeio de sua lavoura de mandioca, em terras arrendadas à Jamil Kauam.

A informação do Banco do Brasil esclarece que se trata de um emprestimo concedido para custeio de lavoura de mandioca que redundou em fracasso não só pela deficiente orientação administrativa de que deu prova o mutuario, mas tambem pela circunstancia de serem as terras da fazenda de qualidade inferior. Desaparecida a garantia real do emprestimo — a produção — o Banco, em harmonia com a sugestão da Agencia de Rio Preto, promove a cobrança judicial da divida, que tem por fiador o sr. Jamil Kauam.

Verifica-se das informações prestadas que o caso não está abrangido pelas novas leis de reajustamento economico, cuidando-se apenas de emprestimo obtido normalmente da Carteira de Credito Agricola.

Nessas condições, opino pelo indeferimento do pedido, v. exc., todavia, dignar-se-á de resolver como julgar mais acertado.

Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1942. A. de Souza Costa. Indeferido, de acordo com o parecer. Em 14|1|42. — G. Vargas.

Mais quatro países romperam com o "eixo"

O presidente Baldomir, do Uruguai, declara que seu país está de fato em guerra — Resoluções do governo uruguaio — Importantes medidas militares tomadas pela Argentina — O sr. Cordell Hull exalta a rapidez com que as nações latino-americanas estão cortando as relações com os países do pacto-triplice — Outros informes

MONTEVIDE'U, 26 (R.) — "Estamos de fato em guerra ou expostos a bombardeios de surpresa" — declarou o sr. Alfredo Baldomir, presidente do Uruguai, em face do rompimento com as nações do "eixo".

Anunciou o general Baldomir que a Suiça ficará encarregada dos interesses uruguaios nos países do "eixo" acrescentando que as sociedades do "eixo" no Uruguai receberiam todas as garantias, caso se conformarem com as leis do país.

O general Baldomir desmentiu que se cogitasse da criação de campos de concentração.

TELEGRAMA DO PRESIDENTE BALDOMIR AO CHANCELER GUANI

MONTEVIDE'U, 26 (R.) — O presidente Baldomir enviou um telegrama ao chanceler Guani apoiando sua atuação na Conferencia dos Chanceleres e anunciando-lhe a ruptura das relações com os países do "eixo" determinada pelo Uruguai.

A RUPTURA DO URUGUAI COM OS PAISES DO "EIXO"

MONTEVIDE'U, 25 (U. P.) — Às 11 horas e 45 minutos foi anunciado que o Conselho de Ministros se reuniu às 8 horas de hoje e aprovou a ruptura das relações diplomaticas do Uruguai com as potencias do "eixo".

REUNIÃO DO CONSELHO DE MINISTROS DO URUGUAI

MONTEVIDE'U, 26 (H. T.) — O Conselho de Ministros, reunido hoje, decretou o rompimento de relações com os países do "eixo". Presidiu a reunião o presidente Baldomir, estando presentes o ministro da Fazenda, sr. Mendivil, e da Defesa e das Relações Exteriores interino, sr. Roletti, da Saude Publica, sr. Musso Forunier, da Instrução, sr. Giambruno, o das Obras Publicas, sr. Bargo Canesa, o das Industrias, sr. Senbata, o do Interior e Agricultura, sr. Bado.

Findo o Conselho, o presidente Baldomir declarou aos jornalistas que o governo estava disposto a assumir essa atitude, no momento em que se produziu a agressão japonesa contra os Estados Unidos mas adiou essa resolução esperando que fossem cumpridas as normas das consultas americanas estabelecidas nos convenios anteriores. O rs. Guani levára instruções para tomar iniciativas, embora outros países não o fizessem. Acrescentou que se havia pedido à Suiça que se encarregasse da defesa dos interesses do Uruguai nos países com os quais se acabava de romper relações e anunciou um novo Conselho de Ministros, para amanhã, afim de estudar medidas de carater interno, referindo-se à necessidade de que o povo tenha a verdadeira noção das graves responsabilidades que o governo, em nome da nação, acabava de contrair.

O presidente acrescentou: "Parece que o povo ainda não compreendeu que estamos, praticamente, em guerra. Hoje, mais do que nunca, é preciso servir à patria e decretar a instrução militar obrigatoria". Afirmou, tambem, o presidente Baldomir que, hoje mesmo, seriam entregues os passaportes e a respectiva comunicação aos diplomatas das nações do "eixo".

O decreto aprovado pelo Conselho, diz o seguinte:

"A partir da data do presidente decreto, ficam rôtas as relações diplomaticas, comerciais e financeiras entre o governo do Uruguai, Japão, Alemanha, Italia e o Imperio da Etiopia. Em consequencia, devem ser entregues os passaportes correspondentes aos diplomatas desses países assim como ao pessoal das respectivas legações, sendo-lhes ao mesmo tempo concedidas as garantias necessarias para a segurança de suas pessoas na viagem até fóra do país."

O ministro das Relações Exteriores interino, sr. Roletti, recebeu, na tarde de ontem, os chefes das missões diplomaticas americanas em audiencia coletiva para lhes comunicar o decreto do rompimento das relações com os países do "eixo". Em nome de seus colegas americanos, respondeu ao ministro o embaixador do Brasil, sr. Batista Luzardo que, considerando-se notificado, agradeceu a comunicação feita pelo sr. Roletti e aplaudiu a atitude do Uruguai.

RESOLUÇÕES DO GOVERNO URUGUAIO

MONTEVIDEU, 26 (R.) — Foi resolvido o rompimento das relações diplomaticas com as potencias do "eixo".

Ao que se diz, era proposito do governo uruguaio tomar essa decisão, imediatamente, depois do traiçoeiro ataque niponico contra os Estados Unidos, mas só não o fez por motivos de solidariedade americana, pois logo depois se resolveu a reunião dos chanceleres no Rio de Janeiro, cujo pronunciamento o Uruguai timbrou em esperar.

O governo, agora, pretende completar o rompimento das relações com as nações do "eixo" com medidas complementares, destinadas a estabelecer severa vigilancia sobre os cidadãos naturais daqueles países.

Essa vigilancia será extendida às pessoas que sejam consideradas como fazendo parte da quinta coluna.

Entre as medidas a serem adotadas, está a de ser estabelecido policiamento especial nos centros industriais tanto pertencentes ao Estado como a particulares e de cujo bom funcionamento dependem as necessidades publicas.

Tambem será estabelecida fiscalização sobre as vias de comunicação, de modo a serem controlados os viajantes e suas atividades. O controle sobre o radio e a imprensa será reforçado consideravelmente, não sendo mais permitida a propaganda de idéias contrarias aos ideais democraticos.

Já foram entregues os passaportes aos representantes das potencias do "eixo" nesta capital, a saber: da Alemanha, do Japão, e da Italia. A' esses representantes serão fornecidas todas as garantias até que se verifique o regresso dos diplomatas uruguaios dos mesmos países.

IMPORTANTES MEDIDAS MILITARES TOMADAS PELA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 26 (R.) — Importantes medidas concernentes à defesa da costa do Atlantico foram aprovadas pelo governo argentino.

Entre as mesmas se inclue o prolongamento do serviço militar até o dia 31 de março dos conscritos da classe de 1921 nas fileiras da ativa, formando-se, assim, um exercito de 100 mil homens.

Providenciar-se-á, outrossim, para o serviço de escoltas a navios mercantes americanos durante o tempo de sua permanencia em aguas territoriais argentinas.

Outras medidas relativas à defesa territorial, inclusive a remessa de forças militares para a Patagonia, estão sendo tambem consideradas pelo governo de Buenos Aires.

NOTIFICADOS OS REPRESENTANTES DOS PAISES DO "EIXO" NO PERU'

LIMA, 26 (R.) — Os representantes diplomaticos e consulares da Italia, Alemanha e Japão foram notificados de que o Peru' rompeu relações diplomaticas com seus respectivos países.

Foram expedidas instruções, afim de que seja cancelado o "exequatur" de todos os consulados dos tres países do "eixo".

O governo tambem determinou a execução das diversas medidas complementares ao rompimento das relações diplomaticas com as potencias do "eixo".

Essas medidas são as seguintes: proibição da troca de mensagens e conversações radio-telegraficas; fiscalização de entrada e saída de passageiros nos portos maritimos e nos aeroportos; medidas policiais para impedir as reuniões de elementos totalitarios.

O cancelamento do "exequatur" dos consulados do "eixo" afetou oito consulados alemães, doz eitalianos e tres japoneses.

PROTEGIDOS PELA POLICIA AS LEGAÇÕES E CONSULADOS DOS PAISES DO "EIXO" NO PERU'

LIMA, 26 (U. P.) — Ontem à noite, foi reforçada a guarda policial que protege as legações e consulados da Alemanha, Italia e Japão. Por outro lado, as autoridades policiais adotaram severas medidas tendentes a impedir as atividade sda quinta-coluna, figurando entre essas disposições a proibição, aos niponicos, de viajarem de onibus e automoveis, entre diversas localidades, entre as quais Callao e Lima. Determinaram, tambem, que as conversações telefonicas a longa distancia sejam feitas em lingua espanhola.

COMUNICADO DA CHANCELARIA PARAGUAIA

ASSUNÇÃO, 26 (R.) — A chancelaria baixou um comunicado declarando que estão rompidas as relações diplomaticas com o "eixo".

A esse respeito, foi expedida a seguinte comunicação ao chanceler Argana, atualmente no Rio: "De acordo com a atitude definitiva, adotada pelo Paraguai, em sua declaração oficial, de 10 de dezembro de 1941, e a subsequente resolução votada pela delegação paraguaia na terceira reunião consultiva dos chanceleres americanos, reunida no Rio de Janeiro, o governo do Paraguai, depois de ter sido o assunto objeto de prolongada discussão do Conselho de Ministros e do Conselho do Estado, resolveu, hoje, romper as relações diplomaticas com o Japão, Alemanha e Italia".

A DECISÃO DA BOLIVIA

LA PAZ, 26 (U. P.) — O governo boliviano autorizou o chanceler Matiezo a ratificar, conforme a decisão da Conferencia do Rio de Janeiro, a decisão da Bolivia de romper, imediatamente, suas relações diplomaticas com os países do "eixo".

DIPLOMATAS QUE SE RETIRAM DA VENEZUELA

CARACAS, 25 (U. P.) — A partida de 26 membros do pessoal diplomatico e consular da Alemanha e 18 funcionarios italianos, de La Guayra para Nova York, marcou a definitiva ruptura das relações entre a Venezuela e as duas potencias européias do "eixo".

Os referidos funcionarios alemães e italianos ficarão detidos em Nova York a espera da conclusão dos acordos formais para o cambio de diplomatas.

DECLARAÇÕES DO SR. CORDELL HULL

WASHINGTON, 26 (H. T.) — O Departamento de Estado recebeu informação oficial da declaração de guerra do Sião aos Estados Unidos.

Em sua entrevista à imprensa, o sr. Cordell Hull declarou que a respeito, apenas sabia o que fôra publicado pela imprensa.

O mesmo se deu em relação à noticia de que 200 cidadãos norte-americanos que se encontram na França ocupada, tinham sido presos e mandados para um campo de concentração. O Departamento de Estado, tambem, não teve confirmação dessa noticia.

Interrogado a proposito da rapidez com que os países latino-americanos estão rompendo as suas relações com as potencias do "eixo", o sr. Cordell Hull exaltou a significação e a importancia do fato, louvando a solidariedade dos países americanos empenhados na defesa comum do hemisfério.

Acrescentou que o rompimento dos países latino-americano com o "eixo" é uma afirmação de que essas nações repelem a doutrina sem lei do barbarismo, que está tentando assolar o mundo.

Inaugurada, com grande brilho, a Escola Profissional Rural de Ribeirão Preto

Solenidades realizadas, anteontem, naquele importante municipio paulista — Brilhante discurso pronunciado pelo sr. dr. Paulo de Lima Corrêia, Secretario da Agricultura — Oração do sr. Prefeito dr. Fabio de Sá Barreto — Alguns dados sobre o novo estabelecimento de ensino agricola -- As demais cerimonias

As escolas profissionais, objetivando dar ao campo operarios com capacidade para se valer das conquistas do progresso no que possa este favorecer os trabalhos agricolas, representam o primeiro passo para uma reforma agraria no Brasil.

Essas escolas, dentro do plano estudado pelo governo, têm, alem das caracteristicas indispensaveis para regular e prover o fim a que se destinam um traço forte que as releva no conjunto dos empreendimentos do poder publico no proposito de defender e de atender as multiplas necessidades da coletividade social, sem comprometer as rendas publicas com despesas permanentes de manutenção de serviços, porque esses estabelecimentos deverão viver das rendas de suas atividades, sendo assim auto-suficientes.

Não são as Escolas Profissionais Rurais méros centros de ensinamentos praticos, mas colméias da produção necessaria para a sua existencia e dara fornecer os elementos que permitem ao poder publico eficiencia nas medidas de fomento ao esforço particular.

Reflexivamente serão elas fator de alto valor no proposito maior que orienta o governo do Estado, neste momento, que é a organização dentro de principios rigidos e apropriados, da defesa da economia do Estado.

Não foi esquecido no plano de tais estabelecimentos o cuidado de criar naqueles que por eles passarem, o fator psicologico visando unir a alma do campo, à alma do trabalhador.

Os problemas da higiene, sob qualquer aspecto foram tratados com maximo carinho.

Uma idéia sumaria desses centros de preparação de homens para o campo da a descrição em resumo dos elementos de que eles se constituem no que respeita ás suas instalações.

Ha locais apropriados para administração, aulas, laboratorios, auditorio, biblioteca, sala de jogos cobertos, campos de esportes, dormitorios, rouparia, cozinha controle de alimentação, instalações sanitarias, etc. Residencias para: diretor, professores, auxiliares de serviço e operarios. Haverá instalações amplas para o ensino objetivo da transformação dos produtos agricolas em utilidades industrializadas, criando riquezas e proporcionando maior ganho para o agricultor. As oficinas de carpintaria, de mecanica, etc., prepararão o homem de campo para serviços especializados á atividade da fazenda. A Secção de Bovinos conta com estabulos para 60 vacas cada um, pavilhões para bezerros e touros, local para tratamento de leite, etc.. Na Secção de Agricultura ha parques, plataformas, locais para colméias cobertas e para colméias expostas, pavilhões para criação de rainhas, laboratorio e pavilhão para o preparo de mel e produtos derivados.

A Secção de Sericicultura compreende, alem das culturas de amoreiras, um pavilhão com instalações para atender ás necessidades da Escola e de particulares mais proximos.

Na Secção de Avicultura ha um predio central muito amplo, onde serão ministradas aulas praticas á população das vizinhanças. Aí faz-se a incubação anual de 32.000 ovos; da incubação os pintos de um dia são em parte vendidos na região, afim de se melhorar a nossa avicultura e em parte criados nas baterias eletricas em amplissimo salão. Aí os pintos passam 40 dias. No predio ha um deposito de alimentos com maquinas misturadoras, uma pequena oficina para preparação de caixa, uma sala de classificação de ovos e pintos, uma sala de embalagem e expedição, alem das salas de administração e arquivos. Saindo das baterias, vão para abrigos nos parques, onde ficam em liberdade até a idade de 3 1|2 meses, separados por sexos e raças. O aviario se completa pelos pavilhões de frangos, pavilhões de poedeiras comuns, abrigos para galos e pavilhões de galinhas reprodutoras de bom "pedigree".

O plano abrange, ainda, varios outros edificios indispensaveis, como sejam: caixas de agua, depositos, garages, armazens, silos, galpões para fins diversos, paiois, banheiro carrapaticida, galpões para classificar os produtos agricolas.

Nos projetos feitos para as Escolas Profissionais Rurais chamam particularmente a atenção as linhas puras e sobrias do conjunto, no qual todas as construções obedecem rigorosamente ao estilo colonial brasileiro numa perfeita harmonia com as paizagens da nossa terra.

A FUTURA ESCOLA PROFISSIONAL RURAL DE RIBEIRÃO PRETO

Iniciando a realização desse admiravel plano em pról do maior engrandecimento agricola do Estado de São Paulo, foi lançada anteontem, em Ribeirão Preto, a pedra fundamental da Escola Profissional Rural daquela cidade, para onde seguiu sabado, pelo noturno das 22 horas da Paulista, o sr. dr. Paulo Correia, Secretario da Agricultura, que representou o sr. Interventor dr. Fernando Costa na significativa solenidade.

O titular da pasta da Agricultura viajou acompanhado da seguinte comitiva: srs.: Luiz Vicente Figueira de Melo, presidente da Sociedade Rural Brasileira; Plinio Pompeu Piza, superintendente do Departamento da Produção Animal; Valdemar Lefevré, diretor do Instituto Geografico e Geologico; Fernando Febeliano da Costa Filho, diretor de divisão do Departamento da Produção Vegetal; Raimundo Cruz Martins, diretor de divisão do mesmo departamento; José Carriano Gomes dos Reis, tambem diretor de divisão daquele departamento; Paulo E. Souza Nogueira, diretor de divisão do Departamento de Produção Animal; Amancio Candido Esquibel, diretor de divisão do mesmo departamento; Arnaldo de Camargo, presidente da Federação Paulista dos Criadores de Bovinos; Marcilio Penteado, da Sociedade Rural Brasileira; José Edgard Pereira Barreto, 1.o sub-procurador judicial; Antonio Martiniano de Oliveira Cesar, superintendente do "Correio Paulistano"; Joaquim Carvalho Pereiras, diretor do Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional; Noé Dias Correia, Marcio Penteado Abate, auxiliar de gabinete do sr. secretario; Felipe Westin Cabral de Vasconcelos, professor da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"; representantes do D. E. I. P. e jornalistas.

Os ilustres viajantes desembarcaram na estação de Barrinha, sendo aí aguardados,dentre outras pessoas, pelos srs.: dr. Fabio Barreto, Prefeito Municipal de Ribeirão Preto; Domingos Centola, da Associação Regional Agro-Pecuaria da mesma cidade; Elias Saidenberg, representante do chefe do Serviço de Sericicultura de Campinas; Armando Lima, encarregado da Fazenda "Santa Gabriela"; Valter Velho, diretor da Escola Profissional Rural de Ribeirão Preto Zoroastro Leme Gouveia, chefe da Secção de Agricultura de Limeira; José Guttenberg de Morais, agronomo regional de Ribeirão Preto; Osvaldo Prudente Correia, Antonio Vaz de Camargo, Renato Galessi, Domingos Colarota, professor de Educação Fisica da Escola Agricola de Jaboticabal; agronomos Walter Gazzerini, Cristiano Vieira, Luiz Gomes dos Reis, Dimer Acorsi, Antonio Gentil, Frederico Dias Guillon; Julio Corsino, gerente da Companhia Antartica e Fabio Uchôa Fausto, Prefeito de Viradouro.

O dr. Paulo de Lima Corrêia discursando no ato de lançamento da pedra fundamental da Escola Profissional Rural de Ribeirão Preto

NA FAZENDA "SANTA GABRIELA"

Da estação de Barrinha a comitiva dirigiu-se para a Fazenda "Santa Gabriela", fazenda experimental de criação, onde a todos foi dado observar uma magnifica organização técnica, visitando as suas varias dependencias.

Nessa importante propriedade agricola do Estado, na criação de gado vacum, de corpos e carneiros, sujeitos a rigoroso controle de alimentação e submetidos a absoluta observação cientifica, de maneira a fornecer aos interessados a forma mais racional e pratica para a criação desses animais.

O sr. Secretario da Agricultura, acompanhando os seus convidados a todos os recantos da Fazenda "Santa Gabriela", ministrou-lhes interessantes esclarecimentos sobre o assunto, inteirando a todos da modelar organisação daquela fazenda experimental de criação.

A FAZENDA MONTE ALEGRE

Cerca das 10 horas o sr. dr. Paulo de Lima Correia e as demais pessoas que o acompanhavam dirigiram-se para a Fazenda Monte Alegre, onde se realizaria a solenidade do lançamento da padre fundamental da futura Escola Profissional Rural de Ribeirão Preto.

A Fazenda Monte Alegre representa uma verdadeira tradição de cultura cafeeira no Estado de S. Paulo, pois pertenceu ao cel .Francisco Schmidt — o "Rei do Café" — figura de marcante relevo na economia nacional, tendo possuido setenta e duas fazendas e incrementado da maneira mais viva o progresso da zona ribero-pretana. Essa importante propriedade agricola, com tresentos alqueires de excelentes terras de cultura, passou do cel. Francisco Schmidt para o seu filho, Jacob Schmidt, que a transferiu ao sr. João Marchese, de quem o governo do Estado acaba agora de adquirir o importante imovel rural pela quantia de 1.300 contos de reis.

A casa grande da fazenda, que pertenceu ao "Rei do Café", será conservada em suas linhas coloniais, como patrimonio historico.

A CERIMONIA DO LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL

A's 10,30 horas, iniciou-se a cerimonia do lançamento da pedra fundamental da Escola Profissional Rural de Ribeirão Preto, á qual compareceram além da comitiva vinda da Fazenda "Santa Gabriela" e de grande massa popular, entre outras, as seguintes pessoas: dr. Silveira Faro, juiz de direito da 2.a vara de Ribeirão Preto; monsenhor João Laureano, representando d. Alberto José Gonçalves, bispo da Diocese; Luiz Leite Lopes presidente da Aero Clube; Candido Azevedo Filho, gerente do Banco do Brasil; Amim Antonio Calil, presidente da Associação Comercial; Emilio Urbano Junior, representante dos Sindicadtos Reunidos; Rubens Higgino, da diretoria regional dos Correios e Telegrafos; João Rodrigues de Morais, e Elias Ferreira Bedé, promotores publicos; Geraldo Ciriaco de Andrade, delegado regional de Policia; Armando de Araujo Jordão, diretor do Horto Florestal; engenheiro Oscar Werneck, cel. Antonio Schmit, cel. Americo Batista da Costa, Manuel Pena, Pedro Marzola, prof. Benedito Siqueira de Abreu, representando o prof. Francisco Alves Mourão delegado do Ensino; Aristofones Correia, Vital Pereira Lima, Paulo Pereira Lima, Ernesto Schmidt, prof. Lourenço Roselino, da Associação do Ensino de Ribeirão Preto; Roberto Taranto, medico chefe do Centro de Saude; José Rodrigues da Silva, inspetor odontologico; Alfredo Porto, Francisco Prado Schmidt, Camilo Mercio Xavier, veterinario da Prefeitura; Roque Nogueira Lima, Antonio Carlos do Amaral, promotor publico de Pitangueiras; Renato Augusto de Oliveira, representando o Prefeito Municipal de Sertãozinho; Prefeitos José Arantes, de Batatais; José Uchoa, de Pitangueiras; Plinio Alves Rublão, de Jardinopolis; Edison Leite de Morais, de Oraindia; Valter Barreto Costa, de Brodowski; Antonio Alves de Toledo, de Bebedouro; Paulo Palma, de Altinopolis; Galdino Taveiros, de Serra Azul; José Luiz Arantes Nogueira, de Cravinhos.

FALA O SR. DR. FABIO BARRETO

Iniciando a solenidade, usou da palavra o sr. dr. Fabio Barreto, Prefeito de Ribeirão Preto, que, falando de improviso, disse da importancia daquele ato que ali se realizava, afirmando que as questões vitais da nação estão sempre vinculadas ao problema da terra. Assim sendo, cuidar da terra, estudar os seus problemas, buscar meio de soluciona-los é obra do maior alcance patriotico, porque é da terra que se arrancam os meios para o desenvolvimento de todas as atividades nacionais, contribuindo a sua riqueza para o progresso das cidades e para as grandesas de todas as realizações.

O governo do sr. dr. Fernando Costa, benemerito por todos os titulos, com uma compreensão nitida das questões que lhe estão afetas, encara com segurança e clarividencia os problemas da terra, e é por isto que estabeleceu o plano grandioso das Escolas Profissionais Rurais e indicou Ribeirão Preto para o inicio de suas realizações. E indicando Ribeirão Preto, indicou bem o sr. Interventor dr. Fernando Costa, porque ele — orador — que viu plantarem-se os cafeeiros, que viu crescerem os cafezais, que viu a riqueza que eles trouxeram para o Brasil, vendo agora a sua decadencia, sabe que a terra não se esgota e que seu tratamento, por métodos cientificos, revigorando-a, fazendo ressurgir os cafezais, revitalizará tambem a economia nacional, de que o café é, sem duvida, uma das suas colunas mestras de amparo. E Ribeirão Preto, que sempre foi a capital do café, recebendo a Escola Profissional Rural que lhe dará o governo do sr. dr. Fernando Costa, — iniciará um novo ritmo de vida, arrancando de novo a riqueza de suas terras, para o engrandecimento cada vez maior do Brasil.

A seguir, o sr. dr. Fabio Barreto fez o elogio do sr. dr. Paulo de Lima Correia, o ilustre Secretario da Agricultura do sr. dr. Fernando Costa, filho de uma familia tradicional de agricultores, com um curso notavel na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", aperfeiçoado depois brilhantemente no estrangeiro, dizendo que ele, à frente do mais importante departamento da administração publica de São Paulo, tem sido um grande realizador, honrando de maneira eloquente o governo do sr. dr. Fernando Costa.

PALAVRAS DO SR. DR. PAULO DE LIMA CORRÊIA

Falando ligeiramente, de improviso, o sr. dr. Paulo de Lima Correia agradece as palavras de elogio do sr. dr. Fabio Barreto e, exaltando a alta significação daquele áto, lança a pedra fundamental da futura Escola Profissional Rural de Ribeirão Preto, sendo encerrada na urna uma áta da solenidade, jornais do dia e moedas em circulação.

PLACA COMEMORATIVA

Após essa cerimonia, no terraço da "Casa Grande" foi inaugurada a placa comemorativa do acontecimento, descerrando-a a srta. Véra de Lima Correia, gentilissima filha do sr. Secretario da Agricultura.

Da placa, lindo trabalho em bronze, constam as seguintes palavras: — "Placa comemorativa — Em 25 de janeiro de 1942, comemorando o aniversario da fundação de S. Paulo, no governo do sr. Fernando Costa, sendo Secretario da Agricultura, Industria e Comercio o sr. Paulo de Lima Correia, foi lançada a pedra fundamental da primeira Escola Profissional Rural, que é o marco de uma nova etapa da reforma gararia do Brasil".

CHURRASCO OFERECIDO PELA ASSOCIAÇÃO REGIONAL AGRO-PECUARIA

A seguir, a Associação Regional Agro-Pecuaria de Ribeirão Preto ofereceu ao sr. Paulo de Lima Correia, à sua comitiva e ás autoridades locais um churrasco, com a presença de elevado numero de associados e pessoas gradas.

Nessa reunião falou o sr. Luiz Vicente Figueira de Melo, presidente da Sociedade Rural Brasileira. Usou da palavra, a seguir, o sr. Edson Leite de Morais, Prefeito de Orlandia.

IMPORTANTE DISCURSO DO SR. SECRETARIO DA AGRICULTURA

Findo o discurso do sr. Edson Leite de Morais, usou da palavra o sr. dr. Paulo de Lima Correia, Secretario da Agricultura, que pronunciou importante oração, que publicamos abaixo:

"Meus senhores:

Sempre que retorno a Ribeirão Preto, de longa data, sinto que o seu ambiente construtivo é motivo para exaltação de fé nos destinos da patria. Rever a vossa terra é receber o influxo de grandeza historica da gente que criou, num dos mais significativos fenomenos agricolas do seculo, a imensa lavoura cafeeira de São Paulo.

Ribeirão Preto, marco saliente da evolução economica do Estado — evocando os fastos da historia na data em que sete milhões de almas nativas comemoram a festa da fundação de Piratininga — é como um pedestal granitico em cujo sóco, como imperecivel monumento da propria nacionalidade, se ergue a figura legendaria de Anchieta. E sob vibração cívica, pois, que compareço a esta formosa cidade, para aqui lançar a pedra fundamental da primeira Escola Profissional Rural com que o governo do sr. Interventor dr. Fernando Costa galardou um dos florões da civilização paulista.

E registo, com especial simpatia, que ela se ergue no mesmo local onde, por mais de 40 anos, viveu Francisco Schmidt que, no cintilante reinado da cafeicultura universal e da organização do trabalho rural, constituiu um exemplo perene ás gerações provindouras.

Inauguramos, com a cerimonia simples, mas profundamente expressiva do assentamento da primeira pedra fisica desta escola, um bem definido programa de aprimoramento das condições do trabalho agricola, pela melhoria das aptidões do operario rural, cujo nivel moral e fisico deverá ser mais elevado para maior capacidade de produção de riquezas.

E' o combate ao empirismo pela instituição de normas racionalizadas mais consentaneas com o gráu de evolução agraria do Estado. Passou o periodo de fertilidade natural do nosso sólo e já se escôou a fase da agricultura extrativa que deu a São Paulo os fundamentos da sua robustez economica. Vamos agora pela estrada larga e ensolarada da renovação dos métodos de trabalho agricola, para evitar o empobrecimento rural e consequente êxodo das populações. Com este fenomeno migratorio diminuiu e entra em sincope o potencial de produção, determinando a decadencia das cidades e a formação de zonas mortas.

"A prosperidade publica é semelhante a uma arvore: a agricultura é a raiz, a industria e o comércio são os galhos e as folhas. Se a raiz sofrer, as folhas caem, os galhos se destacam e a árvore morre" (Meline).

Proteger as classes rurais, proprietarios e trabalhadores, antes que se destruam, é um imperativo de vida ou de morte. E' um imperativo do proprio interesse geral da industria, do comercio, de toda a nação.

Certamente, não fosse a fibra inquebrantavel e a energia dos agricultores paulistas, já teriamos, nesta região, sinais evidentes de um recuo ao passado, consequente á decadencia do cafeeiro. Mas, felizmente, soubestes reagir e o vosso esforço se traduz na floração maravilhosa desse surto policultural que vai opulentando as campinas de toda a zona circunvizinha.

Não cabe, dentro do temperamento combativo dos homens deste privilegiado rincão paulista, o conceito melancolico de Columelo: "Pobre campo, cujo cultivador não ouve a voz do mestre". Muito ao contrario. Num gesto coletivo que é bem a definição da tempera dos velhos batedores de sertão e criadores de cidade que foram os vossos ancestrais, combatestes uma determinação do destino, antagonizando-vos com as contingencias inesperadas que vieram golpear os fundamentos da economia do Estado. E numa transmutação caracteristicamente paulista, substituistes a monocultura em declinio pela produção variada dos campos.

O ENSINO PRATICO DA AGRICULTURA

Mas para que a vossa obra ingente encontre a ambiencia necessaria á sua expansão integral, é preciso racionalizar o trabalho, ensinando-se aos operarios das lides rurais os novos metodos de cultura agricola, numa aprendizagem pratica, objetiva e sistematizada que se prende ao proprio campo de aplicação. Deve-se ensinar, para exemplificar e entre muitas outras noções, como exercicio obrigatorio de uma função, o manejo das maquinas agricolas, a sua utilização e reparação dos desgastes; a seleção e o tratamento das sementes e sua conservação; a aplicação dos inseticidas para o combate ás pragas vegetais; o uso de certos medicamentos para as doenças dos animais e o emprego de soros e vacinas, bem com a realização de pequenas operações cirurgicas; o preparo e a classificação dos produtos; a ordenha racional, a higienização do leite, a fabricação e conservação dos derivados deste; o arroçoamento e o penso dos animais; a conservação das madeiras e a carpintaria; a construção dos vedos; o conhecimento do exterior dos animais; o preparo dos produtos agricolas e o seu armazenamento; a padronização dos produtos da lavoura; a pratica da horticultura e da arboricultura; a feitura e o texto dos parques e jardins e a pratica da enxertia; a industrialização das frutas, dos cereais, das plantas fibrosas etc.; o preparo do feno e da ensilagem; a criação da abelha e a manipulação dos seus derivados; a criação do bicho da seda; a criação de galinhas e de coelhos.

Nessa disciplinação geral das atividades com maior ou menor amplitude, segundo as necessidades e tendencias regionais ou locais, se extrairá, como resultado proximo, a formula de um padrão de vida mais coerente com o meio rural, onde a natureza exorta os trabalhos do campo, pelos seus encantos e vantagens, modelando uma mentalidade ruralista na juventude que se forma.

Dar ao operario rural conhecimentos de utilidade direta para o trabalho da terra e para o manuseio dos produtos que ela fornece, é o que precisamos, pois já se esgotou, na frutificação lerativa da cereja dos cafeeiros, o humus fertilissimo que fez de Ribeirão Preto um dos maiores nucleos economicos de S. Paulo e do Brasil.

Nestas lombadas cheias de sol e de vida, que caraterizam a formação topografica das vossas campinas, milhões de cafeeiros arrancaram as frases mais entusiasticas dos visitantes que procuravam o Brasil para conhecer um dos maiores fenomenos agricolas do Universo — os cafezais de S. Paulo, que tinham em Ribeirão Preto, a sua expressão maxima.

PIONEIROS DA AGRICULTURA DA ZONA DE RIBEIRÃO PRETO

Vislumbro, por isso, que, nesta festa de renovação agricola, não estamos presentes apenas os vivos, que acorremos a um chamamento; mas tambem os manes daqueles que souberam, pelo trabalho e pela tenacidade, conquistar esta zona para a formação de um tão grande feito. Eles estão conosco para assistir a esta solenidade tão significativa e de tão alargada finalidade. Parece que ao nosso lado, para citar só os mortos, estão Rodrigues Pereira Barreto, Henrique da Cunha Diniz Junqueira, Martinho da Silva Prado, Luiz Dumont, Joaquim da Cunha Diniz Junqueira, capitão Chico, Manuel Pereira Lima, Joaquim Ferreira da Rosa, Martiniano de Andrade, José Bernardes Junqueira, Tomé Vilela, Francisco Schmidt, Joaquim da Cunha Bueno, Luiz Antonio Junqueira, João Guimarães, Joaquim Prudente Correia, Quito Junqueira, Chico Orlando e, maior do que todos, esse grande apostolo do aproveitamento da terra roxa e da evolução das mais nobres idéias sociais e economicas, que foi Luiz Pereira Barreto.

Por isso, bem hajamos este momento em que o governo desse patriota, que é Fernando Costa, lança as diretrizes de uma nova politica agraria — a do progresso agricola baseado na exploração racional da terra, e que já tivera os seus primordios debuxados por Carlos Botelho e por s. exc. quando na direção da peste da Agricultura.

A REFORMA DA SECRETARIA DA AGRICULTURA

A criação de Escolas Profissionais Rurais, que o atual governo irá pondo em pratica tambem em outras zonas do Estado, é o complemento logico dos demais serviços publicos com que São Paulo está aparelhado para o estudo, o fomento e a defesa agricolas.

Estes orgãos igualmente acabam de sofrer uma radical transformação, que os capacita a uma ação mais eficiente, neste momento de marcada transição da economia rural paulista.

A Secretaria da Agricultura, que já prestara assinalados serviços á evolução agricola de São Paulo, conquista nesta altura, exatamente no cinquentenario de sua fundação, com a recente reforma geral de sua estrutura, novos meios de ação e novas diretrizes que guiarão os nossos passos para o triunfo da modernização dos processos e da democracia do trabalho.

No estudo da estruturação da Secretaria verificou-se desde logo a necessidade de articular, em uma só organização, os serviços referentes á experimentação e ao fomento das lides agricolas, pois que se trata de um trabalho unico, apenas realizado em dois tempos.

A experimentação e a pesquisa representam a ciencia agronomica; o fomento e a propagação constituem a ação aplicada; aqueles são os olhos que vêm; estas as mãos que executam; atividades que devem ser exercidas harmoniosamente, dentro de uma unidade indispensavel de ideação, orientação e realização Desse conceito, instruido e documentado pela observação do passado, nasceu o projeto governamental da fusão do Instituto Agronomico com o Departamento de Fomento da Produção Vegetal, como divisões de uma unica repartição que, com a ampliação de uma parte dos antigos serviços, que veiu constituir a Divisão de Fiscalização e Classificação de Produtos Agricolas, de evidente valia, — passou a chamar-se Departamento da Produção Vegetal.

Novos aspectos do problema agricola foram aí encarados, tendo em vista as necessidades reais e urgentes da lavoura paulista — proporcionando assistencia tecnica a todo o Estado, desde o preparo do solo, preservação deste contra os desgastes naturais, o emprego da semente selecionada, até o armazenamento, classificação e financiamento do produto.

Quero mencionar, em particular, a campanha contra a erosão, a sombria e persistente ameaça que pesa sobre a agricultura paulista e que tem de ser enfrentada com a decisão definitiva dos que podem e querem decidir uma fundamental questão de vida ou morte.

Sem a adoção de medidas urgentes que se oponham aos nefastos efeitos do arrazamento do solo agricola produzidos pelas aguas pluviais, de nada valerá a cultura mecanica que vimos introduzindo na fazenda paulista. E quando não fosse suficiente o espetaculo diuturno a que vimos assistindo entre nós, lição severa dos fatos nos daria a observação do fenomeno na projeção mundial, pois o deserto é a etapa final a que chegam as regiões outrora verdejantes quando as corrói a chaga da erosão.

E' dos Estados Unidos que nos vem a demonstração impressionante do que pode a tecnica e o esforço conjugados dos homens no combate e na prevenção dos maleficios provocados por esse tragico fator da decadencia das terras de cultura. Faço um apelo fervoroso aos agricultores de Ribeirão Preto para que irmanem seus esforços à ação oficial no sentido de uma campanha sem pausa na defesa do solo paulista.

Não é só através da motorização a serviço do terraceamento que nos cabe agir; pela tração animal, e sobretudo com ela, tambem podemos fazer obra util e definitiva — o que é de importancia vital neste momento em que, por circunstancias universais, a mecanização do trabalho se vai tornando extremamente onerosa.

Outro aspecto que a reforma em apreço previu foi o problema do armazenamento e conservação dos produtos agricolas. Afora o algodão e o café, que pelas suas condições especiais e pelo seu valor monetario, já contam com uma organização bastante satisfatoria, — nada ha feito em torno dos produtos que mais necessitam ser resguardados, porque mais deterioraveis e porque constituem a base da alimentação das nossas populações.

Eu me refiro ao arroz, ao feijão e ao milho, sobretudo, que quando não são arrancados do produtor, especialmente quando ele é pequeno, pela ganancia especulativa, são destruidos pelo caruncho.

Visando encaminhar tais problemas a uma solução razoavel, a Secretaria da Agricultura está virtualmente concorrendo para que, por meio de emissão de "warrante", sejam os produtos em apreço financiados para ser vendidos em ocasião oportuna.

Referindo-me a este assunto, estou tambem tocando num dos pontos mais delicados da economia rural de São Paulo, a que o eminente Interventor Fernando Costa vem dedicando um especial carinho. E o da defesa da produção, de maneira a propiciar ao lavrador margem de lucro compensadora. O financiamento do produto e a instituição do credito para o custeio da propriedade constituem dois aspectos fundamentais para que possamos aumentar as nossas colheitas, obtendo com maior abundancia as riquezas do solo cultivado para o consumo interno e para exportação.

Sem credito agricola a longo prazo e sem armanezamento do produto em condições higienicas convenientes, não poderemos consolidar uma policultura á altura das nossas possibilidades e correspondente ás nossas necessidades. Felizmente, numa alta compreensão dos problemas, o Presidente Getulio Vargas vem dando a maior atenção á questão do credito agricola, atingindo a mais de um milhão de contos os emprestimos concedidos nesse sentido pelo Banco do Brasil.

Em todos os tempos, o problema da irrigação se apresentou entre os mais importantes para a agricultura. Entre nós, porém, somente agora, no fim da fertilidade oriunda do humus natural e em consequencia da má distribuição das chuvas, ele se mostrou na sua magnitude como carecedor de solução das mais urgentes e inadiaveis. Pois bem, essa questão está compreendida tambem na nova organização do Departamento de Produção Vegetal.

O continuo contacto dos meios de ação da Secretaria da Agricultura com o cultivador, é outra faceta que, na remodelação em apreço teve meditada atenção do poder publico. A assistencia tecnica ao produtor ir-se-á tornando dia a dia uma realidade mais sentida, resultante da instituição dos chamados agronomos regionais, que, descentralizando os orgãos concentrados na capital e em determinadas zonas do Estado, se espalhará por todos os municipios paulistas, prestando-lhes o alento de uma orientação especializada e capacitada para os fins em vista.

Esta é uma das partes de maior importancia na nova fase de trabalho impressa á Secretaria da Agricultura.

E' certo que ela não poderá entrar imediatamente em plenitude de ação, pois que o numero de agronomos reclamados só com o tempo poderá ser completado. Mas outros horizontes se abrirão desde já, em beneficio dos que se dedicam ao trabalho da terra, sob a influencia inclemente da natureza, arrostando os seus revéses e aproveitando as suas dádivas auspiciosas.

O Departamento de Industria Animal transformou-se no Departamento da Produção Animal, extructurando-se os seus serviços em tres graus principais de atividade tecnica: a produção, a industrialização e a inspeção.

Realmente, o material elaborado, para maior utilização economica, deverá ser transformado devidamente, mesmo para que possa, pela conservação industrial, alcançar os mercados externos, e uma vez obtido esse resultado, exige a saude publica, em muitos casos, que um serviço ininterrupto de fiscalização garanta a sanidade do produto. E' por isso, na organização atual daquele grande Departamento que zela pela riqueza representada pela pecuaria e por outras expressões do patrimonio zootecnico do Estado, foram os serviços distribuidos em quatro divisões referentes á produção animal propriamente dita, á industrialização de produtos de origem animal, á inspeção dos mesmos produtos e à proteção e produção de animais silvestres, juntamente com o aproveitamento de riqueza animal pouco explorada dentro dos nossos grandes recursos, que é a piscicultura.

Na organização da propriedade rural paulista, nunca devemos separar a cultura dos vegetais da produção animal. Uma completa a outra, e da sua simbiose resultará um continuo equilibrio tecnico e economico, cujo rompimento será sempre pernicioso. Não poderemos jamais pensar em transformar as nossas glebas em simples pastagens, embora dos mais finos e selecionados rebanhos. Seria o empobrecimento e o despovoamento. Mas nunca poderiamos tambem deixar de situar, ao lado da exploração vegetal, a criação do gado.

Verifico, com prazer, que bem compreendendo a importancia da questão, a zona de Ribeirão Preto soube reagir no momento oportuno, colocando os seus plantéis ao lado dos campos arroteados para uma variada produção agricola.

Contudo, não basta produzir. E' preciso que à lavoura esteja ao abrigo dos inimigos que a transformariam em campo talado arrazando as seáras.

Nessas condições, tambem o Instituto Biologico teve a sua organização modificada de modo a aparelhar-se com maior segurança e com maiores recursos, para o ingente trabalho da defesa sanitaria da agricultura paulista. A idéia basica do reagrupamento realizado entre as secções e divisões foi a de separar os serviços de aplicação, dos de pesquisa cientifica, permitindo melhor sistematização do trabalho, tanto na esfera animal, como na esfera vegetal.

Aparelhada e com o seu corpo de tecnicos especializados, essa repartição levará igualmente, para todos os agricultores, os beneficios da sua atividade vigilante e bem orientada.

Em menor escala foram tambem introduzidas outras modificações na Secretaria da Agricultura e dessas quero citar, em primeiro lugar, a criação do Serviço de Sericicultura, ao qual está reservado o papel de fomentar e radicar definitivamente em nosso meio essa formidavel riqueza que se ambienta extraordinariamente entre nós.

No plano de evolução da economia rural do Estado, verifica-se que a sericicultura ultrapassou a fase exclusivamente experimental de sua expansão, tendo alcançado a esfera superior da organização da produção, que, em busca da tecnologia industrial, lhe permite situar-se em condições extremamente favoraveis.

A criação do bicho da seda constitue recurso largo para o aproveitamento do braço desocupado por falta de trabalho adequado e por falta de um mistér que se coadune com as condições de espaço e de tempo.

Tambem os problemas da preservação da nossa flora vem merecendo a maior atenção. Para isso foi devidamente aparelhado o Serviço Florestal ao qual, no desempenho das suas funções de reflorestar, cumprir o codigo florestal e fomentar todas as formas de desenvolvimento da silvicultura, cabe propiciar ao meio rural importante parcela de atividade util.

A's Prefeituras Municipais desta zona novamente quero dirigir um apelo para um trabalho de colaboração com o Serviço Florestal, de modo a intensificar-se a distribuição de mudas a preços minimos para os que desejam o aproveitamento de terras improprias à agricultura, mas susceptiveis de concorrer para a formação de uma nova fonte de renda, — que é a riqueza silvicola.

Dentro do programa que lhe compete na defesa da mata, vem o atual governo criando por toda a parte, na área do Estado, reservas florestais uteis ao meio, e que sejam um dia a expressão eloquente da floresta paulista.

E' possivel que ao observador menos avisado ocorra a idéia de inoportunidade da reorganização de serviços em época tão anormal como a que atravessamos. Responderei, concientemente, que, em tais circunstancias, é que cabe ao governo o incremento maximo das suas fontes de produção. Intensificar a vida do meio rural, excitando o rendimeto das suas possibilidades de modo a atender ás exigencias do consumo interno e externo, é fazer o proprio embasamento de toda a vitalidade economica do Estado. Radicar a população dos campos, cercando-se da assistencia tecnica, social e financeira, é obedecer ao proprio determinismo da evolução.

CONCLUSÃO

Este marco tão simples, que a singelesa que nos cerca mais significativo torna, será, estou certo, uma bandeira que se ergue para conclamar novos elementos na grande missão de manter e elevar a nossa economia.

Esta só poderá ser florescente onde o homem, preparado para os seus mistéres, consegue, realmente, obter da terra o que ela é capaz de dar. Fundada em regras e preceitos que são peculiares a cada região, não se póde estabelecer, para os fenomenos agrarios, doutrinas fixas, mas sim auferir do proprio trabalho os meios de nortear os passos do agricultor.

De modo que, nestas escolas, alem do ensino eminentemente objetivo, exclusivamente objetivo, haverá tambem um campo de experimentação, de observações, que será completado pela sua ação demonstrativa, servindo a um tempo para alunos e para agricultores.

Nessa sua alta e ardua missão, este estabelecimento desempenhará na zona de terra roxa e da rubiacea que deu a São Paulo opulencia e civilização, um papel de guia e de mestre, afim de que vejamos sempre estes campos povoados e aproveitados para os misteres da produção intensiva e nunca despovoados e simplesmente aproveitados para o pastoreio primitivo e pouco rendoso.

E a Fernando Costa — a quem São Paulo já deve muito em pról da sua policultura, de que foi ele o autentico animador e criador — demos mais esse titulo nobilitante, de transformador da mentalidade do homem do campo, a quem proporcionou os elementos necessarios para a obra da continuação da prosperidade agricola inicialmente conquistada pelos nossos maiorais na terra virgem.

E lembremo-nos sempre, com o pensador, que qualquer apreciação que se faça sobre a historia geral de um povo, aí se verá que as diferentes sociedades que se sucederam umas ás outras, através das idades, não foram verdadeiramente fortes senão quando repousaram sobre uma agricultura vigorosa".

Dois noruegueses fusilados

OSLO, 26 (H. T.) — Anuncia-se, oficialmente, que dois cidadãos noruegueses de Bergen e Halesund foram condenados à morte pela Côrte Marcial de Oslo e fusilados.

Ambos foram acusados de "atividade em favor do inimigo".

Aviões germanicos sobre as Ilhas Britanicas

BERLIM, 26 (H. T.) — Aviões de combate germanicos sobrevoaram no dia 25 do corrente, vastas regiões das Ilhas Britanicas.

As aguas territoriais inglesas foram tambem sobrevoadas em grande escala. Todos os aparelhos alemães regressaram ás suas bases com informações.

CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

ART-PALACIO — GLORIOSA VINGANÇA — Claire Trevor — William Holden e Glen Ford — Columbia — Proibido até 10 anos — Fox Jornal 24x38 — 3.a Consulta dos Chanceleres Americanos — Nacional — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas — A' tarde — Platéia 4$500; meias entradas, 3$000; balcão, 3$500. — A' noite — Platéia, 5$000; meias entradas e balcão 3$500.

BANDEIRANTES — SUSPEITA — Joan Fontaine — Gary Grant — RKO. — Proibido até 10 anos. — Voz do Mundo 42x38x39 — Deip Jornal 19 — Nacional. — As 13,50 — 16 — 18 — 20 e 22 horas A' tarde e á noite: Platéia, 5$000; meias entradas, 3$500; balcão, 4$000.

BROADWAY — ULTIMO REFUGIO — Humphrey Bogart — Ida Lupino — Warner Brothers — Proibido até 14 anos. — Cine Jornal Brasileiro 2x95 — Nacional. — A's 13,50, 16, 18, 20 e 22 horas. — A' tarde: Platéia, 5$000; balcão, 3$500. — A' noite: Platéia, 5$000; balcão, 4$000.

ROSARIO — PERFIDA — Bete Davis — Herbert Marshall — RKO — Proibido até 14 anos — Filme Jornal 122 — Nacional — A's 13,30 — 15,35 — 17,40 — 19,50 — 21,55 horas — A' tarde — Platéia 4$000; meias entradas e balcão, 2$500. A' noite — Platéia, 4$500; meias entradas e balcão, 3$000.

ALHAMBRA — ESTRADA DE SANTA FE' — Errol Flynn — Olivia de Havilland — Proibido até 10 anos — DEIP Jornal 12 — Nacional — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas — Platéia 4$000; meias entradas, 2$500.

S. BENTO — LADRÕES DE OURO — Proibido até 10 anos — VIDA SEM RUMO — Henry Fonda — Proibido até 14 anos — Fox — Atual Tupi 4 — Nacional — Desde 14 horas — Platéia, 3$500; meias entradas 2$000.

ODEON — S. Vermelha — ALOMA A VIRGEM PROMETIDA — John Hall — FILHOS DE BRIO — MGM — A Cultura do Arroz — Nacional — A's 19,30 horas — Platéia, 3$500; meias entradas e balcão, 2$000.

ODEON S. Azul — GENTIL TIRANO — Proibido até 10 anos — CASAMENTO DE OCASIÃO — RKO — Certames Economicos — Nacional — A's 19,20 horas — Platéia, 3$000; meias entradas, 1$500.

PARATODOS — MINHA VIDA COM CAROLINA — Ronald Colman — A CIDADE QUE NUNCA DORME — Cinedia Jornal 4x4 — Nacional — A's 14,30 horas — Platéia, 2$500; meias entradas, 1$500. — A's 19 horas — Platéia, 3$000; meias entradas, 1$500; balcão, 2$000.

S. CECILIA — NÃO SEI QUEM SOU — Columbia — MAISE NA ALTA RODA — Ann Sotherns — MGM — DEIP Jornal 18 — Nacional — A's 19 horas — Platéia, 2$500; meias entradas e balcão, 1$500.

PARAMOUNT — QUE ESPERE O CEU — Robert Montgomery — VAMOS COMPOR MUSICA — RKO — Filme Jornal 121 — Nacional — A's 18,50 horas — Platéia, 2$500 meias entradas e balcão, 1$500.

CAPITOLIO — SANGUE E AREIA — Tyrone Power — Proibido até 14 anos — AMOR ENTRE ARRUFOS — MGM — Educação Fisica — Nacional — A's 18,30 horas — Platéia, 2$700; meias entradas e balcão, 2$000.

PAULISTA — A CIDADE QUE NUNCA DORME — Ellen Drew — DILEMA DO DR. KILDARE — Lew Ayres — Porto Esperança — Nacional — A's 18,50 horas — Platéia, 2$500; meias entradas, 1$500.

S. PEDRO — A VOLTA DO FANTASMA — United Artists — Proibido até 10 anos — FURIAS NO CEU — Proibido até 10 anos — Reporte da Téla 26 — Nacional — A's 19 horas — Platéia, 2$000; meias entradas e geral, 1$200.

LUX — NOIVA DO MEU MARIDO — Ellen Drew — PILOTO DE ARROJO — Paramount — O CIRIO — Nacional — A's 19 horas — Platéia, 1$500; meias entradas, 1$000; balcão, 1$000.

UNIVERSO — FANTASMA INVISIVEL — Proibido até 14 anos. — A MILIONARIA E O GARÇON — Brenda Joyce — Deip Jornal 15 — Nacional. — A's 13,50 horas — Platéia, 2$300; meias entradas e balcão, 1$300 — A's 18,10 horas e ás 21 horas — Platéia 2$700; meias entradas 1$200; balcão e senhoras, 1$500.

BABILONIA — FORMOSA BANDIDA — Gene Tierney — Proibido até 10 anos — MELODIA PARA TRES — Cidade de Salvador , 3 — Nacional — A's 19 horas — Platéia, 2$300; meias entradas e geral, 1$200.

BRAZ POLITEAMA — PEDE-SE UM MARIDO — James Stuwart — CICLONE A CAVALO — Proibido até 10 anos — Inauguração de Porto S. Roque — A's 19 horas — Platéia 2$500; meias entradas e geral, 1$200.

OLIMPIA — PEDE-SE UM MARIDO — James Stuwart — CICLONE A CAVALO — Proibido até 10 anos — Cinedia Jornal 4x2 — Nacional — A's 19 horas — Platéia, 2$000, meias entradas e geral, 1$200.

COLOMBO — FANTASMA INVISIVEL — Proibido até 14 anos — A MILIONARIA E O GARÇON — Brende Joyce — DEIP Jornal 10 — Nacional — A's 19 horas — Platéia, 2$000; meias entradas e geral 1$200 Senhoras, 1$500.

PARAISO — A CARTA — Bete Davis — Proibido até 14 anos — CILADA FATIDICA — Proibido até 10 anos — SEMANA DA AZA — Nacional — A's 14 horas — Platéia 2$000; meias entradas e senhoras, 1$200 — A's 18,55 horas — Platéia, 2$300; meias entradas, 1$200; geral, 1$500.

AMERICA — SOB O LUAR DE MIAMI — Betty Gable — PIRATA DA ESTRADA — Proibido até 10 anos — DEIP Jornal 17 — Nacional — A's 19 horas — Platéia, 2$000; meias entradas, 1$000.

ROYAL — A MULHER DOS CABELOS VERMELHOS — Miriam Hopkins — AMOR ENTRE ARRUFOS — MGM — A nossa maior ponte — Nacional — A's 19 horas — Platéia 2$500; meias entradas 1$500.

COLISEU — SANGUE E AREIA — Tyrone Power — Proibido até 14 anos — MASCARA DE FOGO — Proibido até 14 anos — Cinedia Jornal 3x99 — Nacional — A's 13,50 horas — Platéia, 1$500 — A's 18,20 horas — Platéia — 2$300; meias entradas e geral, 1$500. — VISÃO FATAL — 7 e 8 episodios — Proibido até 10 anos.

S. CAETANO — SEUS TRES AMORES — Ginger Rogers — LALDRÕES DE TERRAS — Proibido até 10 anos — Cachoeira de Urubupungá — Nacional — A's 19 horas — Platéia, 1$500; meias entradas, 1$000.

SANTO ANTONIO — MENSAGEM DE REUTER — Warner Bros. — HOMENZINHOS — Kay Francis — Filme Jornal 119 — Nacional — A's 19 horas — Platéia 1$500; meias entradas, 1$000.

COLON — SECRETARIA DE ANDY HARDY — Mickey Rooney — LOBO ENTRE LOBOS — Proibido até 10 anos — Veraneando — Nacional — A's 14 horas — Platéia, 2$000; meias entradas e senhoras, 1$200. — A's 19 horas — Platéia, 2$000; meias entradas, 1$200.

[illegible] — QUERO CASAR-ME CONTIGO — [illegible] — SORTE DE CABO DE ESQUADRA — Bob Hope — DEIP Jornal 17 — Nacional — A's 19 horas — Platéia, 2$000; meias entradas, 1$200.

TEATROS

COMUNICADOS

"SINHA' MOÇA CHOROU...", EM "PREMIÈRES", HOJE, NO SANTANA

O exito que alcançou na temporada anterior a peça de Ernani Fornari "Sinhá moça chorou...", levou os "habitués" dos espetaculos de Dulcina e Odilon a pedirem a volta ao cartaz desse brilhante original. Os artistas que com sua companhia ocupam o Santana, decidiram-se a encenar novamente "Sinhá moça chorou...", a partir desta noite. O trabalho de Fornari será interpretado, nesta reedição, pelos seus proprios criadores que são os mesmos componentes do elenco de Dulcina e Odilon da primitiva fase. Assim, ao lado de Dulcina e Odilon teremos Conchita Morais, Aristoteles Penna, Sara Nobre, Atila Morais, Suzana Negri, Armando Rosas, Mari May, Danilo Ramirez, Vicetne Gil e Roque da Cunha no desempenho do sugestivo romance que Fornari teceu em torno de um episodio da revolução dos Farroupilhas, no sul do país.

Dulcina e Odilon resolveram dar mais uma vesperal a preços reduzidos, sábado proximo, dia 31, com a peça de Paulo Gonçalves "Comedia do coração". Os ingressos para esse ultimo espetaculo de "Comedia do coração" acham-se a venda na bilheteria do Santana.

"BRASIL-PANDEIRO", O ESPETACULO DE ALDA GARRIDO — "ORGIA", A NOVA REVISTA DESSA SEMANA, NO CASINO ANTARTICA

O cartaz da "vedette" Alda Garrido, no teatro da rua Anhangabaú', é ainda a revista de Luiz Peixoto e Freire Junior "Brasil-Pandeiro", que tem sido assistida por milhares de pessoas, desde sua estréia. Há, em "Brasil-Pandeiro", a comicidade desejada pelos amantes do genero, bem como varios quadros de expressão nacionalista, podendo-se citar entre estes ultimos os intitulados "Bandeiras" e "Juventude dos morros". Alda, Pedro Dias e Tatuzinho fazem desafio de comicidade nos "sketchs": "A caminho de Hollywood", "Os miseraveis" e "Capital e negociante".

— Hoje, nas duas sessões do costume, novamente "Brasil-Pandeiro".

— A seguir, ainda esta semana, prosseguindo na praxe de renovar todas as sextas-feiras o cartaz de seus espetaculos, Alda encenará a revista de carater carnavalesco, "Orgia", de Luiz Peixoto e Gilberto de Andrade. A proxima novidade do Casino deverá constituir um outro sucesso para a festejada "estrela" paulista.

SINDICATOS E ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO CITRICOLA

Realizou-se dia 31, ás 20 horas, na séde social, á rua Barão de Itapetininga, 120, 1.o andar, sala 109, a assembléia geral ordinaria da Associação Citricola de São Paulo.

SOCIEDADE BENEFICENTE "VITTORIO EMANUELE II"

Realiza-se dia 2 de fevereiro, ás 20 horas, na séde social, rua Augusto Severo, 37, uma sessão extraordinaria com a seguinte ordem do dia: a) leitura e aprovação da ata da sessão anterior; b) comunicações do presidente; c) preenchimento de cargos na diretoria administrativa; d) assuntos varios.

ASSOCIAÇÃO DOS OFICIAIS REFORMADOS E DA RESERVA DA FORÇA PUBLICA

Realiza-se dia 31, ás 20 horas, na séde social, no 15.o andar do predio Martinelli, uma sessão solene para comemorar o 7.o aniversario de fundação e posse da nova diretoria recentemente eleita.

Deixaram de tomar posse dos cargos para os quais foram eleitos, os srs. tenente-coronel Euclides Marques Machado e capitão João Franco Madia, por haverem apresentado pedidos de renuncia.

SINDICATO DOS SALÕES DE BARBEIROS E CABELEIREIROS, INSTITUTOS DE BELEZA E SIMILARES

O Sindicato dos Salões de Barbeiros e Cabeleireiros, Institutos de Beleza e Similares de S. Paulo, realiza hoje, ás 21 horas, em sua séde social á rua Benjamim Constant, n. 51, 3.o andar, uma reunião de sua Junta Governativa.

O Sindicato avisa aos seus associados e a classe em geral, que já esta distribuindo em sua séde as guias para pagamento do imposto sindical referente ao exercicio de 1942, podendo os interessados procurarem diariamente as suas guias, das 8,30 ás 11, das 113 ás 18, e das 20 ás 22 horas.

FATOS DIVERSOS

PADEIRO AGREDIDO

A's 2,40 horas de anteontem, o padeiro João Joaquim Ferreira, de 18 anos, morador á rua Saldanha Marinho, 277, guiando uma carroça pela rua Muller, em certo trecho viu um um grupo de pessoas e tocou a busina. O grupo se desfaz e um militar tentou agarrar as rédeas do cavalo, não o conseguindo porém, de sorte que João Joaquim poude continuar seu caminho.

Ao passar pela rua João Teodoro, esquina do largo Silva Teles ouviu, porém, um apito. Parou o carro e desceu. Nesse momento, o militar em questão, que é o sargento Antonio Chaves da Silva apareceu e o agrediu a socos e com o cabo de um relho, produzindo-lhe ferimentos leves.

A policia, tomando conhecimento da ocorrencia, instaurou inquerito a respeito.

AGREDIU A MULHER QUE O COBRAVA

Maria Brasachi, residente no 4.o andar do predio 1.313 da avenida S. João, por motivo de seu aniversario, convidou alguns conhecidos para festejar a data.

Cerca da 1 hora de anteontem, estando todos mais ou menos embriagados, Alcides Martiusis foi cobrado por Maria da importancia de 3:600$000 que ela lhe emprestara. Insultando-a, agrediu-a a socos.

Levemente ferida, Maria apresentou queixa á autoridade que se encontrava de plantão na Central e que instaurou inquerito a respeito.

TENTOU AGREDIR O CONDUTOR

Isolino do Amaral, de 28 anos, casado, funcionario publico, morador á rua Pamplona, 976, ás 4,15 horas de ontem, viajando no bonde 1.383, da linha Jardim Paulistano, deu ao condutor quinhentos reis para pagamento da passagem. O condutor respondeu que não tinha o troco e daí se originou discursão, que despertou irritação de Isolino.

Diante das respostas agressivas do condutor, Isolino perdeu a calma e deu-lhe um soco, mas o funcionario da Light se desviou e Isolino bateu com a mão na vidraça da janela do bonde, ficando ferido.

A Assistencia socorreu-o e a policia instaurou inquerito a respeito da ocorrencia.

AGRESSÃO MUTUA

Dinora Ricardo, de 21 anos, professora, solteira, moradora na pensão da rua Dr Dino Bueno, 164, ás 9,15 horas de anteontem, por motivos de somenos importancia, discutiu com Benilda Romo, filha da dona da pensão, atracando-se com a mesma em luta corporal.

As duas ainda se achavam agarradas uma á outra, quando terceiros intervieram, separando-as.

A policia tomou conhecimento da ocorrencia e instaurou inquerito a respeito.

AGRESSÃO NA AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO

Cerca das 14 horas de anteontem, Carmem Mercante, de 62 anos, moradora á rua Artur Prado, 25, achando-se na sala preparando a mesa para o almoço, foi atingida no lado esquerdo do rosto por um projetil.

Seus filhos Miguel e Alberto, trataram de investigar a origem do disparo e chegaram a descobrir que partira do predio 1.217 da avenida Brigadeiro Luiz Antonio, residencia de João Guglielmo, de 45 anos, casado, quimico.

Bateram á porta e logo que apareceu João Guglielmo, Miguel Mercadante agrediu-o com um pedaço de pau.

A policia tomou conhecimento da ocorrencia e instaurou inquerito, em que prestaram declarações as vitimas e os agressores.

João Guglielmo, depondo, disse que se encontrava em sua residencia seu conhecido Domingos Araujo, o qual, experimentando uma "Winchester", que julgava descarregada, fez o disparo que foi atingir a mulher. Domingos Araujo confirmou as declarações de João Guglielmo.

O inquerito prosseguirá pela delegacia distrital.

JOGOU O CAVALO SOBRE UM TRANSEUNTE

Benedito Lourenço Alves, de 31 anos, morador á rua João Guedes, ás 18,30 horas de anteontem, na estrada de Osasco, vendo aproximar-se uma boiada parou e deixou passar.

Quando pretendia seguir seu caminho, porém, se aproximou um dos cavaleiros que jogou sobre ele o animal, ferindo-o gravemente.

A vitima foi socorrida pela Assistencia e hospitalizada. A policia abriu inquerito.

CONFLITO

A's 19 horas de anteontem, num trecho da estrada da Freguezia do O', o ajudante e o motorista de um caminhão de cerveja brigaram, metendo-se no barulho o guarda civil José de Oliveira, de 25 anos, morador á rua Jaguareté, 16, na Casa Verde, que os acompanhara desde a avenida Santa Marina.

Outras pessoas intervieram e generalizou-se o conflito, de que resultou sairem feridos o guarda e Armando de Oliveira Pinto, de 27 anos, casado, morador á rua Um, n. 5, na Vila Palmeira, que tambem interferira na briga.

Ha inquerito a respeito.

DESASTRE NA RUA DA GLORIA

Na rua da Gloria, esquina da rua Americo de Campos, ás 17,15 horas de anteontem, o auto P-2.02.88, conduzido por Leonardo Fornicetti, de 44 anos, domiciliado em Osasco, foi apanhado pela trazeira pelo carro .... P-2.00.29, e atirado contra um poste.

No auto de Leonardo seguiam Jandira Fornicetti, de 34 anos, casada, moradora em Osasco, Edite Zigaib, de 21 anos, e Miguel José Zigaib, de 47 anos, moradores á rua Djalma Dutra, 19, os quais sofreram ferimentos leves.

As vitimas foram medicadas no posto da Assistencia e a policia instaurou inquerito em torno da ocorrencia.

INDUSTRIALIZAÇÃO DA PECUARIA BRASILEIRA

RIO, 26 (Da sucursal, via Vasp) — A Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, a cujo controle sanitario está confiada toda a produção brasileira de carnes, leite e seus derivados destinada ao comercio interestadual e internacional, vem ha varios anos desenvolvendo, sem solução de continuidade, um programa visando melhorar, progressivamente, as condições sanitarias e, em consequencia, a qualidade daqueles produtos.

A atuação desse Serviço do Ministerio da Agricultura, mercê da organização de planos de trabalho não divorciada das nossas possibilidades de evolução, e racionalização no setor de suas atividades, já logrou simpatica repercussão entre industriais e criadores. Algumas de suas providencias não foram, de inicio, bem recebidas pela pequena industria rotineira, aferrada a praticas e habitos antiquados. E reação mais forte partiu do intermediario, isto é, do individuo que se mantinha com o resultado das transações em série, desdobradas desde o pequeno produtor até os nucleos de transformação ou de comercio do produto. Entretanto, uma vez percebidas as vantagens decorrentes do novo regime a que fora conduzido, sem constrangimentos, o produtor, quasi sempre, dava a conhecer o equivoco em que laborara e incorporava-se, desde logo, á corrente renovadora. Não foi outra coisa o que se constatou no Rio Grande do Sul, nos casos de remodelação das fabricas de produtos suinos e da eliminação da chamada banha "colonial"; em Santa Catarina, em casos identicos; em Minas Gerais, São Paulo, Goiás e outros, no problema da transformação das fabricas de laticinios e adaptação da manteiga, nas mesmas produzida, aos carateristicos fisico-quimicos previstos no regulamento sobre o assunto.

Mais recentemente entrou em execução o programa visando higienizar os locais de fabricação ou de deposito do queijo tipo "Minas". A DIPOA cooperou tambem nos trabalhos de classificação comercial de couros e peles. Em 1940, recebeu o encargo da inspeção sanitaria e classificação comercial de toda a produção de ovos para consumo na Capital Federal. Nesse ano, a D. I. P. O. A. desenvolveu atividade ininterrupta; seu campo de ação foi notavelmente ampliado. De fato, em 1940, não só houve grande elevação do indice de produção dos grandes estabelecimentos industriais sob seu controle sanitario, como continuou a crescer no setor da pequena industria de produtos carneos e na de leite e derivados o numero de fabricas e entrepostos que solicitaram registo.

Para se ter uma idéia do que representa o trabalho dessa importante Divisão do Departamento Nacional da Produção Animal é bastante salientar, por exemplo, que o movimento geral de matanças, em 1940, nos estabelecimentos sob sua inspeção, atingiu a 4.001.460 cabeças; contra 3.625.157, em 1939. A referida Divisão registou, até 1940, 444 estabelecimentos de carnes e derivados e 612 de leite e derivados. O serviço de registo de rotulos de tais produtos acusou o total de 648.

A D. I. P. O. A. apurou ter a produção desses estabelecimentos alcançado a 754.500 toneladas de carnes, couros, banhas, adubo, sebo, etc., e a 192.214 toneladas de leite pasteurizado, manteiga, etc.. Em 1939, essa produção havia sido, respectivamente, de 611.712 toneladas e 143.824 tons. O movimento geral de exportação interestadual de tais produtos foi, em 1940, respectivamente, de 283.477 tons. e 123.600 tons, contra 282 563 tons. e 109.013 tons., em 1939. Quanto ás vendas para o exterior o movimento atingiu a 240.128 toneladas de produtos bovinos e suinos, em 1940, contra 177.611 tons. em 1939, não se [illegible]tando remessas de laticinios.

Os laboratorios regionais realizaram mais de 5.400 analises. Foram inumeras as rejeições e aproveitamentos condicionais de carcaças e orgãos. A DIPOA., em colaboração com a Secção de Arquitetura e Engenharia, organizou plantas padrões de fabricas, charqueadas, entrepostos, matadouros, etc.. Em consequencia desse eficiente trabalho, melhoram dia a dia os nossos produtos de origem animal, fortalecendo a economia nacional.

A JAZIDA PETROLIFERA DE LOBATO ALIMENTA A INDUSTRIA BELICA DO BRASIL

RIO, 26 (Da nossa sucursal, via Vasp.) — A situação criada pela conflagação mundial fez com que as atenções de todos os governos se voltassem para o problema do abastecimento de petroleo, cujas importações, á medida que o conflito se alastra, mais se tornam dificeis devido, ainda e sobretudo, a falta dos transportes.

O Brasil, que depende, para o seu consumo, das importações de petroleo de países já envolvidos na guerra, tem dedicado especiais cuidados na exploração das zonas, cujos sub-solos acusa iniludivelmente á existencia de vastos lençóis petroliferos, capazes de, por si mesmos, responderem aos reclamos imediatos das necessidades ambientes.

De todos esses locais para onde tem convergido o interesse governamental, nenhum outro, como Lobato, ofereceu maior prova da sua uberdade.

Das sondagens preliminares, simples ensaios de experimentação as atividades dos poços petroliferos de Lobato já passaram para o terreno da realidade concreta, contribuindo poderosamente para solução do problema de nossa auto-suprimento.

As experiencias de laboratorios, procedidas por técnicos experimentados, vieram demonstrar que o petroleo extraido das jazidas baianas oferecem vantagens singulares sobre qualquer outro similar, sobretudo, para a industria bélica.

Colorário dessa comprovação é a carga de 178 tambores de óleo vindos do Estado da Baia, provenientes dos poços alí perfurados pelo Conselho Nacional de Petroleo e que nos trouxe o navio "Buarque de Macedo", do Lloyd Brasileiro.

Fazendo parte de uma remessa periódica de vinte toneladas destinas á fabrica de projetís do Andaraí, primeira organisação que utiliza industrialmente o petroleo brasileiro, onde vem empregando "in natura", mercê do elevado poder calorífico, grande fluidês e nenhum residuo de queima, os 178 tambores de petroleo nacional que ontem desembarcaram no cais do porto desta capital constituem, além de um coroamento das patrioticas atividades do Conselho Nacional de Petroleo, uma indesmentivel demonstração do incalculavel poderio das reservas economicas do Brasil.

Instituto Geografico e Historico da Baia

SALVADOR, 26 (E.) — Na ultima sessão do tradicional "Instituto Geográfico e Histórico da Baia", foi reeleito presidente o prof. dr. Epaminondas Torres, que á "Casa da Baia" tem emprestado grandes progressos.

Conhecido o resultado do pleito, foi o ilustre homem de letras muito cumprimentado. Entre as felicitações recebidas, está a do correspondente do Instituto em São Paulo, dr. Bueno de Azevedo Filho.

Na mesma reunião, foi aceito, na qualidade de membro honorário, o digno Prefeito desta capital.

Proibida a exportação do carvão de Santa Catarina

RIO, 26 (Da sucursal, via Vasp) — O Presidente da Republica aprovou seguinte parecer do Ministro Souza Costa:

Gabinete da Fazenda — Excelentissimo senhor Presidente da Republica. No incluso processo, a Mineração Dom Bosco Ltda. pretende obter autorização especial para exportar para a Argentina uma partida de 300.000 toneladas de carvão extraído de minas em Santa Catarina.

Pelo decreto-lei n.o 3.605, de 10 de setembro do ano findo, ficou reservada ao consumo nacional a produção de carvão das minas existentes aquele Estado, dada a dificuldade da importação do carvão estrangeiro.

Recentemente, porém, atendendo á necessidade de fomentar a exportação sem prejudicar o regular suprimento do carvão ao mercado interno, sugeri a vossa excelencia, com a exposição n.o 2.318, Gabinete, de 29 de novembro do ano findo, a expedição do decreto-lei subordinando a industria carvoeira nacional á Carteira de Exportação e Importação n.o 3.293 de 21 de maio do ano passado. O projeto de decreto-lei então submetido á consideração de vossa excelencia, estabelece o revigoramento da proibição de exportação do carvão de Santa Catarina, até que se normalize a situação do mercado interno.

Nessas condições, o pedido formulado pela Mineração Dom Bosco Ltda. está naturalmente condicionado á solução que venha a ser dada á sugestão a que me referi.

E' o que me cumpre informar. Vossa excelencia, todavia, dignar-se-á de resolver como julgar mais acertado.

Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1942. — A. de Souza Costa. Já existindo lei proibitiva dessa exportação, não é possivel autorizar. Em 14-1-42 — G. Vargas.

A EXPORTAÇÃO DE CARNES DO BRASIL

PASSOU DE 1.720 A 60.000 TONELADAS

RIO, 26 (Da sucursal, via Vasp) — Merece um registo especial o progresso do Brasil, na exportação de carnes. Antes da guerra atual, a venda desse artigo, para os mercados estrangeiros, na America do Sul, estava assim distribuida: Argentina 30.280 toneladas, Uruguai 8.000 e Brasil 1.720 toneladas.

Em 1939, no primeiro ano de guerra, vendemos só para a Inglaterra 8.159 toneladas de carnes preservadas, enlatadas, atingindo a exportação total 22.996 toneladas, inclusive outros países.

Em 1940, aumentou esse volume para 37.245 toneladas, das quais 31.000 foram enviadas á Inglaterra. De janeiro a setembro de 1941 exportamos ainda mais, isto é, 48.867 toneladas. Espera-se que, com os embarques posteriores, a exportação tenha atingido 60 mil toneladas em todo o ano. O fato causou surpresa na Republica argentina, onde se indagam as razões dos progressos do Brasil nos mercados mundiais de carnes.

O Estado do Rio é um dos fornecedores da carne exportada pelo Brasil, através os Frigorificos Anglo, de Mendes.

"CAUTELA COM O RENO"

WASHINGTON, 26 (R.) — O Presidente Roosevelt, lord Halifax e os membros do corpo diplomatico assistiram, em exibição especial, o grande exito de Nova York, "Watch on the Rhine" (Cautela com o Reno).

O Presidente Roosevelt foi muito aclamado pela assistencia que, tambem, aplaudiu o tema da peça.

EXPULSO DO PARTIDO FASCISTA

LONDRES, 26 (R.) — Causou grande sensação nos circulos romanos a expulsão do Partido Fascista do sr. Scalera, conhecido magnata da cinematografia italiana — adianta o correspondente em Roma do "Basler Nachrichten".

VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

(Serviço telegráfico selecionado da Agencia "Stefani")

STOCKHOLMO, 26 Durante a reunião do gabinete australiano, o ministro dos Reabastecimentos, declarou o seguinte:

"As forças japonesas estão muito perto de nós. A batalha da Malaia é vital. A Australia desempenhou sua missão fornecendo canhões, aviões e navios para a defesa da peninsula da Malaia. Se fossem enviadas ao Pacifico as forças necessarias, seria possivel manter a Malaia fornecida de canhões, aviões e navios, afim de apoiar as tropas australianas que resistem heroicamente contra os japoneses. Porem, é necessario que outros canhões e aviões cheguem imediatamente á Malasia. O povo da Grã-Bretanha deve olhar com firmesa para o imperio. A batalha que se desenrola atualmente no Pacifico é para a continuação do Imperio Britanico. Se os japoneses conseguiram apoderar-se totalmente da Malaia, poderão voltar-se em direção ás Indias ou para léste rumo á Australia. A Marinha japonesa é a mais possante força naval do pacto triplice. Se ganharmos, poderemos derrotar a Marinha niponica aqui, porém, se a batalha do Pacifico for perdida, a mesma ficará em condições para desenvolver sua atividade no Atlantico. Pedemos que tenhamos confiança absoluta na muralha de aço, da Marinha britanica entre a Australia e a Asia. Porem, o perigo está justamente nisso. E' necessario que a Grã-Bretanha faça maiores esforços, afim de que o aço e o ferro, necessarios para repelir o avanço niponico, cheguem sem demora á Malaia. Isso — concluiu o ministro australiano — é essencial não somente sobre o ponto de vista da Australia, como, tambem, do Imperio Britanico no seu conjunto."

* * *

ROMA, 25 — No palacio de Veneza, sob a presidencia do "Duce", prosseguiu a reunião dos secretarios federais, na presença de membros do Diretorio Nacional. Os trabalhos ainda continuam.

* * *

STAMBUL, 26 — A Camara dos Deputados vai tratar do processo de dois parlamentares, responsaveis por irregularidades cometidas na loteria organizada para a Liga de Instrução Popular.

* * *

UDINE, 25 — A princeza de Piemonte, procedente de Gorizia, chegou a Udine, onde visitou o hospital militar, conversando com os feridos. Em seguida, visitou a séde da Cruz Vermelha Italiana, palestrando com as enfermeiras, especialmente com uma que esteve na Africa.

* * *

FLORENÇA, 25 — Uma comissão de mutilados alemães, chefiada pelo general Oberlindober, chegou, ontem, á tarde, a Florença, sendo recebida na estação, pelas autoridades, representantes dos mutilados e associações de combatentes.

* * *

PALERMO, 25 — O chefe da organização Des Nesbov, chegado a esta cidade, foi portador da saudação dos mutilados alemães aos mutilados de Palermo. O dr. Neuman tomou parte em varias cerimonias, tendo discursado, exaltando a comunhão de sacrificios.

* * *

MILÃO, 25 — O ministro das Finanças do Reich, sr. Schwerin von Krosigh, dirigiu-se com o ministro plenipotenciario Clodius e personalidades consulares germanicas, á Camara de Comercio Alemã, afim de presidir uma assembléia por ocasião do 20.o aniversario da fundação da mesma. Sucessivamente, com o ministro das Finanças da Italia, Thaon de Revel, fez uma visita de homenagem á séde do "Popolo d'Italia", entrando no departamento de trabalho Arnaldo Mussolini, onde depôs uma coroa enfeitada com as cores alemãs. A tarde, os dois ministros das Finanças do "eixo" participaram do jantar anual, pelo qual a Camara de Comercio Alemã põe em destaque seu ciclo de trabalho. Estiveram tambem presentes o ministro Clodius; embaixador da Alemanha em Italia em Berlim, sr. Alfieri; o chefe dos nazistas na Italia, dr. Ehrich e Roma, von Mackensen; embaixador da numerosas outras personalidades alemãs e italianas.

PROXIMA REABERTURA DO PROCESSO DE RIOM

O GOVERNO DE VICHY PROCURA INDUZIR OS ALEMAES A FAZER UMA REDUÇÃO NAS DESPESAS DE OCUPAÇÃO

BERNA, 26 (R.) — O governo de Vichy fixou para o dia 18 de fevereiro a data da abertura do processo de Riom, que tinha sido adiado até hoje.

Enquanto durou o inquérito preliminar, foram ouvidas 700 testemunhas e examinados, aproximadamente, 100 mil documentos.

A imprensa de Paris, controlada pelos alemães, ficou desgostosa, porque o tribunal julgará apenas as deficiencias da preparação militar da França, pelas quais os srs. Daladier, Blum, La Chambre, Cot e Jacomet são considerados responsaveis, sem levar em conta a responsabilidade politica da declaração de guerra.

Os generais Georges e Corpa são reconhecidos como testemunhas de importancia.

Muitos jornalistas estrangeiros, especialmente alemães, pediram permissão para presenciar os debates, que não serão publicos.

Nota-se desinteresse por parte do publico francês.

DOIS FRANCESES FUZILADOS EM PARIS

ZURICH, 26 (R.) — Foram fuzilados em Paris dois cidadãos franceses, acusados de espionagem e de porte ilicito de armas, segundo revela um despacho de Paris para a agencia oficial alemã.

APREENSÃO NA FRANÇA NÃO OCUPADA

DE ALGUM LUGAR NA EUROPA, 26 (R.) — A atmosfera na França não ocupada permanece tensa e apreensiva. A ala direita do campo industrial está receiosa quanto ao futuro e as precauções nas minas, o rigor excepcional da temperatura tem aumentado as dificuldades da situação.

A imprensa alemã chega mesmo a admitir que se registam motins em Cette e em outras cidades do sul da França.

As negociações franco-germanicas se limitam, por enquanto, ás conversações normais no quadro do armisticio. Segundo o jornal "Le Temps", Vichy procura induzir os alemães a reduzir as despesas de ocupação. Considera-se que 3 milhões de francos diarios constituem "um fator dominante na economia francesa".

Além disso, Vichy forneceu 20 bilhões de francos em 1941 para cobrir a diferença entre o valor das exportações e das importações germanicas. E, por enquanto, não se faz nenhum progresso no caminho da colaboração franco-germanica.

O enviado nazista Abbetz, depois de curta visita a Paris, voltou para Berlim com as mãos vasias.

As execuções havidas em Paris sob acusações de posse de armas ou ajuda á Grã Bretanha continuam a manchar de sangue o caminho da colaboração. Entretanto, continua o operario francês, apesar das ofertas de altos salarios, a se recusar a trabalhar na Alemanha. O numero dos que seguem não chega a 100 mil, dos quais a maior parte trabalha na industria metalurgica.

No que diz respeito á colaboração economica, muitas fábricas francesas fecharam devido á falta de remessas de materias primas e de carvão por parte da Alemanha. Segundo as ultimas noticias, 9 ou 10 dos 30 altos fornos do centro industrial de Longey deixaram de funcionar.

A chegada a Vichy do enviado espanhol, marquez de Casa Rabago despertou conjeturas a respeito da projetada entrevista entre o general Franco e o marechal Petain. Mas, o unico resultado tangivel das trocas de vistas foi a assinatura do novo tratado comercial franco-espanhol.

Provocou tambem indignação em Vichy o raide chinês sobre Hanoi, na Indochina, que, apesar de estar inteiramente em mãos dos japoneses, é ainda considerada neutra pelos circulos oficiais franceses.

TAMSHIU RETOMADA PELAS TROPAS CHINESAS

A AÇÃO EFICIENTE DOS PILOTOS NORTE-AMERICANOS QUE SERVEM COMO VOLUNTARIOS NO EXERCITO DE CHUNGKING — VARIOS TELEGRAMAS

CHUNGKING, 26 (H. T.) — Anuncia-se oficialmente que os chineses retomaram Tamshui, importante cidade situada a 5 0quilometros a leste da estrada de Cantão a Kowloon.

VOLUNTARIOS NORTE-AMERICANOS NA AVIAÇÃO CHINESA

CHUNGKING, 26 (R.) — Os pilotos voluntarios norte-americanos na China não demdrarão a completar a destruição da segunda centena de aviões japoneses.

O quartel general deses voluntarios, estabelecido em Kunming, capital de Yunan, anuncia que até agora foram abatidos por eles, com toda a certeza, 45 unidades japonesas em combates aereos e destruidos 33 sobre o solo.

Os pilotos norte americanos envergam uniformes chineses, sendo muito populares entre os nativos civis. E' o seu chefe o coronel Claire Cheunautt. Sabe-se que este recusou-se a aceitar uma recente promoção d Washington no posto d general de brigada dos Estados Unidos, alegando que, por estar servindo na aviação chinesa, suas promoções só podem vir de Chungking.

AUXILIO AOS REFUGIADOS DE GUERRA

CHUNGKING, 26 (R.) — O governo chinês fez a apropriação de 100 milhões de dolares para auxilio aos refugiados de guera chineses qeu regressam das regiões dos mares do sul.

Calcula-se que durante o mês passado o numero de cidadãos chineses vindos do estrangeiro e chegados á provincia de Kuatung, totalizou 700 mil.

COMUNICADO OFICIAL CHINES

CHUNGKING, 26 (H. T.) — O Alto Comando chinês comunica:

"Unidades chinesas em operações na frente sul de Kuang Tchung retomaram a importante cidade de Tamshui, situada sobre a costa e a 50 quilometros a leste da estrada de ferro que liga Cantão a Kowloon, na noite de domingo.

As forças chinesas intensificaram seus ataques á guarnição japonesa dessa cidade sexta-feira, em pleno dia. A batalha prosseguiu ferozmente durante todo o dia de sabado, nos suburbios, até que as forças pnetraram no centro urbano, enquanto as forças japonesas se retiarvam em direção sul deste, deixando mais de 400 mortos no campo de batalha".

Trigo e petroleo para a Turquia

NOVA ORK, 26 (R.) — A radio britanica anunciou que a policia turca deteve tres reporteres da agencia oficial alemã, acusados de atos de espionagem, acrescentando que essas prisões, segundo se presume, fazem parte de uma grande ofensiva aos agentes do "eixo" em toda a Turquia.

Informou ainda a "B. B. C.", que a Grã Bretanha e a Russia estão enviando grande quantidade de abastecimentos de trigo e petroleo para a Turquia, enquanto que as entregas de produtos germanicos são cada vez mais escassas, em virtude da dificuldade de transportes. A Grã Bretanha enviou a Turquia, nos ultimos meses, 39.000 toneladas de trigo e dentro de 5 semanas completará a entrega das 50.000 toneladas prometidas. Ao mesmo tempo, os russos enviarão dentro em pouco, mais 10.000 toneladas de petroleo, tendo os petroleiros russos cruzado o Mar Negro, varias vezes, transportando abastecimentos destinados à Turquia. Tambem os Estados Unidos estão cumprindo o que prometeram, chegando continuamente grande quantidade de material americano aos portos turcos.

Os novos almirantes ingleses

LONDRES, 26 (H. T.) — O Almirantado britanico publicou os nomes dos novos almirantes da Esquadra inglesa. O vice-almirante sir Wilboraham Ford, foi promovido a almirante, e o vice-almirante graduado Alban T. B. Curtiss, foi promovido definitivamente.

O Almirantado informa, igualmente, que o almirante sir Wilboraham Ford foi nomeado comandante em chefe em substituição ao vice-almirante sir Charles Gramsey, a partir do mês de abril proximo.

Vida Judiciaria

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA

Pelo sr. corregedor geral da Justiça, desembargador Bernardes Junior, foram homologadas as nomeações dos seguintes escreventes, em data de 26 do corrente:

Capital — José Alves da Fonseca, para o cartorio do 5.o oficio de notas desta capital.

Cachoeira: — José Porto Gomes, para o cartorio do 2.o oficio de notas e anexos.

Capital: — Heitor Buclonl, para o cartorio do 20.o oficio de notas.

Tietê — Pedro Dias de Campos, para o cartorio de registo civil de Tietê, primeira zona.

* * *

Despachos proferidos em processos de habilitação de escreventes de cartorio:

Piracicaba: — José Pifler, para o cartorio do 1.o oficio de notas e anexos: "Seja apensado a este processo o da nomeação anterior, referida na petição de fls. 2". São Paulo, 26 de janeiro de 1942. (a.) Bernardes Junior.

* * *

Das seguintes comarcas, deram entrada na corregedoria Geral da Justiça os mapas do movimento de condenados, referentes ao ano de 1939:

Amparo, Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Atibaia, Bariri, Barretos, Bebedouro, Bauru', Birigui, Botucatu', Brotas, Caçapava, Caconde, Capão Bonito, Capivari, Cunha, Descalvado, Dois Corregos, Franca, Guaratinguetá, Ibitinga, Itapetininga, Itapira, Itapolis, Itatiba, Itu', Jaú', José Bonifacio, Jundiaí, Lorena, Marilia, Mococa, Mogi das Cruzes, Novo Horizonte, Orlandia, Ourinhos, Palmeiras, Patrocinio do Sapucaí, Pederneiras, Penapolis, Pindamonhangaba, Pinhal, Piracaia, Piracicaba, Piratininga, Porto Feliz, Ribeirão Bonito, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santa Isabel, Santa Rita, São José do Rio Pardo, São Pedro, São Roque, São Simão, Serra Negra, Socorro, Tatuí, Ubatuba, Valparaiso.

* * *

Relatorios de Correições das seguintes comarcas:

Barreiro, Botucatu', Bragança, Caconde, Campinas, Capão Bonito, Cruzeiro, Franca, Ibitinga, Igarapava, Icuape, Itapira, Itapolis, Jundiaí, Limeira, Olimpia, Piedade, Pompeia, Ribeirão Bonito, Rio Claro, Rio Preto, Santa Rita e Valparaiso.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a vara civel — dr. J. de Castro Rosa — Julgando procedente a executiva movida pelo dr. José Avelino de Freitas Pinto, contra José Vieira.

Rejeitando os embargos de terceiro opostos pelo condominio dos bens deixados por Pedro Campanela, na executiva hipotecaria movida pelo dr. Anelo Martuscelli, contra Josias Felipe da Silva e mulher.

Resolvendo incidente sobre proporcionalidade de custas a pagar, na apelação interposta na ordinaria movida pelo dr. João Augusto Mattar, contra Ana Pladino Ferrari.

Mandando cumprir-se o disposto no artigo 217, do Codigo de Processo Civil, na exibição de documentos requerida por Carmine e Scareno, contra o Banco Holandez Unido.

Proferindo despacho saneador na execução de sentença movida pelo dr. Luiz da Camara Lopes dos Anjos, contra Mariana Malatesta e outros.

Mandando juntar prova de inscrição da hipoteca, na executiva hipotecaria movida por Kurth Albert Bernstein, contra Altair Nogueira da Silva e outros.

* * *

2.a vara civel — dr. Acalamandré Sobrinho — Recebendo nos regulares efeitos a apelação interposta na Prestação de Contas que Atlantic Refining Co. of Brasil move contra o dr. João Penteado Stevenson.

* * *

2.a vara civel — dr. Luiz C. de Camargo Aranha — Julgando procedente a ação ordinaria que dr. Ismael de Camargo move contra Arturo Domingos Miguel Diana.

* * *

Adjunto da 2.a vara civel — dr. Daniel Carneiro Sobrinho — Julgando procedente a ação executiva que Felicia Auricchio move contra Nicola Del'Oso.

* * *

3.a vara civel — dr. Herotides Silva Lima — Julgando saneada a ação que Januario Grieco move a João Saraceni.

Julgando procedente a ação que Miguel Gubeissi move a Teofilo Guimarães.

Adjunto da 3.a vara civel — dr. Otavio Gonzaga Junior — Julgando improcedentes os embargos na execução de sentença que Berta de Almeida Prado move contra Antonio Camargo e outros, e mandando expedir mandado de emissão de posse.

* * *

Adjunto da 5.a vara civel — dr. Benedito O. Noronha — Homologando a liquidação, no inventario de Marta Eybl.

* * *

6.a vara civel — dr. Oscar Fernandes Martins — Julgou saneada a ação ordinaria que Virgilio Nogueira Chaves move a Tomezoli Umberto.

* * *

Adjunto da 6.a vara civel — dr. P. Penteado de Castro — Decretando a falencia de Camilo S. Oliveira, negociante estabelecido nesta capital, à rua São Caetano, 696, e nomeando sindico os credores Gatti e Cia.

Homologando o calculo, no inventario de Manuel Martinez Burgo.

* * *

Adjunto da 7.a vara civel — dr. Aldo Assis Dias — Julgando procedente a ação de R. de Posse que Olivetti do Brasil S|A move contra Abdo Abri Rached.

* * *

Adjunto da 8.a vara civel — dr. Cruz Neto — Adjudicando a d. Agnese Zeta Spades, os bens deixados por Ricardo Spados.

Julgando por sentença a partilha, no inventario de José Furlanete.

Homologando a liquidação no Inventario de João Labriola.

* * *

Vara dos Feitos da Fazenda Municipal — dr. Antonio Carlos Pereira da Costa — Julgando a ação de Desapropriação que a Municipalidade de São Paulo move contra os herdeiros de Manuel Bueno B. Pires, e fixando a indenização em 383:724$000.

Decidindo sobre reclamação das custas, na Desapropriação que a Municipalidade de São Paulo move contra Otto Scheutge.

* * *

Adjunto da vara dos Feitos da Fazenda Municipal — dr. Tacito M. Góis Nobre — Homologando as desistencias requeridas pela Prefeitura de São Paulo, nas ações cominatorias movidas contra João Batista Mota e sua mulher; e Carmelo Palermo.

FEITOS DISTRIBUIDOS

1.o OFICIO CIVEL:
Notificação — Guiomar Lima Castro contra Fazenda do Estado.

2.o OFICIO CIVEL:
Desapropriação — Municipalidade de São Paulo contra Sebastião N. Fontinhas.

4.o OFICIO CIVEL:
Precatoria — Campinas — Benta S. Morais contra Oscalina Morais.

5.o OFICIO CIVEL:
Notificação — Cia. Nac. de Ind. e Comercio contra Emilio Pancani.

6.o OFICIO CIVEL:
Protesto — Maria B. Barros contra Elza Hunzinger e outro.

7.o OFICIO CIVEL:
Protesto — Abilio Cavalcanti contra Artur Gomes e outros.

8.o OFICIO CIVEL:
Protesto — Madalena Sangiovani contra Filomena Avino.

10.o OFICIO CIVEL:
Arrolamento — Julia Andrade contra Emilia Francisca.

11.o OFICIO CIVEL:
Arrolamento — Paulino Alloca contra Assunta Criscuolo.
Oficio — Florencio Alonso contra Florencio Alonso.

12.o OFICIO CIVEL:
Oficio — Anita R. Gallo contra Pascoal Gallo.

15.o OFICIO CIVEL:
Justificação — Adalberto João Kurt.

16.o OFICIO CIVEL — Justificação — Antonio Bernardo.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR FURTO E ROUBO

O juiz interino da 5.a vara criminal, dr. Licio Marcondes do Amaral, condenou Reinaldo Marques Batista, processado por crime de furto, à pena de 1 ano e 9 meses de prisão celular; Carlos Kondor, Francisco Cocsis, Antonio Horvat e Francisco Poszar, processados por delito de roubo, à pena de 2 anos e 8 meses de prisão celular.

TRIBUNAL DO JURI

O SEGUNDO JULGAMENTO DO PROCESSO DO ASSASSINO DO DR. ANTONIO RODOVALHO

O Tribunal do Juri, discutiu ontem, pela segunda vez, o processo em que é réu Francisco Grecco, acusado de haver assassinado o dr. Antonio Proost Rodovalho, no predio numero 149, da rua Senador Feijó. O fato ocorreu no dia 28 de outubro de 1940, por volta das 12 horas, no momento em que a vitima, como era seu velho habito, fazia suas orações. A causa do crime foi o fato de ter o acusado sido demitido do cargo que exercia na casa funeraria de propriedade da vitima, de carregador de caixões mortuarios, resolução essa tomada pela vitima em virtude de um ato da Prefeitura que proibiu a passagem de caixões mortuarios pelas ruas do centro da cidade.

A sessão foi presidida pelo dr. Paulo de Oliveira Costa, tendo funcionado como promotor publico o dr. Mario de Moura e Albuquerque e servido de escrivão o sr. Inacio Luccas. Ocupou a tribuna de acusador particular, o dr. Diogenes Ribeiro de Lima. A defesa do acusado foi proferida pelos drs. Rio Branco Paranhos e João Acioli, que pediram a absolvição pelo reconhecimento da derimente da completa perturbação dos sentidos ou da inteligencia no momento de cometer o delito.

O julgamento terminou às primeiras horas de hoje, sendo o réu condenado por 6 votos a 21 anos de prisão.

CRÔNICA RELIGIOSA

CULTO CATÓLICO

OS SANTOS DO DIA
27 DE JANEIRO

São João Crisostomo, bispo, confessor e doutor da igreja, da qual foi um dos luminares pelo seu profundo saber e acrisoladas virtudes; São Jacob, cuja grande austeridade de vida lhe valeu o nome de Penitente. Passou trinta anos na solidão em continuo serviço de Deus que, por sua intercessão, operou varios milagres. Morreu santamente aos 75 anos de idade.

Comemoram-se, igualmente, nesta data São Vitalino, papa e martir; São Juliano, São Dacio e seus companheiros São Reatro, São Vicente, São Dati e 27 companheiros; Santo Avit. martires da fé.

ADORAÇÃO COLETIVA DAS PAROQUIAS

Para o mês de fevereiro, estão destacadas as seguintes paroquias:

Dia 1.o — Sé e Nossa Senhora da Paz.

Dia 8 — Guarulhos e Vila S. Geraldo (da Penha).

Dia 15 — São João Evangelista de Casa Verde e Nossa Senhora das Dores de Casa Verde.

Dia 22 — Pari e Santa Rita.

Lembramos aos revmos. vigarios, os cartões de presença, que devem ser entregues na porta de Santa Ifigenia.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Acham-se abertas, desde hoje, na séde — à rua Venceslau Braz, 78, 4.o andar — as inscrições para os retiros reclusos durante os dias de carnaval. A encarregada do expediente encontra-se diariamente, na séde, das 14 às 19 horas, afim de atender as interessadas, exclusivamente nesse horario.

Serão pregadores destes recolhimentos os seguintes sacerdotes: mons. José Monteiro, dd. vigario geral, conego Carlos Marcondes Nitsch, padre Henrique de Barros, padre Velga, jesuita, e padre Eduardo Roberto, diretor da Federação.

Os colegios que mais uma vez vão abrigar as Filhas de Maria da Arquidiocese de S. Paulo, são os seguintes: Santa Inês, Sion, S. C. de Jesus de Vila Pompeia, Sta. Terezinha do Bosque da Saude, Escola de Educação Domestica da Liga das Senhoras Catolicas, e Colegio des Oiseaux, sendo neste ultimo especializado para dirigentes de Cruzadas, que até o dia 8 de fevereiro deverão se inscrever diretamente no Colegio.

QUESTIONARIOS DO CENSO SOCIAL

Os questionários do Censo Social distribuidos na reunião do Clero e das Religiosas do Arcebispado no mês de outubro do ano findo deverão ser entregues até a proxima reunião do mês de fevereiro, o mais tardar.

Os revmos. parocos e vigarios, superiores de Ordens e Congregações masculinas e femininas do arcebispado com paroquias e casas religiosas no municipio da capital, deverão providenciar para que seja preenchida esta lacuna com a maxima urgencia.

Novas instalações da secretaria da junta executiva do IV Congresso Eucaristico Nacional

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano levo ao conhecimento do revmo. clero, superiores de casas religiosas e fieis em geral, que o secretariado da Junta Executiva do IV Congresso Eucaristico Nacional passará a funcionar à rua Quintino Bocaiuva n.o 191, 3.o andar, com expediente, diariamente, das 13 às 17 horas, sob a direção do padre Joaquim da Silveira Horta.

(a.) — Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do Arcebispado."

ÀS ALMAS CARIDOSAS

MARIA RIBEIRO, tendo ficado viuva com 6 filhos pequenos, impossibilitada de trabalhar e sem qualquer amparo, sofrendo privações, vem solicitar, por nosso intermedio, ás almas caridosas qualquer especie de auxilio pecuniario.

Os obulos poderão ser entregues nos Escritórios do "CORREIO PAULISTANO".

ASSUNTOS MILITARES

2.a REGIÃO MILITAR E II DIVISÃO DE INFANTARIA

DO BOLETIM REGIONAL N. 20:

Apresentações de oficiais

Apresentaram-se, a 21 do corrente, os seguintes oficiais: — ten.-cel. I. E. Benedito José Ferreira, do S. F. R., por ter sido julgado pronto e reassumido a chefia do S. F. R.; major I. E. Leonidas Cardoso, do S. F. R., por ter sido nomeado encarregado de um I. P. M. e ter deixado a chefia do S. F. R.; capitão de art. Jaime Matias Ricão, da 5.a C. R., por ter de ser inspecionado de saude, visto achar-se no Q. A.; cap. I. E. João Joaquim dos Santos, do 9.o R. C. I., por ter sido classificado no 9.o R. C. I. e entrado em férias de acôrdo com o paragrafo 6.o do artigo 22 da Lei de Movimento de Quadros; 1.o ten. I. E. João Raimundo Picanço Gomes, do S. F. R., por ter sido nomeado escrivão para um I. P. M.; 2.o ten. de art. José de Carvalho, do I|5.o R. A. D. C., por ter sido transferido e desligado do 6.o G. A. Do. e ter entrado em transito; 2.o tenente da Reserva, Eliziario de Andrade Pogaça, da 3.a Z. R., por ter de seguir para Piracicaba afim de assumir a chefia da 3.a Z. R., A 22 do corrente: — major I. E. José Paulini, do S. F. R., por ter sido transferido do S. F. da 5.a R. M. para o S. F. R. e ter entrado em transito, a 14 do corrente e ter obtido permissão da D. I. E. para gozar o resto do mesmo nesta Região; major de inf. Carlos Coelho Cintra, do 4.o R. I., por ter assumido o comando do 4.o R. I.; major de art. Ramiro Gerreta Junior, do Q. E. M., por ter sido designado para servir no E. M. da 7.a R. M., para onde seguirá logo após a passagem da carga reservada da 2.a Sub-secção; capitão de art. Adgar de Abreu Lima, da D. M. B., por ter vindo do Rio de Janeiro, a serviço e regressar, a 22 do corrente; capitão medico dr. Tito Ascoli de Oliva Maia, do 5.o B. C., por permanecer nesta capital a serviço da Região deste 17 do corrente; cap. de inf. Francisco Mariani Guariba, da I. T. G., por ter regressado, a 22 do corrente, do interior, onde se achava a serviço; capitães de infantaria Antonio Godinho F. Curado, por ter concluido suas férias e ter sido nomeado instrutor do C. P. O. R., continuando adido ao 4.o R. I., até sua transferencia para o Q. S. G.; Valter de Andrade, do 5.o R. I., por ter de recolher-se à sua unidade de onde veiu a serviço; capitão João Franco Pontes, da E. A., por ter de seguir para o Chile numa Delegação Hipica; 1.o ten. de cav. Moacir Ribeiro Coelho, do IV|2.o R. C. D., por ter sido substituido no C. P. J. e seguir para o Rio de Janeiro afim de efetuar matricula no C. I. M. M.; 1.o ten. de inf. Carlos Frederico Cotrin Rodrigues Pereira do III|8.o R. I., por ter de seguir para Passo Fundo afim de recolher-se à sua unidade; 1.o ten. I. E Maurilio Augusto Curado Fleuri Junior, do 10.o R. I., por ter sido classificado no 10.o R. I. e ter entrado em transito; 2.o ten. Mario de Matos Piheiro, do III|4.o R. I., por ter regressado de Santos, onde fôra a serviço afim de atender o S. V. do 5.o G. A. C.; 2.o ten. I. E. José Luiz Pereira, da D. I. E., por ter sido transferido para esta Diretoria e ter entrado em transito.

Transferencias de oficiais — Transcrição de radiograma

"Chefe do E. M. da 2.a R. M. — Radiograma de Rio — 19|1|1942 — N. 117-D2. Participo-vos cap. Rubens Rosado Teixeira, designado adjunto desse S. E., conforme ordem exmo. sr. diretor engenharia, publicada Boletim desta D. E., de 16|1|1942, deverá continuar exercicio suas funções, C. N. Q. G. E., afim concluir serviços que está encarregado, até 15|2|1942, quando será desligado desta Diretoria. (a.) Major Flavio Duncan — chefe int. 2.a Div. D. E. (Prot. 282, 20|1|1941 — 1.a Secção E. M. R.).

Por decreto de 16, publicado no D. O. de 19, tudo do corrente mês, o exmo. sr. Presidente da Republica resolveu transferir na Arma de Infantaria, o ten-cel. Tancredo Faustino da Silva, do Q. O. para o Q. S. G.; na Arma de Infantaria, o ten-cel. Otelo Carvalho de Oliveira, do 13.o para o 5.o R. I.; por necessidade do serviço, o ten-cel. Iberê Leal Ferreira, do 6.o para o 4.o R. I.; os majores de infantaria Risoleto Barata de Azevedo, do Q. S. G. para o Q. O., sendo classificado no 4.o R. I.; Enedino Virgilio de Carvalho, do 5.o R. I. para o II|5.o R. I.; o cel. Edgard de Oliveira, do Q. O. para o Q. S. G.; o cel. Volgrand Pinheiro Cruz, do Q. S. G. para o Q. O., sendo classificado no 4.o R. I.; o cel. Marco Antonio Felix de Souza, do Q. S. G. para o Q. O., sendo classificado no 5.o R. I. (Diario Oficial de 19 de janeiro de 1942).

De ordem do exmo. sr. Ministro da Guerra, foi transferido, por necessidade do serviço, o 1.o ten. medico dr. Nelson Soares Pires, do H. C. E. para o H. M. S. P. (Do Bol. da D. S. E. n. 11, de 14|1|1942, pag. 39, item XIV).

Foram transferidos, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais: I. E., 1.o ten. Cantidio Neves Leal Ferreira, do 5.o R. I. para o E. S. da 7.a R. M.; 1.o ten. Ivan Leonidas Costa, do 8.o R. C. D. para o S. P. da 7.a R. M.; 2.o ten. Lavater Rangel Azevedo Coutinho, do 1.o B. C. para a 6.a C. R. (Radiograma da D. I. E. n. 107, de 21|1|1942).

Foi transferido, por necessidade do serviço, o cap. Antonio Pedro de Paiva, do Q. S. P. para o Q. O., sendo classificado no II|5.o R. I. (D. O. de 19|1|1942); foi transferido, por interesse proprio, o 1.o ten. Cordovil Francisco dos Santos, (veterinario) do IV|2.o R. C. D. para o 1.o R. I. (Diario Oficial de 19|1|1942); foram transferidos os majores Moacir da Costa Seixas, do Q. O. para o Q. S. P. e Adalberto Monteiro de Andrade, do Q. O. para o Q. S. P., ambos por necessidade do serviço. (D. O. de 12 de janeiro de 1942).

Transferencias para a Reserva

De oficial:

Por decreto de 5, publicado no D. O. de 8, foi transferido, para a Reserva do Exercito, de acôrdo com o disposto no artigo 11, letra "b", do decreto-lei n. 197, de 22 de janeiro de 1938, o ten-cel. da arma de Infantaria Amadeu Suzini Ribeiro.

Transferencia sem efeito

Foi tornada sem efeito, por necessidade do serviço, a transferencia do cap. Edgard Alves Ribeiro Duarte, do 13.o R. I. para o 5.o B. C. (Diario Oficial de 19-1-1942).

Permissão a oficial

Foi concedida permissão por este comando, em radio n. 10, de 3 do corrente, para vir a esta capital, dentro da dispensa de cinco dias, ao cap. médico dr. Antonio de Castro Fleuri. (Do Bol. da D. S. E. n. 10, de 13 de janeiro de 1942, pag. 33, item V).

Remoção

Por decreto de 16, publicado no D. O. de 19, tudo do corrente mês, o exmo. sr. Presidente da Republica resolveu remover, "ex-oficio", no interesse da administração, de acordo com o artigo 71, item I, do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939, combinado com o artigo 1.o do decreto-lei n. 1.795, de 22 de novembro de 1939, Mario dos Santos Beleza, ocupante do cargo da classe "F", da carreira de escriturario do Quadro Permanente, do Ministerio da Guerra, da Fabrica de Realengo para a 1.a Auditoria da 2.a R. M., preenchendo o claro existente na lotação, em virtude da aposentadoria de Antonio Romão de Souza.

Nomeação

Por decreto de 16, publicado no D. O. de 19, tudo do corrente mês, o exmo. sr. Presidente da Republica resolveu nomear, de acordo com o disposto no decreto n. 15.179, de 16 de dezembro de 1921, a 2.o ten. medico da Reserva de 2.a classe de 1.a linha do Exercito, o dr. Edmur de Aguiar Whitaker e a 2.o ten. farmac. da mesma reserva, o farmaceutico João Batista Dantas Sobrinho, ambos para servirem na 2.a R. M..

Por necessidade do serviço, o cel. da Arma de Artilharia Ciro Vidal para exercer o cargo de chefe da 6.a C. R. (Bauru', no Estado de São Paulo).

Promoção de oficiais da reserva

Por decreto de 16, publicado no D. O. de 19, tudo do corrente mês, o exmo. sr. Presidente da Republica resolveu promover, na Arma de Infantaria, ao posto de 1.o tenente do Exercito de 2.a linha, o 2.o ten. José Pereira de Alencar; e, de acordo com o disposto no decreto n. 15.185, de 21 de dezembro de 1921, ao posto de 2.o ten. da reserva de 2.a classe de 1.a linha do Exercito, os aspirantes a oficial da mesma reserva: na Arma de Atilharia — Benedito Martins de Andrade; na Arma de Cavalaria — João Batista Cioffi e Fabio Luiz Alves Lima; e na Arma de Infantaria — José Alfio Pisson, José Feladelfo de Castro, Massaki Udihara, Mairi Ribeiro de Carvalho e Radamés Cesar Ribas, todos para servir na 2.a Região Militar.

Exoneraçoã de oficial

Foi exonerado do cargo de diretor do H. M. da 2.a Região Militar o ten-cel. José Vieira Peixoto. (D. O. de 19-1-1942).

Classificação de oficiais

O exmo. sr. Presidente da Republica, por decreto de 16, publicado no D. O. de 19, tudo do corrente mês, resolveu classificar, por necessidade do serviço, o cel. Augusto Comte. Tores Homem, no Q. S.; o major da Arma de Infantaria Langleberto Pinheiro Soares, no 5.o B. C., o major da arma de Infantaria, Antonio Ferraz da Silveira, no 4.o R. I.; o major de Arma de Cavalaria Teófilo Otoni da Fonseca, no 2.o R. C. D.; o ten-cel. da Arma de Inf. Carlos Vilaça, no 6.o R. I.; o ten-cel. da Arma de Infantaria Artur de Azevedo Marques O'Reilly, no 6.o B. C..

Foi classificado, por necessidade do serviço, no 1|5.o R. A. D. C. (Aquidauana) o cap. José Amrif Alves de Souza. (D. O. de 15 de janeiro de 1942).

Foi classificado, por efeito de promoção, o 1.o ten. vet. Antonio Aristeu Pinto Botelho, no IV|2.o R. C. D. de 19-1-1942).

Admissão de farmaceuticos civis

O exmo. sr. Ministro, em nota n. 35, S. G. M. G., de hoje, a esta secretaria, declara:

"O decreto-lei n. 2.737, de 1-11-1940, autorizou a admissão, como extranumerario, de farmaceuticos civis para as vagas que se derem no quadro de 2.os tenentes farmaceuticos".

Em cumprimento, pois, a essa disposição, determino que:

1.o — A Diretoria de Saude do Exercito providencie sobre a apuração das vagas de farmaceuticos, afim de preenche-las com pessoal extranumerario;

2.o — As admissões só poderão ser feitas quando os serviços dos respectivos profissionais forem necessarios;

3.o — Deverá ser obedecida a tabela aprovada pelo decreto-lei n. 2.936, de 31 de dezembro de 1940, quanto à fixação de salarios;

4.o — Os salarios deverão ser escalonados, de modo que, segundo o sistema seguido, haja maior numero de cargos nas referidas iniciais;

5.o — As propostas de admissão deverão ser feitas pela Diretoria de Saude do Exercito, que disporá dos respectivos recursos orçamentarios;

6.o — Deverão ser preferidos, em primeiro lugar os candidatos residentes no local de séde do estabelecimento ou unidade e, em segundo, os oficiais da reserva. (Do Bol. da D. S. E. n. 10, de 13-1-1942, pag. n. 35, item, XVI).

Secretaria da Educação e Saude Publica

O dr. Rodrigues Alves Sobrinho, Secretario da Educação e Saude Publica, recebeu o seguinte oficio:

"Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1942. — Sr. Secretario. Graças à gentileza de um amigo a quem ocorreu a feliz lembrança de me enviar o exemplar de 3 de dezembro ultimo, do "Diario Oficial do Estado de São Paulo", tive a grande satisfação de lêr o vosso brilhante discurso proferido a 29 de novembro, na cidade de Pinhal, glorificando "esse heroi anonimo, modesto e simples, que é o professor primario". Como antigo e anonimo mestre escola, que o destino elevou à situação de primeiro diretor nacional do ensino primario do Brasil, acredito poder interpretar os sentimentos do magisterio primario brasileiro nestas palavras, que ora vos dirijo, de calorosas felicitações pelo brilho dos conceitos emitidos e de sinceros agradecimentos pela justiça e oportunidade do vosso gesto. Destaco da oração de Pinhal, como elementos dignos de serem meditados nesta hora grave do mundo, os seguintes pensamentos nem sempre entrevisto pelos proprios professores que, por natural modestia, geralmente, sub estimam a extensão do seu poder e o alcance da sua influencia: "Esquecido, perdido na sombra e no recolhimento, como que amargando seu viver proficuo fora e além dos mundos, é ele, o pobre mestre escola, no entanto, o obreiro infatigavel e tenaz que tudo póde porque é em suas mãos benemeritas que se forja o destino dos povos e das nações. Escravo desconhecido do dever é, ao mesmo tempo, o senhor absoluto da humanidade, porque lhe aponta, orienta e traça através dos tempos, as diretrizes da sua estrutura moral e material. Na penumbra da sua existencia, vale e pode mais que todas as potestades da terra. Estas, precarias e transitorias, que são, passam, rapidas e fugitivas no continuo, tumultuoso e incessante cosmorama do tempo, que não cansa nem pára nunca. Ele, porém, o mestre ignorado, permanece sempre, vivendo vida perene, na semente que plantou, que, após, se fez arvore para, afinal, se despejar na seára fecunda e abundante da formação espiritual dos homens dos povos e das nações". Tambem não posso deixar de assinalar, pela profunda verdade que encerra, esta nobre confissão do atual Interventor em São Paulo, citada, com tanta propriedade, no vosso discurso: "Tenho, para mim — dizia-me Fernando Costa — que o professor de hoje não é mais o professor de outrora. Antigamente desfrutava ele posição do maior relevo e respeitabilidade social. Quando dele nos aproximavamos, o faziamos sempre reverentes, sob a impressão de que nos acercavamos de um grande servidor do Estado. Agora é bem diferente... Precisamos, porém, valoriza-lo de novo, restituindo-lhe o conceito e a dignidade, a que têm incontestavel direito. Reputo tão grande e de tamanho alcance a sua profissão, que deveriamos, até, em sua presença, nos descobrir respeitosamente". Os vossos pensamentos e a prova de compreensão do sr. Fernando Costa hão de contribuir, certamente, para que todas as classes sociais reconsiderem a posição do professor primario e lhe proporcionem o apoio e a cooperação, espontaneos e constantes, necessarios ao pleno exercicio da sua patriotica missão, agora mais ardua e mais importante do que em qualquer outra fase da historia nacional, porque um novo Brasil está nascendo dentro de um mundo novo, cuja sorte vai ser condicionada por novos conceitos de vida e trabalho. Atenciosas saudações. (a.) Nobrega da Cunha — Diretor de Divisão de Ensino Primario".

FORÇA POLICIAL

Foram transferidos por conveniencia do serviço os seguintes oficiais:

Major Cicero Bueno Brandão, do 3.o para o 7.o B. C.; major José de Oliveira França, do 7.o para o 3.o B. C.; capitão Cassio de Barros, do 8.o B. C. para o 6.o B. C.; capitão Floriano Correia Leite, do 7.o para o 8.o B. C.; capitão Benedito de Paula Barbosa, do 3.o para o 8.o B. C..

Foram classificados por efeito de promoção: capitão Juvenal de Lima Franco, no 3.o B. C.; capitão de administração Guilherme de Faria, no S. I..

Foi classificado por efeito de reversão ao Quadro: capitão José Canaó Filho, no 7.o B. C..

Foram reformados: nos termos dos artigos 1.o, n. III, letra "b", 13.o, letra "c", II parte e 27.o da Lei . 2.940, de 6 de abril de 1937, o capitão agregado ao Quadro da Força Policial do Estado — Sebastião de Oliveira; nos termos dos artigos 15.o, letra "b", 16.o, letra "r" e 28.o da lei n. 2.940, de 6 de abril de 1937, o anspeçada do 8.o B. C. da Força Policial do Estado — Benedito Lacerda.

Foi retificado: o decreto de 14 de novembro do ano findo, para declarar que os proventos de reforma do 2.o tenente do 8.o B. C. da Força Policial do Estado — José Bernardo de Souza — devem ser calculados nos termos do artigo 13.o, letra "d", 1.a parte, da lei n. 2.940, de 6 de abril de 1937; o decreto de 13 de junho do ano findo, para declarar que a reforma do soldado da Força Policial do Estado — Donario Alcebiades Leal — é nos termos dos artigos 15.o, letra "a", 16.o, letra "b", e 27.o da lei n. 2.940, de 6 de abril de 1937, e não como foi publicada.

Movimento Demografo-Sanitario

Durante a semana de 11 a 17 de janeiro do corrente ano, faleceram, no municipio da capital, segundo dados fornecidos pela Secção Tecnica de Estatistica Sanitaria, 370 pessoas vitimadas por: febre tifoide, 5; coqueluche, 5; difteria, 2; tuberculose, 28; paludismo, 1; sifilis, 13; gripe, 6; sarampo, 2; tifo exantematico, 1; disenteria, 6; erisipela, 1; tetano, 1; septicemia não puerperal, 5; verminose, 1; micoses, 1; cancer e outros tumores malignos, 27; tumores não malignos, 2; doenças gerais, 10; do sistema nervoso e dos orgãos dos sentidos, 27; do aparelho circulatorio, 46; do aparelho respiratorio, 45; do aparelho digestivo, 77 (39 menores de 1 ano); dos aparelhos urinario e genital, 26; da gravidez, do parto e do estado puerperal, 4; da pele e do tecido celular, 2; dos ossos e dos orgãos da locomoção, 1; doenças peculiares ao 1.o ano de vida, 11; senilidade, 2; suicidios, 1; mortes violentas ou acidentais, 11.

Das 370 pessoas falecidas, 217 pertenciam ao sexo masculino e 153 ao feminino; 84 eram menores de 1 ano e 26 residiam fora do municipio: febre tifoide, 2 (Itapetininga e Estado de Minas Gerais; tuberculose, 2 (Santo André e Assis); paludismo, 1 (Caçapava); micoses, 1 (Tupã); cancer e outros tumores malignos, 6 (Barretos, Araraquara, Pinhal, Mogi das Cruzes e Rancharia); tumores não malignos, 1 (Estado de Santa Catarina); doenças gerais, 1 (Mogi das Cruzes); do sistema nervoso e dos orgãos dos sentidos, 1 (Bauru'); do aparelho circulatorio, 2 (Juqueri e Presidente Prudente); do aparelho respiratorio, 4 (Itapecerica, Jacareí, Mogi das Cruzes e Paraguassu'); do aparelho digestivo, 5 (Santo André), Santos, Botucatu', Cafelandia e Estado do Paraná); mortes violentas ou acidentais, 1 (Estado do Paraná).

Houve, no mesmo periodo, 260 casamentos, 704 nascimentos e 40 nati-mortos.

CONSULADO DO CHILE

Recebemos o seguinte comunicado:

"Os abatimentos de direitos da Alfandega estabelecidos no Tratado de Comercio e Navegação entre o Brasil e Argentina (Decreto publicado no "Diario Oficial" da União de 19 de dezembro de 1941) são extensivos aos produtos chilenos de acôrdo com o tratamento incondicional reciproco e ilimitado de nação mais favorecida, pactado no Acordo Provisorio entre Chile e Brasil, firmado no Rio de Janeiro em 19 de agosto de 1936 e circular n.o 22, de 2 de dezembro de 1937 do Ministerio da Fazenda.

Entre os produtos chilenos favorecidos por abatimentos do Tratado Brasileiro-Argentino, encontram-se principalmente os alhos, frutas secas, alpiste, polpas de frutas, tomate em massa, cebolas, livros e revistas".

Assinaturas de Caixas Postais

Foi prorrogado até o dia 30 do corrente, o prazo para renovação de assinatura de Caixas Postais na séde da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos desta capital.

Findo esse prazo, serão consideradas disponiveis as caixas cujas assinaturas não tenham sido renovadas.

Associação Comercial de São Paulo

OPORTUNIDADES DE NEGOCIOS

A Associação Comercial de São Paulo, leva ao conhecimento dos interessados, as seguintes oportunidades de negocios:

M. Wimpfheimer e Son Inc., General Motors Bldg., 1775 Broadway, Nova York, E. U. A., está interessada na importação de lã, peles, couros e minerios em geral.

American Steel Export Company, 347 Madison Avenue, Nova York, E. U. A., deseja representar firmas industriais brasileiras naquela localidade.

W. L. Grundhoefer, Ltd., 11 West 42nd Street, Nova York, deseja estabelecer relações com firmas importadoras de tintas e vernizes.

I. Cubillo R., Calle Chile 725, Guaiaquil, Equador, deseja representar naquele país firmas industriais exportadoras.

Enrique V. Marmol, Apartado n.o 952, Guaiaquil, Equador, deseja se comunicar com industrias de produtos quimicos, tecidos, papel e vidro.

Iggam S|A., Pichincha 1.245, Buenos Aires, Rep. Argentina, fornecedora de materiais para construção, deseja constituir um representante nesta praça.

Celso Giralt Lamas, Calle La Paz 1.253, Montevidéu, Uruguai, está interessado na aquisição de maquinas e teares novos e usados.

Marcial Toupet e Cia., 916 Calle Colonia, Montevidéu, Uruguai, deseja se comunicar com exportadores brasileiros de varios artigos.

Talhares Metalurgicos El Acero, S|A., estabelecida à Calle Ganaderos 5.140, Montevidéu, Uruguai, deseja receber propostas para adquirir no Brasil 20 a 30 toneladas de silicio, em tijolos pesando aproximadamente 2 1|2 libras de silicio, cujos briquetes se utilizam como descarburante na cupula, na fundição de ferro e aço.

Villar e Cia., Calle Mercedes 838, Montevidéu, Uruguai, deseja se comunicar com fabricantes exportadores de conservas alimenticias em geral.

Ambra S. A., Mexico, Rep. do Mexico, deseja conhecer as possibilidades existentes no Brasil em relação à exportação de anidrido ftalico, utilizado na elaboração de resinas sintéticas, colorantes e produtos medicinais.

C. A. Venezolana Covequin, Apartado 71 y 963, Caracas, Venezuela, está interessada na importação de materias primas de varias especies.

Julio I. Caraballo, 9a. Calle Oriente n.o 25, Ciudad de Guatemala, com escritorio comercial, oferece os seus serviços às firmas brasileiras interessadas em estender seus negocios até aquele mercado.

A aludida firma deseja, tambem, colocar nesta praça tecidos de sêda, lã e algodão, bem como objetos feitos com os mesmos tecidos, conforme amostra que enviou.

Para maiores esclarecimentos, os interessados deverão se dirigir ao Departamento Aduaneiro, de Intercambio e Estatistica da Associação Comercial de São Paulo (Viaduto Bôa Vista, 67 - 11.o andar - sala 1.106)

ESCOLAS E CURSOS

GINASIO DO ESTADO

Encerram-se amanhã às inscrições para exame de Madureza.

ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

Hoje, às 11 horas, no anfiteatro da Escola Paulista de Medicina, à rua Botucatú, 720, será realizada mais uma demonstração anatomo-patologica, a cargo do prof. Walter Bungeler.

FACULDADE DE FILOSOFIA

Departamento de Aeronautica

Os membros do Departamento de Aeronautica e mais pessoas interessadas devem comparecer à assembléia extraordinaria que se realizará amanhã, às 16 horas, na séde social. Serão debatidos assuntos relacionados à proxima visita que o sr. Ministro da Aeronautica fará a esta capital.

CURSO DE DENTADURAS

No proximo dia 29 terá inicio o Curso de Dentaduras ministrado na Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas, pelo professor Coelho e Souza, cujo programa é o seguinte: 1.o) Recordação dos dados anatomicos, da fisiologia e osteologia regionais, para melhor compreensão do desenvolvimento tecnico; 2.o) Tecnica da moldagem superior, aplicada às diversas conformações palatinas, elaboração das moldeiras individuais, e indicação das substancias de moldar de acôrdo com a tecnica pessoal; 3.o) Tecnica da moldagem inferior, desenvolvendo-se todas as minuciosidades tecnicas concernentes às multiplas variedades de conformação mandibular, segundo a maneira de agir acima referida; 4.o) Elaboração das moldeiras chapas de provas, maneira de corrigir quaisquer erros cometidos nas moldagens, construção dos palnos oclusais; 5.o) Conformação dos palnos oclusais e captação dos movimentos mandibulares, transporte dos modelos para o articulador de Snow; 6.o) Montagem dos dentes, prova final do aparelho.

Instituto dos Advogados

Por motivo do falecimento do dr. Clovis Ribeiro, socio-fundador do Instituto dos Advogados de São Paulo, fica adiada para o dia 3 de fevereiro proximo, às mesmas horas e no mesmo local, a sessão solene que esta entidade faria realizar, hoje, às 21 horas, na Faculdade de Direito, afim de se proceder à entrega de premios e recepção de novos socios.

JUSTIÇA DO TRABALHO

PROCESSOS EM PAUTA PARA AS AUDIENCIAS DE HOJE

1.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente, dr. Oscar de Oliveira Carvalho. Secretario, Euzebio da Rocha Filho.

Reclamante: Vero Hosseplam de Lima; reclamado: Pechmam e Baumhol; objeto: despedida injusta e indenização; hora marcada: 13.

* * *

Reclamante: Antonio Marsolla; reclamado: indenização; hora marcada: 13.

* * *

Reclamante: Paulo Panessa; reclamado; Nicolau Panessa e outros; objeto: despedida injusta; hora marcada: 13,30.

* * *

Reclamante: José Sabio; reclamado: Sociedade Construtora e de Imoveis; objeto: despedida injusta; hora marcada: 14,30.

* * *

Reclamante: Erika Flora Magdalina Schiffler; reclamado: Instituto de Beleza "Mitzi"; objeto: despedida injusta; hora marcada: 15.

2.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Thelio da Costa Monteiro; secretario Nelson Ferreira de Souza

Reclamante: João Horacio; reclamado: The S. Paulo Light and Power Co. Ltda.; objeto: indenização; horas: 9.

* * *

Reclamante: Maria Manes Simionato; reclamado: S. Filippo e Irmão (Fabrica de Tecidos Belem); objeto: férias e indenização por aviso prévio; horas: 9.

* * *

Reclamante: Luiz Clamante Maule; reclamado: Empresa Irmãos Falgetano; objeto: indenização; horas: 9,30.

* * *

Reclamante: Amaro Pinto da Silva; reclamado: dr. Alfredo Matias; objeto: indenização e salarios; horas: 10.

* * *

Reclamante: Joaquim Martins e outros; reclamado: Cia. Vidraria Santa Marina; objeto: despedida injusta; horas: 14.

5.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. José Verissimo Filho; secretario: dr. Mario Arantes de Morais.

Reclamante: Francisco Barroso Costa; reclamado: Pascoal Carnevale e outro; horas: 13.

* * *

Reclamante: Albino Pina; reclamado: Industrias Minetti e Cia.; horas: 14.

* * *

Reclamante: Luiz Borejo; reclamado: Fabrica de Espelhos Imperial; horas: 15.

* * *

Reclamante: Antonio Teixeira; reclamado: Matos e Melo; horas: 15,30.

* * *

Reclamante: Rafael Santos Rocha; reclamado: Eleikeroz Ltda.; horas: 16,10.

28 de janeiro de 1942:

* * *

Reclamante: Mario Santoro; reclamado: Atilio Venturi; horas: 13.

* * *

Reclamante: Palmira Rodrigues; reclamado: Ind. Americana de Papeis; horas: 14.

* * *

Reclamante: Armando R. Arduin; reclamado: J. Bignardi; horas: 15.

* * *

Reclamante: Volkaman F. L. Beninga; reclamado: General Motors do Brasil; horas: 16.

1.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente dr José Teixeira Penteado

Secretario: Arnaldo André Pedro

Reclamante: Marcos Baele; reclamado: Cotonificio "Guilherme Giorgi"; assunto: indenização por despedida injusta; hora: A's 14,15.

* * *

Reclamante: Adaur do Amaral; reclamado: Casa dos Presentes; assunto: indenização por despedida injusta; hora: A's 15.

* * *

Reclamante: Manuel Banenlero; reclamado: Tinturaria Arnaldo Pessina S|A.; assunto: indenização por despedido injusta; hora: A's 15,30.

* * *

Reclamante: Araci Conceição de Barros; reclamado: José Maluf; assunto: férias; hora: A's 15,30.

* * *

Reclamante: José Antonio de Souza; reclamado: Hotel "Santa Cruz"; assunto: inden. por despedida sem aviso prévio; hora: A's 16 horas.

* * *

Reclamante: Orlando Fonseca e outros; reclamado: Forte e Cia.; assunto: salarios; hora: A's 16,30.

* * *

Reclamante: Luiz Catalano; reclamado: I. R. F. Matarazzo; assunto: reintegração; hora: A's 16,30.

5.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Decio de Toledo Leite; secretario: Plinio de Alencar Ramalho:

Reclamante: Francisco Boucher; reclamado: H. Marcondes e Cia. Ltda.; objeto: Lei 62; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: Nikito Cheuchuk; reclamado: Hotel Terminus; objeto: Lei 62; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: Izidoro Quadrado; reclamado: Fabrica de Puxadores "Aurora"; objeto: Lei 62; hora marcada: 9,30.

* * *

Reclamante: Max Layher; reclamado: Dekian Kolonian; objeto: redução de salarios; hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: Afonso Bertolucci; reclamado: oJsé de Almeida (Bar e Rest. Almeida); objeto: Lei 62; hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: Francisco de Oliveira; reclamado: Assunção e Cia.; objeto: Lei 62; hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: Tulio Sannino; reclamado: Viuva M. Rosa; hora marcada: 10,30.

* * *

Reclamante: Agostinho de Aguiar Filho; reclamado: Eugenio de Almeida; objeto: salarios; hora marcada: 11.

* * *

Reclamante: Romualdo Giovanini: reclamado: Dias, Narciso e Cia. Ltd.; objeto: aviso prévio; hora marcada: 11.

6.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr Carlos de Figueiredo Sá; secretaria: Jeci Joppert.

Reclamante: Alfredo Amaral Rodrigues; reclamado: Maquinas Comerciais; objeto: indenização; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: Eduardo Palmeira da Costa; reclamado: Light and Power Ltda.; objeto: indenização; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: Arlindo Alves Coelho; reclamado: Armour of Brasil Corporation; objeto: indenização; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: Duilio Cominotti; reclamado: Adesivos Brasil Ltda.; objeto: salarios; hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: Angelo Aranha; reclamado: I. R. F. Matarazo; objeto: aviso prévio; hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: Eduardo Catozzo; reclamado: Luiz Mazzeu; objeto: salario minimo; hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: Armando Esforzin; reclamado: Belandi e Cia. Ltda.; objeto: indenização; hora marcada: 11.

* * *

Reclamante: Archimedes Pavanelo; reclamado: Abrão Andraus e Irmão; objeto: férias; hora marcada: 11.

* * *

Reclamante: Manuel Martins; reclamado: Marmoraria Pedro Porta; objeto: indenização; hora marcada: 11.

Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo

DIRETORIA DO MONTE DE SOCORRO

Relação dos contratos que serão pagos hoje, das 13 às 15 horas, na Caixa do Monte de Socorro do Estado:

42.359 — 42.979 — 43.065 — 43.066
43.067 — 43.068 — 43.069 — 43.070
43.071 — 43.072 — 43.073 — 43.074
43.075 — 43.076 — 43.077 — 43.078
43.079 — 43.080 — 43.081 — 43.082
43.083 — 43.084 — 43.085 — 43.086
43.087 — 43.088 — 43.089 — 43.090
43.091 — 43.092 — 43.093 — 43.094
43.095 — 43.096 — 43.097 — 43.098
43.099 — 43.100 — 43.101.

Os mutuarios, quando sofrerem remoção, deverão fazer ciente ao Monte de Socorro, evitando assim os juros de móra a serem cobrados de seus contratos de emprestimos.

Relação dos contratos que se encontram na Caixa para pagamento:

42.680 — 42.721 — 43.015 — 43.017
43.020 — 43.025 — 43.028 — 43.033
43.034 — 43.034 — 43.049 — 43.057
43.059.

DESPACHOS DO DIRETOR

Requerimentos: 487 — 488 — 490 — 491 — Autorizo: 485 — Provar o desconto de janeiro de 1942; 483 — 489 — Indeferido.

PROCESSO DE RESTITUIÇÃO

Encontram-se na Caixa para pagamento, os seguintes: ano de 941 — 1.802 e 1.817; ano de 1942 — 19, 24, 39 e 48.

O Clube de Regatas Tietê—São Paulo foi o vencedor da prova classica "Cidade de S.-Paulo"

Os tietêanos venceram o 5.º concurso aquatico

José Carlos Pinto conseguiu a melhor "performance" da jornada — A classificação secundaria, no computo total, coube ao Germania — Pedro Purm e Liselotte Krauss foram tambem recordistas da tarde aquatica de domingo — Reduzido publico compareceu ao Estadio do Pacaembú — Os resultados gerais

A Federação Paulista de Natação fez prosseguir a disputa do calendario da temporada vigente, reunindo na tarde de domingo, na majestosa piscina do Estadio Municipal do Pacaembú, os nossos melhores nadadores num certame que, pela sua qualidade, estava em condições de registar um sucesso social muito mais vistoso do que o verificado.

Oito clubes da nossa capital, do interior e do litoral apresentaram-se para as disputas que estavam fixadas no extenso programa organizado para constituir o 5.o Concurso de Natação, com turmas muito bem preparadas e integradas pelos maiores valores que a natação bandeirante conta no momento.

O Clube de Regatas Tietê-S. Paulo que de maneira brilhante se conduziu nas provas de saltos ornamentais, levadas a efeito no domingo anterior, conseguiu se impôr no computo total de pontos, embora o Germania tivesse melhor atuação nas provas natatorias, onde dividiu com os "vermelhinhos" as classificações principais.

O Esperia, desde o concurso de saltos ornamentais, apresentou a sua turma bastante fraca, candidatando-se, dess'arte, a um modesto terceiro lugar, com a sua posição seriamente ameaçada pela representação corintiana que apenas compareceu no torneio natatorio onde conseguiu maior soma de pontos que os alvi-celestes.

No seu transcorrer o certame nada deixou a desejar, pois, o entusiasmo entre os competidores e os resultados tecnicos verificados bem atestam o interesse que o 5.o concurso logrou despertar nos nossos meios aquaticos.

Lamentamos que um torneio desta natureza tenha sido realizado num lugar tão improprio para o numeroso publico admirador da natação, pois a falta absoluta de transportes para o nosso grande estadio impediu que muitos "fans" da nobre especialidade da cultura fisica ali comparecesse.

OS MELHORES RESULTADOS

O programa já ia em meio da sua disputa quando nos foi dado conhecer o resultado que traduzia o primeiro recorde da tarde, "performance" esta que teve como autor o conhecido nadador tietêano Pedro Purm, ao vencer a prova de 400 metros, estilo de peito, para "seniors", com o tempo de 6'21"8, superando a marca anterior que pertencia a Horacio Martins Ribeiro com 6'29".

Logo na prova seguinte vimos José Carlos Pinto registar outro recorde de valor, ao triunfar na prova de 100 metros, estilo livre, tambem para "seniors", transformando para 1'02"9, o recorde que até então estava em poder de Willy Otto Jordan, com 1'03". Considerando-se a dificuldade que a piscina do estadio oferece para a conquista de tempo de valor, podemos considerar o feito de "meudo" como surpreendente.

Liselotte Krauss, a simpatica nadadora do gremio de Pinheiros foi a que encerrou a série de recordes da jornada aquatica de domingo, triunfando em grande estilo na prova de 100 metros, estilo livre, para "seniors", com o registo do tempo de 1'15"5, resultado este que serviu para superar o recorde anterior que estava em poder da sua companheira de clube, Lilly Richter, com 1'16"3.

Como é facil observar os recordes foram obtidos em tres provas seguidas, e, por coincidencia, as disputas pertenciam todas á classe de "seniors", o que vem por em evidencia o preparo a que estão se submetendo nos nossos campeões para o proximo certame nacional que a C. B. D. fará realizar em São Paulo.

OS RESULTADOS

Os resultados gerais do interessante torneio aquatico levado a efeito na tarde de domingo, foram os seguintes:

200 metros — Estreantes — masculino

Nildo Rodrigues, Mogiana, 2'52"2|10 .. 1.o
Antonio A. Aliciano — Vasco da Gama — 3'. 2.o
Joaquim dos Santos — Vasco da Gama — 3'1"9|10 .. .. 3.o
Paulo Afonso Guimarães — Saldanha — 3'09"2|10 .. .. 4.o
Jairo Amaral — Vasco da Gama 3'47"6|10 .. .. 5.o
José de Oliveira, Sald. 3'56"5|10 6.o

100 metros — Nado de costas — Novos feminino

Lilian Schmidt, Germ., 1'38"5|10 1.o
Gessulda Mori, Esperia, 1'39"7|10 2.o
Luciana Leonardi, Esp. 1'49"5|10 3.o
Leonina Koprick, Tietê 1'52"3|10 4.o
Raquel L. Simoni, Cor., 1'58"2|10 5.o
Iratí Pereira, Tietê, 2'2"6|10 .. 6.o

100 metros — Nado de peito — Novos masculino

Rubens A. Costa, Tietê, 1'23"6|10 1.o
Pedro Elias, Tietê, 1'23"5|10 .. 2.o
Spartaco Bassi, Esperia, 1'27"2|10 3.o
Carlos A. Kutsleben, Germ., 1'28 4.o
Adeodato J. Branco, Corintians, 1'29"3|10 .. 5.o
Alfredo Richte, Germ., 1'32"6|10 6.o

100 metros — Nado de costas — Estreantes perdedores — masculino

Pericles Novelli, Corint. 1'32"5|10 1.o
Eduardo Chabanaite, Esperia — 1'32"7|10 .. 2.o
Ademar Barreiro, Sald., 1'32"8|10 3.o
Natan Schatan, Tietê, 1'33"9|10 4.o
René W. Aktin, Mogiana 1'35"9|10 5.o
Montano Malgiori, Esp., 1'36"3|10 6.o

1.000 metros — Nado livre — Seniors Masculino

Arnaldo T. da Silva, Tietê, — 15'34"8|10 .. 1.o
Antenor F. da Silva, Corintians, 15'36"3|10 .. 2.o
Germiniano Cucurra, Mogiana, 15'39" .. 3.o
Silvio Veiga, Corintians, 16'21" 4.o
Ernesto Urbatis, Tietê, 19'36" . 5.o

100 metros — Nado de costas — juniors — masculino

Werner Hoffman, Germ., 1'22"1|10 1.o
Walter Poloni, Mogiana, 1'22"4|10 2.o
Herbert Haue, Germania 1'25"1|10 3.o
Geraldo Magalhães, Tietê, 1'27". 4.o
Artur Magalhães, Tietê, 1'31"0|10 5.o
Miroel Silveira, Sald., 1'32"7|10 . 6.o

100 metros — Nado de peito — Seniors feminino

Betty Pereira, Tietê, 1'34"4|10 1.o
Helena Fronello, Corin., 1'38"4|10 2.o
Edite Pfister, Germania, 1'43"2|10 3.o
Rosa Gaeta, Tietê, 1'44"1|10 .. 4.o
Lesetere Richter, Germ., 1'47"2|10 5.o
Olga Colognessi, Esp., 1'47"3|10 6.o

100 metros — Nado de costas — Seniors-feminino

Ivone Regulski, Tietê, 1'36"5|10 1.o
Elsa Richter, Germania, 1'38"3|10 2.o
Elsa Caputo, Tietê, 1'54"2|10 .. 3.o
Marina Medeiros, Tietê, 1'55"7|10 4.o
Elsa Seria, Corintians, 2'05"8|10 5.o

100 metros — Nado livre — Estreantes perdedores-masculino

Carlos A. Costa Jr, Tietê, 1'13"6|10 1.o
Americo Demarch, Esp., 1'15"6|10 2.o
Milton Busi, Esperia, 1'17'5|10 3.o
Orival Roberto, Saldanha, 1'18" 4.o
José Barreal, Sald., 1'18"2|10 5.o
Francisco Alves Sobrinho, Corintians — 1'19"4|10 .. 6.o

400 metros — Nado de peito — Seniors-masculino

Pedro Purm, Tietê, 6'21"8|10 .. 1.o
Dither Hellhammer, Germ., 6'26" 2.o
Horacio M. Ribeiro, Tietê, 6'28" 3.o
Luiz Martins da Cruz, Germania, 6'35"7|10 .. 4.o
Francisco Coelho, Sald., 6'42"2|10 5.o
Theodor Max Simon, Esperia — 6'42"3|10 .. 6.o

100 emtros — Nado livre — Seniors-masculino

José Carlos Pinto, Ger., 1'02"9|10 1.o
Adalberto Mariano, Vasco da Gama, 1'07"2|10 .. .. .. 2.o
Luiz Fernandes, Germ., 1'07"4|10 3.o
Herman Jordan, Germ., 1'07"4|10 4.o
Candido S. Valejo, Saldanha — 1'10"7|10 .. .. .. 5.o

100 metros — Nado livre — Seniors-feminino

Lieselote Krauss, Germ., 1'15"5|10 1.o
Lilly Richter, Germ., 1'20"7|10 2.o
Laurici Doll, Saldanha, 1'24"5|10 3.o
Eva Gieseler, Saldanha, 1'26"1|10 4.o
Ezelia Soltro, Corintians 1'26"4|10 5.o
Marlene Gieseler, Sald., 1'27"9|10 6.o

100 metros — Nado de costas — Novos masculinos

Rachid Cury, Mogiana, 1' .. 1.o
Hort Herman Bruno, Tietê, 1'29" 2.o
Alcardo Correle, Esperia, 1'30"4|10 3.o
Roberto T. Linn, Esper., 1'42"4|10 4.o
Mario Cardoso Xavier, Cor., 1'55" 5.o

100 metros — Nado de peito — Estreantes perdedores — Masculinos

Floriano, Luppi, Esperia, 1'31"7|10 1.o
Roberto Boscani — Corintians — 1'33"4|10 .. 2.o
Casemiro Llanias Esperia 1'34"4|10 3.o
Valdemar Cardoso — Corintians — 1'35" .. 4.o
Duarte Vicente, Tietê, 1'35"6|10 5.o
Erich Warner, A. Alemã, 1'39"4|10 6.o

100 metros — Nado livre — Novos masculinos

Orlando A. Guimarães — Saldanha — 1'13"2|10 .. 1.o
Montefiores Andrade — Corintians — 1'13"5|10 .. 2.o
Francisco Silveira, Cor., 1'18"1|10 3.o
N. Machado, Mogiana, 1'18"1|10 4.o
Thadeu Teophilo Pankowsk — Tietê — 1'18"3|10 .. 5.o
Sergio Borges, Germania, 1'18"9|10 6.o

400 metros — Nado livre — Seniors — Masculino

Helmuth von Schutts — Germania — 6'07"7|10 .. 1.o
Albert Haddad, Esperia, 6'21" .. 2.o
Caetano Bicoli, Tietê, 6'41"6|10 3.o
Mario Fernandes, Cor., 8'04"5|10 4.o

200 metros — Nado livre — Juniors — Masculino

José M. Cunha, Saldanha, 1'40" .. 1.o
José Orlando Mariati, Vasco, 2'42" .. 2.o
Marcus Uchôa Germania 2'43"5|10 3.o
Abilio A. Couto, Mogiana, 2'45" .. 4.o
Armando Pancera, Esperia, 2'46" 5.o
Armando Franceschini — Esperia — 2'49"2|10 .. 6.o

200 metros — Nado de peito — Estreantes — Masculino

Luiz O. Rosetti, Saldanha, 3'13" .. 1.o
João Zissa Filho, Tietê, 3'23"8|10 2.o
Alberto Marin, Esperia, 3'27"7|10 3.o
Francisco Alberto — Mogiana — 3'30"9|10 .. 4.o
Manuel Fernandes, 3'23"4|10 .. 5.o
Bruno Pisan, Cor., 3'35"2|10 .. 6.o

Revezamento 4x100 — Nado livre — Novos — Masculino

Turma do E. C. Mogiana, 5'01"6|10 1.o
composta dos seguintes elementos: Rachid Cury, José Afonso Reis, Nelson Machado e Nildo Rodrigues.
Turma do Corintians, 5'09"3|10 2.o
Turma Saldanha "A", 5'09"3|10 3.o
Turma do Tiet "R", 5'11"8|10 .. 4.o
Turma do Germania, 5'25"6|10 .. 5.o
Turma do Esperia "A", 5'33" .. 6.o

Nado livre — Seniors — Feminino

Turma do Germania, 5'15"6|10 .. 1.o
composta dos seguintes elementos: Liselote Krauss, Silvia Richter, Elsa Richter e Liselote Richter.
Turma do Tietê "A", 6'14"2|10 2.o
Turma Corintians "A", 6'46"4|10 3.o
Turma do Esperia, 7'18"4|10 .. 4.o
Turma do Tietê "B", 7'20"9|10 .. 5.o

Revezamento 4x100 — Nado livre Seniors — Masculino

Turma Germania "B", 4'39"4|10 1.o
composta dos seguintes nadadores: H. V. Schuro, Moacir Soares, Marcos Uchôa e Herman Jordan.
Turma do Germania "A" 2.o
Turma do Saldanha da Gama .. 3.o
Turma do Vasco da Gama 4.o
Turma do Esperia "A" 5.o
Turma do Corintians 6.o

A CONTAGEM GERAL

No computo total de pontos, a classificação dos clubes contendores foi a seguinte:

Clube de Regatas Tietê-São Paulo — 273 pontos 1.o
E. C. Germania, 200 pontos 2.o
Clube Esperia, 115 pontos 3.o
E. C. Corintians Paulista, 102 pts. 4.o
C. R. Saldanha da Gama, 95 pts. 5.o
E. C. Mogiana, 89 pontos 6.o
C. R. Vasco da Gama, 47 pontos .. 7.o
A. Alemã de Esportes, 1 ponto .. 8.o

Disputada domingo a prova "Cidade de São Paulo"

O "OITO" DO CLUBE DE REGATAS TIETE-S. PAULO MARCOU BRILHANTE TRIUNFO — ATLÉTICA, CORINTIANS, ESPERIA E SALDANHA, OS DEMAIS CLASSIFICADOS — OS RESULTADOS E A ORGANIZAÇAO DOS CONJUNTOS

Constituiu um dos grandes atrativos da festa inaugural da imponente Ponte das Bandeiras, a interessante regata que o Clube de Regatas Tietê-São Paulo fez disputar na manhã de domingo, reunindo todos os clubes da capital e contando ainda com a participação da representação do Clube de Regatas Saldanha da Gama, da vizinha cidade de Santos.

O remo, a despeito dos varios revezes que tem sofrido, ainda constitue um dos esportes apreciados pelo nosso publico, o que ficou provado na manhã de domingo, ao reunir um notavel numero de "fans" em torno da importante realização, que o Clube de Regatas Tietê-São Paulo houve por bem concretizar, como parte dos festejos comemorativos a data nacional.

Embora a canalização ainda esteja dependendo dos retoques, muito especialmente no trecho onde foi realizado o certame, quiz a vontade dos nossos dirigentes e dos militantes que tudo se acomodasse da melhor forma possivel, inaugurando juntamente com a Ponte das Bandeiras a imponente raia bandeirante que, dentro em breve, será um dos pontos de afluencia do remo oficial do nosso Estado.

Os barcos correram, um a um, sendo cronometrados os resultados obtidos pelas varias guarnições participantes para efeito da classificação final da importante prova, que apresentou o seguinte resultado:

1.o lugar — "A. A. S. Bento" do C. R. Tietê-São Paulo; 5'47" 8|10 (patrão), Salim Bussab, Armando — Componentes: Antonio Spino Andreoni, Artur Fernandes, Manuel S. Pinto, Urbano Pezzo, Claudio Sarcinelli, Daniel S. Pinto e Armando Fioravanti.

2.o lugar — "Rio de Janeiro", da Associação Atletica S. Paulo; 6'1"9|10. Componentes: — Paulo Bruno (patrão), Estanislau T. Bochiski, Mario Lencioni, José Ramalho, Osvaldo Fortes, Silvio Esteves, João Albuquerque Castro, Valdemar H. Castro.

3.o lugar — "Brasil", do E. C. Corintians Paulista 6'11" 6|10 — Componentes: Adolfo Saponara (patrão), Antonio Sanches, Carlos De Lion, José Ramos, Mario de Bernardes, Claudio Vaselli, João Fabri, Mario Pinto e Jorge Smara.

4.o lugar — "Leonor", do Esperia, 6'15" 7|10. Componentes: Amilcar Salm, (patrão), Pedro Papaiz, Antonio Ziravello, Natalino Mastrofrancisco, Eduardo De Tomasi, Henrique Varoli, Bruno Lembi, Angelo Farinell e Alberto Giovanetti.

5.o lugar — "Cidade de Santos" do Saldanha da Gama, 6'30" 1|10 — Componentes: Henrique Stockler (patrão), Jaime Rodrigues, Edmundo Ferreira, Odair Faber, José Ferreira, Alexandre Mariani, Adolfo A. Arias, Nelson de Freitas Gomes e Salvador Marcelino.

Vitória dos argentinos sobre os peruanos

3 a 1 a contagem verificada na luta realizada anteontem em Montevidéu — A organização dos quadros — Como decorreu a peleja -- Varias

MONTEVIDEU, 26 — Despertou regular interesse das 10.000 pessoas presentes, o jogo entre as equipes do Peru' e da Argentina, em disputa do campeonato sul americano.

Os times se alinham com a seguinte constituição:

PERUANOS: — Zoriano, Quiapo, Luna; Teofilo Guzman, Biffi e Levaton; Quinones, Magallanes, Lolo Fernandez, Luis Guzman e Magan.

ARGENTINOS — Gualco, Salomon e Alberti; Esperon, Perucca e Ramos; Heredia, Pedernera, Masantonio, Moreno e Garcia.

A primeira investida pertenceu aos peruanos que arremataram por cima das traves. Logo a seguir, os platenses passaram a dominar o jogo, mantendo forte pressão e, aos 6 minutos, o arqueiro peruano praticou sensacional intervenção, livrando o seu quadro de sofrer o primeiro ponto contrario no marcador.

Continua a pressão dos argentinos e, aos 11 minutos de jogo, Heredia, escapa desferindo tremendo pelotaço em goal. O arqueiro Zoriano segura, mas, deixa escapar a bola das mãos e esta entra lentamente nas rêdes. Foi assinalado desta forma, o 1.o goal dos argentinos.

Depois desse feito, houve vigoresa reação dos peruanos, os quais forçam Salomon a ceder escantelo, mas, nada de pratico conseguem por intermedio dessa penalidade.

Os argentinos voltam novamente a dominar e o prelio, apresenta um aspecto bastante discreto, até aos 18 minutos. Depois dessa fase, os peruanos reagem fortemente, obrigando a defesa argentina a trabalhar intensamente. Finalmente, aos 19 minutos, Lolo Fernandez desfere espetacular cabeçada no angulo direito superior do arco argentino. Gualco pratica um salto felino, mas, seus dedos não alcançam a pelota e foi assim, marcado o 1.o goal dos peruanos.

A assistencia que "torce" pelos transandinos, prorrompe em estrepitosos aplausos. Com o empate melhorou sensivelmente a movimentação da partida. Enquanto os argentinos se tornam algo nervosos, os peruanos, estimulados pelo publico, procuram melhorar a sua situação. Decresce um pouco a homogeneidade da equipe portenha, enquanto os peruanos melhoram visivelmente. Somente aos 26 minutos conseguiram os argentinos colocar novamente em perigo a cidadela peruana. Quispe salva a situação, com um escanteio, que não é aproveitado pelos argentinos. Um minuto depois, outro "corner" não produz resultado concreto para os portenhos.

O prelio continua, movimentadissimo e emociona a assistencia pela velocidade dos lances. Em segundos a bola passa do arco argentino para a méta peruana. Ambos os quadros esforçam-se ingentemente para desempatar a partida. As duas linhas dianteiras agem de forma a entusiasmar o publico que se manifesta ruidosamente de momento a momento. Nada mais acontece até ás 22 horas e 49 minutos, quando o arbitro dá por terminado o primeiro tempo. Nessa fase, os argentinos cometeram nove penalidades e os peruanos seis. O marcador continua assinalando o empate de

Argentinos —1
Peruanos — 1.

A segunda fase é iniciada ás 23 horas e 6 minutos, com a saída dos argentinos As equipes iniciam o segundo tempo com a sua constituição inalterada.

Nos dois primeiros minutos, os argentinos cometem dois "fouls". Nos primeiros cinco minutos os argentinos dominaram visivelmente e os peruanos são forçados a ceder mais dois escanteios. Esta pressão, todavia, durou pouco tempo, pois os peruanos passaram a atacar ferozmente, incursionando seguidamente contra o arco argentino. Os argentinos ficam completamente descontrolados e os peruanos continuam dominando. Finalmente aos 20 minutos o tecnico argentino Guillermo Stabile, manda que Masantonio sáia do gramado. Pela primeira vez neste campeonato, os argentinos fazem entrar em campo o centro avante Angel Laferrara.

Parece que a entrada do novo dianteiro deu nova alma ao quadro argentino que melhorou sensivelmente. E aos 23 minutos, frente ao arco peruano, Laferrara deu otimo passe a Moreno, o qual assinalou de pequena distancia, o 2.o goal dos argentinos.

Desanimam os peruanos, e os argentinos transformam por completo o panorama do jogo. A entrada de Laferrara criu um quadro completamente diferente. Aos 26 minutos, Moreno assinala o 3.o goal dos argentinos

O dominio dos portenhos passa a ser absoluto. Os peruanos fazem entrar Zagara no lugar de Luis Guzman e Portales no lugar de Lovatone. Os argentinos fazem tambem duas substituições. Colocam Montanez no lugar de Salomon e Tossone no lugar de Heredia.

O jogo perde todo o interesse e finaliza com a vitoria dos argentinos pela contagem de 3 a 1.

A proxima temporada pugilistica

NA SEMANA VINDOURA AS PROVAS DE SUFICIENCIA

Dos primeiros pugilistas a serem programados para o espetaculo inaugural — Um aviso aos profissionais

Os preparativos para a proxima e sensacional temporada de box vão bem adiantados.

O box acaba de ganhar o empresario que, de fato, precisava: o veterano esportista sr. Mario Mariani, que se associando a outros esportistas, resolveu empreender uma campanha notavel em pról do reerguimento desse salutar e empolgante esporte em nossa capital.

Varios pugilistas estrangeiros foram já contratados em Buenos Aires e em Montevidéu, sendo que o primeiro finalista já está de viagem aqui devendo chegar sexta-feira ou sábado proximos.

Assim sendo, já na proxima semana serão exigidas as provas de suficiencia para os primeiros pugilistas a serem programados. Sim, antes de ser elaborado oficialmente o programa é mistér que demonstrem para as autoridades esportivas, imprensa e radio as suas aptidões e estado de treino atual.

Não adianta ter sido um grande campeão se no momento não se encontra em forma, isto é, em condições de realizar uma luta capaz de agradar 100% no exigente publico paulista E somente serão contratados definitivamente depois de demonstrar ótimas qualidades e possibilidades. Nada de precipitações e nada de proteção O box tem que enveredar por outros rumos, afim de que readquira o prestigio que tinha outrora, quando aquele mesmo esportista empresava.

Portanto, por nosso intermedio, são avisados os pugilistas profissionais que treinem com afinco, caso pretendam intervir na proxima temporada.

UM QUADRO... VIAJANTE

Rapazes que viajam diariamente nos trens de suburbio da capital reuniram-se e formaram um quadro de futebol (1.o e unico quadro) com a finalidade de jogarem nas estações e pequenas vilas por onde passam diariamente, e denominaram-no Viajantes Futebol Clube.

Domingo, dia 25, comemorando a data da fundação da cidade de São Paulo, jogaram em Caieiras, Monjolinho, com o quadro extra do Italo-Brasileiro F. C., vencendo pela contagem de 4 a 2, tentos de Mauricio.

Mauricio e Chiquinho foram elementos destacados em campo.

Eis o quadro: Renato — Chiquinho e Nóca — Americo, Walter e Quico — Ovaldinho, Mauricio, Orestes, Matarazo e Belacho.

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

REALIZA-SE HOJE O TORNEIO-INICIO DO CAMPEONATO INTERNO DO CLUBE ATLETICO INDIANO

Conforme já foi anunciado, será realizado hoje, à noite, na quadra da rua Pedroso, 391, o torneio-inicio do campeonato interno de bola ao cesto que o Clube Atlético Indiano, como anualmente o faz, levará a efeito entre os seus associados.

Para esse torneio-relampago, a tabela dos jogos a ser obedecida é a seguinte:

1.o jogo — "Dorothy Lamour" vs. "Lana Turner"; 2.o jogo — "Betty Grable" vs. "Heddy Lamarr"; 3.o jogo — "Ann Sheridann" vs "Vivian Leight"; 4.o jogo — vencedor do 1.o vs. vencedor do 2.o jogos; e 5.o, final, vencedor do 3.o vs. vencedor do 4.o jogos.

O horario para o inicio dos jogos é ás 20 horas, sendo as partidas realizadas em dois tempos de 10 minutos cada.

Na proxima 5.a feira, dia 29, será iniciado o campeonato, de acordo com a tabela abaixo:

Janeiro 29 — "Lana Turner" vs. "Betty Grable" e "Dorothy Lamour" vs. "Heddy Lamarr".
Fevereiro 3 — "Doroty Lamour" vs. "Vivian Leight" e "Ann Sheridann" vs. "Heddy Lamarr".
Fevereiro 5 — "Ann Sheridan" vs "Lana Turner" e "Vivian Leight" vs. "Betty Grable".
Fevereiro 10 — "Heddy Lamarr" vs. "Betty Grable" e "Lana Turner" vs "Dorothy Lamour".
Fevereiro 12 — "Heddy Lamarr" vs. "Vivian Leight" e "Dorothy Lamour" vs. "Ann Sheridan".
Fevereiro 19 — "Vivian Leight" vs. "Lana Turner" e "Ann Sheridan" vs Betty Grable".
Fevereiro 24 — "Betty Grable vs. "Dorothy Lamour" e "Heddy Lamarr" vs. "Lana Turner".
Fevereiro 26 — "Vivian Leigh" vs "Ann Sheridan".

A comissão organizadora desse campeonato deseja lembrar aos srs. associados que, para os jogos do mesmo o clube fornecerá apenas as camisas das turmas, sendo que o material esportivo restante deverá ser levado por cada jogador.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 26.

Sofreu uma modificação a classificação dos clubes nas tres series, por ter havido um engano do departamento de publicidade da Federação Metropolitana de Basketebol. As tres series ficaram agora assim constituidas:

Serie F — Riachuelo, Botafogo F. C., Vasco, Mackenzie e Flamengo ;

Serie M — C. R. Botafogo, Tijuca, Sampaio, Grajau', Aliados e A. A. Carioca;

Serie B — America, Fluminense, Carioca, Olimpico, Bangu' e São Cristovão.

De cada serie se classificarão quatro, que serão os concorrentes à parte final do campeonato. Neste ano 12 clubes, em vez de 9 como foi o ano passado, concorrerão à etapa final do certame.

—— No campo do America terá lugar na noite de amanhã o encontro dos jogadores das camisas pretas e brancas, organizado pelo Clube dos Veteranos, em beneficio do avião "Pax" O embate marcado para sabado, ás 21 horas, não se efetuou devido ao forte temporal que caiu ás 18 horas, resolvendo os promotores transferi-lo para amanhã no mesmo local. Na preliminar jogarão os quadros dos veteranos do Bonsucesso, campeão do torneio do ano passado e o selecionado dos demais clubes. Mario Viana será o arbitro do encontro principal.

—— Seguirá amanhã, finalmente, num "cliper" da Panair, para os Estados Unidos, onde vai competir o campeão continental José Bento de Assis. A sua figura no grande país amigo deverá ser bem expressiva, pois não lhe faltam dotes para demonstrar a sua grande classe.

— Os juvenis do Tijuca seguiram ontem para Belo Horizonte, onde realizarão posivelmente quatro encontros, a saber: Paisandu', Atletico, Minas Tenis Clube e Duque de Caxias. Os vice-campeões cariocas deverão ter boa conduta nas quadras das alterosas

—— O Vasco vem de perder o concurso de Gonzalez, que este ano atuará no onze do Botafogo, já tendo firmado compromisso mediante luvas de 15 contos por um ano de contrato O meio portenho será de grande utilidade para os alvi negros, que ficarão com um ataque perigosissimo.

Os paraguaios conseguiram nova vitória

A SELEÇAO EQUATORIANA, DENTRO DE UM PADRAO EXCELENTE DE DISCIPLINA, ENFRENTOU GALHARDAMENTE OS GUARANIS, SENDO VENCIDA COM DIFICULDADE — 3 a 1 FOI A CONTAGEM VERIFICADA — VARIAS

MONTEVIDE'U, 25 (U. P.) — A simpatica equipe representativa do Equador conquistou, na noite de hoje, frente à representação do Paraguai, tambem um campeonato. O campeonato da disciplina e da lisura de jogo. Os equatorianos apresentaram hoje à pequena assistencia reunida no estadio "Centenario" um espetaculo que talvez seja inedito no campeonato sul americano.

Durante os 45 minutos do primeiro tempo, o juiz não teve necessidade de apitar uma só falta dos jogadores equatorianos. Nem faltas nem toques foram cometidos pelos companheiros do valente goleiro Medina.

MELHORAM NA TECNICA

Além desse espetaculo exemplar de disciplina os equatorianos jogaram esta noite muito melhor do que nas suas apresentações anteriores. Durante a primeira fase souberam resistir duramente ás arremetidas dos jogadores paraguaios, os quais, tiveram que dispender ingentes esforços, para assegurar vantagem no placarde.

1 a 0 PRO' PARAGUAI NO PRIMEIRO TEMPO

Os guaranis conseguiram abrir o escore aos tres minutos e meio de jogo, mas, depois disso os equatorianos resistiram de tal maneira, que o marcador não foi mais alterado, até finalizar o primeiro tempo.

Com a vantagem de 1 a 0 para os paraguaios foi iniciado o segundo tempo, e os equatorianos, melhorando ainda mais, dominados por um sentimento irresistivel, começaram a exercer, durante alguns minutos uma forte pressão sobre o arco paraguaio.

UM A UM

Este assedio foi coroado de êxito, quando os equatorianos conseguiram, surpreendentemente, empatar a peleja.

Enquanto a assistencia, emocionada com o feito dos "benjamins" do certame, aplaudia ruidosamente, os paraguaios, vendo-lhes fugir um triunfo que parecia assegurado de antemão, resolveram lançar na luta o maximo de sua potencialidade.

Pouco depois, conseguiram, efetivamente desempatar a luta assinalando o segundo tento. Fazendo alarde de sua melhor tecnica, os paraguaios continuaram a tomar mais a sério o seu adversario e desde então, ajustaram perfeitamente as suas linhas, quando já passavam 15 minutos do segundo tempo. E o extrema esquerda guarani, aos 19 minutos, assegurou definitivamente a vitoria da sua equipe, assinalando o terceiro tento para as suas côres.

Desse momento em diante o prelio decaiu um pouco, mas assim mesmo, os equatorianos jogaram muito melhor do que nas pelejas anteriores. Defendera-se valentemente, especialmente o goleiro Medina, o qual, mais uma vez, eletrizou a assistencia com defesas de grande arrojo. Em uma dessas intervenções, Medina caiu bastante machucado, interrompendo-se o prelio durante alguns momentos até que o arqueiro se restabelecesse. Nos derradeiros minutos os equatorianos fizeram algumas intervenções bastante perigosas, dando algum trabalho à defesa guarani. Nesses momentos era possivel verificar-se que toda a torcida era favoravel aos equatorianos, os quais, desde a sua primeira apresentação, souberam monopolizar as simpatias do publico uruguaio.

O prelio terminou às 9,44 com a vitoria do selecionado paraguaio pelo escore de 3 a 1.

Pode-se afirmar que apesar de serem derrotados os equatorianos não foram propriamente dominados. O primeiro tento dos equatorianos neste campeonato, foi feito no primeiro minuto do 2.o tempo pelo jogador Jimenez. Durante o segundo tempo, os equatorianos cometeram seis faltas e dois toques não sendo demais repetir, que, na primeira fase não deram uma unica oportunidade ao juiz para que apitasse faltas

DE TUDO UM POUCO

DEPOIS das dezenas de partidas, que reuniram milhares de assistentes, o Estadio Municipal do Pacaembu' está passando por uma reforma, afim de refazer-se do cançaço da jornada anual.

Essas reformas e adaptações estão sendo feitas tanto no campo de futebol como em outras dependencias. Assim, as grades de ferro das archibancadas estão sendo mudadas e se procede a um alargamento da area entre a grade do campo e as arquibancadas, ocupando-se nesses trabalhos perto de uma centena de trabalhadores.

* * *

CONFORME o resolvido numa das reuniões efetuadas em Montevidéu, o proximo sulamericano será realizado em campos da Argentina. Só no ano de 44 é que o Brasil conhecerá as seleções deste continente.

Para esse certame — que já se antecipa sensacional — o Brasil contará com dois grandes estadios para sua realização. O do Pacaembu', e o que será construido no terreno do antigo Jockey Clube, no Distrito Federal.

* * *

COMENTANDO o jogo entre brasileiros e uruguaios, o jornal "El Mundo", de Montevidéu, diz o seguinte:

"Houve marcada diferença entre a tatica empregada pelos dois times. A dos uruguaios foi mais perigosa, como consequencia da penetração mais acentuada de seus dianteiros, que não se contentaram com demonstrar a pontaria, disparando de longe. Os "furwards" celestes chegaram sempre até as "barbas" de Caju' que, em todos os momentos, se mostrou agil, oportuno e valente.

Ao contrario, a tatica ofensiva dos brasileiros não foi perigosa, porque, em contraste com os seus rivais, rematavam seus esforços, atirando a grande distancia. Tanto é assim que, excetuando os remates de Amorim, no desenvolvimento do primeiro tempo, nas demais oportunidades os dianteiros brasileiros praticaram a pontaria desde fora da area de "penalty".

O triunfo uruguaio, portanto, está plenamente justificado. Todos seus jogadores brilharam, salvo Cioca, que foi o menos eficaz".

* * *

INFORMAM telegramas de Lisboa, que nos jogos efetuados ontem para o Campeonato Nacional de Futebol foram obtidos os seguintes resultados:

Bemfica versus Academicos, do Porto, 4|1; Belenenses versus Sporting, 3|1; Futebol Clube do Porto versus Vitoria, de Guimarães, 3|2; Carcavelinhos versus Unidos, 3|2; Barreirense versus Oleanenses, 2|0; Academicos de Coimbra versus Leca, 6|2.

Ukase e Menta foram os laureados das duas competições de domingo no Hipodromo Paulistano

Para quem vai ao hipodromo de Cidade Jardim unicamente pelo prazer de tomar parte no esporte, fazendo suas apostas, pareo por pareo ou acompanhando o desfecho de paradas feitas por antecipação, nas sucursais do Jockey Clube de São Paulo, as corridas de ontem estiveram boas, mão grado tivessem decepcionado quasi todos os favoritos da bolsa turfistica, alguns dos quais nem sequer chegaram a confirmar, na pedra de apregoações do prado, a preferencia com que foram apresentados anteriormente. Haja vista, por exemplo, o que ocorreu com Ubirajara e Zambran...

Por outro lado, socialmente, a festa deixou bastante a desejar de vez que, domingo para domingo, escasseiam mais e mais, os atrativos com que se contentar especialmente o mundo feminino que vai no aprazivel campo de hipismo.

Já repidamente, temos feito apelo aos dirigentes da querida agremiação paulistana para que procure auscultar a justa aspiração do publico, incontestavelmente o fator determinante do êxito financeiro das reuniões dominicaes de Cidade Jardim. Tem sido em vão essa advertencia. Porisso mesmo, só em linhas gerais tocamos hoje no assunto. Sem entrar em particularidades, assinalamos esse fato, para que não se diga que nenhuma voz se ergueu para despertar a atenção dos srs. diretores.

* * *

Tiveram disputas assaz interessantes as duas provas maximas do programa.

Na primeira, foi emocionante a carreira produzida por Menta e Jaça, as duas unicas competidoras que estiveram na carreira, pois a favorita Riviera, mais uma vez deu um banho em seus apostadores e Isolda veio apenas dar um passeio,, nessa competição... Lutaram durante quasi todo o percurso aquelas duas adversarias e somente duzentos metros antes do disco, Menta, conseguiu dominar a antagonista, para vencer com sobras, aliás. Dirigiu muito bem a vencedora o joquei Pierre Vaz.

Na segunda carreira das principais realizadas, Ukase, um valoroso e promissor filho de Violator, manteve galhardamente o titulo de invicto em Cidade Jardim, sobrepujando, após renhida luta que manteve com Blondino e Thenia, esses dois renhidos adversarios, de vez que Ubirajara e Curiosa nunca estiveram na disputa. A. Gutierrez foi o piloto do vencedor, dirigindo-o com rara energia. O crioulo do haras "Jaçatuba", assim como a egua Menta, vencedora do pareo anterior, apresentaram-se em campo revelando um estado digno de elogios que bem demonstra a habilidade com que são tratados e preparados por seu inteligente e dedicado compositor Manuel Branco, o qual recebeu calorosos abraços de seus amigos e admiradores, por motivo das brilhantes vitorias de seus pensionistas.

Bonito triunfo alcançou mais outra pupila de Manuel Branco, a estreiante Uiára, que venceu o premio "Initium", dirigida igualmente por A. Gutierrez. E' mais uma filha de Violator, pertencente tambem ao dr. Erasmo Assunção, dono de Ukase e, em comum com seu mano Antonio Assunção, criador dos dois vitoriosos.

Buena foi a ganhadora do primeiro pareo do dia, sob a monta do aprendiz Olavo Rosa. Tradição entrou em segundo.

No terceiro pareo, a vitoria coube a Astrakan que o aprendiz Hugo Molina conduziu de modo a merecer elogios, atirando-o á luta nos momentos decisivos da carreira, com firmeza notavel. Yukon foi segundo.

Surgindo na pedra das apregoações, inesperadamente, como um dos preferidos dos apostadores, no quarto pareo, Luminoso, depois de renhida luta com Cedro, que durou desde o pulo até o vencedor, conseguiu, sob a monta de Luiz Lobo, uma esplendida vitoria, obtida principalmente devido a pericia de seu piloto que obrigou o adversario a fazer toda a grande curva por fóra.

Estonteante, a maneira por que Pierre Vaz conduziu Safonte no quinto pareo. Forçou sua montada, numa luta inglória com Arleziana, como se somente ela estivesse na carreira. O resultado foi fatal a sua montaria que não logrou superar a arrancada final de Itano, o qual venceu a pugna, sob o comando calmo e decidido de B. Garrido.

No pareo seguinte, esse mesmo profissional obteve nove triunfo, com Opuva que teve de sua parte excelente direção. Formou a dupla com a filha de Niño, o cavalo Bonaldo.

O ultimo pareo do programa foi ganho, em energica chegada, pelo cavalo Maeztu'. Com esse triunfo mais uma vez apareceu o aprendiz Hugo Molina, que alem dos dois êxitos assinalados, obteve mais dois excelentes segundos lugares.

* * *

Estiveram boas as partidas que não demoraram em pareo algum.
Sem defeitos, o serviço da Casa da Poule.
Terminaram as corridas, á hora prevista pelo programa.

* * *

Damos a seguir, o

RESULTADO GERAL DO ESPORTE

28

1.o PAREO — PREMIO "EXPERIENCIA"

4:000$000 e 800$000 — Distancia, 1.500 metros

20 — Buena — O. Rosa, ap. — 53 quilos .. 1.o
20 — Tradição — H. Molina, ap. — 53 quilos .. 2.o
20 — Xacoco — A. Nobrega, ap. — 58 quilos .. 3.o
20 — Samambaia — L. Acuna, ap. — 56 quilos .. 4.o
30 — Corveta — A. Autran, ap. — 53 quilos .. 5.o
0 — Gentilissima — O. Palacci, — ap. — 55 quilos .. 6.o
Ganho por dois corpos; o terceiro a igual distancia.

Poules vendidas	Placé	Ponta
1 — Xacoco	7	79,5
2 — Corveta	16	149,5
3 — Buena	15	90,5
4 — Samambaia	3	13,5
5 — Tradição	5	58,5
6 — Gentilissima	15	62,5
Total	61	453,5

Rateios:
Vencedor, numero 3 .. 39$800
Dupla 34 .. 66$900
Placé n. 3 .. 19$400
Placé n. 5 .. 38$900
Tempo: 96 3|5".
Movimento do pareo .. 11:080$

A vencedora, feminina, castanha, 4 anos, S. Paulo, por Termogene Quoi? pertence ao sr. Alcides S. Ribas, é tratada por F. Franco e foi criada pelo dr. Lineu de Paula Machado.

Saída rapida e boa. Tradição foi a primeira a pular, porém, poucos metros depois do aparelho, Buena a sobrepujou. Correram as duas eguas emparelhadas até a entrada da reta, seguidas de Samambaia, Xacoco, Gentilissima e Corveta, esta muito atrazada. Na reta final, Buena despediu a rival e foi em busca do disco que transpôs á vontade, seguida de Tradição. Esta foi atacada no final por Xacoco que no entanto não conseguiu alcança-la, contentando-se com o terceiro posto.

29

2.o PAREO — PREMIO "INITIUM"

10:000$000 e 2:000$000 — Distancia, 1.300 metros

0 — Uiara — A. Gutierrez — 53 quilos .. 1.o
10 — Checa — H. Molina, ap. — 50 quilos .. 2.o
10 — Utaca — B. Garrido — 53 quilos .. 3.o
302 — Lamarr — A. Nappo — 53 quilos .. 4.o
1 — Eréa — N. Pereira, ap. — 51 quilos .. 5.o
342 — Ujah — W. Andrade — 55 quilos .. 6.o
19 — Damara — J. Nascimento — 55 quilos .. 7.o
15 — Usaul — A. Artur — 55 quilos .. 8.o
19 — Emero — P. Vaz — 55 quilos .. 9.o
Ganho por dois corpos; o terceiro a meio corpo.

Poules vendidas	Placé	Ponta
1 — Emero	22	202,5
2 — Eréa	23	—
3 — Usaul	3	—
4 — Utaca	16	314
5 — Checa	4	32,5
6 — Damara	12	254,5
7 — Uiara	5	57
8 — Ujah	9	—
9 — Lamarr	—	1
Total	74	905,5

Rateios:
Vencedor, numero 5 .. 28$200
Dupla 34 .. 86$300
Placé n. 3 .. 19$400
Placé n. 5 .. 17$600
Tempo: 82 1|5".
Movimento do pareo .. 22:800$

A vencedora, feminina, alazã, 3 anos, S. Paulo, por Violator e Kleops, pertence ao dr. Erasmo Assunção, é tratada por M. Branco e foi criada pelos srs. E. e A. Assunção.

Boa e pronta saída, em que Utaca, Eréa e Damara partiram nessa ordem. Imediatamente, porém, Lamarr, que largara com algum atraso, em rapido avanço, alcançou e passou suas adversarias e tomou conta da vanguarda, perseguida por Utaca e Damara. Descoberta a reta final, Utaca derrotou Lamarr e passou para a ponta, em que se manteve até a altura das gerais, Uiára repentinamente assenhoreou-se dela, para transpor o disco, ao passo que Checa, avançando muito no final, conseguiu a segunda colocação, á frente de Utaca.

30

3.o PAREO — PREMIO "EXCELSIOR"

4:000$000 e 800$000 — Distancia, 1.609 metros

290 — Astrakan — H. Molina — ap. — 53 quilos .. 1.o
21 — Yukon — T. Batista — 54 quilos .. 2.o
21 — Adagio — A. Molina — 56 quilos .. 3.o
21 — Fazendeiro — P. Vaz — 52 quilos .. 4.o
24 — Italibre — A. Autran, ap. — 55 quilos .. 5.o
29 — Dario — A. Nobrega, ap. — 50 1|2 quilos .. 6.o
0 — Bacary — Não correu.
Ganho por dois corpos; o terceiro a igual distancia.

Poules vendidas	Placé	Ponta
1 — Astrakan	43	725,5
2 — Adagio	—	—
3 — Italibre	9	330,5
4 — Bacachiri, n|correu		
4 — Merci	14	123
5 — Yukon	16	235,5
6 — Dario	20	190,5
7 — Fazendeiro	3	49
Total	105	1.654

Rateios:
Vencedor, n. 1 .. 18$100
Dupla 13 .. 19$100
Placé n. 1 .. 12$800
Placé n. 5 .. 17$600
Movimento do pareo .. 38:355$

O vencedor, masculino, castanho, 5 anos, S. Paulo, por Ufano e Gimone, pertence ao sr. Pascoal Avino, é tratado por Gabriel Henriques e foi criado pelo dr. Lineu de Paula Machado.

Rapidamente foi ordenada a partida. Merci ocupou a vanguarda seguida de Italibre que no entanto foi dando passagem a um por um de suas antagonistas, até ficar em quinto lugar, encaixotado. Merci manteve a ponta até a entrada da reta, quando foi desalojada por Yukon, Fazendeiro e Adagio, em luta. Yukon, defronta ás gerais, dominou os adversarios e quando já parecia o vencedor, foi batido nos ultimos metros por Astrakan, em valente arrancada, por fóra. Adagio foi terceiro e os demais, na ordem acima.

31

4.o PAREO — PREMIO "SUPLEMENTAR"

5:000$ e 1:000$ — Distancia 1.609 metros

24 — Luminoso, L. Lobo, 53 quilos 1.o
24 — Cedro, W. Andrade 57 quilos 2.o
24 — Tamboril, A. Autran ap. .. 3.o
24 — Concreto, T. Batista 58 quilos .. 4.o
346 — Perdulario, A. Nobrega, ap. .. 5.o
0 — Rigoroso não correu.
Ganho por pescoço; o terceiro, a tres corpos.

Poules vendidas	Placé	Ponta
1 — Cedro	37	608,5
2 — Rigoroso, n|correu		
3 — Tamboril	20	352,5
4 — Concreto	6	89
5 — Luminoso	34	476
6 — Perdulario	18	416,5
Total	115	1.042,5

Rateios:
Vencedor, n. 5 .. 32$400
Dupla 14 .. 25$900
Placé n. 1 .. 12$700
Placé n. 5 .. 17$600
Movimento do pareo: .. 49:350$
Tempo: 102 1|5".

O vencedor, masculino, alazão, 4 anos, S. Paulo, por Luminar e Fifa, pertence ao sr. Teotonio de Lara Campos Junior, é tratado por J. Martins e foi criado por seu proprietario.

Sem demora, foi dada a saída. Concreto puxou o lote, seguido de Luminoso e Cedro, perfeitamente emparelhados. A carreira não sofreu alteração, até defronte às gerais, quando Luminoso e Cedro derrotaram Concreto e foram em luta, cabeça juntas, à procura do disco. Bem em cima deste, o filho de Luminar conseguiu livrar pequenina diferença, com que ganhou de seu oponente. Tamboril, avançando bastante, nos ultimos metros, foi terceiro.

32

5.o PAREO — PREMIO "EXTRA"

5:000$000 e 1:000$000 — Distancia 1.609 metros

14 — Itano, B. Garrido 58 quilos 1.o
25 — Saphonte, P. Vaz, 52 quilos .. 2.o
25 — Eclyptico, W. Andrade, 56 quilos .. 3.o
303 — Xairel, A. Autran, ap., 51 quilos .. 4.o
14 — Arleziana, L. Lobo, 57 quilos .. 5.o
Ganho por corpo e meio; o terceiro a tres corpos.

Poules vendidas	Placé	Ponta
1 — Arleziana	40	684
2 — Saphonte	55	1.108,5
3 — Eclyptico	39	723,5
4 — Xairel	21	123,5
5 — Itano	25	421
Total	180	3.070,5

Rateios:
Vencedor, n. 5 .. 57$900
Dupla 24 .. 45$400
Placé n. 2 .. 15$700
Placé n. 5 .. 22$600
Tempo: 101 3|5".
Movimento do pareo:—

O vencedor, masculino, castanho, 5 anos, S. Paulo, por Nino e Inana, pertence ao sr. conde Silvio Penteado, é tratado por A. Pezza e foi criado por seu proprietario.

Rapida e boa saída. Safonte ocupou a ponta. Logo, Arleziana procurou desaloja-lo. Pierre Vaz, porém, forçou sua montada, obrigando a adversaria a fazer por fóra toda a grande curva. Da luta ingente, aproveitou-se Itano que, na reta de chegada, sem dificuldade, bateu seu esgotado competidor que assim, após a luta inglória, somente conseguiu um modesto segundo lugar, muito acossado por Eclyptico.

33

6.o PAREO — PREMIO "COMBINAÇÃO"

6:000$ e 1:200$ — Distancia, 1.800 metros

7 — Opuva, 56 quilos; B. Garrido .. 1.o
18 — Bonaldo, 56 quilos; J. Nascimento .. 2.o
0 — Barreira, 55 quilos; H. Soares .. 3.o
18 — Albarran, 58 quilos; W Andrade .. 4.o
18 — Armour, 55 quilos; A. Nobrega, ap. .. 5.o
Ganho por meio corpo; o terceiro, a varios corpos.

Poules vendidas	Placé	Ponta
1 — Armour	96	1.010,5
2 — Bonaldo	56	548
3 — Ouva	32	548
4 — Bem-te-vi	30	319
5 — Albarran	28	285,5
6 — Barreira	46	470,5
Total	288	3.181,5

Rateios:
Vencedor, numero 3 .. 46$100
Dupla 23 .. 88$600
Placé n. 2 .. 22$500
Placé n. 3 .. 32$000
Tempo: 114 2|5".
Movimento do pareo .. 79:040$

A vencedora, feminina, castanha, 4 anos, São Paulo, por Nino e Uvante, pertence ao conde Silvio Penteado, é tratada por A. Pezza e foi criada por seu proprietario.

Rapida partida. Saíram agrupados os competidores, porém, logo Barreira foi para a frente, acompanhad por Opuva e Armour. No meio da grande curva, Bem-te-vi ingressou no lote da frente, entrando assim, na reta final, emparelhados, quatro antagonistas. Nas gerais, Opuva destacou-se, para vencer firme, sobre Bonaldo, que, avançando muito no final, formou a dupla com a vencedora.

34

7.o PAREO — PREMIO "25 DE JANEIRO"

20:000$ e 4:000$ — Distancia, 2.000 metros

6 — Menta, 57 quilos; P. Vaz 1.o
16 — Jaça, 53 quilos; W. Andrade .. 2.o
8 — Riviera, 57 quilos; R. Freitas .. 2.o
0 — Isolda, 57 quilos; G. Costa .. 4.o
Ganho por varios corpos; o terceiro a tres corpos.

Poule svendidas	Placé	Ponta
1 — Riviera	—	885,5
2 — Jaça	—	544,5
3 — Menta	—	712,5
4 — Isolda	—	380,5
Total	—	2.523

Rateios:
Vencedor, numero 3 .. 28$100
Dupla 23 .. 79$300
Placé não houve.

A vencedora, feminina, castanha 4 anos, Argentina, por Mirto e La Modista, pertence à Fazenda Santa Marina, é tratada por Manuel Branco e foi importada pelo sr. Atilio Irulegui.

Boa e rapida saída. Jaça comandou o pequeno pelotão, seguida de Menta, Riviera e Isolda. Na entrada da reta, Menta ofereceu luta á ponteira que resistiu até as especiais. Aí, a filha de Mirto dominou a rival e foi até o disco, com a relativa facilidade. Riviera e Isolda nunca conseguiram aproximar-se das primeiras, chegando nessa ordem.

35

8.o PAREO — PREMIO "LUIZ NAZARENO"

15:000$ e 3:000$ — Distancia, 1.609 metros

23 — Ukase, 58 quilos; A. Gutierrez .. 1.o
13 — Blondino, 56 quilos; P. Vaz 2.o
13 — Thenia, 56 quilos; A. Molina .. 3.o
23 — Curiosa, 55 quilos; J. Nascimento .. 4.o
5 — Ubirajara, 59 quilos; E. Asenjo .. 5.o
Ganho por focinho; o terceiro, a pescoço.

Poules vendidas	Placé	Ponta
1 — Ubirajára	40	577
2 — Tenia	49	722,5
3 — Blondino	47	712,5
4 — Ukase	42	1.020,5
5 — Curiosa	26	438,
Total	204	3.518,5

Rateios:
Vencedor, n.o 4 .. 27$400
Dupla 34 .. 40$200
Placé n.o 3 .. 18$700
Placé n.o 4 .. 17$700
Tempo: 100" 1|5.
Movimento do pareo .. 91:960$000

O vencedor, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Violator e Galantry, pertence ao dr. Erasmo Assunção, é tratado por Manuel Branco e foi criado pelos srs. E. e A. Assunção.

Não demorou que saissem os cinco concorrentes ao premio. Do grupo, destacaram-se Ukase e Blondino que correram juntos toda a réta inicial. Na grande curva, Tenia aproximou-se dos ponteiros, correndo Curiosa mais atrás e longe de Ubirajára. No começo do tiro direito, Blondino e Tenia atacaram rijamente o filho de Galantry, que, no entanto, resistiu. Os três aproximaram-se, então, do disco, trazendo todos muita ação. Ukase, demonstrando grande resistencia e coragem não permitiu que seus antagonistas o ultrapassassem e venceu a carreira por escassa diferença sobre Blondino que deixou Tenia a pescoço. Curiosa e Ubirajara sempre estiveram nos ultimos postos.

36

9.º PAREO - PREMIO "ANIMAÇÃO"

5:000$ e 1:000$ — Distancia, 1.500 mts.

		Kls.
27 — 1.o — Maeztu', H. Molina		55
279 — 2.o — Pernambuco, A. Rosa		57
27 — 3.o — Zambran, A Napo ..		49
4 — 4.o — Bergerac, P. Vaz ..		58
0 — 5.o — Festive, V. Andrade .		52
27 — 0 — Caroá — Não correu.		

Ganho por dois e meio corpos; o terceiro, a dois corpos.

	Placé	Ponta
1 — Zambran	74	1.159,5
2 — Maeztu'	36	482,5
3 — Pernambuco	38	476,5
4 — Festive	34	1.329,5
5 — Bergerac	35	1.080,5
6 — Caroá — Não correu.		
Total	217	4.428,5

Rateios:
Vencedor, no 2 .. 72$900
Dupla 23 .. 82$200
Placé n.o 2 .. 23$600
Placé n.o 3 .. 22$900
Tempo: 94" 3|5.
Movimento do pareo .. 108:304$000

O vencedor, masculino, tordilho, 5 anos, Uruguai, por Strip the Willow e Miss Aras pertence ao sr. Rafael Mayer, é tratado por C. Fernández e foi importado pelo sr. Alitio Irulegui.

Não demorou a partida, ordenada em boa ocasião. Bergerac e Festive ocuparam os primeiros lugares, correndo assim toda a réta inicial. Zambran colocou-se em terceiro, muito proximo, ao passo que Maeztu' e Pernambuco, este muito longe, ambos porém bastante atrazados, acompanhavam os antagonistas. Feita a grande curva, entraram os ponteiros na réta final. Aí, Zambran acossou mais fortemente os rivais da frente, dominando-os após ligeira luta. Quando o filho de Lord Wembley procurava sozinho o disco, surgiu-lhe ameaçador, ao flanco o tordilho Maeztu' que o sobrepujou defronte às especiais. Logo depois, tambem Pernambuco o derrotou, para ir ao encalço de Maeztu' que, no entanto, não se deixou alcançar, contendo o inimigo a dois corpos ou pouco mais.

Raia de grama humida, para os sétimo e oitavo pareos e de areia humida para os demais.

Movimento geral:
De apostas .. 535:215$000
Dos concursos .. 64:995$000
Total .. 600:210$000
Renda dos portões .. 7:554$000

CONCURSOS DO JOCKEY CLUBE DE S. PAULO

Com as corridas de anteontem, em Cidade Jardim, realizaram-se os costumeiros concursos do Jockey Clube Brasileiro, cujo resultado foi o seguinte:

Bolos simples:
Dos vencedores, com 5 pontos — Rateio .. 2:774$500
Bolo duplo:
Dois vencedores, com 11 pontos — Rateio .. 5:545$100
Betting simples:
Sete vencedores — Ratelo . 904$000
Betting duplo:
Sete vencedores — Ratelo . 5:705$800

O PROJETO DE INSCRIÇÕES PARA MAIS SEIS PAREOS

E' este o projeto de inscrições para a formação dos pareos complementares das corridas de domingo, em Cidade Jardim:

"Grande Premio São Paulo"

200:000$000, 40:000$, 10:000$ e 5:000$ — Distancia 3.200 metros — Produtos de qualquer país — Peso da tabela com descarga de 2 quilos — Sobrecarga de 5 quilos ao vencedor desta prova:

Trunfo — Tenor — Rami — Furtivito — Bandurrio — Fontova — Polux — Gibraltar — Suez — Changal — Riviera — Zurrun — Martes — Soldan — Monge Negro — Black Toni — Talvez — Gran Fifi — Apolo — Albatroz — Mangancha — El Chato — Clarete — Cantabrico. (Confirmação)

Premio "C"

Distancia 1.300 metros — Produtos de 3 anos nascidos no Estado sem vitoria no país.

Premio "D"

Distancia 1.500 metros — Produtos de 3 anos nascidos no Estado sem mais de uma (1) vitoria no país.

Premio "E"

Distancia 2.000 metros — "Handicap" para produtos de qualquer país: Teruel 58 — Mississipi 58 — Suez 54 — Dreamer 53 — Martes 50 — Montalvan 50 — Batuira 50 — Good Good 48 — Maeztu', 48 quilos.

Premio "F"

Distancia 1.800 metros — "Handicap" para produtos estrangeiro: Tenis 58 — Miss Funny 58 — Candorosa 56 — Pernambuco 56 — Favius 55 — Canôa 55 — Bergerac 55 — Huequen 54 — Sultan 52 — Solterona 52 — Plumazo 52 — Banzo 49 quilos.

Premio "G"

Distancia 1.800 metros — "Handicap" para produtos nacionais: — Opuva 57 — Aprikose 57 — Si-Gallico 58 — Negus 58 — Midas 58 tran 56 — Brazador 56 — Armour 54 — Albarran 54 — Trapezio 54 — Bonaldo 54 — Barreira 52 — Acaru' 52 — Itano 52 quilos.

Premio "H"

Distancia 1.609 metros — "Handicap" para produtos nacionais: Bem-te-vi 58 — Espion 58 —Arlesiana 58 — Azteca 57 — Xen 57 — Eclyptico 56 — Erissima 55 — Xairel 53 — Saphonte 53 — Minorá 52 — Mahu' 51 — Egalo 51 — Siringe 50 — Efira 50 — Atrasado 49 — Boipeba 48 — Makalé 48 quilos.

Premio "I"

Distancia 1.609 metros — "Handicap" para produtos nacionais: Soberano 58 — Ofirio 58 — Notivago 57 — Controle 57 — Estelita 57 — Itanino 57 — Velonora 57 — Bellariva 57 — Kemal 57 — Fetiche 55 — Obelisco 54 — Apache 54 — Tamboril 52 — Cedro 52 — Tambor 52 — Luminoso 51 — Astrakan 51 — Concreto 51 — Neurgile 50 — Bengal 50 — Velonia 50.

Premio "J"

Distancia 1.400 metros — "Handicap" para produtos nacionais: Perdulario 58 — Legionora 58 — Kairós 56 — Italibre 56 — Adagio 55 — Poá 55 — Acre 54 — Gerivá 54 — Opalino 54 — Ará 54 — Yukon 54 — Nhô Nico 52 — Mercê 52 — Artiglio 52 — Litoral 52 — Baiana 52 — Dario 51 — Mapurá 51 — Bramane 50 — Fazendeiro 50 — Marcelina 55 — Tecelera 55 — Buena 51 quilos.

Premio "K"

Distancia 1.500 metros — "Handicap" para produtos nacionais: Volt 58 — Xacoco 57 — Portão 57 — Bolina 55 — Samambaia 54 — Gentilissima 53 — Campolino 53 — Corveta 53 — Tradição 53 — Azulão 50 — Obranco 50 e mais qualquer outro produto nacional de 4 e mais anos sem vitoria no país, levando os cavalos 52 e as eguas 50 quilos.

As confirmações e inscrições serão encerradas hoje, às 14 horas, na secretaria da Sociedade, à rua São Bento, 380, 7.o andar.

JANTAR DANSANTE NO HIPODROMO PAULISTANO

Celebrando a realização do Grande Premio "São Paulo", a diretoria do Jockey Clube de São Paulo fará realizar no dia 30 do corrente, às 21 horas, um jantar dansante nos salões do Hipodromo Paulistano, em Cidade Jardim. A reserva de mesas deverá ser feita na portaria da Sociedade, à praça Antonio Prado, 9, 6.o andar.

RESOLUÇÕES TOMADAS PELOS ORGÃOS DO JOCKEY CLUBE

Em suas reuniões de ontem, os orgãos dirigentes do Jockey Clube de São Paulo, tomaram as seguintes resoluções:

Diretoria

1) Aprovar a dotação dos premios constantes do projeto de inscrições elaborado para as corridas do proximo domingo, dia 1 de fevereiro;
2) aprovar o balancete das corridas realizadas ontem, dia 25;
3) autorizar o pagamento dos premios aos vencedores das corridas do dia 18 deste, de acordo com a papeleta do Serviço Quimico;
4) avisar os srs. socios que se acham abertas na secretaria da Sociedade as inscrições para assinaturas de camarotes na arquibancada social para o ano em curso, ficando com preferencia para reforma, até quarta-feira, dia 29, os que já tinham assinatura para o ano de 1941;
5) restabelecer o concurso de palpites entre os cronistas de turfe dos jornais e revistas da capital, oferecendo para o mesmo os seguintes premios: 1.o lugar, 1:000$; 2.o lugar, 500$; 3.o lugar, 300$ e 4.o lugar, 200$000.

Comissão de Corridas

1) Encaminhar à diretoria para aprovação de suas dotações, o projeto de inscrições elaborado para as corridas do proximo domingo, dia 1 de fevereiro;
2) multar em 200$000 cada um dos joqueis B. Garrido, H. Molina e A. Gutierrez, respectivamente pilotos de Utaca, Maeztu' e Ukase nos premios "Initium", "Animação" e "Luiz Nazareno", da corrida de ontem, por infração do paragrafo 2.o do artigo 142 do Codigo;
3) suspender até 2 de fevereiro o joquei J. Nascimento, piloto de Damara, por infração da letra "a" do artigo 143 do Codigo;
4) suspender até 9 de fevereiro o joquei Pierre Vaz, piloto de Blondino no premio "Luiz Nazareno", por infração do artigo 143 do Codigo.

A sensacional corrida de domingo, em Cidade Jardim

O PROGRAMA DEVE SER COMPLETADO HOJE — TRÊS CARREIRAS MAGNIFICAS JA' CONSTITUIDAS

Chegou afinal a semana precursora da festa maxima do hipismo paulistano. Animam-se desde já os centros turfisticos de São Paulo que se preocupam ante a iminencia da grande prova com a qual se extrae o segundo "Sweepstake" Paulista.

A ansia geral se circunscreveu, toda, ontem, em torno do projeto que devia ser dado à publicidade, para o complemento do programa a ser cumprido domingo proximo.

Segundo já antecipamos, além do Grande Premio "São Paulo" que constitue a grande atração da festa em perspectiva, dois outros estão formados, que têm organização magnifica. Damos abaixo esses dois excelentes pareos e mais o grande premio, com os mais certos candidatos, como o prenuncio alviçareiro do conjunto de carreiras a que o publico paulistano assistirá daqui a dias:

GRANDE PREMIO "S. PAULO"

200:000$ ao ganhador — Distancia, 3.200 metros

Estão alistados vinte e cinco animais, dos quais devem confirmar inscrições os seguintes:

	Quilos
1 — Tenor — P. Vaz	54
2 — Rami — X. X.	58
3 — Furtivito — A. Molina	58
4 — Fontova — A. Gutierrez	58
5 — Polux — W. Andrade	57
6 — Changal — R. Freitas	58
7 — Gibraltar — P. Simões	58
8 — Zurrum — J. Mesquita	58
9 — Martes — J. Nascimento	58
10 — Apollo — L. Gonzalez	57
11 — Albatroz — J. Zuniga	57
12 — Alibi, ex-El Chato — E. Leguisamo	51
13 — Monte Negro — A. Piovezan	58
14 — Riviera — H. Soares	56

OS OUTROS DOIS PAREOS JA' FORMADOS

Foram formados desde sabado passado mais estes dois pareos:

PREMIO "A"

20:000$ — Distancia, 2.000 metros
(Produtos nacionais de 3 anos)

Luminaiva — Rockmoy — Edilis — Ubirajara — Blondino — Chilique — Thenia — Siteva — Sifrinha — Carin — Corrida — Taco — Ukase e Amoroso.

PREMIO "B"

15:000$ — Distancia, 1.200 metros
(Produtos de qualquer país)

Soldan — Menta — Bergerac — Flete — Grand Slam — Colombela — Zambran — Galeno — Con Full — Jaça — Festive Pombiq — Atleta — Cauterio — Aguatero.

INTERESSANTES APOSTAS DE DUPLAS COTADAS

Na sucursal da Casa de Apostas, tanto da rua Boa Vista, como da av. Rangel Pestana, foram abertas ontem as cotações para o interessante jogo de duplas cotadas, tendo por base o grande premio a ser disputado domingo. Os quatorze concorrentes foram divididos em cinco chaves. O apostador escolhe duas destas chaves. E se a dupla vencedora do importante pareo coincidir com a escolhida por ele, na ordem designada previamente, ganhará a cotação respectiva.

Damos a seguir as cinco chaves aludidas e as respectivas cotações:

	Chave n.o
Polux e Martes	1
Alibi — Monge Negro e Furtivito	2
Apollo — Albatroz e Gibraltar	3
Changai — Tenor e Riviera	4
Zurrum — Rami e Fontova	5

As cotações para as combinações em apreço são as seguintes:

11	500/10
12	40/10
13	40/10
14	100/10
15	120/10
21	80/10
22	600/10
23	120/10
24	120/10
25	120/10
31	70/10
32	100/10
33	200/10
34	150/10
35	200/10
41	250/10
42	200/10
43	150/10
44	500/10
45	300/10
51	200/10
52	250/10
53	250/10
54	250/10
55	500/10

Esse genero de apostas vai naturalmente alcançar grande exito, dado o interesse que está despertando.

AS CARREIRAS DE ANTEONTEM NO PRADO DA GAVEA

ATYS VENCEU A PRINCIPAL PROVA DA REUNIAO

As carreiras de anteontem no Hipodromo Brasileiro, alcançaram o êxito esperado, tendo as diversas provas produzido encontros interessantes que agradaram sobremaneira os assistentes.

A competição principal do programa, o premio "Albatroz", foi levantado pelo cavalo Atys, conduzido pelo joquei R. Rodriguez, ha pouco chegado no Rio.

Damos a seguir o resultado geral das carreiras:

1.o PAREO — PREMIO "ELMO"

1.200 metros — 5:000$000, 1:000$000 e 500$000

BUENA PIEZA, R. Benitez .. 1.o
MATAPAN, O. Fernandes .. 2.o
GATEADA, L. Mezzaros .. 3.o
Tempo: — 78 3|5".
Rateios: (vencedor) .. 37$000
Dupla (44) .. 74$000
Placés:
(4) .. 57$400
(5) .. 152$200
Diferenças: dois corpos e tres corpos.
Movimento do pareo .. 28:250$

2.o PAREO — PREMIO "BOTUCATU'"

1.200 metros — 10:000$000, 2:000$000 e 1:000$000

CRECELLE, J. Zuniga .. 1.o
EXU', V. Cunha .. 2.o
RIO CASCA, C. Pereira .. 3.o
Tempo: — 78".
Rateios: (vencedor) .. 28$100
Dupla (44) .. 114$800
Placés:
(5) .. 16$300
(6) .. 42$800
Diferenças: varios corpos e cabeça.
Movimento do pareo .. 35:560$

3.o PAREO — PREMIO "OJAMBA"

1.500 metros — 5:000$000, 1:000$000 e 500$000

QUINCAS BORBA, J. Zuniga .. 1.o
ARKANSAS, J. Mesquita .. 2.o
GAIBU', C. Brito .. 3.o
Tempo: — 99".
Rateios: (vencedor) .. 15$400
Dupla (12) .. 18$500
Placés:
(3) .. 11$600
(1) .. 12$100
(6) .. 22$600
Diferenças: varios corpos e um corpo.
Movimento do pareo .. 63:360$

4.o PAREO — PREMIO "ACARAU'"

1.400 metros — 10:000$, 2:000$000 e 1:000$000

FATURA, J. Mesquita .. 1.o
PETIM, L. Mezzaros .. 2.o
MILDORA, J. Morgado .. 3.o
Tempo: — 92".
Não correu: E'gide.
Rateios: (vencedor) .. 19$200
Dupla (14) .. 20$100
Placés:
(8) .. 11$400
(1) .. 13$200
Diferenças: meio pescoço e dois corpos.
Movimento do pareo .. 67:660$

5.o PAREO — PREMIO "KEMAL"

1.500 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000

Gran Senor (D. Ferreira) .. 1.o
Tabu' (E. Silva) .. 2.o
Bornéo (J. Zuniga) .. 3.o
Tempo, 98" 4|5.
Rateios:
Vencedor .. 44$400
Dupla (12) .. 122$500
Placés (1) 34$600, (2) .. 37$600
Diferenças: dois pesco e dois corpos.
Movimento do pareo .. 96:640$

6.o PAREO — PREMIO "AVENTUREIRO"

1.500 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$

Neguinho (L. Mezzaros) .. 1.o
Palhaço (O. Serra) .. 2.o
Yuste (A. Araujo) .. 3.o
Tempo, 995.
Não correu: Clarinada.
Rateios:
Vencedor .. 52$000
Dupla (24) .. 28$500
Placés: (9) 14$600, (5) 16$800
(6) .. 37$300
Diferenças: pescoço e dois corpos.
Movimento do pareo .. 79:350$

7.o PAREO — PREMIO "ATLETA"

1.600 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$

Ponche Verde (D. Ferreira) .. 1.o
Carapuça (A. Rocha) .. 2.o
Conduru' (J. Zuniga) .. 3.o
Tempo: 103" 2|5.
Rateios:
Vencedor .. 34$300
Dupla (1) .. 137$300
Placés: (4) 14$200, (1) 17$600
(7) .. 17$500
Diferenças: dois corpos e tres corpos.
Movimento do pareo .. 99:360$

8.o PAREO — PREMIO "ALBATROZ"

1.500 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$

Atys (R. Rodrigues) .. 1.o
Bienvenue (O. Serra) .. 2.o
Lendario (V. Cunha) .. 3.o
Tempo, 97".
Rateios:
Vencedor .. 93$300
Dupla (13) .. 91$500
Placés, (3) 30$200; (1) .. 17$100
Diferenças: dois corpos e dois corpos.
Movimento do pareo .. 121:300$
Movimento de apostas .. 558:420$
Concursos .. 125:090$
Pista de areia, pesada.

CONCURSOS DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Foi este o resultado dos concursos efetuados com as corridas de domingo, no prado do Gavea:

BOLO SIMPLES:
Dois vencedores com 5 pontos. Rateio .. 1:044$000
BOLO DUPLO:
Dois vencedores com 10 pontos. Rateio .. 1:256$000
"BETTING" SIMPLES:
Sem vencedor — Saldo .. 300$000
"BETTING" DUPLO:
Sem vencedor — Saldo .. 904$000

Esses saldos ficam a corrida do segundo domingo de fevereiro, pois no proximo, não ha corridas, no Rio.

SECRETARIA DA FAZENDA

VARIAS NOMEAÇÕES

Nomeações para Caixas Economicas do Estado:

Diretor de Caixa de 1.a classe — Francisco de Frias Sá Pinto. — Diretor de Caixa de 2.a classe — Carlos Pereira Pinto. — Diretor de Caixa de 3.a classe — Antonio Alvaro Filho. — Diretor de Caixa de 4.a classe — Lauro Ribeiro. — Diretor de Caixa de 5.a classe — Eulalia Pinto Cesar e Aristides Cerqueira Machado.

Diretores de Caixas de 6.a classe — José de Assis Gonçalves Junior — Mauro Dias Correia — Mario Prado Pestana — Julio Michelazzo — Otavio Dal Colletto — Antonio Ferreira Castro — Nelson Gladstone Carvalho Gloria — Carlos Schmidt Correia e dr. Alicio de Carvalho.

Diretores de Caixas de 7.a classe — Flavio Tomás de Aquino — Glauco Bonazzi — Olavo Franco Bueno — Otto Bittencourt — Mario Berto Marsiglio — Sebastião Fernandes de Carvalho — Fausto Teixeira — José Cesar — Breno de Freitas Guimarães — Sebastião Elesbão Franco — dr. Manuel Castro Mendes — dr. Fernando Correia — Benedito Silveira Correia — Ulisses Miranda — João Machado Pedrosa — Manuel José Pereira Pena Filho — dr. Domingos Toddaro Neto — Odilon Franco da Silveira — José Guilherme Ortiz Alves, Silvio Boaventura Reis.

Subdiretor — dr. Antonio Simas Magalhães.

Chefes de Secção — José Idilio Gonçalves — Valdomiro Mota — Antonio Barbosa Tinoco — Cesario Ovidio Madureira — Plinio Iguatemy Martins — Domingos Rocha Lima Roriz.

1.o Contador — João Batista de Magalhães.

2.o Contador — José Seidenthal.

3.o contador — Mario Alvares Schreiner.

4.o Contador — José Ferraz da Fonseca.

5.os contadores — Alberto Render — José Pennaforte Martins.

6.os contadores — Mario Tucci — Carlos Mani Marra — Silvio Berardo — Luiz Gonzaga de Godoi — Benedito de Oliveira — Aristides Alves da Costa — Euzebio de Morais Rosa — Joaquim Martins da Costa — Jaci de Almeida.

1.o tesoureiro — Oscar Lisboa.

2.o tesoureiro — Edison Teles de Azevedo.

3.o tesoureiro — Francisco Batista Aranha.

4.o tesoureiro — Izidoro Monteiro de Barros.

1.os caixas — Paulino Sevalli — Alberto Bezamat Clark — José Tertuliano Tavares — Angelo Martins Filho — Jorge da Costa Duarte — João de Lucca — Gustavo Adolfo de Vasconcelos — João Guilherme de Seixas — Jaimes Mendes Rodrigues.

2.os caixas — Gumercindo Pereira da Silva — José Panelli — Galileu Guinter Monteiro — Juvenal de Oliveira Carramanhos.

3.os caixas — Pedro Siqueira — Militão Prates Ferreira — Luperclo Toledo Souza — Paulo Mendes Pereira — Flavio Nogueira Penteado.

4.os caixas — João Rodrigues Bueno — Querubim Fuginett — Esaú Odilon de Andrade — José Rodrigues Payão Junior — José Silfredo Bauer — Mauro Terra — Julio Dias de Godoi — Antenor Belisario — Pedro de Felippi — Rui Faria — Julio Cabianca — Luiz Cerqueira — Virgilio Rochel Klein — Guiomar Acayaba Mercadante — Nivaldo Klein — Guiomar Acayaba Mercadante — Nivaldo Righi — Sebastião Brandt da Silveira — Vitorino Ribeiro — Jaime Augusto de Souza — Alberto Franchi — João Gomes Ferreira — Bruno Bechelli — Orlando Campagnoli — Antenor Gonçalves de Oliveira — Alaor Silveira Correia — Bento Luperclo Pereira — Antonio José Galdino — Julio Godoi — Clovis Barbosa de Matos — Mario de Lima Gutierrez — Luiz Leite Penteado — João Titarelli — Osvaldo de Abreu Monteiro — Carlos Gregorio — Enéas Carneiro Leite — Valdemar Gentil Ribas — Alcindo de Oliveira Santos — Heitor Dalla Déa — Maria Dionisio Fonseca.

1.os escriturarios — Manuel Morais Bueno — Nicezar de Canto Barros — Vitor Klaunig — Maria José de Barros Morais — João Carteiano — Fausto Ferreira — Nello Silva — Joaquim de Freitas — Antonio Fernandes Pimenta.

2.o escriturarios: — José Martins de Almeida, Francelino da Silveira, Zilda Nunes Pereira, Benedito José da Silveira, Ana Candida de Freitas Teixeira, Antenor Antonio Maria, Rhéa Silvia de Freitas, Rubens Pedrosa, Luiza Brenha Ribeiro, Angelo Garrone, Maria José de Oliveira Lages, José Laercio Borges Goffi, Ester Duchein, Jaime Queiroz, Mario de Araujo Cesar, Afonso Colaferri, Alcides Vieira, Joaquim Barros Penteado, Duvaldo Grassmann, Ari Rodrigues Pinto, João Peressini, Maria Divar Oliveira, José Colli Sobrinho, Maximiano Tito Mota, Garibaldina Antunes de Souza, José Pereira Arouca, Julio Dalla Déa, Samuel Rodrigues da Costa, João Antunes de Morais, Ulisses Franco, Alba do Rego Freitas, Alvaro de Souza e Silva, Pedro Jorge Waller, Decio Luz, Uranio Teixeira Pinto, João Ribeiro Barbosa, Moacir Andrade, Sebastião Aristeu Ferreira, Antonio Gobbo, Sebastião Neto, Maria Isabel de Oliveira, Carlos Giaconi, Luzia Borges, Wilfrido Veronezi, Justiniano Rodrigues Junior, José Silveira Sobrinho, Moacir Macedo, Artur Muniz Junior, Mario Elias Rochel, Alvaro Martins de Siqueira.

3.o escriturarios: — Godofredo Vaz Guimarães, Osorio Junqueira de Souza Almeida, João José da Silva, José Alfredo Rodrigues Alves, Manuel Luiz da Silva, João Arantes, Euclides Fachini, Adelino Vieira Sardinha, Antonio Manuel Cesar Miné, Rute Almeida, Maria de Lourdes Rego Freitas, Analia Pompeu, Alba Mesquita, Manuel Augusto Plantier, João Pereira de Morais, José Porto Lopes, José Radamés Ranoya, João Batista de Araujo, Artur Monteiro de Carvalho, Moisés Borragini, José de Carvalho Junior, Iolanda Egidio, Adail Neves dos Santos, Joaquim Penteado Bueno, Benedito Godoi, Antonio Miquelino de Albuquerque, Maria Bertoni Giannetti, Arnaldo de Castro, Schubert Alves da Silva, Ceci de Azevedo, Domiciano José Leite de Souza, Olimpio Azevedo Filho, Aristoteles de Almeida Lima, Alexandre Malpichi, Otavio Alves de Araujo, Naime Catunda, Antonio Ferreira, Esperança Ferreira Goyos, Jorge da Costa Sene, Mauro Ribeiro Sampaio, Nestor Vieira Coelho, Floriano Correia de Abreu, Antonio Furtado da Silva, Guido Pettinazzi, Antonio Vieira Campos, Benjamin Pereira Assef, Terige Tamiazzo, Flavio Caiuby, Cristovam Imbernom, Jaci Sciamarelli, Amadeu Daneluzzi, Romeu Vidiri, Elvira Siqueira de Abreu, Gumercindo Camargo, Joaquim Bicudo de Almeida, Anibal Barros Fernandes, Lucilia Menezes, Getulio Teixeira Salgado, Romualdo Berti, Esdras José de Rezende, Osvaldo Marin Portella, Ranulfo Alvarenga Ferreira, Manuel Augusto Outeiro, Martinho Amancio, Mario Albertini, Mario Stuchi, Antonio Xavier Antunes, Silvio Luiz Mantelli, Rosa Toledo Cesar, Adriano Moreira do Carmo, Dorival Bueno de Camargo, Maria de Andrade, Geraldo Franco, João Eurico Soares, João Fonseca, Carlos Eugenio de Freitas, Tomaz de Carvalho, Magenio de Freitas, Mario Ovidio de Almeida, Homero Barbosa Ortiz, Luiz Gonzaga Ribeiro, José Maria Arruda Medes, Januario Biota, Alfredo Monteiro de Castro Filho, Ivo Solbiati, Pedro Falci, Djair de Almeida, Sebastião Otilio de Souza Leite, Helena Soares de Camargo.

4.os escriturarios — Aristides de Oliveira Vasconcelos, Hildebrando de Lacerda, Alvaro Marques, Antonio dos Pacheco, Manuel Antunes Martins, Daniel Deusdedit Peluso, Pedro Lopes dos Santos, José Campos Euclides Alves Pereira, Carmino Scarpa, Silveira Bueno, Plinio Mihick, Eulalina de Souza, Neli DAuria, [illegible] Grossi, Antonieta Esteves Navarro, Adelmo Chiavini, Irene de Almeida Volponi, Moacir Alvares, Ofelia Bueno de Miranda, Joaquim Kuhl, Pompeu, Gorizzi, Federighi, Avelino Faria de Souza Franco, Antonio Scartezzini Junior, Adalberto Fernandes, João Batista Vieira Lima, Antonio Bolognini, Henrique Bianco, Mario Avellar, Olavo Franco, Joaquim Leite dos Santos Filho, Osvaldo Teixeira de Carvalho, Antonio Batista de Almeida, Maria de Lourdes Barbosa Martins, Flavio Dias Martins, Maria de Lourdes Bressane, Antonio Brighenti, Haidée Lefreve Raeffray, Esmeraldina Tressoldi, Lucia Pacheco Souza Campos, Lafaiete de Amaral Gurgel, Aurea de Araujo, Frederico Passarelli, Antonio Afonso Ferreira, Walter Carlos Nogueira, Alonso Moreira Campos, Ciro Domingues Bailão, José Soares Couto, José Ferreira de Miranda, Luiz Queiroz Sales Junior, João Soullante, Maria Luiza Jahrmann, Orlando Pastina, Dioria de Cardoso Rato, Manuel da Silva Fornitani, Osvaldo Oliveira Leal, Osvaldo Tomaz da Silva, Mario Brito Lopes, Celindo Moderto de Abreu, Dora Saltini Silveira, Renato dos Reis Amaral, Zuleika Batista de Carvalho, Graciema Braganha Ribeiro, Zilda Barbosa Carvalho, Hermenegildo Iozzi, Clovo de Souza, Luiz Candido da Rocha Soares, João Inforzato Junior, Vitorino Mancuso, Wilma Muller, Miguel Rotger Domingues, Maria Candida Camargo, Luiz Roberto Fantin, Paulo Brasileiro Fortes, Ana Candida Barros Hoffmann, Abelardo Silveira Rocha, Avelino Fara Souza Franceo, Antonio Charibdis Costa Sampaio, Senrique Lima Brito, José Miguel Abuyaghi, Antonio Bolognini, Raul Gonçalves de Oliveira, Justiniano Ferreira de Melo Alvarenga, Antonio Magalhães, José Penteado, Joaquim Pinheiro Mariano, Jorge Kehdy, José de Moura, Sonia Maria Menochi, José Atanasio de Faria, José de Oliveira Braga, Lourival Fernandes, José Cunha de Campos Alves, Rainero Bonazzi, Steiner Bruno Salvadeo, Benedito Atab Miziara, Maria Strazzer Guedes, Osvaldo de Barros Leite, Eloi Rezende, Sebastião do Amaral Campos, Celso de Arruda Ribeiro, Bernardo Joaquim Dias, Sebastião Feliz Leite, Anibal Meldieri, Juvenal Silva, Heraclo Liberal de Andrade, Aquino de Paula Souza, Joaquim Leite dos Santos Filho, Antonio Conti, Benedito de Oliveira Ramalho.

5.os escriturarios — Benedito Loureiro Melo, José Baltazar da Cunha Correia, Adelaide Bracali, Luiz de Almeida Campos Sobrinho, Celso Roselino, José Tortorena, Odete Rosa de Medeiros, Nadeje Monte, José Otaviano Galli, Iolanda de Benedetti, Emerencianna Vasconcelos Rosa, Jarbas Leme de Godoi, Antonio Martins Ferreira Costa, Ana Aparecida Neves de Sá, Rosario Pedro Jozolino, Maria Conceição Aparecida de Araujo, Ernesto Pedroso de Oliveira, Benedito Barbosa Tanjerino, João Proietti, Nelson Leme Franco, Moacir Dias Batista, Armando Boitto, João Batista Mariano, Clotilde de Camargo Bellegarde, Frederico Trudes da Veiga, Eunice Borges da Mota, Luiz Pereira Padilha, Saturnino de Almeida Neto, Walter Paoli, Harri Ferreira de Carvalho, Lauci Emilia de Lima, José Lacerda, Mario Romualdo Gilnganl, Antonio Bodelon, Julio Ciancurai, Rosa Massari, Pedro Rafael Queiroz, Onil Roland, Valdemar Frujuello, Humberto Barros Franco, Mario Pinto Ferraz, Henrique Lima Brito, Orlando Guerra, Edgard da Silva e Costa, Narciso Franzini, Modesto Silvio Armando Roberto Gemighnani, Olimpia Monteiro Marcondes, José Tumulo, Raulino de França Cipoli, Lafaiete Galvão de Toledo, Fidencio de Almeida Trigo, Maria Inês Costa, Maria Antonieta Fonseca Magalhães, Geraldo Moreira, Edmundo do Amaral Campos, Maria de Azevedo, Juraci Martins, Araci Setubal Correia, Jonas Camilio de Carvalho, Geraldo Silva Barbosa, Moisés Carlos Simões, José Carlos Pasqual, José Mafaldo Costa, Doralide Vieira de Souza, Walter Xavier, José Fernandes Monteiro Neto, Iria de Moura Gambier, Angelo Lucato, Tufi Gabriel, Walfrido Sergio Schittini, Zilah Rondinelli Vecchio, Ana de Lourdes O. Camargo, Silvio Molina, Gentil Devito, Everaldo Miranda Passos, Maria Aparecida de Castro Carvalho, Lea Cosi, Anadir Ferreira, Dinorah Gonçalves Costa, Otavio Rocha, Daisy da Silva Laranja, Antonio Felix de Andrade Junior, André Rezende Pierri, Leonor Tavoglieri, Lidia Rodrigues Rocha, Isaura Vieira Azevedo, Ligia de Paula Ramos de Souza, Eneida Ferreira, Alice Pereira Sampaio, Sebastião Nelson Claro, Elvira Lopes, Laura Sauvy da Fonseca, Cristina Zanazi de Barros Aguiar, Idalina Neiva, Maria Ondina Prado Ballesteros, Cecilia Pinto Ferraz, Josefina Fernandes, Aurea Galvão de Paula Leite Campos, Homero Ferrari, Angelina Quinta Reis, Magnolia Cavalcanti de Paula, Jovira Aires de Camargo, João Tavares de Carvalho Junior, Orlando Gouveia, João Pinto Sant'Ana, Maria Vera Paolielo, Olavo de Godoi Camargo, Maria Aparecida Pinheiro, Milton Souza Queiroz, Ofelia de Oliveira, Jarbas Cesar Xavier, Paulo Kherember, Alcindo da Costa Canto, Neci Neves Gaia, Maria Aparecida Pinto Cesar, Maria das Dores Barbosa, Cecilia dos Santos Pelegrini, Mario Leite, Orlando Vicente D'Angeli, Pedro Ivar Figueiredo Castro, José Cavalcanti Pinheiro, Flavio Bacari, Jorge Farhat, Adelia da Silva Raposo, José Barbosa de Campos, Flavio Edson de Silos, Helio Ritter, Alvaro Benedito Castro, Miguel Angelo Fusca, Rui Ribeiro da Silva, Carlos Pereira de Castro, Daisi Teles Pereira da Silva, Rubens Souza Munhoz, Zelia de Franca Silveira, Herculano da Silva Rosa, Ivone Ferreira Jorge, Maria Conceição Pinto Cesar, Armando Checchia, Salvio Ferraz Scheibel, Angelo Cassano, José Pezutti Cavalcanti, Dinah de Souza Nogueira, Antonio de Padua Calafiori, Maria de Lourdes Horta Matos, Amelia Meireles, Edgar Spielmann, Paulo Antonio da Silva, Clovis Cerqueira Cesar, Achilles Vicentini, Antonio Martinho, Lucila Fernandes Lobo, Carmen Valente, Leonidas Sampaio, Antonio Belmiro Ferreira, Mario Cardoso de Castro, Maria Aparecida A. Alvarenga, Jair de Azevedo Souza, Alcides Pereira Leite, Eduardo Osvaldo Elias, José Castilho, Pedro Brombila, João Batista da Conceição Abreu e Silva, Nelson Ferreira, Alzira de Siqueira Romano, Helio Correia de Oliveira, Concetta Mirra, Americo Tagliatella, Ofir Massaro Calomagno, Alfredo Faria de Oliveira, José Antonio de Souza, Vital Walter de Oliveira, Enid Gianini, Benedita de Souza, Zenaide do Amaral Ferreira, José Ferreira Campos, Luiz Palermo Maradei, Manuel Pinheiro Sampaio, Osvaldo Ribeiro Noronha, Ariovaldo de Oliveira, José Silveira Filho, Geraldo Ponto Gomes, Paulo Pereira dos Reis, Maria Antonieta de Moura Luz, Teresa Leme Batista, Natercia Barroso, Francisco Nunes, Luiz Canerio Monteiro, Elisa Macagnan, José de Moura Lima, Benedito Barbanti, Virginia Caselli de Andrade, Rui Silva, Benedito de Camargo Filho, Vinicius Rimoli, Manuel Rodrigues Payão, José Aparecido de Souza, José Silva Leite, João Di Lello, Maria Conceição de Toledo Eiras, Achilles de Almeida, Antonieta Rodrigues, Alvaro Vilaça, Anchias Teodoro Pereira dos Santos, José Maria Borba, Antonio Simonetti, Antonio Geraldo Balbão, Alcina Alves Pereira, Vitorino Elidio Favaretto, Maria Calazans Ribas, Esmar Adami, Maria Teodora Andrade, José Augusto de Matos, Alexandre Paulino Neto, Benedito de Oliveira, Leite, Antonio José do Amaral, Joaquim Garcia, Aristeu Vallo, Henrique Rodolfo Peno, Olavo de Carvalho Freitas, Lazara Rios Rodrigues, Lauro Furini, Alaide Teixeira Pinto, Nivia Machado, Francisco Franco Arruda, Noemia Morais.

Porteiros: — Rufino Luiz da Silva, Luiz de Paula Leite, Amaldo Simões de Carvalho.

Continuos: — José Carmona Soria — Antonio Rizzo, Nello Novetti, Julio Lehmann, Joaquim Mariano da Silva, Joaquim Rossetto.

Serventes: — Lazaro Cerqueira Chagas, Americo Perez, Vicente Palombo, Raimundo Vicente, Sebastião Góis Sobrinho, Ana Ferraz Campos, Romão Apolinario, Benedito Alves dos Santos, José de Abreu, Otilia Neves, José Penteado Filho, Luiz Paiva, Luiz Carramanhos Lapa, Maria Lopes, Mozart de Azevedo.

Estafetas: — Otavio de Almeida Godoi, Silvino da Silva Porto, Orlando Manzini, Jonato Marcondes, Jorge Sales, Valdomiro Alves de Araujo, Airton Pierroti Leme, Sillas da Silva Barbosa, Antonio Benedito Alves, Alvaro Benedito Savoia, Osvaldo Silva, Paulo de Carvalho, Breno Godoi Ferreira.

Ascensoristas: — Sebastião dos Santos, João Marcellino Rodrigues, Rui Nunes dos Santos, Alfredo Alves de Godoi, Francisco Dias Portugal, Mauro Santos.

PROMOÇÕES EM COLETORIAS

José Francisco Mariuzzo, coletor de 3.a classe para coletor de 2.a classe, por merecimento; Benedito Gomes Coimbra, coletor de 4.a classe, para coletor de 3.a classe, por antiguidade; Julio Magalhães Neto, coletor de 4.a classe, para coletor de 3.a classe, por merecimento; Afonso Lopes Fernandes, escrivão de 4.a classe, para coletor de 4.a classe, por antiguidade; José Francisco Teixeira, coletor de 5.a classe, para coletor de 4.a classe, por merecimento; Julio Tamioso, coletor de 5.a classe, para coletor de 4.a classe, por merecimento; Antonio Rodrigues da Silveira, 2.o caixa de coletoria, para coletor de 5.a classe, por antiguidade; Antonio Rolim de Arruda Freita, coletor de 6.a classe, para coletor de 5.a classe, por merecimento; Josias Pereira da Silva, 2.a caixa de coletoria, para coletor de 5.a classe, por merecimento; Ademar Moreira Cesar, 3.o auxiliar de coletoria, para coletor de 6.a classe, por merecimento; Acacio Castanho de Almeida, escrivão de 6.a classe, para coletor de 6.a classe, por merecimento; Apolinario de Araujo, escrivão de 6.a classe, para coletor de 6.a classe, por antiguidade; Benedito Samuel de Oliveira, escrivão de 6.a classe, para coletor de 6.a classe, por merecimento; Heitor Stipp, escrivão de 6.a classe, para coletor de 6.a classe, por antiguidade; Jorge Gonçalves Correia, escrivão de 6.a classe, para coletor de 6.a classe, por merecimento; José Campos Borba, 3.o auxiliar de coletoria, para coletor de 6.a classe, por merecimento; Valencio Pinto da Cunha, 3.o auxiliar de coletoria, para coletor de 6.a classe, por antiguidade; Fernando Cesar Junior, coletor de 5.a classe, para escrivão de 3.a classe, por antiguidade; Antonio Almeida Pompeu, coletor de 6.a classe, para escrivão de 4.a classe, por antiguidade; Guilherme Camargo Fonseca, coletor de 6.a classe, para escrivão de 4.a classe, por merecimento; Cesar Carneiro Leite, 3.o auxiliar de coletoria, para escrivão de 5.a classe, por antiguidade; Clodialdo de Oliveira França, escrivão de 6.a classe, para escrivão de 5.a classe, por merecimento; Josias Paiva Pinheiro, escrivão de 6.a classe, para escrivão de 5.a classe, por merecimento; Francisco Nascimento, coletor de 6.a classe, para 1.o caixa de coletoria, por antiguidade; José Marchi, escrivão de 5.a classe, para 1.o caixa de coletoria, por merecimento; Joviniano Ferreira, 3.o auxiliar de coletoria, para 2.o caixa de coletoria, por merecimento; Luiz Morais Rosa, 3.o auxiliar de coletoria, para 2.o caixa de coletoria, por antiguidade; Joaquim Antunes de Siqueira, escrivão de 5.a classe, para 1.o auxiliar de coletoria, por merecimento; Anibal Martins, 3.o auxiliar de coletoria, para 2.o auxiliar de coletoria, por merecimento; Olga Silveira Pagnano, 3.o auxiliar de coletoria, para 2.o auxiliar de coletoria, por merecimento; Sizenando Fortes, 3.o auxiliar de coletoria, para 2.o auxiliar de coletoria, por antiguidade; Silvio Alves de Aguiar, 3.o auxiliar de coletoria, para 2.o auxiliar de coletoria, por merecimento.

Nomeações em coletorias:

Adolfo Santos, escrivão de 3.a classe, para coletor de 4.a classe; José Sebastião Cruz, 1.o caixa de coletoria, para coletor de 5.a classe; Jordino Chaves, 1.o auxiliar de coletoria, para escrivão de 4.a classe; José Barbosa Chaves, 1.o caixa de coletoria, para escrivão de 4.a classe; Antonio Piccolo Sobrinho, escrivão de 6.a classe para 3.o auxiliar de coletoria; Antonio Selmann, 3.o caixa de coletoria para 3.o auxiliar de coletoria; Frederico Hecht, 3.o caixa de coletoria, para 3.o auxiliar de coletoria; Orlando Custodio Rodrigues, escrivão de 6.a classe, para 3.o auxiliar de coletoria.

Readmissão:

Felinto Rodrigues Junior, no cargo de 1.o auxiliar de coletoria.

Outras promoções:

Para chefes de secção: João Batista Lacerda Franco e Oscar Nilsson.

Para primeiros escriturarios: Druzila Muniz dos Santos, Dulce Barbosa de Almeida e Reinaldo Ferreira de Araujo.

Para segundos escriturarios: Geraldo Corsino, Gilda Sampaio, José Rodrigues do Prado e Moacir Vilaça.

Para terceiros escriturarios: Antonina França Castro, Guiomar Ribeiro, Joaquim Queiroz Magalhães, Manoelina Marcondes Machado e Nicolau Sarno.

Para quartos escriturarios: Francisco Miranda Neto, João Marcelino Nagrini, José Vitor Leite e Paulo Navarro.

Para fiscal de 3.a classe: Aristeu de Oliveira.

Para fiscal de 4.a classe: Augusto Esteves de Lima Junior.

Para auxiliar de fiscalização de 1.a classe: Humberto Giacomo Tieri; para auxiliar de fiscalização de 2.a classe: Benedito Pacheco Aquino e Decio Aldred.

Nomeações:

Para quintos escriturarios: Alice Rodrigues, Alzira Aquino Machado, Antonieta Rocha Correia, Dulcina Ferraz Pacheco, José Guilherme Miranda Chaves, Luiz Suplici Vieira, Marinalda de Seixas Sá Pinto, Nadir de Barros Morais e Iolanda Correia Vaz de Arruda, funcionarios de caixa economica.

Para inspetor de caixas economicas: Miguel René Fonseca.

Para mecanico-chefe: Mario Appezatto.

Para mecanicos especializados: Angelino José Laurenat, Cesar Paretti e Rolando Furlanetto.

Para mecanicos auxiliares: Benjamim Pinto Filho, Elói de Paula, Luiz de Borba Rhein, Pedro Salcedo e Torrino Rampazi.

Para serventes da secretaria: Benedito Durand, Domingos Alves de Lima, Jovino Malheiros e Oscar Rocha, serventes substitutos.

Secretaria da Segurança Publica

DESIGNAÇÕES DO DELEGADO DE POLICIA

Foram designados pelo dr. Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica, para terem exercicio nas Delegacias de Policia, abaixo mencionadas os seguintes delegados de policia de 6.a classe:

Bachareis Virgilio Morato Martins — na delegacia de Candido Mota; Helio Pereira Pantaleão, na Delegacia de Caraguatatuba; Nemr Jorge, na Delegacia de Cedral; Sarandi Raposo, na Delegacia de Cotia; Paulo Azambuja, na Delegacia de Fernando Prestes; Arlindo de Almeida Barros — na Delegacia de Formosa; Antonio Monteiro de Paula Santos, na Delegacia de Areias; Joaquim Ribeiro da Luz, na Delegacia de Ariranha; Alberto Pinto de Morais Filho — na Delegacia de Avanhandava; Osmar Cavalcanti de Albuquerque — na Delegacia de Bôa Esperança; Cesidio Pinto da Fonseca Moniz — na Delegacia de Bocaiuva; Aldo Galiano, na Delegacia de Cajobi; Elias Alves Correia Junior — na Delegacia de Glicerio; Agapito Xavier da Costa — na Delegacia de Guaira; José Dimas Camara Leal Oliveira — na Delegacia de Guararema; Adolfo Molinari — na Delegacia de Guarujá; José Campanela — na Delegacia de Indaiatuba; Italo Ferrigno — na Delegacia de Itaberá; João Anzaloni Neto — na Delegacia de Itai; Alfredo Bernardo de Figueiredo — na Delegacia de Itanhaen; Homero Diniz Gonçalves — na Delegacia de Itirapina; Silvio Henrique de Almeida — na Delegacia de Laranjal; Francisco de Assis Forster Sampaio — na Delegacia de Martinopolis; Floriano Ferreira Guarita — na Delegacia de Morro Agudo; Antonio Teodoro de Lima — na Delegacia de Pontal; Milton Martins de Lara — na Delegacia de Porto Ferreira; Gilberto Ribeiro Gonçalves — na Delegacia de Potirendaba; Paulo Carlos Botelho — na Delegacia de Presidente Bernardes; Nilson Balmaceda Mangueira — na Delegacia de Rancharia; Lino Nardini Filho — na Delegacia de Regente Feijó; Alfredo Espirito Santo Sertorio Canto — na Delegacia de Ribeira; Antonio de Souza Filho — na Delegacia de Rio das Pedras; Sebastião Camargo Garcia — na Delegacia de Santa Barbara do Rio Pardo; Rafael Correia de Meira — na Delegacia de São Miguel Arcanjo; Geraldo Lopes Vieira — na Delegacia de Silveiras; Helio Carvalho Fernandes — na Delegacia de Torrinha; José da Silva Carvalho Filho — na Delegacia de Tremembé; e José Amaro — na Delegacia de Una.

* * *

Para que não pareça estar-se transgredindo a orientação adotada pelo governo, no sentido de ser evitado o ingresso de novos elementos no funcionalismo do Estado, convem esclarecer que os atos agora publicados se referem aos mesmos delegados já nomeados anteriormente, os quais são agora designados para os respectivos cargos, em cumprimento ao disposto no artigo 17, paragrafo 1.o, do recente decreto-lei n.o 12.497, de 7 do corrente.

Registo anual de hoteis, pensões e casas de comodos

A Secção de Hoteis da Superintendencia de Segurança Politica e Social, na capital, e as Delegacias de Policia, no interior, já estão procedendo ao registo anual obrigatorio dos Hoteis, Pensões e Semelhantes.

Para esse registo, que é obrigatorio, para todos os Hoteis, Pensões e Casas de Comodos, sem exceção, os interessados deverão procurar instruções, nesta capital, na Secção de Hoteis da Superintendencia de Segurança Politica e Social, largo General Osorio, 1.o andar, e no interior do Estado, junto ás Delegacias de Policia.

O prazo para esse registo expirar-se-á em 31 de março proximo, havendo multas e outras penalidades para os que o não satisfizeram dentro daquele prazo e na forma exigida.

Recebedoria Federal em São Paulo

São convidados os senhores comerciantes e fabricantes a apresentarem os seus pedidos de registo com a maior brevidade possivel afim de evitar atropelos nestes ultimos dias de pagamento, o que acarretaria prejuizo ao serviço e aos interessados.

Mesmo que o referido pagamento não se efetue durante o mês em curso, será grande de conveniencia a entrega da guia de pedido de registo para que se possa preparar a patente respectiva, evitando-se, assim, demora para o contribuinte na ocasião em que a procurar para o deposito da importancia devida.

Noticias do Interior

SANTOS

SUCURSAL: EDIFICIO DA "A TRIBUNA"

SANTOS, 26.

TIRO DE GUERRA N. 11

Ontem, em sua séde, o tradicional Tiro de Guerra n. 11 festejou o 34.o aniversario de sua fundação, realizando uma sessão solene, á qual compareceram, entre outras, as seguintes pessoas: Prefeito de S. Vicente; sr. Lionel Ferreira de Souza, representante do dr. Afonso Celso de Paula Lima, delegado regional de policia; Pedro Freire Gomes, diretor da Radio Patrulha; capitão Hildebrando de Moura, comandante do Corpo de Bombeiros; sr. Luiz Gonzaga Cruz, representando o sr. Henrique Soler, guarda-mór da Alfandega; Ernesto Kholl e tenente Ivo de Almeida Rebelo, do Forte de Itaipu'.

Afim de dirigir a sessão, o sr. Carlos Ferreira Guimarães, presidente do Tiro de Guerra n. 11, convidou para presidir os trabalhos o sr. Lionel Ferreira Lima, representante do delegado regional de policia.

Aberta a sessão, foi cantado, pelos soldados daquele Tiro, o Hino Nacional, tendo, a seguir, o capitão Hildebrando de Moura hasteado o pavilhão nacional.

O sr. João Dias Martins Junior procedeu, então, á leitura da ata da assembléia que elegeu a nova diretoria do Tiro de Guerra n. 11. Após ser lido tambem o balancete do ano de 1941, usou da palavra o sr. João Dias Martins Junior que pôs em destaque a personalidade do presidente do Tiro, terminando por se referir aos acontecimentos que se desenrolam no mundo.

São empossados, depois, os novos diretores do Tiro de Guerra, sendo inaugurada, na sala principal do edificio, uma placa de marmore com o nome do sr. Carlos P. Guimarães, que, usando da palavra, fala da vida daquela campanha civico-militar, terminando por agradecer as manifestações de apreço que lhe testemunhavam.

Após ser cantado e executado o Hino Nacional, é encerrada a sessão, tendo a diretoria do Tiro Onze oferecido aos presentes uma mesa de doces e bebidas.

O DIA DE SANTOS

A data de hoje assinala o 103.o aniversario da elevação de Santos á categoria de cidade, fato historico da mais alta relevancia, pois ele assinala o inicio de um periodo de progresso e desenvolvimento extraordinario da velha terra de José Bonifacio e de Bartolomeu de Gusmão.

Santos, como se sabe, é hoje a primeira cidade do Estado, depois da capital. E' o maior porto do país e, possivelmente, o de maior tonelagem da America do Sul.

Sua Alfandega arrecada impostos superiores aos da Alfandega do Rio de Janeiro, o que dá bem uma idéia do extraordinario movimento de importação que por este porto se faz. Quanto á exportação, está Santos tambem em primeira plana, bastando para isso considerar-se o vulto extraordinario da exportação do café.

Atravessando um surto de renovação e grandes reformas urbanisticas, Santos é agora uma cidade moderna, com grandes edificios, belissimas praças e vias publicas, magnificos hoteis, luxuosos casinos, etc. Suas praias são simplesmente maravilhosas, encontrando-se em quasi toda a sua extensão ajardinadas, numa cinta que se estende por quasi seis quilometros.

A data foi comemorada com um espetaculo no Teatro Coliseu Santista. A Companhia Dulcina-Odilon levou a efeito a representação da peça "Comedia do Coração", de Paulo Gonçalves.

O dr. Cleóbulo Amazonas Duarte pronunciou um discurso alusivo á data.

— O dr. Antonio Gomide Ribeiro dos Santos, Prefeito Municipal, determinou ponto facultativo nas repartições municipais.

"SEPARATA DA ACTAS CIBA N. 5"

Recebemos, da Irmandade da Santa Casa de Misericordia de Santos, um exemplar de uma separata da "Actas Ciba n. 5", interessante publicação que apresenta dois brilhantes artigos do abalisado medico santista e apreciado beletrista, dr. Hugo Santos Silva, e transcreve na integra o Compromisso de 1551 que instituiu a tradicional e benemerita Irmandade, fundada por Braz Cubas.

Intitulando-se os dois artigos referidos "Santa Casa da Misericordia de Santos" e "Um medico da Santa Casa", essa publicação apresenta-nos, assim, excelentes elementos historicos sobre a vida da vetusta casa de caridade, que é tambem o mais velho hospital da America.

Devidamente autorizada, a Santa Casa mandou imprimir um numero consideravel de exemplares, afim de atender aos pedidos que lhe forem feitos por numerosos interessados, desejosos de possuir essa interessantissima publicação, que é ilustrada por varios "clichés", achando-se primorosamente impressa.

Assim, os interessados no trabalho em apreço deverão fazer seus pedidos ao Escritorio Central da Irmandade.

NOTICIAS POLICIAIS

Quando atravessava o leito da Estrada de Ferro Sorocabana, no cruzamento da rua Silva Jardim, Maria Angela Montanton, de 69 anos de idade, residente á rua Projetada n. 131, foi colhida por uma locomotiva daquela ferrovia, a qual tinha como maquinista Romeu Silva, residente á avenida Conselheiro Rodrigues Alves n. 159.

A pobre sexagenaria, que recebeu diversos ferimentos graves pelo corpo, foi internada na Santa Casa.

— Na via Anchieta, João Alvarenga, de 34 anos de idade, e Josafá da Silva, de 39 anos de idade, ambos operarios, tiveram uma desavença, atracando-se em luta corporal, em meio á qual, Josafá agrediu e feriu o desafeto na cabeça. A vitima, cujo estado é grave, foi internada na Santa Casa e o agressor preso e recolhido ao xadrez.

— No Morro de S. Bento, ligação n. 134, Maria Pontes foi agredida a martelo, ficando ferida na cabeça, por Manuel Pontes da Costa, residente na mesma casa. A vitima foi medicada no Pronto Socorro.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCURSAL)

A sucursal de Campinas está angariando assinaturas do "Correio Paulistano" para 1942. O preço das assinaturas é de 65$000 e 35$000 respectivamente, por ano e por semestre.

Para qualquer informação, bem como para a remessa de noticias, comunicados, anuncios, etc., os interessados poderão dirigir-se á rua Lusitana, 1.246 ou, á noite, na redação do "Diario do Povo".

CAMPINAS, 26.

POSSE DO DR. FERNANDO FEBELIANO DA COSTA FILHO

Procedente de Limeira, chegou hoje, ás 14 horas, a esta cidade, o dr. Fernando Febeliano da Costa Filho, que veio a Campinas, afim de empossar-se no cargo de diretor da Divisão de Experimentação e Pesquisas do Instituto Agronomico do Estado, funções para a qual foi recentemente nomeado por decreto do sr. Interventor Federal. Viajou em companhia do dr. José Cassiano Gomes dos Reis, chefe da Secção de Fruticultura e Oleoricultura, da Divisão de Fomento Agricola da Secretaria da Agricultura.

Logo após a sua chegada, o dr. Fernando Febeliano da Costa Filho e dr. José Cassiano Gomes dos Reis, dirigiram-se para o Instituto Agronomico do Estado, á avenida Barão de Itapura, onde eram aguardados pelo diretor do Departamento de Produção Vegetal; dr. Teodureto de Camargo, pelo dr. Paulo Cuba de Souza, diretor da Secção de Estações Experimentais; dr. Raimundo Cruz Martins, chefe do Serviço Cientifico do Algodão, e dr. Osorio Ribeiro Cesar, chefe da Secção de Regiões Agricolas, alem de grande numero de chefes de repartição e funcionarios.

Inicialmente, fez uso da palavra o dr. Teodureto de Camargo, que transmitiu o cargo ao dr. Fernando Febeliano da Costa Filho, congratulando-se com s. exc. pela feliz nomeação, ao mesmo tempo em que agradeceu aos funcionarios do Instituto Agronomico, pelo apoio que lhe deram durante as suas atividades, naquele estabelecimento estadual.

O novo diretor da Divisão de Experimentação e Pesquisas, em feliz improviso, agradeceu ás palavras do seu antecessor e pediu a colaboração de todos os funcionarios afim de que os trabalhos do Instituto Agronomico possam continuar com regularidade e eficiencia para o progresso de São Paulo e do Brasil.

Em nome dos funcionarios, falou o sr. dr. José Estevam Teixeira Mendes, chefe da Secção de Café do Departamento de Experiencias e Pesquisas, que disse poder o dr. Fernando Febeliano da Costa Filho contar com a colaboração espontanea e sincera de todos os que trabalham no Instituto Agronomico.

A reportagem do "Correio Paulistano" teve oportunidade de abordar diversos funcionarios do Instituto Agronomico, tendo todos se manifestado favoraveis á escolha e ao acerto do dr. Fernando Febeliano da Costa Filho, para o cargo que foi designado.

O dr. Fernando Febeliano da Costa Filho viajará amanhã, para essa capital.

REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA

Realizou-se, ontem, ás 14 horas, no salão nobre da Real Sociedade Portuguesa de Beneficencia de Campinas, a segunda assembléia geral ordinaria do corrente ano, tendo comparecido á mesma grande numero de associados.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Joaquim Duarte Barbosa e secretariados pelos srs. Joaquim Carvalho Guerra e Carlos de Oliveira.

A reportagem da sucursal do "Correio Paulistano", manuseando o relatorio, teve oportunidade de observar, que com os associados foi empregada a importancia de 323:807$400, sendo prestada assistencia gratuita a indigentes, no valor de 24:280$200, havendo, ainda, um "superavit" de ...... 80:963$000.

GUARANI FUTEBOL CLUBE

Realizar-se-á amanhã, ás 20 ohras, na séde do Guarani Futebol Clube, e em segunda convocação, a assembléia geral ordinaria, que tratará dos seguintes assuntos: a) leitura, discussão e votação da ata da assembléia anterior; b) leitura dos novos estatutos, revisados, sua discussão e aprovação; c) qualquer assunto de interesse social.

HOMENAGEM

Está definitivamente marcada para o proximo sabado, dia 31, a homenagem a ser prestada ao sr. Celso Mata cidade. As adesões podem ser da Recebedoria de Rendas Estaduais desta cidade. As adesõe spodem ser dadas na séde da Associação Comercial, com o dr. Lauro Pimentel.

RADIO EDUCADORA DE CAMPINAS

Terá lugar, no dia 27 do corrente, ás 20 horas, na séde social da Radio Educadora de Campinas, uma assembléia geral ordinaria para aprovação dos novos estatutos sociais, eleição e posse da diretoria, leitura de relatorios e outros assuntos de interesses sociais.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE CAMPINAS

Os associados da Associação Comercial de Campinas vão se reunir no dia 1.o de fevereiro proximo, ás 14 horas, no salão de festas do Clube Campineiro para, em assembléia geral ordinaria, ser procedida á seguinte ordem do dia: a) leitura do relatorio da diretoria, cujo mandato expira; b) leitura, discussão e parecer da Comissão Fiscal; c) eleição e posse da diretoria e Conselho Consultivo para o ano de 1942.

FALECIMENTOS

Faleceram, nesta cidade: o menor Antonio Carlos, com 1 mês e 23 dias, filho de d. Maria Aparecida Alves Cicagna; o menor Sergio, filho do sr. João Boceli e de d. Lucilia Fernandes Boceli; o menor Sidnei Cesar, com 1 ano, filho do sr. Flaminio Maiolini e de d. Flora Paulet Maiolini.

DONATIVO AOS LEPROSOS DE PIRAPITINGUI

O diretor do grupo escolar "Francisco Glicerio" desta cidade, recebeu oficio do presidente da Caixa Beneficente do Asilo Colonia de Pirapitingui, comunicando-lhe o recebimento da importancia de 204$700, arrecadada pela Associação Infantil Protetora dos Lazaros, formada entre os alunos daquele estabelecimento de ensino. Além desses donativos, as crianças do grupo "Francisco Glicerio" enviaram para os leprosos de Pirapitingui varias roupas infantis.

DISTINÇÃO CONFERIDA A UM CAMPINEIRO

O ilustre cirurgião campineiro, dr. Paulo Ferraz de Camargo, vem de ser nomeado, por concurso, livre docente da Faculdade de Odontologia do Rio de Janeiro.

ESCOLA NORMAL OFICIAL "CARLOS GOMES"

Na secretaria da Escola Normal Oficial "Carlos Gomes" estarão abertas, a partir de amanhã e até o dia 31 do corrente, as inscrições para os exames vestibulares ao Curso Profissional, mediante requerimento dos candidatos, dirigido ao diretor da escola, prof. Geraldo Alves Correia.

O referido documento deverá ser selado com estampilhas estaduais no valor de 3$000 e 1 de ducação e saude, além de levar a firma reconhecida.

Os exames realizar-se-ão no dia 10 de fevereiro proximo, ás 13 horas.

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS E FACULDADE DE CIENCIAS ECONOMICAS E ADMINISTRATIVAS DE CAMPINAS

As Faculdades Campineiras realizaram ontem a reunião das respectivas congregações, tendo comparecido ás mesmas quasi todos os professores catedraticos, inclusive os residentes na capital do Estado. Os que faltaram estiveram legitimamente impedidos e nesse sentido se comunicaram com a diretoria.

Nessas reuniões os professores tomaram posse como catedraticos das respectivas cadeiras em ambas as Faculdades, tendo sido ainda tratadas varias questões referentes aos proximos exames vestibulares, horario das aulas do ano letivo a iniciar-se em 16 de março, entrega dos programas elaborados, alem de outros assuntos de ordem didatica.

Após a reunião, os professores foram convidados pelo diretor das Faculdades Campineiras, conego dr. Emilio José Salim, para fazerem uma visita ao Palacio dos "Barões de Itapura", no qual funcionarão as Faculdades Campineiras, onde foi, depois, presente tambem o vigario capitular da Diocese, monsenhor Luiz Gonzaga de Moura, batida uma chapa fotografica das duas congregações.

Aproveitamos o ensejo para lembrar a todos os interessados que as inscrições no Concurso de Habilitação encerrar-se-ão, no proximo dia 28, impreterivelmente, ás 20 horas.

CARTORIO DO JURI

Recebemos o seguinte comunicado do cartorio do Juri:

"O dr. Geraldo Dente Neves, em data de 17 do corrente, assumiu o exercicio do cargo de juiz de Direito adjunto desta comarca, para o qual foi nomeado por decreto de 11 do corrente.

— O réu Pedro Grecov, que está sendo processado pela Justiça Publica desta comarca, como incurso nas penas do artigo 331, numero 2, da Consolidação das Leis Penais, foi preso na capital, sendo recolhido a Cadeia Publica local, onde aguardará a solução do seu processo.

— Vindos do Tribunal de Apelação do Estado, deram entrada no Cartorio do Juri os autos do processo crime que a Justiça Publica desta comarca vinha intentando contra Felicio Campassi, como incurso nas penas do artigo 266 da Consolidação das Leis Penais, tendo aquele E. Tribunal confirmado a sentença proferida pelo m. juiz de Direito da 2.a vara, dr. Luiz Morato Gentil de Andrade, absolvendo o mencionado reu.

— Pelo m. juiz de Direito da 1.a vara, dr. Plinio de Carvalho Pinto, foi julgada extinta a punibilidade pela qual estava respondendo o réu Feliciano de Cairos, que havia sido condenado á pena de um ano de prisão celular, como incurso nas penas do artigo 267 da Consolidação Penal, tendo sido expedido em seu favor o competente alvará de soltura. Pelo m. juiz de Direito adjunto, dr. Geraldo Dente Neves, foi tambem julgada extinta a punibilidade pela qual estava respondendo o réu Antonio Rosa dos Santos ou Antonio Rosa dos Santos Junior, como incurso nas penas do artigo 267 da Consolidação Penal, sendo expedido em seu favor o competente contra mandado de prisão.

Por sentença proferida pelo então m. juiz de direito adjunto, dr. Acacio Rebouças, em 11 de dezembro de 1941, foram absolvidos, por falta de provas, o dr. Marcel de Castro Campos e Ricieri Lucenti, que estavam sendo processados pela Justiça Publica desta comarca, como incursos nas penas do artigo 306 da Consolidação Penal.

— Por despachos proferidos pelos mm. juizes de direito desta comarca, foram arquivados os seguintes inqueritos: sobre o fato em que figura como indiciado Frederico Degressi e vitima R.M.S.; sobre o acidente de veiculo em que foram vitimas Eurico Duarte, Carlos Duarte de Oliveira e Roberto Campos Castro; sobre o suicidio de Emilia de Paula Morais; idem de Benedito Borges; idem, João Pinheiro; sobre o abalroamento em que figuram como indiciados, Rui Saraiva Barbosa e Clodomiro Alves de Campos e, vitimas, Francisco de Souza e Guilherme Gotchalk; sobre o fato em que figura como indiciado Antenor Rosa e vitima M. R.

— Pelo delegado regional de policia desta cidade, dr. Leopoldo Mendes da Costa, foi comunicado ao m. juiz de direito adjunto, que o reu Frank Speer, que se havia evadido da Santa Casa local, foi preso novamente no dia 31 de dezembro ultimo, na capital, achando-se recolhido na Cadeia local, onde aguardará julgamento.

— Pelo réu Fernando Afonso, por intermedio de seu advogado, dr. Alcides Freitas Leitão, foram apresentadas as respectivas razões no processo crime que lhe está sendo movido pela Justiça Publica desta comarca, como incurso nas penas do artigo 331, numero 1, da Consolidação das Leis Penais, achando-se os autos com vista ao dr. 1.o promotor publico, para os mesmos fins.

— Por sentença proferida pelo m. juiz de direito da 1.a vara, dr. Plinio de Carvalho Pinto, foi indeferido o pedido do réu Ademar José da Silva, que havia requerido o livramento condicional.

— Acham-se conclusos ao m. juiz de direito adjunto, dr. Geraldo Dentes Neves, os autos do processo crime que a Justiça Publica desta comarca vem movendo contra os réus Paulino Servidoni e Antonio Vaz Pinto, afim de ser resolvido o pedido de "sursis" feito pelos mesmos.

— Por sentença proferida pelo m. juiz de direito da 1.a vara, sr. Plinio de Carvalho Pinto, foi condenada Maria de Lourdes Leite a cumprir a pena de 1 ano, 1 mês e 15 dias de prisão celular, como incurso nas penas do artigo 330, parag. 4.o da Consol. Penal. Por sentenças proferidas pelo m. juiz de direito da 2.a vara, dr. Luiz Morato Gentil de Andrade, foi condenado Sebastião Barbosa de Oliveira, a cumprir as penas de 2 anos e 15 dias de prisão celular, como incurso no grau medio do artigo 331, n. 4, combinado com o artigo 330 paragrafo 4.o e com o parag. 1.o do artigo 331, todos da Consolidação das Leis Penais e mais 2 anos de prisão celular, como incurso na mesma sanção penal. Por sentenças proferidas pelo então m. juiz de direito adjunto, dr. Acacio Rebouças, foram condenados Sebastião de Lima e Vicente Matias, a cumprirem a pena de 3 meses de prisão celular, como incursos no grau minimo do artigo 303 da Consolidação das Leis Penais.

— Em virtude de haver cumprido a pena de 3 anos e 4 meses de prisão celular, foi restituido á liberdade o réu Artur Paquioni.

PUBLICAÇÕES

REVISTA DE GASTRO-ENTEROLOGIA DE S. PAULO

N. 1-2, de abril-junho. Orgão oficial da Sociedade de Gastro-Enterologia de São Paulo e da Clinica de Doenças do Aparelho Digestivo e Nutrição, da Policlinica de S. Paulo.

REVISTA DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

N. 16, de 12 de dezembro. Conhecida publicação editada nesta capital sob a direção do sr. René Thiollier. Publica farta materia sobre os mais variados temas.

AS INDUSTRIAS E AS PESQUISAS TECNOLOGICAS

Volume contendo o discurso proferido pelo sr. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias do Estado de S. Paulo, proferido em outubro ultimo por ocasião da abertura dos trabalhos da Associação Brasileira de Normas Tecnicas.

A CEBOLA

Trabalho do sr. eng. agronomo João Anatolio Lima. Bem feito, é uma publicação de grande utilidade aos interessados no assunto.

IBIGUASSÚ

Publicação n. 21, do sr. José N. Born, do Departamento Estadual de Estatistica do Estado de Santa Catarina. Com gravuras e ilustrações discorre o autor sobre o municipio de Ibiguassú.

MOLESTIAS DAS AVES E MOLESTIAS DOS POMBOS

Publicação do sr. J. Wilson da Costa Filho e dr. Moacir Monteiro. Estudo especializado, com gravuras e documentação preciosa.

A INDUSTRIA E O COMERCIO DE S. PAULO

Ao sr. dr. Getulio Vargas, dd. Presidente da Republica. Memorial apresentado a s. exc. por ocasião do sua visita a São Paulo, em novembro ultimo, pela Federação das Industrias do Estado de S. Paulo.

NORDESTE

Editado na cidade de João Pessoa, acaba de ser publicado o mensario "Nordeste".

MAQUINAS E CONSTRUÇÕES

N. 12, de dezembro. Periodico difusor tecnico e comercial da industria mecanica brasileira.

RESUMO MENSAL DO MOVIMENTO DEMOGRAFO-SANITARIO

Do Estado de S. Paulo, por municipios. Numero correspondente ao mês de outubro.

REVISTA DO SERVIÇO PUBLICO

N. 1, vol. 1, ano V, do mês em curso. Orgão de interesse da administração editado pelo Departamento Administrativo do Serviço Publico.

ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

PREMIO "ANTONIO DE ALCANTARA MACHADO"

Recebemos o seguinte comunicado:

"Inscreveram-se até esta data, 5 candidatos ao premio "Antonio de Alcantara Machado", de 1942, sob os pseudonimos Barão d'Yriem, Quasimodo, Campinista, Manuel I. Pinto Queiroz e Romanceiro.

A inscrição encerra-se no dia 31 do corrente. O premio este ano será de 8:000$000".

Desenvolvimento do seguro social no Brasil

RIO, 26 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — O desenvolvimento alcançado, no periodo de 1930 a 1940, pelo seguro social no Brasil, poderá ser invocado como um dos indices mais expressivos da obra social que, entre nós, se vem realizando nos ultimos dez anos. Em 1930, era de 142.464 o numero de contribuintes das instituições de previdencia social, cuja receita total importou em 62.984:184$000; o numero de aposentados era de 7.762 e o de pensionistas de 5.754, sendo, então, de .... 35.778:563$000, a importancia de despesa com a concessão de beneficios. O fundo de garantia era representado pela quantia de 171.216:135$000.

Em dez anos, essas cifras se elevaram de maneira vertiginosa. O numero de contribuintes das referidas instituições já se elevava a 1.912.972, o de aposentados a 34.837 e o de pensionistas a 63.138. De 62.984:184$000 em 1930, a receita em 1940 subia a .... 780.985:088$000 e a depeza com a concessão de beneficios passa de .... 35.778:563$000 naquele ano, a .... 173.939:801$000 em 1940, quando, por sua vez os fundos de garantia atingia a vultosa soma de 1.722.791:020$000, ou seja mais de um milhão e meio de contos de reis sobre as cifras do fundo de garantia existente ha dez anos passados.

MONTE DE SOCORRO DO ESTADO

INQUERITO POLICIAL MANDADO INSTAURAR POR AQUELE ESTABELECIMENTO DE CREDITO

Ha pouco tempo, em virtude de uma irregularidade praticada no Monte de Socorro do Estado, o sr. prof. Aquiles Bloch da Silva, diretor daquele estabelecimento de credito, pediu se instaurasse inquerito a respeito, afim de apurar responsabilidades.

Julio Maiettini

O caso foi entregue, então, como competia, ao sr. dr. Paulo Alfredo Silveira da Mota, delegado de Investigações sobre Furtos.

Esta autoridade, depois de realizar varios trabalhos, apresentou em data de 22 do corrente um relatorio sobre o caso, do qual extraimos os trechos principais:

"O objetivo do presente inquerito — afirma a referida autoridade — pode ser resumido em poucas palavras: em 16 de setembro de 1937 Julio Maiettini, como procurador de Eurico Bicudo, porteiro do terceiro grupo escolar de Bauru', contraiu, no Monte de Socorro do Estado, um emprestimo de 1:200$000, em nome daquele seu cliente.

"Verificou-se mais tarde, segundo as provas irrefutaveis, recolhidas nestes autos, que Maiettini, ao levantar o citado emprestimo, agiu dolosamente porque Eurico Bicudo, em 16 de setembro de 1937, data do levantamento do emprestimo, **já não era mais funcionario publico do Estado, pois fôra exonerado do cargo**, que estava exercendo em carater interino, no dia 28 de agosto do mesmo ano. Essa exoneração revogava, automaticamente, a procuração outorgada por Bicudo, conferindo-lhe poderes para realizar a citada operação.

"O sr. Aquiles Bloch da Silva, diretor do referido Monte, ao apresentar a queixa, consubstanciada nas suas declarações a fls. 3 "usque" 5, faz o historico do caso em apreço e salienta, de maneira irretorquivel, que Maiettini agiu criminosamente. De fato, as provas de que o indiciado assim agiu, com a convicção plena de que estava em terreno falso, são abundantes e inatacaveis.

"Tomadas por termo as declarações do indiciado, a fls. 18, afirmou ele, de modo claro e expressivo, que ao levantar o emprestimo em questão **o fizera em boa fé**, pois ignorava, ou melhor, não tivera noticia da exoneração do seu constituinte Não é verdade. Maiettini o afirmou porque esta afirmativa o colocava na posição de quem age sem conhecimento do erro e com exclusão, portanto, de dolo ou má fé. Mas, afirmando uma inverdade, não contava, naturalmente, com o revide de Eurico Bicudo, que necessariamente seria ouvido no inquerito. Assim é que, tomadas as declarações deste, por intermedio do dr. delegado de Policia de Vera Cruz, atual domicilio seu, Bicudo disse (fls. 39) **que deu ciencia a Maiettini de sua exoneração, em fins de agosto de 1937, e estranhava, portanto, que um mês depois, em setembro do mesmo ano, ele, Maiettini fizesse uso da citada procuração.**

"Não obstante isso foi até o fim. Levantou o emprestimo, apropriou-se do seu produto, retendo-o em suas mãos durante quatro anos, porque provado está, igualmente, que Maiettini não entregou ao seu constituinte a quantia que no Monte recebeu. Só agora, **em novembro de 1941**, depois de chamado a contas pelo sr. diretor do Monte de Socorro, é que se lembrou de correr á Caixa Economica do Estado e depositar aí, **em nome do seu cliente esquecido**, os 911$400 que recebera!"

E continua:

"A fls. 24 vê-se um exame pericial. Tal exame tornou-se necessario porque Maiettini, ao fazer uso do atestado fornecido pelo Tesouro do Estado (fls. 29) raspou a palavra — interino — que ao mesmo fôra aposta. Fê-lo porque se o atestado em questão tivesse sido apresentado ao sr. diretor do Monte de Socorro com a observação — interino, — impossibilitaria o levantamento do emprestimo. O Monte, em virtude de disposições regulamentares, só empresta dinheiro a **funcionarios efetivos**".

* * *

"Conclue-se do exposto, e do mais que dos autos consta, que Julio Maiettini, para realizar o emprestimo aqui referido, poz em pratica atos criminosos, agiu com indisfarçavel dolo e com pleno conhecimento da nulidade e da incorreção moral de tudo aquilo que estava praticando".

Na parte final do relatorio que apresentou, o dr. Paulo Alfredo Silveira da Mota adiantou que a vida pregressa do indiciado nada recomenda, tendo mesmo, uma vez, sido pronunciado pelo m. juiz da 2.a Vara Criminal desta capital.

ENORME AUMENTO DE CONSTRUÇÕES NAVAIS

NOVA YORK (SIPA) — "Ha um ano — diz o "Exportador Americano" — existiam 83 carreiras com 91 metros ou mais de comprimento, nos estaleiros particulares das costas do Atlantico, do golfo do Mexico e do Pacifico, ocupadas ou utilizaveis, e 37 mais que podiam rehabilitar-se em pouco tempo. Atualmente existem 234 carreiras, entre as disponiveis e as que estão em via de construção, sem contar 50 mais já projetadas.

"No primeiro de janeiro do ano passado havia nos Estados Unidos 21 estaleiros dedicados á construção de navios de grandes proporções, e entre eles 7 em que estavam sendo construidos vasos de guerra. Na mesma data do ano presente existiam 34 estaleiros construindo grandes navios, dos quais 21 eram de guerra.

"Além disso, todos os estaleiros de capacidade menor no país, tanto nas costas maritimas como nos Grandes Lagos, e até certo ponto nos rios caudalosos, puzeram-se a construir embarcações de guerra de outros tipos, de tamanho menor, para o governo.

"Nos fins do ano corrente a industria naval terá feito entrega de uns 105 novos vapores de carga, em vez dos 53 que entregou o ano passado. E' enorme esse aumento, de cem por cento, nas entregas, no espaço de um ano, e, na realidade, é muito mais significativo do que o aumento de duzentos e até de trezentos por cento que teve lugar em muitas outras industrias, nas quais porventura tudo quanto foi preciso para aumentar a produção foi pouco mais que a adição de alguma maquinaria.

"No primeiro de janeiro deste ano, os estaleiros particulares tinham contratos para a construção de navios num valor total de 3.528.000.000 de dolares, dos quais um pouco mais de tres milhões correspondiam a vasos de guerra. Além disso, os arsenais do governo tinham pendentes construções que representavam, no conjunto, uns mil e quinhentos milhões de dolares, algarismo esse que fazia subir o total para mais de cinco biliões.

"A tabela que transcrevemos abaixo mostra como tem aumentado a tonelagem representada pelos navios mercantes construidos nos estaleiros dos Estados Unidos a partir de 1933 até abril, inclusive, do ano corrente:

Navios mercantes lançados nos EE. UU.:

Anos	Toneladas Brutas
1933	10.771
1934	24.625
1935	32.007
1936	111.885
1937	239.445
1938	201.251
1939	351.437
1940	547.233
1941 (4 mêses)	221.000

"O valor dos pedidos adjudicados ás empresas particulares de construções navais vai indicado na tabela seguinte, compilada pelo Conselho Nacional de Construtores de Navios, e correspondendo ao primeiro de janeiro de cada ano os algarismos que nela aparecem:

Anos		Mercantes	Guerra	Total
1941	Dls.	433.000.000	3.095.000.000	3.528.000.000
1940	Dls.	267.000.000	294.000.000	561.000.000
1939	Dls.	137.000.000	255.000.000	392.000.000
1938	Dls.	51.000.000	113.000.000	164.000.000
1937	Dls.	50.000.000	119.000.000	169.000.000
1936	Dls.	14.000.000	165.000.000	119.000.000
1935	Dls.	1.000.000	140.000.000	147.000.000
1934	Dls.	7.000.000	24.000.000	29.000.000
1933	Dls.	5.000.000	26.000.000	58.000.000
1932	Dls.	22.000.000	25.000.000	90.000.000
1931	Dls.	65.000.000	30.000.000	120.000.000
1930	Dls.	90.000.000	30.000.000	50.000.000
1929	Dls.	20.000.000		

Convidado para participar do gabinete o antigo embaixador inglês em Moscou

LONDRES, 26 (R.) — Segundo o correspondente politico do "Evening" News", sir Safford Gripps, ex-embaixador da Inglaterra em Moscou, foi convidado pelo primeiro ministro, sr. Winston Churchill, para participar do seu gabinete.

Acrescenta o jornal que sir Cripps ainda não respondeu.

Multa para os estrageiros que não se registarem até 30 do corrente

Recebemos o seguinte comunicado da Delegacia de Estrangeiros:

"Por decreto-lei assinado anteontem pelo Presidente da Republica, o estrangeiro que não se registar até o dia 31 do corrente, ficará sujeito á multa progressiva de 20$000 por mês, de excesso, a partir de 1.o de fevereiro. O prazo, como temos frisado, não será prorrogado.

Nestas condições, esta especializada apela, mais uma vez, para os estrangeiros residentes em São Paulo no sentido de não deixarem de atender ás determinações da lei.

Na portaria da Superintendencia da Segurança Politica e Social, no largo General Osorio, a Delegacia de Estrangeiros mantem um corpo de funcionarios habilitados para receber os requerimentos dos interessados".

CARNAVAL

As concentrações de anteontem, em varios bairros da capital — Aspectos beneficentes do carnaval — As atividades dos clubes — O Ipiranga está alerta — Varias

UMA JORNADA TRABALHOSA

O Carnaval é isso mesmo... Uma especie de segunda natureza do individuo, que se desmancha todo quando u'a marchinha ou um samba gostoso rompe assim, á queima roupa, bulindo com os nervos da gente...

O Frazão tem muita razão, pois o "léro-léro aqui é diferente..."

Ainda ressentido das visitas da vespera, sai bairros á fora á procura de alguem...

Havia no ar essa flagrancia de perfumes e esse som terrivel de pandeiros e tamborins, numa encenação maluca de uma coreografia ofidica.

Aqui e acolá, em varios bairros, a população se divertia nas praças publicas, cantando, contorcendo-se e vibrando...

Era bem o Carnaval popular, o Carnaval expansão, o Carnaval entusiasmo, que tem o condão de movimentar a alma mais fria e indiferente, pois o ritmo musicado dos sambas parece o fluxo de emocional que faz vibrar os nervos da gente num "crescendo musical" que não conhece e admite fronteiras.

Por varios bairros passei a minha angustia, a minha ansiedade, á procura de alguma coisa. Olhei rostos emocionados, figuras alegres da alegria mefistofelica das dansas e musicas carnavalescas, mas em todos os recantos por onde passei, nem sombra daquela que deixara o ano passado, no lusco-fusco da madrugada de Cinzas...

Nos bairros, a alegria era formidavel. Na Lapa, na Barra Funda, na Penha, em Pinheiros e nada. Fui, parar lá no Roial, nos penates do Cesar Avarese e, a despeito da alegria reinante, para mim tudo estava vazio e deserto.

Triste e só... Cheguei, afinal, á "Cidade da Folia", onde o João Batista suava desesperadamente para pôr ordem nos cordões e grupos que desfilavam pelas alamedas da "cidade folia". Tudo apinhado de gente e ruidosamente movimentado. Corpos que se moviam ao ritmo de um samba satanico. Movimentos que pareciam o deslizar impressionante das cobras em plena ação ao som da musica maravilhosa de Aladim. Requebros langorosos e provocantes dos que sentem o sangue escaldar nas veias se deixam empolgar pela exigencia ritmada da musica...

Passei por tudo isso. Apenas uma idéia me preocupava. Voltei para a cidade. Tudo deserto, já. Os pesados bondes da Light começavam a rodar estardalhantes pelos trilhos da cidade e antes do sol romper, recolhi triste, acabrunhado e desconcertado por não ter encontrado, ainda, a minha suspirada Colombina ... — ARLEQUIM.

As concentrações populares de anteontem

Mais uma vez, anteontem, o Carnaval de rua foi a nota interessante dos festejos momistas do dia, assinalando um desusado e entusiastico interesse popular.

As concentrações que foram feitas, tal qual como no sabado, em quatro bairros diferentes: Pinheiros, dedicado á cidade de Botucatu', ás 21 horas; Sant'Ana, dedicado á cidade de Chavantes, ás 21,15; Pari, dedicado á cidade de Ourinhos, ás 21,30 e Lapa, dedicado á cidade de Pontal, ás 21,45 horas.

Em todos esses bairros o povo acorreu em grande numero, divertindo-se a valer, enquanto as irradiações da Cosmos, perfeitas e bem sonoras, faziam as delicias populares.

Por outro lado, as noticias chegadas, ás cidades designadas receberam com muito entusiasmo essa iniciativa do Carnaval Popular da Cosmos, que lhes levou uma impressão dos folguedos nesta capital, procurando animar nelas as disposições e animo do publico para as festas carnavalescas des' ano.

NA "CIDADE DA FOLIA"

Encerradas as irradiações dos bairros, os cordões, grupos, ranchos e demais organizações carnavalescas que se exibiram nas concentrações, procuraram a "Cidade da Folia", quartel general dos folguedos, e ali se entregaram ás festas.

Uma grande multidão, calculada em mais de 15 mil pessoas, tal qual como no sabado, compareceu á "babélica cidade", que aguarda com ansia a proxima chegada do rei Momo.

BAILES CARNAVALESCOS

CLUBE PIRATININGA

O Clube Piratininga fará realizar no dia 31 do corrente o seu primeiro baile pré-carnavalesco, que terá lugar em sua séde social, com inicio ás 22 horas.

Afim de abrilhantar essa festa, foi contratado o conjunto "Copla", que se fará ouvir com as ultimas novidades para o carnaval.

Os socios terão ingresso mediante apresentação da carteira social, rigorosamente exigida á entrada e acompanhada do recibo do mês.

Os socios que desejarem retirar convites, para pessoas de sua familia, deverão procura-los na secretaria do clube, que estará aberta das 13 ás 17 horas.

Mais informações pelo telefone, 2-4284.

CLUBE MUNICIPAL DE S. PAULO

Dando prosseguimento ao seu programa carnavalesco para 1942, tão brilhantemente iniciado com o baile pré-carnavalesco de sabado ultimo, o Clube Municipal levará a efeito no proximo dia 15 de fevereiro, domingo de carnaval, nos salões do Trianon, uma matinée infantil, com inicio ás 15 horas, com farta distribuição de brinquedos carnavalescos.

Ás 22 horas, terá inicio o tradicional baile á fantasia, com que o Clube Municipal homenageia anualmente s. m. o Rei Momo.

A julgar pelos retumbantes sucessos dos anteriores e pelo capricho com que a diretoria do Clube o está organizando, é de esperar-se que este baile redunde em mais um grande éxito, para alegria de todos os foliões "municipalinos".

Informações, desde já, na secretaria ou pelo fone 2-0525.

ALERTA FOLIÕES DO IPIRANGA

Este ano o reinado de Sua Magestade Momo I e Unico, no "Arraial da Alegria", instalado no Parque Social do C. A. Ipiranga, marcará época nos anais carnavalescos. Seis pomposos bailes e treis estasiantes vesperais á fantasia serão realizados ao som do "jazz Ipiranga", nos dias 7, 8, 14, 15, 16 e 17 de fevereiro, no ginasio do alvi-negro da colina historica.

Tudo haverá no "arraial" para que a folia seja completa: barracas de churrasco, bebidas, cuscús, lança perfume, etc., taças, medalhas e outros valiosos premios serão conferidos aos melhores ranchos, cordões, balisas e ás melhores fantasias, portanto:

Deixe a tristeza em casa
Caia logo na folia
Leve tudo até a sogra
Para o Arraial da Alegria.

E' uma coisa que pasma
E que a todos arrepia
O navio Fantasma
Do "Arraial da Alegria".

reira, Estela Sampaio Viana, Cecilia Camargo, Cecilia Helena Sampaio Viana, Lucia Junqueira Vilela, Aurea Ribeiro do Vale, Lia das Neves, Maria Ermantina Almeida Prado, Marilia Menezes, Maria Adelaide Martins Saraiva, Dulce do Amaral Arantes, Maria Augusta Souza Queiroz, Alzirinha Souza Aranha, Lucia Cintra, Marina Cintra, Hilda C. de Faria, Lucila Junqueira, Sarita Coelho dos Santos, Norma Ciampolini, Celia Matos, Heloisa Quartim Barbosa, Chiquinha Junqueira, Jaci Carneiro, Eugeninha Sá Andrade, Diná Carneiro, Lolita Procopia de Araujo, Toti Lacerda, Cecilia Sohn, Maria Helena Borba, Helena Siqueira de Melo, Dulce Siqueira de Melo, Maria José Lacerda Teixeira, Maria do Carmo Bitencourt, Evani Guimarães, Orminda Marcondes Machado, Heloisa Costa Neto, Raquel Lobo Neto, Silvinha Marcondes Machado, Mima Rosa Cibela, Iolanda Negrão, Cora Cesar Neto, Cecilia Pinheiro, Gisela Queiroz Ferreira, Constancia Arruda Botelho, Marina Lacerda Vergueiro, Mary C. Rachou, Marilia Pederneiras, Carmen Silvia Maciel, Gilda Alvares Correia, Yvonne de Paula, Hugette Israel, Déa Gonçalves, Wanda Primo, Nancy Pegado, Rute e Ligia Camargo, Wanda Hubsher, Olguinha Rubião, Evangelina Malta Cardoso, Maria Elza Malta Cardoso, Zilda Siqueira, Estela Livramento Barreto, Maria Flora, Dora Melo Barreto, Zilá e Regina Teixeira Carvalho.

BAILE Á FANTASIA PROMOVIDO PELA CRUZADA PRO'-INFANCIA

Realizar-se-á, no dia 4 do proximo mês, nos salões da Sociedade Harmonia de Tenis, grandioso baile á fantasia, beneficente, promovido pela Cruzada pró-Infancia.

O produto dessa reunião reverterá em beneficio da notavel instituição de assistencia.

Pelo cuidado com que está sendo preparada essa festa, é de supôr que alcançará o maior êxito, destacando-se mesmo dentre as reuniões carnavalescas deste ano.

ASPETOS BENEFICENTES DO CARNAVAL

HOMENAGEM Á IMPRENSA ESCRITA E FALADA PELA COMISSÃO ORGANIZADORA DO "BAILE DOS ESTADOS"

Num simpatico gesto de solidariedade, a Confeitaria Diana ofereceu ontem um "cocktail" á imprensa, estações emissoras e comissão organizadora do Baile dos Estados, patrocinado pelo Centro Academico "Horacio Lane", da Escola de Engenharia Mackenzie, baile que se realizará no proximo dia 31, no Estadio Pacaembu'.

Estiveram presentes representantes de estações de radio e dos jornais diarios. Em nome do Centro Academico "Horacio Lane" falou o academico Walter Fonseca, que enalteceu as vantagens da realização desse baile, o primeiro patrocinado por essa entidade estudantina e em beneficio da instalação de novas escolas de alfabetização para crianças e adultos pobres.

A comissão de honra do Baile dos Estados é a seguinte:

Senhora Fernando Costa; srs. José Rodrigues Alves Sobrinho e senhora; Gofredo T. da Silva Teles e senhora; Acacio Nogueira e senhora; Nelson Luiz do Rego e senhora; Abelardo Vergueiro Cesar e senhora; Nelson Luiz do Rego e senhora; Abelardo Vergueiro Cesar e senhora; Plinio Lima Corrêia e senhora; prof. Anisio Novais; Coriolano Góis e senhora; Domicio Pacheco e Silva; Walter Pereira de Queiroz; Celso de Barros; Franquini Neto; Candido Mota Filho e senhora; A. C. Pacheco e Silva; Henrique Pegado; d. Alaide Borba, Teresa Barros Camargo e Lucia Cintra; srs. Dacio A. de Morais e senhora; Tomaz Soubibe e senhora.

"Patronesses": Hilda Tibiriçá, Doralice Costa, Dirce Assunção, Lucila Simonsen, Maria Helena Lombard, Dora Oliveira, Marina Pinheiro Lima, Marina Aleoti, Lidia Aleoti, Olga Fleuri Lombard, Elsie Paiva Lima, Neli Seabra Ferraz, Lucia Malta Leme Fer-

INAUGURADO ONTEM O RESTAURANTE DE OPERARIOS DA CENTRAL DO BRASIL

A Estrada de Ferro Central do Brasil, sob a direção do major Napoleão Alencastro Guimarães, se tem beneficiado de obras importantes, sobrelevando destacar as iniciativas que visam melhorar as condições de vida de seus operarios.

Ainda ontem, como prosseguimento ao programa de realizações de ordem social, inaugurou-se um restaurante destinado aos operarios da Divisão do Ramal de S. Paulo, ao que se efetuou ás 11 horas, a ele comparecendo altas autoridades, grande numero de funcionarios e operarios da referida ferrovia. Como parte integrante da cerimonia, foi inaugurado solenemente, sob os aplausos dos presentes, um retrato do Presidente Getulio Vargas.

Usaram da palavra os srs. Oto Ribeiro, chefe da Divisão do Ramal de S. Paulo; e Pericles Moreira Senha, engenheiro-chefe das oficinas da Estação do Norte, que se congratularam com os trabalhadores da Central pelo grande beneficio devido aos esforços e bôa vontade do major Alencastro Guimarães.

O novo restaurante constitue, sem duvida, uma prova eloquente do interesse e carinho dispensado pela direção da Central áqueles que tanto contribuem para o progresso e eficiencia da mesma. Amplo, arejado e obedecendo a todos os requisitos higienicos. A cozinha dispõe de moderno e bem instalado aparelhamento. O refeitorio tem acomodações para cerca de 300 pessoas, dispondo de 18 mesas. Sua construção e instalação, que orçaram em 25 contos de reis, aproximadamente, estiveram a cargo do sr. Arrigo Werneck Rossi, engenheiro-chefe dos melhoramentos do ramal de S. Paulo, que, nos trabalhos, empregou exclusivamente operarios da estrada.

Um detalhe que merece ser destacado: a alimentação servida, sadia, variada, sob orientação medica a cargo do dr. Valdir da Silva Prado, custa ao trabalhador a pequena quantia de 600 réis.

Com isto, são beneficiados 600 operarios, numero aproximado dos que trabalham nas dependencias do ramal de S. Paulo, e distribuidos pelas secções de locomoção, trafego, linha e oficinas.

Concurso de gronomos promovido pelo DASP

Os candidatos inscritos no "Concurso de Agronomos", promovido pelo Departamento Administrativo do Serviço Publico, são envidados a apresentar-se no Rio de Janeiro — Estação Pomologia, — Deodoro, no dia 28 do corrente, ás 8 horas, afim de prestarem a prova pratica oral.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE IMPRENSA E PROPAGANDA

Estiveram ontem no Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, em visita ao prof. Candido Mota Filho, seu diretor geral, o tenente coronel Benedito Ferreira de Souza e capitão Olimpio de Oliveira Pimentel.

Nessa ocasião, os referidos oficiais convidaram o diretor geral do DEIP para assistir á sessão magna comemorativa do 7.o aniversario da fundação da Associação dos Oficiais Reformados e da Reserva da Força Policial de São Paulo, a realizar-se no proximo dia 31, ás 20 horas, na séde social daquela Associação, situada no 15.o andar do Predio Martinelli, e durante a qual se dará a posse da nova diretoria recentemente eleita.

TOMOU POSSE O PREFEITO DE IGARAPAVA

Com a presença de varias pessoas representativas de Igarapava, na tarde de ontem, no Departamento das Municipalidades, assinou o termo legal de posse do cargo de Prefeito daquela localidade o sr. José Basile.

Dando posse ao novo Prefeito, falou o sr. dr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades, o qual, em rapidas palavras, enalteceu os meritos e a capacidade de trabalho do sr. José Basile.

O Prefeito de Igarapava, a seguir, agradeceu as palavras lisonjeiras do diretor do Departamento das Municipalidades, afirmando que envidará o maximo de seus esforços em prol do engrandecimento de sua cidade e do Estado de S. Paulo.

Formação de assistentes sociais municipais

O Interventor Federal em São Paulo, sr. dr. Fernando Costa, autorizou, por intermedio do Departamento das Municipalidades, todos os Prefeitos Municipais a instituirem, em seus municipos, a Bolsa de Ttulos da Escola de Serviço Social.

Essa iniciativa foi tomada afim de que o serviço social de São Paulo possa se centralizar e contar com a colaboração continua de todas as Prefeituras do Estado. Assim, os problemas poderão ser resolvidos onde quer que surjam e, portanto, de forma mais rapida. Os interessados a essa Bolsa de Estudos deverão procurar informações junto ás Prefeituras em que residem e nas quais poderão pedir a sua inscrição. Essas inscrições estarão abertas até o dia 10 de fevereiro proximo.

Escola de Belas Artes de S. Paulo

CONCURSO DE ADMISSÃO E MATRICULAS

Acham-se abertas até ao dia 31 do corrente as inscrições para o Concurso de Admissão na Escola de Belas Artes de São Paulo. O programa e horario afixados na portaria serão distribuidos aos interessados na secretaria da mesma, das 8 ás 11 e das 13 ás 22 horas. As matriculas após esse concurso terão lugar de 9 a 11 de fevereiro.

As matriculas para o Curso Livre, isento de Concurso de Admissão, inclusive aos alunos de ambos os cursos do ano de 1941, será de 2 a 11 de fevereiro.

Continua franqueada ao publico a exposição de trabalhos escolares referente ao periodo didatico de 1941, no horario das 13 ás 22 horas, aé ao dia 2 de fevereiro.

NOSSAS IMENSAS FLORESTAS

O Brasil possue imensas florestas e é assim um grande produtor de madeiras.

Estas são aproveitadas em boa parte nas industrias nacionais, a começar pela industria de construções, cujo desenvolvimento é crescente. Mas tambem somos exportadores de madeiras, cuja saida para os paises estrangeiros aumenta sempre.

No quinquenio 1935-1939 foram as seguintes as nossas exportações:

Anos	Toneladas	Mil réis	££
1935	167.741	34.508:000$000	284.000
1936	191.088	42.904:000$000	343.000
1937	261.408	65.158:000$000	541.000
1938	301.377	76.907:000$000	542.000
1939	404.787	110.083:000$000	731.000

O pinho do Paraná é a nossa especie vegetal mais procurada pelos mercados exteriores.

As contingencias da guerra atual, privando-nos de importantes mercados compradores, está determinando uma certa crise no comercio madeireiro. Mas, por outro lado, sem poder abastecernos de papel nos centros principais de sua produção, vão levar-nos á criação da industria da celulose e á fabricação do papel, para o que temos nas nossas densas florestas abundante materia prima, e de primeira ordem.

Cumpre aproveitar a oportunidade e por mãos á obra, de modo que, atendendo a uma necessidade do momento, possamos fundar e dar estabilidade á industrias que nos são essenciais.

INDUSTRIA ANIMAL

FORRAGENS PARA ENSILAGEM

O dr. Einar Alberto Kok, bromatologista especializado do Departamento de Industria Animal e colaborador da Diretoria de Publicidade Agricola, faz, no presente comunicado, interessante e criteriosa explanação sobre o aproveitamento das forragens para ensilagem.

A conservação das forragens nos silos é consequencia de um conjunto de ações quimicas e baterianas que se processam á custa do material ensilado ou de preservantes que se lhe adicionam. O conhecimento sumario desses fenomenos é interessante para que se possa ter uma idéia comparativa das diferentes forragens no que se refere ao seu valor para a ensilagem.

A ensilagem das forragens visa um principal objetivo: a eliminação do ar do interior da massa. Os diferentes tipos de silo facilitam, em maior ou menor escala, o alcance desse objetivo. Assim, por exemplo, os silos cilindricos altos e de pequeno diametro favorecem a compressão da massa e a mais perfeita remoção do ar. Nos silos rasos e de grande superficie, a compressão torna-se mais trabalhosa e o ar é mais dificilmente eliminado. Entretanto, num ou noutro tipo, os fenomenos respiratorios das celulas vivas das plantas consomem o restante oxigenio e preenchem de gás carbonico o interior do silo; calcula-se que cinco horas após a ensilagem não haverá mais oxigenio dentro da massa e, em consequencia, os bolores não mais terão ambiente propicio para se desenvolverem.

Logo após a ensilagem, começam a se multiplicar as baterias que atuam sobre os assucares das plantas e produzem acido latico, um pouco acido acetico e traços de outros acidos organicos. Esses acidos, assim como o gás carbonico, atuam como preservantes e impedem o desenvolvimento dos organismos que causam o apodrecimento da silagem.

Quando a acidez alcança um certo ponto, a fermentação cessa e a massa ensilada entra numa fase estavel. Se o ar não penetrar no silo, a silagem póde se conservar durante varios anos.

Considerando esses fatos, pode-se ter uma idéia do comportamento das diferentes especies forrageiras na ensilagem. As gramineas incluem as melhores plantas para a ensilagem, como sejam, o milho e o sorgo; entretanto, quando estas forragens são colhidas muito novas, com elevado teor de agua e assucares, a silagem produzida é demasiadamente acida. Os capins (Jaraguá, Pampuan) dão silagem de regular qualidade. A cana, devido a quantidade de assucares que contem, produz silagem muito acida.

As leguminosas não produzem tão bôa silagem como as gramineas. Explica-se esse fato pelo seu baixo teor de assucares e pelas suas propriedades alcalinas que contribuem para neutralizar os acidos formados. Quando a mucuna, a alfafa, a soja etc., são utilizadas sem cuidados adequados, obtem-se como resultado uma silagem escura e pouco palatavel. Por isso, na ensilagem das leguminosas ou de outras plantas com baixo teor de hidrocarbonados lança-se mão de alguns metodos especiais, como sejam: 1) — mistura com forragens ricas em assucares; 2) acidos preservantes; 3) melado e 4) secamento parcial da forragem.

A produção de silagem mista de leguminosas e gramineas é algumas vezes praticada entre nós, embora incorra em algumas dificuldades. A combinação mais comum é a do milho com a mucuna que, quando bem feita, produz uma silagem de alto valor nutritivo. Algumas vezes a mucuna é plantada entre as linhas do milho, outras vezes as culturas são feitas em separado. A mucuna não deve ser usada em quantidades excessivas, pois desta forma poderia prejudicar a silagem; acredita-se que a proporção de 1 de mucuna para 5 de milho é a mais adequada. Tal proporção é muito dificil de se determinar praticamente, mormente se as duas forragens forem plantadas juntas; neste caso, é necessario determinar bem a época do plantio e as quantidades certas de sementes de mucuna, para evitar o abafamento do milho e um excesso de leguminosa na silagem. De preferencia, a mucuna deve ser plantada em covas nas entre-linhas um ou dois meses depois do plantio do milho.

Costuma-se algumas vezes ensilar o milho em combinação com a cana forrageira. Tendo o milho valor nutritivo superior ao da cana e suficiente quantidade de assucares para garantir uma boa conservação, não ha vantagens aparentes dessa combinação nos casos comuns. Entretanto, quando o milho estiver ultrapassando o "ponto de pamonha", a adição da cana póde trazer beneficios para a qualidade da silagem.

Os acidos, minerais ou organicos, aumentando a acidez do meio, auxiliam enormemente a conservação das leguminosas. Esse processo é usual na Europa e nos Estados Unidos para a ensilagem da alfafa, dos trevos e dos capins. Os acidos comumente usados são o cloridrico, o sulfurico, o fosforico e o latico.

O melado contribue para aumentar a teor de assucares da silagem e, dessa maneira, favorece as fermentações que dão origem aos acidos preservantes. A quantidade de melado a ser adicionada dependerá do tipo da forragem: para as leguminosas em floração, 35 quilos por tonelada são suficientes. O melado é diluido em agua e regado sobre a forragem.

O secamento parcial das gramineas e leguminosas visa concentrar os sucos celulares e proporcionalmente aumentar a quantidade de assucares na forragem. Esse processo, conhecido na Italia sob o nome de "cremasco", não dispensa uma vigorosa compressão da forragem, que é feita por pesadas tampas dentro de silos cilindricos.

* * *

Uma das principais precauções na ensilagem é a de utilizar as plantas em estagio adequado de crescimento. As forragens muito novas são demasiadamente ricas em agua e durante a ensilagem, ou uma parte dos sucos é perdida, ou obtem-se uma massa encharcada de baixa palatabilidade. Quando as forragens estão muito maduras ou secas, a silagem mofa-se facilmente.

Entre nós, o milho é a forragem mais comumente usada na ensilagem. O milho é plantado em dezembro ou janeiro e colhido com as espigas verdes no ponto em que os grãos vão passando do estado leitoso para o solido. Aconselha-se para o plantio as distancias de 1m.00 a 1m.20 entre as linhas, e 10 a 20 cms., entre os pés; as variedades "cristal" e "dente de cavalo" são as mais indicadas. A produção do milho por alqueire paulista varia de 20 a 50 toneladas, dependendo da qualidade das terras. Em condições normais, 30 toneladas é uma boa base de calculo.

A cana forrageira produz silagem um tanto acida, mas bem aceita pelo gado. O seu ponto de ensilagem é um pouco antes da maturação completa, quando a sua riqueza em assucares ainda não atingiu o maximo. Entretanto, uma vez que a cana é percisamente utilizada durante as secas, é mais vantajoso para o criador fornece-la aos animais em estado natural e produzir a silagem com outra forragem de maior valor nutritivo.

As pontas de cana podem ser ensiladas com vantagens. Entretanto, a não ser em usinas de assucar, raramente grandes quantidades de cana são cortadas ao mesmo tempo, de forma que possam fornecer suficientes pontas para o enchimento de um silo de regular tamanho.

Os sorgos dão silagem de muito bôa qualidade e são especialmente aconselhados para areas demasiadamente secas onde o milho é de dificil cultura. No Estado de S. Paulo eles não se revestem de especial importancia.

Os capins podem ser ensilados com resultados que dependem da qualidade da forragem empregada. O Jaraguá, utilizado pouco antes da floração e o Pampuan produzem silagem de bôa palatabilidade. O Catingueiro, cortado no inicio da floração, pode ser ensilado satisfatoriamente, embora o rendimento por area e a qualidade da silagem obtida apenas o tornem um recurso de emergencia na falta de outro material forrageiro. O Capim Imperial, devido á grande quantidade de agua que contêm, geralmente dá uma silagem pouco palatavel.

Entre as leguminosas, a mucuna e o cow-pea são as forragens mais frequentemente usadas para a ensilagem em combinação com o milho. Entre nós, raras vezes são empregados os preservantes. A mucuna é ensilada no inicio da floração e o cow-pea quando as vagens começam a tomar côr amarelada.

Vai ser votada u'a moção de confiança ao "premier" inglês

LONDRES, 26 (H. T.) — O debate que se iniciará em breve na Camara dos Comuns e que terminará com a votação de uma moção de confiança no governo, será um dos mais importantes da guerra — declara o correspondente diplomatico de uma agencia inglêsa.

Segundo o mesmo correspondente, o primeiro-ministro Churchill fará uma exposição tão completa quanto possivel das suas conversações com o Presidente Roosevelt, bem como declarações relativas á situação na Libia e no Extremo Oriente. O primeiro-ministro falará igualmente sobre os demais aspectos da guerra.

A recepção na Camara ao discurso inicial do 1.o ministro Churchill, determinará certamente, em grande parte, o curso do debate. E' certo que varias criticas serão formuladas, porque os membros da Camara dos Comuns se mostram inquietas sobre certos aspectos da guerra, sobretudo no que concerne á situação militar no Extremo Oriente e ao problema da produção na Grã Bretanha.

Apreciavel numero de parlamentares acreditam que chegou o momento do sr. Churchill efetuar a remodelação do gabinete, afim de assegurar a perfeita conduta de todos os Ministerios. Certos membros da Camara não deixarão certamente fugir a ocasião, para pedir de novo a constituição de um gabinete de guerra composto de membros que não ocupam funções ministeriais e de personalidades importantes do Imperio. A esse gabinete caberia assegurar a conduta da guerra.

SECÇÃO COMERCIAL

CAFE'

SANTOS

A Associação Comercial de Santos está declarando estavel o mercado de café disponivel, afixando para os cafés solidos as seguintes bases, por 10 quilos: — 43$500 para o tipo 4, mole; 42$500 para o tipo 4 duro e 37$000 para o tipo 5, de bebida Rio.

DISPONIVEL — Foi ontem novamente favoravel o mercado de café disponivel, com os exportadores trabalhando ativamente, procurando comprar os lotes em exposição aos preços informados nesta mesma secção domingo ultimo, de preferencia os cafés medios. Os cafés finos não estão ainda alcançando os agios normais e por isso seus detentores quasi nada podem por ora fazer. Segundo o Sindicato dos Corretores, foram vendidas nesta praça, em 24 do corrente, 11.480 sacas de café disponivel.

ENTREGAS DIRETAS — Firme, este mercado fechou ontem com possibilidade de negocios a 43$000, 43$000, 42$800 e 41$500 por 10 quilos, para os cafés duros de tipo 4 e bôa fava, isentos de brocados, barrentos, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em partes iguais, respectivamente, em janeiro em curso, em fevereiro entrante, de fevereiro a junho e de julho a dezembro deste ano. Na Caixa de Liquidação de Santos foram legalizadas ontem 3.000 sacas de entregas diretas. Desde 1.o do mês foram ali registadas 277.000 sacas.

D. N. C.

SANTOS, 26.

Café paulista	2.5:140$000
Total	235:140$000
Café paulista	6.879:023$000
Total	6.879.023$000

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 26.

	Sacas
Paulista	6.921
Central	—
Sorocabana	4.779
Braz	—
Regulador Santos	5.750
Regulador Campo Limpo	—
Regulador S. Paulo	18.985
Total	38.135

BALDEADAS

	Sacas
Desde 1.o do mês	334.319
Desde 1.o de julho	1.877.459
Em igual periodo do ano passado:	
Em 26	F|domingo
Desde 1.o do mês	445.213
Desde 1.o de julho	3.356.787

ENTRADAS

	Sacas
Em 24	40.675
Desde 1.o do mês	455.445
Desde 1.o de julho	2.786.946
Em igual periodo do ano passado:	
Em 24	41.147
Desde 1.o do mês	775.441
Desde 1.o de julho	4.793.056
Média	40.812

EXISTENCIA

	Sacas
Em 24	1.185.370
No ano passado:	
Em 24	1.875.319

DESPACHOS

	Sacas
Em 26	14.602
Desde 1.o do mês	563.385
Desde 1.o de julho	3.496.784
Em igual periodo do ano passado:	
Em 26	F|domingo
Desde 1.o do mês	678.895
Desde 1.o de julho	4.872.665

EMBARQUES

	Sacas
Em 24	33.895
Desde 1.o do mês	628.432
Desde 1.o de julho	3.497.965
Em igual periodo do ano passado:	Sacas
Em 24	21.448
Desde 1.o do mês	643.025
Desde 1.o de julho	4.746.826

DISPONIVEL

	Sacas
Em 24	11.480
Desde 1.o do mes	503.239
Desde 1.o de julho	3.918.225

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 29.

Para Houston:	Sacos
Casa Export. Naumann Gepp Ltda.	5.000
Para Nova Orleans:	
Soc. Paulista de Exportação	3.000
Sampaio Bueno e Cia.	2.375
Barros Camargo e Cia. Ltda.	1.345
Cia. Prado Chaves	1.000
Alves Ribeiro e Cia. Ltda.	1.000
Soc. Ed. Nioac Ltda.	750
Luiz Ferreira e Cia	125
Para consumo de bordo:	
Diversos	6
Total	14.602

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

SANTOS, 26.

Movimento do dia 24 de janeiro de 1942:

	Veiculos
Existencia de vagões:	
Em nossas linhas, desinados à C. D. S.	14
A' disposição do D. N. C.	22
Para o pateo e armazens	19
Baldeação — S. P. R.	7
Baldeação — C. D. S.	3
Total	65
Entregues à C. D. S. até às 17 horas:	
Carregados	37
Vasios	2
Total	39
Devolvidos pela C. D. S., até às 17 horas:	
Carregados	14
Vasios	38
Total	52
Vagões carregados no pátio, armazens e cáis	47

Movimento de café

	Sacas
Café entrado hoje	15.036
Idem, desde 1.o do mês	119.604
Renda de hoje	117:380$800
Idem, desde 1.o do mês	280:304$800

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 26.

Disponivel tipo 7, por 10 quilos .. 28$600

Mercado: — Firme.

	Sacas
Vendas	—

MOVIMENTO GERAL

RIO, 26.

	Sacas
Entradas pela:	
Estrada de Ferro Central do Brasil	1.802
Estrada de Ferro Leopoldina	2.876
Devolvidos	—
Bonus	—
Entregas de Armazens autorizados	3.174
Total	7.852

	Sacas
Embarques	—
Saídas:	
Estados Unidos	—
Outros portos	—
Existencia	313.207

O CAFE' NA PRAÇA DO RIO

RIO, 26 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — O mercado de café disponivel funcionou hoje, firme, com os preços inalterados e bem colocados. O tipo 7, foi mantido ao preço anterior de .... 28$600 por 10 quilos e durante os trabalhos venderam-se 1.428 sacas. Fechou inalterado e firme.

Cotações por 10 quilos:

Tipo 3	30$600
Tipo 4	30$100
Tipo 5	29$600
Tipo 6	29$100
Tipo 7	28$600
Tipo 8	28$100
Pauta mensal:	
E. de Minas: — Café comum	2$800
Idem, fino	4$100
Pauta semanal:	
E. do Rio — Café comum	2$200

Movimento estatistico:

	Sacas:
Entraram	7.852
Sendo:	
Pela Leopoldina	6.050
Pela Central	1.802
Consumo local	600
Sstóque	313.207
Café revertido ao "stock" desde o 1.o de julho	113.263

MERCADO DE CAFE' DE VITORIA

VITORIA, 26.

	Sacas
Disponivel tipo 7|8 por 10 quilos	25$400
Mercado — Firme.	

	Sacas
Entradas	1.411
Saídas	—
Existencia	166.582

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

Contrato "Santos"

NOVA YORK, 26.
(Contelburo)
Café para entrega:

	Abert.	Fech.
Março	12.88	12.88
Maio	12.93	12.93
Julho	12.97	12.97
Setembro	13.00	13.00
Dezembro	13.00	13.00
Mercado	Calmo	Calmo

Abertura — Inalterados.
Fechamento — Inalterados.
Vendas —.

CONTRATO "A" RIO

NOVA YORK, 26.
(Comtelburo)
Café para entrega:

	Abert.	Fech.
Março	8.55	8.55
Maio	8.65	8.65
Julho	N|cot.	8.75
Setembro	N|cot.	8.85
Dezembro	N|cot.	N|cot.
Mercado	Calmo	Calmo

Abertura: — Inalterados.
Fechamento — Inalterado.
Vendas —.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

NOVA YORK, 26.
(Comtelburo).

	Compradores Hoje	Ant.
Tipo Rio:		
Numero 5	9-7|8	9-7|8
Numero 7	9-3|8	9-3|8
Tipo Santos:		
Numero 4	13-3|8	13-3|8
Numero 7	12-3|8	12-3|8

Rio: — Inalterado.
Santos: — Inalterado.

CAMBIO

SÃO PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio:

A 90 d|v.: — Londres, 66$000; Nova York, 16$460.

A' vista: — Londres, 66$500; Nova York, 16$500.

Cabograma: — Londres, 66$580; Nova York, 16$520.

O Banco do Brasil sacou nas seguintes bases para venda:

A' vista: — Londres, 79$670, Nova York, 19$650; Genova, 1$100; Lisboa, $800; Berna, 4$610; Buenos Aires (papel) 4$660, Montevidéu (ouro) 10$430, Berlim (marcos compensados), 6$040, Valparaiso, $655 Oslo 4$720.

SANTOS

O mercado de cambio funcionou ontem, estavel, bem movimentado e com avultados negocios para dolares.

No periodo da manhã o Banco do Brasil apresentou as seguintes taxas:

Mercado livre — Vendas, à vista, libras a 79$670, dolares a 19$650, marcos compensados a 6$040, escudos a $800, francos suiços a 4$610 pesos argentinos a 4$660 e uruguaios a 10$400.

Compras a 90 d|v., entregas até 180 dias, libras a 78$270 e dolares a 19$470; a vista entregas até 180 dias, libras a 78$670, dolares a 19$520, pesos argentinos a 4$580 e uruguaios a 10$170.

Cabo-entregas até 180 dias, libras a 78$750 e dolares a 19$540.

Mercado oficial:

Repasse aos bancos, a vista, entregas a 30 dias, libras a 79$020 e dolares a 16$560.

Compras, a 90 d|v., entregas até 180 dias, libras a 66$000 e dolares a .... 16$460; á vista, entregas até 180 dias, libras a 66$500, dolares a 16$500 e pesos uruguaios a 8$650.

Cabo: — Entregas até 180 dias, libras a 66$580 e dolares a 16$520.

Para compra de ouro fino, em grama, na base de 1 000 por 1 000 foi mantido o preço de 23$400.

Na segunda fase à tarde o mesmo Banco afixou, na reabertura, as seguintes taxas:

Mercado Livre:

Vendas, a vista, libras a 79$590, dolares a 19$630, marcos compensados a 6$030, escudos a $800, francos suiços a 4$610, pesos argentinos a 4$650 e uruguaios a 10$380.

Compras, a 90 d|v., entregas até 180 dias, libras a 78$170 e dolares a 19$450; a vista, entregas até 180 dias, libras a 78$590, dolares a 19$500, pesos argentinos a 4$570 e uruguaios a 10$150.

Cabo-entregas até 180 dias, libras a 78$670 e dolares a 19$520.

As demais taxas não sofreram alterações. O mercado abriu com dinheiro a 90 d|v. entregas a 30 dias, para libras a 78$270 e dolares a 19$470 e fechou com dinheiro para libras a 78$180 e dolares a 19$450.

CAMARA SINDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 26.

Londres	79$386
Nova York	19$650
Holanda	—
Italia	—
França	—
Chile	$655
Suiça	4$912
Dinamarca	—
Rumania	—
Argentina	4$637
Noruega	—
Uruguai	10$301
Japão	—
Alemanha (Verrechmungsmarks)	—
Canadá	17$702
Suecia	4$694
Espanha	1$807
Portugal	$800

CAMBIO NO RIO

RIO, 26 (Da sucursal, via VASP) O mercado de cambio abriu hoje, com o Banco do Brasil, operando em repasse a 16$560 por dolar a vista e a 16$580 por cabo.

O Banco do Brasil, vendia o dolar no cambio livre especial a 20$600 a vista e a 20$630 por cabo e comprava a .. 20$100 a vista.

Comprava o Banco do Brasil, libra area aos seus congeneres a 78$670 e vendia a 78$970 a vista.

O Banco do Brasil, vendia no cambio livre as seguintes taxas:

A vista: — Libra area 79$670, dolar, 19$650; marco-compensação, 6$040; franco-suiço, 4$630; escudo, 600; peso-argentino, 4$660; peso uruguáio, ... 10$390; chileno, $655 e coroa-sueca 4$720.

Cabo: — Libra area 79$750 e dolar 19$600.

O Banco do Brasil, comprava no cambio livre e oficial ás seguintes taxas:

A vista: — Libra area 78$270 e 66$400; dolar 19$470 e 16$460.

A vista: — Libra area 78$670 e 66$500, dolar 19$520 e 16$500, marco-compensacão 5$590 e n|c., peso argentino 4$580 e n|c., uruguaio 10$030 e 8$530 e chileno $620 e n|c.

Cabo: — Libra area 78$750 e 66$580, dolar 19$540 e 16$520.

O Banco do Brasil, comprava letras em dolares sobre Buenos Aires, as seguintes taxas:

A vista: 19$520 no cambio livre e 16$500 no oficial, a 30 dias: — 19$503 e 16$487, a 60 dias: — 19,486 e 16$474 e a 90 dias: — 19$470 e 16$460, respectivamente.

Assim ficou no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado.

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprava hoje, a grama de ouro-fino, no base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de 23$400.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 26.
(Comtelburo).
Cotações telegraficas:
Sobre Nova York:

	Abertura	
Nova York	4 02 50	4 03.50
Berna	17.30	17.40
Lisbôa	99 80	100 20
Madrid	46.55	40 50
Stockholmo	16.85	16.95

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 26.
Cotação telegrafica:
Sobre Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.04	—
Paris	2.32	—
Madrid	9.20	—
Berna	23.35	—
Stockholmo	23.86	—
Lisbôa	4.04	—
Buenos Aires	23.65	—

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 26.
(Comtelburo).
Londres à vista por libra
(Cambio-Livre)

	Hoje	
Vendedores	N|cot.	N|cot.
Compradores	N|cot.	N|cot.
Nova York à vista por dolar		
Vendedores		423.25
Compradores		422.75

URUGUAI

MONTEVIDEU, 26.
(Comtelburo).
Cambio Livre
Londres à vista por libra

	Hoje	
Vendedores	N|cot.	N|cot.
Compradores	N|cot.	N|cot.
Nova York à vista por dolar		
Vendedores		190.75
Compradores		190.00

Buenos Aires — 2,50:

	Hoje
Buenos Aires — 11,19:	
S|Suissa, por 100 francos:	
Compra	111.00
Venda	111.50
S|Portugal, por 100 escudos:	
Compra	19.30
Venda	19.50
Buenos Aires — 2,50:	
S|N. York, à vista por $100:	
t|compra	423.00
t|venda	423.25
Montevidéu — 2,50:	
S|N. York, à vista, por $100:	
t|compra	190.00
t|Venda	190.75

TAXA DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	4-1|2 %
N York a 90 dias (compr.)	1|2 %
N York a 90 dias (vend.)	7- 16 %
Banco da França	2 %
Londres, a 90 dias	1-1|16 %

TITULOS

SÃO PAULO

Nos dois prégões realizados, foram negociados 906:997$. Na abertura as vendas atingiram a 323:268$ e, no fechamento a 583:729$000.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos:

10:000$ — Apolices Reajustamento Economico	847$000
5 — Apolices Municipais, "1937"	1:070$000
63 — Apolices Uniformizadas, port.	1:103$000
5 — Apolices Municipais, "1929"	1:085$000
Fundos particulares:	
688 — Ações da Cia. Paulista, nom.	208$000
410 — Ações da Cia. Paulista, def.	223$000

FECHAMENTO

Fundos Publicos:	
110 — Apolices Populares, port.	217$000
6 — Apolices Federais, port.	800$000
30 — Apolices Uniformizadas, port.	1:103$000
27:000$ — Obrigações do Estado, "Café"	935$000
26 — Obrigações do Estado, "1921", port.	1:010$000
Fundos particulares:	
117 — Ações da Cia. Paulista, nom.	208$000
600 — Ações do Banco Comercial, integralizadas	334$000
550 — Ações do Banco Comercio e Industria	333$000
60 — Ações da Cia. Paulista, def.	223$000
6 — Ações da Cia. Paulista, def.	222$500
Vendas por alvará:	
100 — Ações da Cia. Paulista, nom.	208$000
36 — Ações da Cia. Paulista de Seguros	476$000

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

Movimento do dia 26:

Obrigações:	Vend.	Comp
Estaduais:		
"1921", port. 1:000$	1:015$	1:010$
"1922", port.	—	1:005$
"1921", port. (500$)	505$	500$
"Café"	940$	930$
Mayrink-Santos	1:104$	1:102$
Apolices:		
Estado, 3.a a 12.a	—	930$
Estado, 7.a a 15.a	—	—
Uniformizadas, port.	1:104$	1:102$
Populares	217$5	216$
Federais:		
Federais, port. 5%	800$	795$
Federais, nom. 5%	850$	790$
Municipais:		
"192"	1:090$	1:085$
"1931"	—	1:045$
"1933"	1:070$	1:058$
"1927"	1:080$	1:071$
"1938"	1:060$	1:055$
Letras:		
Capital, "Viaduto"	—	82$
Capital, "1909"	—	98$
Capital, "1910"	—	97$
Capital "1913"	—	100$
Capital, "1918"	—	100$
Capital, "192"	109$	—
Capital, "1926"	108$	—
Ações de Bancos:		
Comercial, integr.	335$	334$
Comercio e Industria	335$	332$
Italo-Brasileiro, com 80 por cento	140$	110$
Nacional de Comercio São Paulo	—	600$
Brasil	—	430$
Mercantil, integr.	—	250$
São Paulo	232$	226$
Noroeste	—	260$
Estado de S. Paulo	620$	550$
Ações de Companhias:		
Paulista de Est. de Ferro, nom.	208$5	207$5
Paulista de Estrada Ferro, def.	223$	222$
Itaquerê	—	10:000$
Vila São Bernardo F. de Sedas	—	400$
Usina Estér S|A.	—	1:000$
Mogiana	—	80$
Debentures:		
Sem ofertas.		

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

SANTOS, 26.

Apolices:	Comp.	Vend
Emprestimo externo de £ 15.000.000 E. São Paulo	—	219$
Idem, 7.a a 14.a série	—	—
Uniformizadas	—	1:102$
Premiaveis do E. de São Paulo	—	218$
São Paulo, 1929	—	—
S. Paulo, 1921	—	1:045$
S. Paulo, 1933	—	1:055$
Letras municipais:		
São Vicente	—	83$
São Paulo, 1913	—	101$
São Paulo, 1921	—	100$
Obrigações:		
Emprestimo de São Paulo, 1921	—	1:005$
Ações de Companhias:		
Companhia Paulista de Ferro	209$	207$
Mogiana de Estrada de Ferro	85$	80$
Companhia Seg Armazens Gerais	—	1:000$
Companhia Segurança do Comercio	1:100$	1:005$
Bancos:		
Banco Com e Industria	—	333$
Comercial do Estado S. Paulo	—	334$
Noroeste do Estado de São Paulo	—	—

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

	Sacas de 60 quilos	
Refinado, filtrado, especial	79$000	86$000
Cristal bom, seco, de Pernambuco	70$000	71$000
Cristal bom, seco, de Estado	Nominal	
Mascavo	51$000	52$000

Mercado — Firme.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26.

Somenos p|15 quilos	8$5\|10$
Brutos	6$5|6$8
Refinado. 1.a saca	65$000
Usina Primeira	60$000
Usina 2.ª	N|cotado
Cristal	52$000
Mercado — Estavel.	
Demerara	41$200
Terceira sorte	36$700
Entradas:	
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	—
Exportação:	Sacas
Rio de Janeiro	8.200
Santos	6.300
Outros portos:	
Sul do Brasil	2.100
Existencia:	
Em sacas de 80 quilos	1.715.100

MERCADO DO RIO

RIO, 26 (Da sucursal, via Vasp) — O mercado deste produto funcionou hoje, firme e com os preços inalterados. Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico:

Entraram de Campos	4.436
Sairam	6.436
Ficando em deposito	124.912

Cotações por 60 quilos:

Branco-cristal	65$000 a 68$000
Demarara	56$000 a 58$000
Mascavinho	Não ha
Mascavos	44$000 a 46$000

ALGODÃO

COTAÇOES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Tipo cinco — Quinze quilos

ABERTURA

CONTRATO "A"

	Comp.	Vend
Janeiro	41$500	—
Fevereiro	42$300	42$700
Março	42$900	43$200
Abril	43$700	44$000
Maio	44$400	44$700
Junho	44$900	45$500
Julho	45$000	47$100
Setembro	46$000	47$000

CONTRATO "C"

	Comp.	Vend
Janeiro	45$700	46$700
Fevereiro	46$400	46$600
Março	47$300	47$400
Abril	48$000	48$500
Maio	48$300	48$800
Junho	48$800	—
Julho	49$200	49$[illegible]
Agosto	49$400	50$200
Setembro	49$800	50$600

FECHAMENTO

CONTRATO "A"

	Comp.	Vend
Presente	42$000	43$000
Fevereiro	42$500	42$700
Março	42$800	—
Abril	43$800	44$400
Maio	44$400	45$000
Junho	45$400	—
Julho	45$900	46$800
Agosto	46$300	47$500
Setembro	46$500	48$000

CONTRATO "C"

	Comp.	Vend
Presente	46$200	—
Fevereiro	46$700	46$800
Março	47$700	47$800
Abril	48$400	48$600
Maio	49$000	49$200
Junho	49$600	49$700
Julho	50$200	50$300
Agosto	50$500	51$300
Setembro	51$000	51$500

NEGOCIOS REALIZADOS

CONTRATO "A"

1.500 arrobas para o mês de março a	42$900
500 arrobas para o mês de abril a	43$600
2.000 arrobas.	

CONTRATO "C"

5.000 arrobas para o mês de março a	47$200
3.500 arrobas para o mês de março a	47$300
500 arrobas para o mês de julho a	49$200
9.000 arrobas.	

FECHAMENTO

CONTRATO "A"

500 arrobas para o mês de julho a	46$000

CONTRATO "C"

1.000 arrobas para o mês de fevereiro a	46$600
4.500 arrobas para o mês de fevereiro a	46$700
1.500 arrobas para o mês de fevereiro a	46$800
1.500 arrobas para o mês de março a	47$500
1.500 arrobas para o mês de março a	47$600
1.500 arrobas para o bês de março a	47$700
500 arrobas para o mês de abril a	48$600
1.000 arrobas para o mês de maio a	48$900
3.000 arrobas para o mês de maio a	49$000
1.000 arrobas para o mês de junho a	49$500
4.000 arrobas para o mês de junho a	49$600
500 arrobas para o mês de julho a	49$800
2.000 arrobas para o mês de julho a	49$900
2.500 arrobas para o mês de julho a	50$000
4.000 arrobas para o mês de julho a	50$100
2.000 arrobas para o mês de julho a	50$200
32.000 arrobas.	

COTAÇAO DO DISPONIVEL

ALGODÃO EM RAMA

Cotação fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo

(Base tipo 5 classificado)

Preço paar 15 quilos:

	Comp.	Vend.
Tipo 4	49$000	50$000
Tipo 5	47$500	48$500
Tipo 6	42$500	43$500
Tipo 7	42$000	43$000

Mercado — Firme.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 36.

	Comp.
Matas, tipo 5	43$000
Mercado — Firme.	
Sertão, tipo 5	58$000
Mercado — Firme.	
Entradas:	
Desde ontem em sacas de 80 quilos	—
Exportação:	
Não houve.	

MERCADO DO RIO

RIO, 26 (Da sucursal, via Vasp) — O mercado de algodão em rama funcionou hoje, calmo e com os preços inalterados. Os negocios realizados foram moderados e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico

	Fardos
Entraram de Santos	225
Sairam	350
Em "stock"	19.673

Cotações por 10 quilos:

Seridó:	
Tipo 3	56$000 a 57$000
Tipo 4	54$000 a 55$000
Sertões:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	41$000 a 42$000
Ceará:	
Tipo 5	40$500 a 41$500
Matas	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	36$000 a 36$500

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

NOVA ÚORK, 26.
(Comtelburo).

ABERTURA

American Futures para:

	Hoje	Fech. ant.
Março	18.99	19.06
Maio	19.17	19.19
Julho	19.26	19.31
Outubro	19.34	19.44
Dezembro	19.40	19.48
Janeiro, 1943	N|cot.	19.51

Baixa de 2 a 10 pontos.

NOVA ÚORK, 26.
(Comtelburo).
A's 11 horas:
American "Futures" para:

	Hoje	Fech. ant.
Março	19.23	19.06
Maio	19.37	19.19
Julho	19.48	19.31
Outubro	19.59	19.44
Dezembro	19.63	19.48
Janeiro, 1942	N|cot.	19.51

Alta de 15 a 18 pontos.

NOVA ÚORK, 26.
(Comtelburo).
Cotações às 11,30 horas.
American "Futures", para:

	Hoje	Fech. ant.
Março	19.22	19.06
Maio	19.37	19.19
Julho	19.47	19.31
Outubro	19.56	19.44
Dezembro	19.59	19.48
Janeiro, 1943	N|cot.	19.51

Mercado — Alta de 11 a 18 pontos.

NOVA ÚORK, 26.
(Comtelburo).
Cotações às 13,30 horas:

	Hoje	Fech. ant.
Março	19.29	19.06
Maio	19.43	19.19
Julho	19.51	19.31
Outubro	19.62	19.44
Dezembro	19.66	19.48
Janeiro, 1943	N|cot.	19.51

Alta de 18 a 24 pontos.

FECHAMENTO

NOVA ÚORK, 26.
(Comtelburo).

	Hoje	Fech. ant.

Não houve.

CEREAIS

COTAÇÃO DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO

Mercado disponivel

Movimento do dia 26:

ARROZ:	
Amarelão, extra	130$ a 132$
Amarelo, especial	126$ a 128$
Idem, superior	122$ a 124$
Branco, extra	125$ a 127$
Branco, especial	122$ a 124$
Idem, superior	119$ a 120$
Idem, bom	110$ a 112$
Idem, regular	106$ a 108$
Catete, especial	108$ a 109$
Idem, superior	104$ a 105$
Meio aroz, especial	75$ a 76$
Idem bom	72$ a 73$
Mercado — Calmo.	
Quiréra de arroz especial	25$ a 26$
Idem boa	23$ a 24$
Mercado — Frouxo.	
FEIJÃO MULATINHO NOVO:	
Superior	33$ a 34$
Especial	31$ a 32$
Bom	Nominal
Novo	Nominal
Mercado — Frouxo.	
FEIJÃO DE CORES:	
Branco, graudo	74$ a 78$
Fradinho, superior	35$ a 37$
Chumbinho, superior	30$ a 31$
Canacio, superior	30$ a 31$
Mercado: frouxo.	
Roxinho, superior	46$ a 47$
Idem, bom	43$ a 44$
Mercado: calmo.	
MILHO:	
Amarelinho	16$500 16$600
Amarelo	14$200 14$300
Amarelão	14$000 14$100
Catete	18$000 18$100
Cristal	Nominal
Mercado — Frouxo.	
BATATA:	
Amarela, especial	42$ a 43$
Idem, de 1.a	33$ a 34$
Idem, de 2.a	21$ a 22$
Sortida de 1.a	Nominal
Mercado — Frouxo.	
FARINHA DE MANDIOCA:	
Do Estado, extra, sacos de 50 quilos	29$ a 30$
Idem, comum, sacos de 45 quilos	19$ a 20$
Mercado, calmo.	
Lentilha:	
Especial	55$ a 56$
Bôa	53$ a 54$
Mercado — Frouxo.	
Forragem:	
Alfafa do Estado especial	$370 a $380
Idem, boa	$330 a $340
Mercado — Calmo.	
MAMONA:	
Média, miuda e grauda	1$040 a 1$050
Misturada	1$040 a 1$050
Mercado — Firme.	
AMENDOIM:	
Tatu', superior	20$000 a 21$000
Idem, ibom	17$000 a 18$000
Mercado — Calmo.	

GENEROS

COTAÇOES DA BOLSA DE MERCADORIAS

MERCADO DISPONIVEL

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Sacaria usada).
(60 quilos).

	Comp.	Vend.
Agulha beneficiado especial	122$000	124$000
Idem, superior	118$000	120$000
Idem, bom	110$000	112$000
Idem, regular	105$000	107$000
Meio arroz	74$000	76$000
Mercado — Calmo.		
Quiréro	24$000	26$000
Mercado — Frouxo.		
Catete do Rio Grande do Sul:		
Beneficiado especial	108$000	109$000
Idem, superior	104$000	105$000
Mercado — Calmo.		

ALHO

Milheiro:	Com.	Vend.
Especial	Nominal	
De primeira	Nominal	
De segunda	Nominal	
Mercado —		

BANHA

(Caixa de 60 quilos)

	Compr.	Vend
Do Estado em latas litografadas de 20 quilos	269$	270$
Do Estado em latas litografadas de 2 quilos	289$	290$
Do Rio Grande do Sul em latas litografadas de 20 quilos	269$	270$
Do R G do Sul em latas de 2 quilos D	289$	290$
Mercado — Calmo.		

BATATA

(Sacas de 60 quilos)

	Compr.	Vend
Amarela, especial	41$000	42$000
Amarela, superior	32$000	34$000
Amarela, boa	21$000	23$000
Mercado: — Calmo.		
Branca:		
Especial	Nominal	
Superior	Nominal	
Bôa	Nominal	
Mercado —.		

CEBOLA

	Comp.	Vend.
Do Estado 15 quilos	Nã o ha	
Do Estado, tipo Rio Grande	10$000	11$000
Mercado: — Calmo.		

FEIJÃO DE CORES

(Sacaria usada)

Por 60 quilos:	Comp.	Vend.
Chumbinho, superior (novo)	30$000	31$000
Chumbinho, bom (novo)	27$000	30$000
Mercado — Frouxo.		
Roxinho, superior	45$000	47$000
Roxinho, bom	43$000	44$000
Mercado — Calmo.		

FEIJÃO BRANCO

(Sacaria usada):

	Comp.	Vend.
Superior graudo	73$000	78$000
Mercado — Frouxo.		

ERVILHA

Saco de 60 quilos:
Mercado: — Nominal.

ESTATISTICA

EM 24 DE JANEIRO

MOVIMENTO DAS CIAS. DE ARMAZENS GERAIS: (S. PAULO — ESTADO — PAULISTA — ALIANÇA — MATARAZZO — SEGURANÇA — L. FIGUEIREDO — BRASILEIRA — REPRENS. E ARMAZ. — CRUZEIRO — SANTA CRUZ — ARARAQUARA — ATLAS — STO. ANDRE'

MERCADORIAS	"Stock" ant.	Entradas	Saidas	"Stock at.
	Quilos	Quilos	Quilos	Quilos
Algodão em rama . .	70.126.022	51.027	99.334	70.077.715
Linter	194 432	—	—	194.432
Arroz beneficiado . ..	180	—	—	180
Assucar	3.247.200	—	84.003	3.163.260
Farinha de mandioca .	498.476	—	—	40.476
Feijão	568.581	—	—	268.581
Mamona	—	—	—	—
Milho	264.524	—	12.000	252.524
Raspa de mandioca ..	6.716.400	—	—	6.716.400
Far. de raspa de mand.	1.969.090	—	—	1.969.090
Farelo de mandioca ..	5.040	—	—	5.040

FARINHA DE TRIGO
(Sacos de 50 quilos)

	Comp.	Vend.
Tipo unico	55$000	56$000

Mercado — Calmo.

MILHO
(Sacaria usada).
(60 quilos).

	Comp.	Vend.
Amarelinho	16$500	16$600
Amarelo	14$200	14$300
Amarelão	14$000	14$100

Mercado — Frouxo.

CAROÇO DE ALGODAO

	Comp.	Vend.
Sem saco	4$500	S.V.

Mercado — Firme.

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado de 1.a sc. de 45 quilos	19$000	20$000

Mercado: — Calmo.

Do Estado, extra	30$000	31$000

Mercado: — Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODAO
Compr. Vend.
Mercado — Nominal.

MAMONA
(Sacaria usada).
Por quilo:

	Compr.	Vend.
Média	1$040	1$050
Miuda	1$040	1$050

Mercado — Firme.

FEIJAO MULATINHO
(Safra de seca)
Comp. Vend.
Especial claro .. .. Nominal
Superior .. .. .. Nominal
Bom .. .. Nominal
Mercado —.
(Safra das aguas):

	Comp.	Vend.
Especial, claro, novo	33$000	34$000
Superior, novo	31$000	32$000
Bom, novo	Nominal	

Mercado — Frouxo.

ALFAFA
(Por quilo).

	Comp.	Vend.
Do Estado	$370	$380

Mercado — Calmo.

AMENDOIM
(Saco de 25 quilos)

	Comp.	Vend.
Do Estado, tatu', superior	20$	21$
Do Estado, tatu', bom ..	17$	18$

Mercado — Calmo.

MERCADO DE GADO

Dados fornecidos pela Associação dos Invernistas e Criadores de Gado em
COTAÇÕES
PROCURA:

Exportação:
Barretos .. .. 30$ a 30$5
São Paulo .. .. 31$
Consumo:
Barretos .. .. 30$
São Paulo .. .. 30$
Carreiros .. .. 27$
Marrucos .. .. 27$
Vacas .. .. 26$ a 27$

VENDAS:

Exportação:
Barretos .. .. 30$500
São Paulo .. .. 31$000
Consumo:
Barretos .. .. 30$000
São Paulo .. .. 30$000
Carreiros .. .. 27$ a 28$
Marrucos .. .. 27$ a 28$
Vacas .. .. 27$000

— Os pesos acima se referem ao peso morto.

Magro:
Em Goiás .. .. 280$ a 345$
Em Minas .. .. 280$ a 350$
Em Barretos .. .. .. 270$ a 350$

Não ha alteração no mercado de suinos.

ALFANDEGA

SANTOS, 26.
Renda .. .. 888:091$300
Desde 2 de janeiro . 52.661:612$600
Em igual data do ano passado .. .. 25.525:060$300

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 26.
ARRECADAÇÃO
Vendas e consignações .. —
Selo por verba .. .. .. —
Impostos e taxas .. .. .. —
Estampilhas .. .. —

EXPORTAÇAO

SANTOS, 26.

CHA'

Para Buenos Aires:
Cocito Irmãos Cia. 67 caixas chá preto, com 2.479 quilos, no valor de 41:005$6000.

FRUTAS

Para Buenos Aires:
Soc. Sul Americana de Frutas 2.300 cachos bananas, com 34.500 quilos, no valor de 3:450$.
Antonio C. Gonzales, 5.500 cachos bananas, com 93.500 quilos, no valor de 9:350$.

TECIDOS

Para Buenos Aires:
Cipriano Marques 11 volumes tecidos algodão, com 1.816 quilos, no valor de 49:593$.
Simão Racy e Cia. 21 volumes tecidos algodão, com 1.906 quilos, no valor de 35:877$.

MALAS POSTAIS

SANTOS, 26.
A agencia local dos Correios fará remessa de malas postais, amanhã, por via aérea, para as seguintes localidades:
Pelo avião da "Panair", para Assuncion, Buenos Aires, Montevideu, Santiago, La Paz, Lima e Quito, recebendo objetos para registar até às 15 horas e cartas para o exterior até às 17 horas.
Pelo avião da "Panair", para Mato Grosso, recebendo objetos para registar até às 15 horas e cartas para o inteior até às 17 horas.
Pelo avião da "Panair" para Porto Alegre, recebendo objetos para registar até às 17 horas e cartas para o interior até às 20 horas.
Pelo avião da "Panair", para o Norte até Ceará, recebendo objetos para registar até às 17 horas e cartas para o interior até às 20 hoas.
Pelo avião da "Panair", para os Estados Unidos, recebendo objetos para registar até às 17 horas e cartas para o exterior até às 20 horas.
Pelo avião da Aviação Naval, para Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande, recebendo objetos para regitar até às 15 horas e cartas para o interior até às 17 horas.
Pelo avião "Militar", para Mato Grosso e Paraguai, recebendo objetos para registar até às 15 horas e cartas para o interio até às 17 hoas.

VAPORES ATRACADOS

SANTOS, 26.
Ilha Barnabé — Vapor El Rio Platense.

Vapores	Armazens
Aurora	1
Lamí	3
Ca. e hiate Dois Irmãos	4
Araranguá	5
Itapuí	6
Ana e hiate São Bento	7
Farrapo	8
Almirante Jaceguai	9
Cruzador Rio G. do Sul	12
Midosi	14
Ivan Gorthon	15
"Destroyer" Santa Catarina ..	17
Rio Branco	19
Terezina M. e pontão Mimi M. ..	21
Etna	22
Pontão Brasileira	23
Princesa	25
Felipe Camarão	26
Arauco	27

VAPORES ESPERADOS EM 27 DE JANEIRO DE 1942

SANTOS, 26.
Nacional "Siqueira Campos" (talvez) — L. Brasileiro — arm. Leixões.
Russo "Donbass" — Dickinson Co. — Arm. Ilha Taiara.
Americano "Arkauzas" — Ag. M. Grige, Ltda — Arm. P. Arthur.
Norueguês "Tarn" — M. Jhonston Co. — Arm. Baltimore.
Argentino "El Rio Platense" — Ag. M. Grige, Ltda. — Arm. Ilha — P. Alegre.
Norueguês "Brageland" — Dickinson Co. — Arm. B. Aires.
Norueguês "Trondanger" — Dickinson Co. — Arm. Buenos Aires.
Nacional "Caxias" — S/A. Martinelli — Arm. 2 — P. Alegre.

COMERCIO EXTERIOR DE SÃO PAULO

Acaba de ser divulgado o quadro da exportação brasileira, no periodo de janeiro a agosto, deste exercicio, por unidades federais. O Estado de São Paulo aí aparece com uma contribuição superior a 48% do total das vendas brasileiras a mercados consumidores estrangeiros. Sobre os 4.196.654 contos de réis a que atingiram as vendas nacionais, São Paulo concorreu com 2.023.003 contos. Se, em relação à contribuição percentual do ano findo, verificou-se ligeiro declinio (quasi 50% no ano passado, ou exatamente 49.54% das vendas totais do país), os valores absolutos com que São Paulo concorrera no exercicio anterior eram bem menores Sôbre os 3.387.097 contos bem menores. Sobre os 3.387.097 contos, da exportação geral do país, no mesmo espaço de tempo de 1940, a participação paulista fôra de 1.677.943 contos, bem menos, portanto, do que o valor correspondente às suas exportações deste ano. Aliás, o valor correspondente ao periodo de janeiro a agosto, de 1941, só é ligeiramente inferior ao de 1939, ou seja quando a Europa intensificava suas compras em nossos mercados, à porta da catástrofe que enluta o mundo. Recorrendo aos dados do ultimo quinquenio, nota-se, de fato, que apenas em 1939 o rendimento das exportações paulistas foi maior do que neste ano, mas, em função de um volume fisico sensivelmente mais elevado, conforme se infere da comparação nos numeros abaixo:

EXPORTACÃO PAULISTA PARA MERCADOS EXTERNOS
(Janeiro a agosto)

Anos	Tons.	Contos de réis
1941 . .	816.466	2.023.033
1940 . .	863.988	1.677.943
1939 . .	1.251.954	2.195.376
1938 . .	1.130.037	1.935.888
1937 . .	874.808	1.734.587

Evidentemente, apurou-se neste ano, com volume muito menor, valor aproximado do de 1939. A tonelagem exportada representou apenas 65% das vendas daquele ano, ao paso que o rendimento obtido foi além de 92% do total, em moeda nacional, conseguido no periodo correspondente àquele ano. Evidencia-se daí, a melhora sensivel conseguida nos preços médios da exportação paulista, em 1941, diante de qualquer outro ano incluido no quinquênio de 37-41, nos meses abrangidos pelas estatísticas oficiais.

São esses os principais aspéctos relacionados com a exportações paulistas de janeiro a agosto, deste ano.

MENOR ATROPELADA

Nas proximidades do predio de n. 35, da rua Lacerda Franco, às 21 horas de ontem, a menor Maria Nilse, de 4 anos, filha de Newton Ribeiro de Souza, residente à rua Lacerda Franco, 15, foi atropelada pelo auto de chapa P. 63.52, conduzido por Roberto Gritti.

A menor sofreu leves ferimentos e foi medicada no posto medico da Assistencia.

Ha inquerito sobre o fato.

PILOTOS DE ENSAIO

NOVA YORK, (N. T.) — A maioria dos nossos rapazes, ao acabarem de ver uma fita de cinema sobre provas de aviação, querem logo ser pilotos de ensaio. E qual deles não desejaria sê-lo, ao imaginar a rara sensação que o aviador deve experimentar quando o aparelho dá reviravoltas no ar, e quando, de cabeça para baixo, faz baixar velozmente o avião na vertical, até perto do chão, para logo o arrancar à força da gravidade, continuando a voar no horizontal ou a subir?

A coisa parece, na verdade, divertida; mas só para quem não sabe o que ela significa para quem executa semelhantes provas! Para que o rapaz possa meter-se em tais andanças, força é que tenha verdadeira paixão pela mecanica e que revele, tambem, certas aptidões especiais. Tem muito que aprender antes de subir num avião, por ele pilotado á altura de uns 11.000 metros, para lá de cima se lançar em arriscadas acrobacias.

Quanto aos aviões, antes de subirem à estratosfera — e é sabido que só começam a construí-los após longos e laboriosos calculos matematicos — é preciso submete-los a centenas de vôos de ensaio em que suas carateristicas mecanicas são observadas e se toma cuidadosa nota das indicações dos instrumentos, pois os pilotos vão dando pela radio informação de tudo aos engenheiros que estão em terra. Por ultimo, realizam-se as treatrais demonstrações a que acima nos referimos.

ENSAIOS PARA PILOTOS E AVIÕES

Mas não só se ensaiam os aviões, como tambem os pilotos, pela simples razão de que, nas altitudes de cerca de dez mil metros, em que geralmente operam os aviões de combate, não estando os aviadores devidamente preparados, podem sofrer os efeitos desastrosos que se verificam nos mergulhadores ao subirem com excessiva rapidez à superficie.

Os pilotos são portanto obrigados a limpar os pulmões de azoto e carrega-los de oxigenio, para o que é necessario pedalar por espaço de meia hora, aproximadamente, uma bicicleta estacionária, e ao mesmo tempo respirar oxigenio puro, através da mascara que levam posta. Continuam a respira-lo quando envergam o macaco de aviador e instalam o paraquédas.

Enquanto os pilotos se preparam desse modo, os dois motores de 1100 HP dos aviões, estão já em marcha, para sere mafinados. Os mecanicos regulam serem afinados. Os mecanicos regulam tra, e tudo está pronto para empreender enfim o vôo.

A primeira subida à estratosfera é sempre emocionante. O conforto é perfeito na cabine, batida pelo sol, cujos raios atravessam o vidro de segurança, ao passo que lá fora a temperatura do ar é de 46 graus abaixo de zero. Às grandes altitudes, a região que se avista do planeta, oferece o aspecto de um grande mapa em relevo.

Em frente do piloto funciona um aparelho cinematografico que fotografa automaticamente um grupo especial de instrumentos com as indicações que neles se vão sucedendo, deste modo se fazendo o registo exato, ao revelar a pelicula após o vôo. Mas no mesmo tempo o piloto vai transmitindo aos engenheiros em terra, por meio do seu aparelho radio-telefonico transmissor e receptor, as observações que faz sobre a conduta do avião e dos motores.

A BANCA LATINO-AMERICANÁ

NOVA YORK, (SIPA) — Em dois extensos artigos que apareceram em dois numeros consecutivos da revista bancaria "The Burroughs Clearing House", o sr. Otto T. Kreuser, segundo vice-presidente do Chase National Bank, trata de uma maneira extraordinariamente completa da banca latino-americana, no que concerne particularmente o ramo mercantil.

Reproduzimos, a seguir, parte do primeiro artigo, relativamente à Argentina, ao Brasil, ao Uruguai e ao Paraguai. E num dos nossos proximos boletins, reproduziremos o segundo artigo, que se refere a outros países latino-americanos. Diz o sr. Kreuser:

"Ao tratar de um assunto relacionado com a America do Sul, a tendencia comum é fazer generalizações, sem ter presente que nessa parte do continente existem dez republicas, as quais diferem muito entre si quanto a clima, população e circunstancias economicas fundamentais. Além disso, o patrimonio do Brasil, nacionalidade e idioma, provem de Portugal, e a sua separação politica da patria-mãe data de muito menos tempo que a separação politica dos países que dependiam da Espanha, na época colonial, países estes cujo idioma continua a ser o espanhol, apesar do fato de levarem já mais de um seculo de independencia. Tambem é preciso notar que, entre um pais e outro, há uma enorme diferença no grau de industrialização, e que é principalmente nos centros de população onde se têm feito os maiores progressos nesse sentido Nas regiões tropicais e menos habitadas, quasi toda a gente continua a dedicar-se à agricultura e à mineração.

A COLABORAÇÃO DO CAPITAL ESTRANGEIRO

"Naturalmente, em tais circunstancias é precisa a colaboração do capital estrangeiro para o desenvolvimento do transporte, das empresas de serviço publico e da industria em geral, em que há necessidade de empregar grandes quantidades de dinheiro. A industrialização dos países europeus, primeiro, e dos Estados Unidos, depois, tornou possivel o crescimento do capital, o qual se pôz à procura de campos de atividade, cada vez mais amplos. Além disso, os nacionais destes países puzeram-se a procurar mercados estrangeiros para os produtos manufaturados, e as casas exportadoras estabelecidas por eles, abriram sucursais em varios países latino-americanos. Mas embora tais sucursais distribuissem principalmente artigos fabricados importados, muitas delas vieram a ser, por sua vez, importantes casas exportadoras de produtos agricolas e minerais dos países sul-americanos.

"A pouco e pouco, à medida que esse movimento foi cobrando impulso, varios europeus, encabeçados pelos ingleses, foram fundando estabelecimentos bancarios destinados a facilitar fundos para esse comercio cada dia mais importante, e a proporcionar veiculos para o investimento de capital. Dada a reconhecida solidez dessas instituições, elas atraíram tambem notaveis quantidades de dinheiro nacional na forma de depositos. Os bancos ingleses, que começaram por se estabelecer na Republica Argentina em 1862, limitaram-se sempre ao fornecimento de fundos para o comercio, e aos investimentos. Ao contrario dos bancos alemães, que vieram alí estabelecer-se cerca de vinte anos mais tarde, não se constituiram em verdadeira guarda avançada do comercio, pois no seu país de origem nunca haviam ocupado tal posição estrategica na gerencia da industria. Com o tempo foram se estabelecendo bancos de outras nacionalidades: canadianos, holandeses, franceses, suissos, italianos, belgas, espanhois e portugueses, assim como estadunidenses.

"Tanto antes como depois do estabelecimento de sucursais de bancos estrangeiros, os nacionais dos países latino-americanos fundar:n bancos proprios, destinados a diversos fins, e que como sucedeu ao nosso país, passaram por diversas etapas no seu desenvolvimento. Havia bancos mercantis que tinham por fim adiantar fundos para o comercio interno, para a agricultura e para a industria nacional. Os bancos hipotecarios foram organizados para facilitar fundos, em emprestimos a grandes prazos, para a agricultura e a construção de casas urbanas. Fundaram-se ao mesmo tempo caixas economicas.

"Quando os bancos dos diversos países decidiram facilitar fundos para o fomento do comercio exterior, começou a desenvolver-se uma ativa e amistosa colaboração entre as instituições bancarias dos Estados Unidos e as da America do Sul, e à medida que se cimentavam as relações entre umas e outras, foi aumentando a concessão de fundos para o comercio estrangeiro por esses meios.

FUNDAÇÃO DOS BANCOS CENTRAIS

"No terceiro decenio deste seculo, e talvez como consequencia da fundação do nosso sistema de Reserva Federal, tornou-se patente a conveniencia de estabelecer sistemas bancarios centrais anologos aos estabelecidos nos diversos paises. E tais bancos foram estabelecidos num bom numero de paises. O primeiro foi o Banco Central de Reserva do Perú, fundado em 1922, ao qual se seguiram em 1923 o Banco da Republica de Colombia, em 1926 o Banco Central do Chile, em 1927 o Banco Central do Equador e em 1929 o Banco Central da Bolivia. A Republica Argentina só estabeleceu o seu banco central em 1935, e esse banco vem sendo dirigido de maneira exemplar pelo seu habil e jovem gerente geral, dr. Raul Prebisch.

"A mais importante das instituições bancarias argentinas é o Banco da Nação Argentina (estabelecido em 1891), e que pertence completamente ao governo da Republica. Por motivo de sua grande rede de sucursais (239), estabelecidas em quasi todas as praças da Republica, seu fornecimento de fundos para a agricultura é da maior importancia. Recentes extratos de conta (janeiro deste ano) dos principais bancos mercantis de Buenos Aires, revelam depositos totais de bastante mais de 4.000.000.000 de pesos, emprestimos de mais de ...... 3.000.000.000 de pesos, e um capital de mais de 380 000.000 de pesos.

O papel representado pelos bancos estrangeiros em Buenos Aires tem sido de uma importancia consideravel. O Banco de Londres e América do Sul representa uma combinação de todos os bancos ingleses que operaram na América Latina durante anos. Segue-se em importancia, entre os bancos estrangeiros, o First National Bank of Boston em Buenos Aires. C National City Bank of New York, estabelecido em 1914, adquiriu tambem proporções notaveis. O Banco Real do Canadá, apesar de sua nacionalidade britanica, é considerado como norte-americano. Além disso, ha dois bancos alemães, um franco-italiano, um holandês e um belga, cada um dos quais está fazendo negocios importantissimos na sua propria esfera.

No decurso dos anos, tem-se desenvolvido na Republica Argentina casas bancarias particulares de bastante importancia, que se converteram em fatores notaveis na colocação de titulos governamentais, assim como no desenvolvimento industrial do país.

No Paraguai, país vizinho da Argentina, foi fundado em 1936 o Banco da Republica do Paraguai, o qual vem desempenhando a pouco e pouco as funções de um banco central. O outro banco principal, entre os nacionais, é o Banco Agricola do Paraguai. E além dos velhos bancos estrangeiros que funcionam no país, o Banco da Nação Argentina abriu alí ultimamente uma sucursal para facilitar o comercio entre os dois países.

O Brasil é o maior dos países latino-americanos que ainda não estabeleceu um banco central. O Banco do Brasil, fundado em 1906 e chefiado pelo simpático dr. João Marques dos Reis, habilmente secundado pelo gerente geral no Rio de Janeiro, sr. José Vieira Machado, não só é o maior banco mercantil do país, com uma rede de 93 sucursais situadas estrategicamente, mas tem tambem desempenhado muitas das funções de um banco central.

São Paulo, que é o centro industrial do Brasil, tem algumas das maiores e mais fortes instituições bancarias do país, como sejam o Banco Comercial do Estado de São Paulo, fundado em 1912; o Banco de Comercio e Industria de São Paulo, fundado em 1889; e o Banco do Estado de São Paulo, que é um dos bancos mais importantes do Brasil. São tambem importantes o Banco de São Paulo e o Banco Noroeste do Estado de São Paulo, fundado, este ultimo, em 1924. Estes bancos têm sucursais nas regiões principais do Estado de São Paulo, e, naturalmente, no porto de Santos, e a maioria deles tambem têm sucursais no Rio de Janeiro.

No sul do Brasil, no produtivo Estado do Rio Grande do Sul, encontra-se o Banco da Provincia do Rio Grande do Sul. No importante Estado de Minas Gerais, o Banco de Comercio e Industria de Minas Gerais e o Banco Hipotecario e Agricola do Estado de os predominantesmineimi -IR,8pC22.0 Minas Gerais, ocupam postos predominantes. No norte tropical, não ha bancos que se comparem com estes; mas em todos os centros importantes têm surgido instituições bancarias locais, junto com as sucursais do Banco do Brasil, e estão prestando serviços muito uteis às suas respectivas coletividades.

No Uruguai, o Banco da Republica Oriental do Uruguai exerce funções analogas às do Banco do Brasil. Ha outras importantes instituições bancarias, tais como o Banco Comercial, o Banco de Credito e o Banco Popular. E os costumeiros bancos estrangeiros desempenham tambem um papel de bastante importancia nas respectivas esferas".

CHOQUE DE VEICULOS

No cruzamento das ruas Barão de Ladario e Julio Ribeiro, às 11,45 horas de ontem, os carros de chapa P. 18.640, conduzido por Manuel Palma Carneiro, e P. 14-26, conduzido por Joaquim Santos Martins, chocaram-se violentamente, ocasionando ferimentos em tres passageiros que seguiu em um deles.

As vitimas foram, Antonio Chaves de Ascenção, de 70 anos, viuvo, José Florindo, de 31 anos, casado, e Guilherme Pereira de 41 anos viuvo. Todos sofreram ferimentos de natureza leve, sendo medicados na Assistencia.

Ha inquerito sobre o ocorrido.

Vai ser transformada a fisionomia de Paris

PARIS (H. T.) — A execução de um vasto plano de melhoramento e de higiene vai transformar, dentro em pouco, a fisionomia de certos bairros de Paris.

E' um acontecimento que interessa ao mundo inteiro. Não certamente a quem não conheça da capital francesa senão os prazeres dispendiosos, os espetaculos frivolos e os estabelecimentos noturnos. Mas Paris, a cidade da arte, o foco da civilização, cujo incomparavel conjunto de monumento evoca quinze seculos de vida politica e religiosa. Paris de que certas ruas constituam verdadeiros sulcos historicos.

Não existe no mundo nenhuma cidade mais impregnada de passado. Não ha nenhuma cuja espiritualidade deixe mais facilmente penetrar por qualquer espirito dotado de um pouco de ternura e de cultura...

Ruinas imponentes relembram os fatos da éra galo romana. Obras primas da arte romanica e da arte gotica relembram a sua irradiação medieval. Onde desapareceram os edificios, os nomes conservados pelas ruas guardam lembrança dos tempos em que os vinhedos chegavam até no coração da cidade ao passo que os moinhos lhes animavam as cercanias.

E' facil de compreender que os amigos do velho Paris experimentam alguma apreensão deante do anuncio das subversões que os novos projetos de urbanismo vão introduzir no aspeto familiar da sua cidade. Uma literatura completa — livros, artigos, revistas, polemicas de imprensa — já nasceu dessa inquietação cuja manifestação mais recente é a obra de Georges Pillement intitulada "La destruction de Paris", editada por Grasset.

O autor deplora que, sob pretexto de fazer desaparecer focos insalubres a administração medite demolir a maioria dos sitios que o passado legou para maior alegria dos olhos e do espirito.

Essas ilhotas insalubres constituem geralmente recantos extremamente pinterescos e formam a mesma atmosfera historica da cidade. Sem duvida a higiene da população laboriosa tem os seus reclamos. A circulação, por sua vez, não poderia contentar-se com as vielas estreitas que eram o encanto das cidades de outrora. Numa palavra, o bom senso opõe-se a que, sob pretexto de respeitar o passado, a civilização moderna queira perpetuar-lhe os inconvenietes ou as taras. Mas não parece impossivel encontrar uma transação entre a higiene e a estetica, entre a tradição e o progresso. E' um problema ao qual o novo regime de França se dedica no sentido de encontrar uma solução original tanto em materia de urbanismo como de regionalismo

Essa solução comporta, para os melhoramentos de Paris, certos principios que podem ser reduzidos a tres capitais e cujo objetivo reside numa conciliação entre os arquitetos que querem fazer taboa raza do passado e aqueles que se inclinam antes a sacrificar ao passado as comodidades do presente.

O primeiro desses principios reside em conservar aos monumentos principais o espaço necessario para lhes dar todo o realce. Um perimetro de projeção é fixado em torno de cada um deles, de modo a assegurar-lhe o equilibrio o volume, o jogo de sombras e de luz, segundo o carater proprio de cada um.

O segundo principio consiste em melhorar os edificios de menor importancia mas de valor historico ou artistico indiscutivel. Nos bairros condenados a desaparecer esses edificios — em geral casas de moradia particular — serão conservados e mesmo restaurados. Os alinhamentos previstos foram calculados de forma a não mutilar as construções.

No caso de certos bairros, como por exemplo o de Marais, onde as habitações particulares ainda são numerosas, os intervalos que as separam serão ocupados por construções ligeiras, mas sem excentricidade, ou mesmo por jardins, caso se mostre necesario. Assim será obtido um conjunto que conservará tood o valor das velhas arquiteturas. — ALBERT MOUSSET.

AS INDÚSTRIAS E A GUERRA

Uma das consequencias do atual conflito tem sido o desenvolvimento, em nosso país, de varias industrias até então inexistentes, ou que só existiam em estado embrionario, a exemplo aliás do que já acontecera no decurso da guerra de 1914-1918.

Ainda recentemente, o Conselho Federal do Comercio Exterior teve a oportunidade de se pronunciar sobre o estabelecimento de uma fabrica de vidros planos no Brasil, dada a carencia desse artigo, que vem sendo largamente consumido com o aumento das construções entre nós, agravada pelo desaparecimento das importações europeias e pelas dificuldades do trafego maritimo com os Estados Unidos da America.

Foi anunciado, tambem, o proximo estabelecimento de mais outra industria, a do papel celofane, destinada a libertar o Brasil das contingencias da importação, cada vez mais dificil.

A recente inauguração de mais uma fabrica para a extração da cafeina da erva-mate, foi outro acontecimento de real importancia para a nossa economia, dada a grande aplicação desse artigo na confecção de produtos farmaceuticos, cuja falta já se vai tornando sensivel.

Onde, porém, o atual conflito mais tem repercutido é no desenvolvimento da industria de toneis e vasilhames de madeira, visto se estar tornando cada vez mais dificil a obtenção da folha de Flandres, utilizada na confecção desses recipientes.

Uma empresa industrial de Campos, Estado do Rio de Janeiro, acaba de levar ao conhecimento do ministro interino, da Agricultura os bons resultados obtidos com o emprego da madeira para a fabricação de vasilhames que a referida empresa confeccionava, antes, com folha de Flandres. O processo empregado é o da fabricação mista, parte madeira e parte folha de Flandres. A economia no preço do custo dos vasilhames feitos dessa forma é de 80%, aproximadamente. Convem lembrar que essa é a segunda experiencia que se faz nesse sentido. A primeira, realizada nesta capital pela Sociedade Industrial de Artefatos de Madeira, provou tambem a praticabilidade do aproveitamento da madeira como substituto das chapas estrangeiras que, além de raras, são vendidas por preço quasi dez vezes superior ao seu valor primitivo.

No Estado da Baía, a carencia de toneis metalicos, utilizados no acondicionamento de oleos vegetais, de grande importancia na exportação daquela unidade da Federação, está sendo suprida pela fabricação de toneis de madeira, em que se emprega uma especie semelhante ao carvalho europeu.

PINGENTE VITIMADO

Pedro Giaratto, mecanico, de 55 anos de idade, morador à rua Palmira, 52, ontem, por volta das 17 horas, quando seguia pela avenida Celso Garcia nas proximidades do predio de n. 328, no estribo de um bonde de "Vila Maria", foi colhido por um auto, cujo condutor se evadiu.

A vitima sofreu graves ferimentos na cabeça e foi hospitalizada.

Ha inquerito sobre o fato.

Produtos chilenos favorecidos por acordo comercial firmado com o nosso país

Os abatimentos de direitos de Alfandega estabelecidos no Tratado de Comercio e Navegação entre o Brasil e Aregntina são extensivos aos produtos chilenos de acôrdo com o tratamento incondicional reciproco e ilimitado de nação mais favorecida, pactado no acôrdo provisorio entre Chile e Brasil, firmado no Rio de Janeiro em 19 de agosto de 1936 e circular n. 22 de 2 de dezembro de 1937 do Ministerio da Fazenda.

Entre os produtos chilenos favorecidos por abatimentos do Brasileiro-Argentino, encontram-se principalmente os alhos, frutas secas, ameixas, polpas de frutas, tomate em massa, cebolas, livros e revistas.

O aproveitamento do petroleo data de longos seculos

NOVA YORK, (N. T.) — Já nas alturas do ano 450 A. C., os persas conheciam o petroleo e consideravam-no de maior utilidade.

Na Italia, a primeira concessão para recolher petroleo foi dada em 1400.

Em Londres, em 1415, foi reconhecida a utilidade do petroleo para a iluminação das ruas.

Na Alemanha, em 1436, o petroleo bavaro era usado como medicamento.

Em 1506 os habitantes da região polonesa de Galizia chamavam o petroleo [illegible].

Em julho de 1543, os exploradores espanhois da parte da costa do Texas que se extende a oeste do Paso de Sabinas, utilizaram o asfalto.

E em 1640 os [illegible], na Italia, utilizaram o petroleo na preparação de tintas e vernizes. Até então era usado só como medicamento e como combustivel para a iluminação.

DELEGACIA FISCAL

A secretaria da Delegacia Fiscal em São Paulo torna publico que se inicia hoje, o pagamento de juros de apolices dos diversos tipos.

EDITAIS

BANCO DE MOCÓCA

SOCIEDADE ANONIMA
MOCO'CA — Estado de São Paulo

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 5 de março proximo futuro, ás 15 horas, na séde social, á rua 15 de Novembro n.° 79, nesta cidade, a-fim-de tomarem conhecimento do relatorio da Diretoria, discussão e aprovação do parecer do Conselho Fiscal e de contas e balanços do exercicio de 1941, e elegerem os membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1942.

Ficam, desde já, a disposição dos senhores acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.° 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Mocóca, 26 de janeiro de 1942.

a) José Quintino Pereira — Presidente.

S/A. COMERCIO E INDUSTRIAS "SOUZA NOSCHESE"

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os senhores acionistas da Sociedade Anonima Comercio e Industrias "Souza Noschese", para comparecerem à assembléia geral ordinaria que deverá realizar-se no dia 26 de fevereiro p. futuro, no escritorio da mesma, à rua Julio Ribeiro, 243, às 16 horas, afim de:

a) Tomarem conhecimento do relatorio da Diretoria, acompanhado do balanço, demonstração de lucros e perdas, demonstrações de contas e parecer do Conselho Fiscal.
b) Procederem à eleição dos Membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1942.

Os documentos a que se refere o Decreto-Lei n.° 2.627, de 26 de setembro de 1940, acham-se desde já à disposição dos senhores acionistas.

Ficam suspensas as transferencias de ações até a realização da assembléia geral.

São Paulo, 24 de janeiro de 1942.

ARMANDO NOSCHESE — Diretor-Secretario.

AVISOS RELIGIOSOS

A familia de

MARIO DIAS DA SILVA

testemunhando os seus eternos agradecimentos a todas as pessoas que a confortaram no golpe que sofreu, convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia, que fará celebrar amanhã, quarta-feira, na Igreja de Santo Agostinho (Largo de Santo Agostinho), às 9 horas.

Desde já agradece por mais esse ato de religião e saudade.

MONSENHOR DR. NEHMETALLA GEBARA

Antonio Gebara e familia, demais irmãos, sobrinhos e parentes do pranteado

MONSENHOR DR. NEHMETALLA GEBARA

recentemente falecido em Kornet Chawan (Libano), participando a ocorrencia, convida todos os parentes e amigos para assistirem à missa que será rezada em sufragio de sua alma na Abadia de S. Bento, no dia 29 do corrente, quinta-feira, às 9 horas.

Por esse ato de religião se confessam agradecidos.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Terça-feira, 27 de Janeiro de 1942

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia 2-0842
Redator-chefe 3-4632
Escritorio e Esporte 2-0803
Publicidade e oficinas 2-6242
Redação 2-6241

Atacado pelos aviões da R. A. F. o maior comboio do "eixo" que já cruzou o Mediterraneo

Anuncia-se que se elevam a 48 navios as perdas japonesas no Extremo Oriente — Afundado no Atlantico o navio mercante "Venore" — 87 aviões niponicos abatidos na Birmania — O Departamento de Guerra Norte-Americano informa o afundamento de cinco transportes inimigos -- Varias

CAIRO, 26 (U. P.) — Informou-se, oficialmente, na noite de hoje, que aviões da RAF atacaram o maior comboio do "Eixo" que já foi visto em aguas do Mediterraneo. Acredita-se ter sido afundado um barco de 20 mil toneladas.

AS RADIOS ALEMÃS ANUNCIAM

BERLIM, 26 (T. O.) — Todas as estações de radio alemãs difundiram, na manhã de hoje, a seguinte noticia:

"O Alto Comando alemão deu a conhecer:

Submarinos alemães, durante suas primeiras operações em aguas norte-americanas e canadenses, causaram à navegação de abastecimentos inimigas gravissimas perdas. A pequena distancia da costa adversaria foram afundados 18 navios mercantes, totalizando 125.000 toneladas. Foram torpedeados, ademais outro navio e um barco escolta".

SUBMARINO HOLANDÊS NO ESTREITO DE MACASSAR

BATAVIA, 26 (R.) — Foi hoje, oficialmente anunciado nesta capital que um submarino holandês afundou um destroier japonês e tambem torpedeou um cruzador inimigo no estreito de Macassar.

AS PERDAS NIPONICAS SE ELEVAM A 48 NAVIOS

WASHINGTON, 26 (H. T.) — O Departamento da Marinha anunciou que cruzadores dos Estados Unidos e destroieres da frota asiatica tinham afundado um navio-transporte inimigo e, provavelmente, um outro, no segundo dia de operações no estreito de Macassar, entre Borneo e Célebes.

Essa informação oficial acrescentou que as operações foram levadas a efeito sem perdas para as forças aliadas.

As perdas inimigas se elevam a um total de 48 navios afundados pela marinha de guerra aliadas no Extremo Oriente.

Através do estreito de Macassar deve passar a maior parte dos suprimentos para as forças japonesas que operam nas Indias Holandesas.

Na manhã de hoje, um comunicado do general Wavell anunciou o afundamento de 18 navios japoneses na mesma zona.

O comunicado do Departamento da Marinha constituiu a primeira indicação de que os cruzadores da frota do almirante Thomas Hart estão operando nos estreitos.

Ontem o Departamento da Marinha anunciou o afundamento de dois navios inimigos nessa zona. O referido comunicado, dado à noite, tomou o numero 33 e é baseado em informações recebidas até às 2 horas.

BARCO NORUEGUÊS AFUNDADO

WASHINGTON, 26 (H. T.) — O Departamento da Marinha anuncia que um submarino inimigo afundou o barco norueguês "Varaner", de 9.300 toneladas.

O afundamento se verificou sabado ultimo pela manhã e é o quinto registado no largo da costa do Atlantico desde 14 de janeiro.

Os sobreviventes chegaram a um porto americano.

DECLARAÇÕES DO COMANDANTE DO "VARANER"

De um Porto da Costa Oriental Norte-Americana, 26 (U. P.) — O comandante do navio-tanque norueguês "Varaner" declarou que, na recente operação de afundamento do seu navio, intervieram pelo menos dois submarinos. O comandante afirmou que o navio foi atacado sem prévio aviso, sendo atingido por três torpedos, cujas explosões destruiram dois dos quatro botes salva-vidas existentes no navio.

O "Varaner" foi a pique em 15 minutos, sendo que todos os seus tripulantes se puderam salvar. Conforme acrescentou, um dos submarinos emergiu e ficou descrevendo circulos no local do afundamento, durante meia hora. O barulho que o submergivel fazia à superficie era ouvido sem que pudesse ser visto a unidade. Os tripulantes tiveram que esperar sobre as aguas duas horas, quando então foram rebocados para a costa por pescadores.

SUBMARINOS BRITANICOS NO MEDITERRANEO

LONDRES, 26 (U. P.) — Um comunicado do Almirantado anuncia que os submarinos britanicos que operam no Mediterraneo atacaram, com torpedos, dois navios inimigos que navegavam num comboio escoltado Um deles foi visto afundar. A nota acrescenta que, provavelmente, foram tambem afundados dois grandes navios-tanques completamente carregados, tendo ainda, sido torpedeado e afundado o navio italiano de salvamento "Rampino".

OITENTA E SETE AVIÕES JAPONESES ABATIDOS NA BIRMANIA

RANGOON, 26 (H. T.) — Segundo cifras de estatistica oficial 87 aviões japoneses foram abatidos durante os ataques aéreos niponicos à Birmania e no decorrer das operações da aviação aliada, sobre territorios ocupados pelo inimigo, desde o inicio da guerra no Pacifico.

A AVIAÇÃO HOLANDESA EM AÇÃO

BATAVIA, 26 (R.) — Aviões de bombardeio holandeses desencadearam novos ataques aos navios japoneses ao largo de Salik Papan, atingindo em cheio, dois cruzadores e um transporte inimigos.

COMBOIO JAPONÊS ATACADO NO ESTREITO DE MACASSAR

BATAVIA, 26 (R.) — Um grande comboio japonês, tentando seguir viagem para o sul, atravessando o estreito de Macassar, foi continuadamente atacado por forças navais e aereas aliadas, nessas ultimas 24 horas, na região sul-ocidental do Pacifico.

INFORMAÇÕES NAVAIS DA ALEMANHA

BERLIM, 26 (S.) — O Alto Comando Alemão comunica:

Na zona naval circunvizinha da Inglaterra bombardeiros germanicos danificaram, durante a noite passada, a oeste de Pembroke, um grande navio que pode ser considerado perdido. Outros ataques noturnos da arma aerea germanica foram desfechados contra um porto da costa sudoeste da ilha britanica.

Na Africa do Norte, formações italo-germanicas continuaram a perseguição ao inimigo derrotado, ocasionando-lhe, em violentos combates, novas e sérias perdas em homens e material. Somente durante o dia de ontem, foram destruidos ou capturados 96 tanques, 38 canhões e outro numeroso material de guerra. No Mediterraneo bombardeiros germanicos localizaram, ao norte de Tobruk, uma formação da frota britanica e conseguiram atingi-la em cheio num cruzador ligeiro. Durante um ataque, desfechado durante o dia, pela aviação germanica, contra aerodromos de Halfaya, na ilha de Malta, foram atingidos hangares e aviões que se encontravam no solo. Durante essas operações os caças germanicos abateram em combates aereos, oito aparelhos ingleses sem sofrer baixas".

CARGUEIRO ESPANHOL AFUNDADO

MADRID, 25 (S.) — O cargueiro espanhol "Navemar" procedente da America com carga de legumes, foi torpedeado por um submarino que se presume seja inglês. Toda a tripulação pereceu.

CINCO TRANSPORTES NIPONICOS AFUNDADOS

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O Departamento da Guerra informou que a frota norte-americana do Pacifico afundou cinco transportes japoneses e, provavelmente, outros mais no Estreito de Macassar "sem perdas para nossas forças".

Não foi revelada a tonelagem das embarcações afundadas, porém acredita-se que cada uma delas conduzia mais de 1.000 soldados, motivo pelo qual as perdas niponicas são calculadas em mais de 5.000 homens.

PERDAS DA AVIAÇÃO JAPONESA

RANGOON, 26 (R.) — Oitenta e sete aviões japoneses foram destruidos, nos ataques à Birmania, e durante os ataques efetuados pelos aliados contra os territorios ocupados pelo inimigo, desde o inicio das hostilidades no Pacifico.

No mesmo periodo, os aliados perderam 9 aparelhos, ficando mais um seriamente danificado.

Somente durante os ataques aéreos niponicos a Rangoon e a Mingalon, nos dias 23, 24 e 25 do corrente, sabe-se, com segurança, que foram destruidos 56 aviões inimigos, sendo provavel que mais 18 não tenham regressado às suas bases.

Igualmente, por sua vez, aviões britanicos atacaram as docas de Bangkok e o centro comercial da cidade em a noite de sabado. O raide britanico teve o mais completo exito, deixando de regressar somente um aparelho. Grandes incendios irromperam nos objetivos atingidos, os quais eram visiveis a 70 milhas de distancia. Foram tambem efetuados vôos de reconhecimento sobre o territorio inimigo.

Dois navios mercantes foram afundados na baia de Bengala, em virtude da ação inimiga e, ao que se acredita, eles conduziam refugiados indianos.

AFUNDAMENTO DE UM PAQUETE ITALIANO DE 20 MIL TONELADAS

LONDRES, 26 (H. T.) — Presume-se estar, agora, no fundo do Mediterraneo um paquete italiano de 20 mil toneladas que transportava tropas e suprimentos para o esforço do "Eixo" na Libia. O navio que se acredita ter sido afundado fazia parte de um dos maiores comboios até agora encontrados entre a Italia e o norte da Africa, comboio esse que foi severamente atacado por bombas e torpedos da aviação naval e da RAF. Consistia o comboio do mencionado paquete de 3 grandes navios mercantes, um couraçado, 4 cruzadores e 15 "destroyers". O ministro do Ar anunciou que o comboio foi descoberto na ultima sexta-feira tendo sido seguido até que o ataque começou já de tarde. O primeiro ataque foi feito por bombardeiros contra o couraçado que mudou de direção quando as bombas explodiam em torno dele. Um avião torpedeiro tambem atacou o couraçado porém o resultado dos ataques não pôde ser devidamente observado. O transatlantico parou e as chamas subindo de sua superestrutura, enquanto outro avião naval conseguiu um impacto direto sobre um dos "destroyers" do "eixo". Mais ou menos à meia-noite, uma força de bombardeiros "Wellington" chegou para realizar novo ataque. Com o auxilio do luar e das chamas, os ultimos aparelhos bombardearam os vasos do "eixo". Os aparelhos navais retornaram com novas cargas de explosivos e renovaram o ataque a torpedo contra o vapor atingido. Dois torpedos mais atingiram o paquete de 20 mil toneladas que quando da ultima vez em que foi visto, estava sendo furiosamente devorado pelas chamas. Quando o comboio foi assinalado, novamente na manhã de sabado pelos aviões de reconhecimento, o transatlantico não mais estava à vista. Outras unidades navegavam rebocadas em velocidade reduzida rumo ao léste para Tripoli.

Contacto entre ingleses e italo-germanicos a sudeste de Benghazi

INFORMA-SE QUE COMBATES ENCARNIÇADOS ESTÃO SE TRAVANDO NA REGIÃO DE AGEDABIA — ROMA ANUNCIA QUE NOVO E IMPORTANTE COMBOIO DE TROPAS ITALIANAS CONSEGUIU CHEGAR À LIBIA — VARIAS NOTAS

CAIRO, 26 (R.) — Anuncia-se oficialmente que as forças britanicas entraram em contacto com as colunas do "eixo" na região de Maus a 112 quilometros a sudeste de Benghazi.

A luta, entretanto, é bastante confusa, aguardando-se novos pormenores.

O alto comando alemão afirma, porem, que as tropas teuto-italianas infligiram pesadas perdas "aos inimigos derrotados".

Informam, igualmente, de Roma que, em violentos combates, ontem travados a leste e oeste de Agedabia, varias formações blindadas britanicas foram cercadas e aniquiladas.

O material capturado às forças imperiais britanicas consiste em 143 tanques e 8 canhões, além de consideravel numero de prisioneiros.

BOLETINS MILITARES ITALIANOS

ROMA, 25 (S.) — Eis o comunicado numero 602 do Quartel General das forças armadas italianas:

"AFRICA DO NORTE — No dia de ontem travaram-se violentos combates a este e sul da Agedabia. Unidades motorizadas do "eixo" cercaram e destruiram algumas formações couraçadas inimigas. Os despojos de guerra, ate ontem a tarde, consiste em 80 canhões, 143 carros de assalto; entre os quais alguns de 28 toneladas da fabricação americana; varios carros de assalto capturados estão em boas condições e estão sendo empregados pelos nossos destacamentos. O numero de prisioneiros é grande apesar de ainda não se saber o numero certo. Durante as operações as unidades terrestres abateram ou destruiram no solo 11 aviões ingleses. As formações aereas italo-alemãs que cooperam eficazmente na luta das divisões couraçadas, atacaram a retaguarda inimiga visando os campos de aviação e as concentrações de meios mecanizados; um "Hurricane" foi obrigado a aterrar tendo incendiado-se.

MEDITERRANEO CENTRAL — Unidades de nossa frota que escoltavam um comboio abateram dois aviões torpedeiros adversarios; um terceiro avião torpedeiro e um aparelho tipo "Beaufighter" foram destruidos pelos caças alemães. Alguns membros das tripulações foram salvos e capturados.

MALTA — Houve ações de destruição das instalações portuarias e objetivos militares na ilha de Malta.

TERRITORIO METROPOLITANO — Aviões ingleses lançaram, a noite passada, bombas incendiarias sobre Catania e Comiso, sem provocar danos. A tripulação de um avião que se precipitou ao mar de Noto, foi aprisionada".

* * *

ROMA, 26 (S.) — Eis o comunicado numero 603, do quartel general das forças armadas italianas:

"AFRICA DO NORTE: — Durante o dia de ontem, as forças moto-couraçadas do "eixo", que operam na região ao nordeste de Agedabia, bateram grandes formações couraçadas inglesas, infligindo-lhes gravissimas perdas. Trinta e oito canhões e noventa e seis, entre autos-blindados e carros armados, alguns dos quais de recentissimo tipo americano, 13 aeroplanos, um grande numero de unidades motorizadas, grande quantidade de munições e materiais belicos foram destruidos ou capturados na vitoriosa jornada. A derrota adversaria, cujas proporções tendem a aumentar, custou aos nossos destacamentos perdas muito limitadas; as inimigas, de 21 a 25 do corrente, se elevam a 118 peças de artilharia, 239 entre tanques e autos-blindados 28 aviões, mais de 1.000 prisioneiros, material e veiculos automoveis em muito grande quantidade. Violentas tempestades de areia impediram às aviações italiana e alemã prestarem às forças terrestres, na pujante batalha, a colaboração dos dias anteriores. Um "Hurricans" foi derrubado. Tres dos nossos aviões não regressaram às suas bases. Outro importante comboio chegou a Libia, apesar da violenta e insistente oposição do inimigo. Dos numerosos navios que o compunham um foi atingido e foi a pique. Trazia somente tropas as quais transferidas na quasi totalidade para os caça-torpedeiros da escolta, chegaram igualmente ao destino. Nenhum dos demais vapores ou nem dos navios da escolta sofreu o menor dano.

Um de nossos submarinos não regressou à base.

MALTA: — Os objetivos militares de Malta foram atacados com bombas de grande calibre, provocando grandes incendios e consideraveis destruições".

OS INGLESES ATACADOS DE SURPRESA

BERLIM, 26 (T. O.) — Com referencia ao ataque germano-italiano ao norte de Agedabia, fontes autorizadas forneceram os seguintes detalhes:

"Na manhã do dia 21 do corrente, parte das formações germano-italianas atacaram, de surpreza, as forças britanicas que estavam formadas diante de suas linhas, na Cirenaica. Enquanto os aviões de bombardeio alemães em vôo picado, cobriam o inimigo com suas bombas, as formações germano-italianas obrigavam o inimigo a retirar-se para leste. A noroeste de Agedabia foram vencidas poderosas forças britanicas e obrigadas a retirar-se mais ainda para o noroeste. Durante as lutas foram feitos numerosos prisioneiros. Somente no dia 24 do corrente foram conquistados ou destruidos 117 carros de combate, 33 canhões e grande numero de caminhões".

CAPTURADOS OU DESTRUIDOS 143 TANQUES

QUARTEL GENERAL DO "FUEHRER", 26 (T. O.) — O alto comando alemão acaba de dar à publicidade o seguinte comunicado especial:

"Na Africa setentrional o ataque das unidades italo-germanicas conduziu a um completo exito. Fortes contingentes britanicos foram derrotados com graves perdas, a nordeste de Agedabia, e rechaçados para nordeste. Cairam em nosso poder numerosos prisioneiros e foram capturados ou destruidos 143 tanques e 80 canhões".

MODIFICADA A SITUAÇÃO

BERLIM, 26 (T. O.) — O alto comando alemão acaba de dar à publicidade o seguinte anexo ao comunicado de guerra de ontem:

"Os combates na Africa setentrional tomaram um curso surpreendente. O exito obtido pelas tropas italo-germanicas representa para o exercito britanico um sensivel revés. As tropas britanicas excelentemente equipadas tentaram, desde ha dois meses, lograr seus objetivos, e, no momento em que o mundo esperava ouvir noticias sobre a vitoria decisiva inglesa, um golpe decisivo desfechado pelas tropas italo-germanicas na Africa setentrional modifica por completo a situação. A avançada de surpresa das forças mecanizadas italo-germanicas obrigou os ingleses a retirar-se mais de 100 quilometros. Logrou-se, ademais, destruir importantes efetivos do inimigo, ao passo que o resto se retirou precipitadamente".

CONSEGUIU CHEGAR A' LIBIA UM COMBOIO ITALIANO

ROMA, 26 (H. T.) — A despeito da violentissima ação do inimigo, outro comboio de tropas importantes chegou à Libia — anuncia o comunicado oficial italiano, acrescentando que numerosos navios desse comboio foram postos a pique mas que a quasi totalidade das tropas que se encontravam a bordo dos mesmos foi salva.

COMUNICADO DO COMANDO BRITANICO NO PROXIMO ORIENTE

CAIRO, 26 (R.) — O alto comando britanico no Oriente Próximo distribuiu hoje o seguinte comunicado:

"Prosseguiram durante o dia de ontem os violentos combates entre as forças britanicas e as colunas do "eixo", numa ampla região da Cirenaica.

O centro das atividades bélicas movimentou-se para nordeste de Antelat; de acordo com as ultimas informações as nossas forças entraram em contacto com o inimigo na área norte a noroeste de Maus.

Nossa aviação continuou a embaraçar com exito, as colunas inimigas, desde El Agheila a Maus".

CONFLITO EM VILA GUILHERME

A's 21 horas de ontem, o plantão da Central de Policia recebeu comunicado de ter havido um conflito em Vila Guilherme, em frente ao predio de n. 229, da rua Maria Candida, onde um rapaz sofrera ferimentos de natureza grave, ocasionados por canivete e, dois outros implicados apresentavam leves ferimentos.

Imediatamente a autoridade de pernoite dirigiu-se para aquele local, onde seguiu, tambem, um carro de socorro da Assistencia.

Averiguando os fatos, tomou conhecimento, o delegado Sales Pacheco, do ocorrido. Apresentando profundo golpe de canivete, ali se encontrava Antonio Rocha, de 44 anos, casado, morador no predio 229, da rua Maria Candida. Laurentino Ferreira, de 18 anos, solteiro, residente à rua E, n. 7, em Vila Paiva, apresentava leves ferimentos, o mesmo acontecendo com seu pai Fernando Ferreira, de 46 anos.

Foi então, após a remoção de Antonio Rocha para a Santa Casa, dado o seu estado, que os implicados no conflito prestaram declarações.

Disse Fernando Ferreira que domingo, por motivo futil, sua filha menor, de nome Ida(havia fugido de sua casa, em Vila Paiva, dirigindo-se para a residencia da cartomante Teresa Felix, em Vila Guilherme, onde se verificou o ocorrido. Ontem, por volta das 21 horas, acompanhado de seu filho, chegava à casa de Teresa para trazer de volta sua filha. Ali foi recebido com insultos por parte de Teresa, que estava em companhia de Ida e de uma sua filha de nome Helena. Foi quando surgiu de dentro da referida casa Antonio Rocha, que passou a agredir Laurentino Ferreira, entrando com ele em luta corporal. Vendo seu filho atracado, entrou na briga, tambem, Fernando Ferreira. Foi nesse conflito, e nenhum dos depoentes explicou bem como, que Antonio Rocha sofreu profundo golpe de canivete, arma essa reconhecida como sendo de Laurentino, o qual nega dela se tenha valido na luta.

Na Central foram tomadas por termo as declarações dos implicados devendo prosseguir o inquerito instaurado a respeito.

O chanceler Hitler recuou o seu quartel general de Smolensk para a Prussia Oriental

Os russos estão realizando uma campanha de inverno sem precedentes na historia — Apesar de a cidade se encontrar em chamas, continua a luta pela posse de Rzhev — As forças da U.R.S.S. a 12 quilometros de Orel — Mais 40 aldeias reconquistadas pela Russia —- Outros telegramas

LONDRES, 26 (R.) — O correspondente, em Stockholmo, do "Sunday", anuncia que Hitler deixou o seu quartel general de Smolensk, partindo para a Prussia Oriental, em vista da ameaça russa contra aquela cidade.

Acrescenta o correspondente que viajantes recem-chegados de Berlim informam que nada menos de 125 generais alemães foram empregados por Hitler, improficuamente, para alcançar seus três objetivos: Moscou, Leningrado e o Cáucaso.

A MAIOR CAMPANHA DE INVERNO DA HISTORIA

MOSCOU, 25 (U. P.) — As tropas russas atacam, na frente norte. Ali, alemães e finlandeses estão experimentando duros combates.

Desde a peninsula do Pescador até no istmo da Carelia, os russos estão na ofensiva, realizando a maior façanha da sua campanha de inverno que não tem precedentes na historia militar.

Houve, no passado, outras campanhas de inverno — algumas de envergadura — mas, nenhuma pode ser comparada com a que realizam os russos desde os principios de dezembro.

RZHEV EM CHAMAS

MOSCOU, 25 (U. P.) — Há muitos quilometros de distancia, se vê o pavoroso incendio que transformou a cidade de Rzhev em enorme fogueira, cujas labaredas se elevam impressionantes para o céu.

Não obstante esse fato, russos e alemães lutam com uma furia terrivel pela posse da cidade.

QUEBRADAS AS DEFESAS ALEMÃS

MOSCOU, 26 (U. P.) — Noticia-se que as forças russas quebraram as defesas alemãs em Rzhev e cercaram, quasi completamente, as mais importantes posições germanicas a oeste de Smolensk.

De acordo com os despachos recebidos da frente sudoeste dessa cidade, as forças russas já chegaram a Briansk.

OS RUSSOS A 12 QUILOMETROS DE OREL

MOSCOU, 26 (U. P.) — Anuncia-se que as forças russas está a 12 quilometros de Orel.

RECONQUITADAS MAIS 40 ALDEIAS

MOSCOU, 26 (U. P.) — As forças russas reconquistaram, hoje, mais de 40 aldeias e, nestes momentos, estão atacando os alemães por todos os lados.

300 MIL MORTOS NO EXERCITO ALEMÃO

MOSCOU, 26 (R.) — As perdas do Exercito alemão, entre 6 de dezembro e 15 de janeiro, excederam de 300 mil oficiais e soldados, somente mortos, segundo revelou uma transmissão da emissora local.

E' dificil calcular as baixas alemãs em feridos e mortos, em razão do intenso frio e da neve.

A mesma emissora tambem revelou que no periodo compreendido entre 16 e 25 de janeiro, as tropas russas libertaram 694 povoações.

A desorganização em que se encontram os alemães — prosseguiu o locutor — é demonstrada pela seguinte lista de material de guerra, capturado nesse mesmo periodo: 69 carros de assalto, 268 canhões, 49 morteiros de trincheira, 384 metralhadoras, 142 fuzis automaticos, 1.842 fuzis, 107.223 granadas, 3.754 minas, 41 caixas de minas, 1.950.780 cartuchos, 20 mil bombas para aviões, 1.100 foguetes, 10 quilos de polvora, 1.979 veiculos a motor, 196 motocicletas, 614 bicicletas, 6 carros petroleiros, 60 tratores, 312 carroças, 349 cavalos, 10 radio-transmissores, 24 caixas de abastecimentos de artilharia, 97 selas e 3.144 barris de oleo.

OS ALEMÃES ADMITEM QUE OS RUSSOS AVANÇAM

BERNA, 26 (R.) — Os alemães admitem que os russos avançaram cerca de 50 milhas e recapturaram Kolm e Toropetz, segundo informa o correspondente em Berlim do "Basler Nachrichten".

Entretanto, os exitos russos são atribuidos pelos circulos germanicos ao fato de as tropas sovieticas terem sido favorecidas pelo congelamento dos lagos e canais.

BOMBARDEADA A FERROVIA DE MURMANSK

HELSINSKI, 26 (S.) — Unidades aéreas finlandesas — anuncia-se oficialmente — atacaram e bombardearam, eficientemente, a ferrovia de Murmansk.

A ARTILHARIA FINLANDESA EM AÇÃO

HELSINSKI, 26 (S.) — Oficialmente, anuncia-se que a artilharia finlandesa destruiu um posto de comando inimigo e um grupo de abrigos e acampamentos do istmo da Carelia.

COMUNICADO FINLANDÊS

HELSINSK, 26 (S.) — O comunicado de ontem anuncia que a artilharia finlandesa destruiu, no istmo da Carelia, um posto de comando inimigo, assim como, um grupo de abrigos e acampamentos russos. Na frente Syvaeri, um destacamento sovietico, pronto a atacar, foi destruido e a artilharia finlandesa fez saltar um deposito de munições. As tentativas efetuadas por duas companhias sovieticas foram frustradas.

Na frente da Carelia oriental, no setor sul, nada houve de anormal, no setor norte foram efetuados bombardeios na estrada de ferro de Murmansk. A aviação finlandesa metralhou um grande contingente de tropas inimigas, que atravessava um lago gelado. A aviação russa incursionou, na noite passada, por 3 vezes, em Helsinsk, deixando cair 6 bombas, das quais 3 cairam no mar, e 3 nos arredores da cidade, onde causaram ligeiros danos.

FRIO EXCESSIVO NA FRENTE ORIENTAL

QUARTEL GENERAL DO "FUEHRER", 26 (T. O.) — Informa o Alto Comando alemão:

"Na frente oriental prosseguem as lutas, em meio de um frio excessivo. Ao ser rechaçado o ataque inimigo no setor à sueste de Charcov, foram destruidos varios tanques sovieticos.

Forças aéreas alemãs causaram, ao inimigo, na frente da Carelia, graves perdas de homens e de material. Em aguas da peninsula dos Pescadores, foi afundado um pequeno transporte inimigo, atingido por varias bombas.

Como já foi dado a conhecer, no comunicado especial, o ataque das forças alemãs e italianas, na Africa Setentrional, conduziu a um completo exito. A nordeste de Agedabia, foram derrotados e obrigados a se retirar grandes contingentes britanicos, que sofreram graves perdas. Foram feitos numerosos prisioneiros, capturados ou destruidos 143 tanques e 80 canhões.

Aviões de combate alemães lançaram bombas de grande calibre sobre as instalações dos aerodromos de Lucca e de Halfar, na ilha de Malta.

Entre 17 e 23 de janeiro, a aviação sovietica perdeu 110 aparelhos, 59 deles em combates aéreos e 17 abatidos pelas baterias anti-aéreas Os demais foram destruidos em terra. Durante o mesmo periodo, perderam-se 16 aviões alemães, na frente oriental".

COMUNICADO DE GUERRA ALEMÃO

QUARTEL GENERAL DO "FUEHRER", 24 (T. O.) — O Alto Comando alemão comunica:

"Em varios pontos do setor central da frente léste, nossas tropas efetuaram vitoriosos ataques, causando ao inimigo graves perdas de homens e material.

No Extremo Norte da frente, destruiram-se alguns trechos da estrada de ferro de Murmansk e avariou-se, gravemente, uma instalação industrial.

Os bolchevistas perderam, ontem, 27 aviões, ao passo que está desaparecido, apenas, um dos nossos aparelhos. Na luta contra a Grã Bretanha, nossa aviação bombardeou, durante o dia, instalações de abastecimento do porto de Great Yarmouth, bem como um campo de aviação localizado na Escocia.

Diante da costa da Noruega, um caça-minas avariou um submarino inimigo, mediante lançamento de bombas de profundidade. Como já foi dado a conhecer, num comunicado especial, submarinos alemães, durante suas primeiras operações em aguas norte-americanas e canadenses causaram gravissimas perdas à navegação de abastecimento inimiga. A pouca distancia da costa adversaria foram afundados 18 navios mercantes, totalizando 125.000 toneladas Foram torpedeados, ademais, outro vapor e um navio de escolta. Durante essas ações, distinguiu-se, especialmente, o submarino sob o comando do capitão Hardegen. Só ele afundou oito navios, com um total de 53.000 toneladas. Tres desses navios eram de tipo tanques, e foram afundados diante de Nova York. Na Africa Setentrional prosseguiu, vitoriosamente, o ataque das formações rapidas germano-italianas, apoiadas por esquadrilhas de bombardeiros e de "Stukas". Grandes forças britanicas foram obrigadas a retirar-se para além de Agedabia, em direção a leste. Aviões de combate alemães prosseguiram, com exito, seus ataques contra as instalações militares da Ilha de Malta".

Acossados pelas tropas do general Mac Arthur, os japoneses batem em retirada nas Filipinas

Na peninsula de Malaca a luta se aproxima de Singapura — Informa-se que tropas niponicas teriam desembarcado em Balik Papan e Batu Pahat na Malaia — O que informam os despachos

LONDRES, 26 (H. T.) — Kluang, ponto extremo atingido pelas forças niponicas em direção de Singapura, está situada a cerca de 100 quilometros distante de Johore-Baharu, ponto de partida do grande dique que liga, através do estreito de Johore, a ilha de Singapura a terra firme. Sobre a costa oeste da Malasia britanica, Batupahat, que está agora em mãos dos japoneses, se encontra a cerca de 120 quilometros distante de Johore Baharu, e Endau, situada sobre a costa leste está a cerca de 130 quilometros da mesma cidade

Anuncia-se oficialmente em Londres que a retirada das forças britanicas de Kawkareik, no setor de Mulmein continua, mas que na sua retração as forças britanicas infligiram ao inimigo sensiveis perdas.

CONTRA-OFENSIVA DAS FORÇAS NORTE-AMERICANAS

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Novos despachos aqui chegados confirmam que os japoneses empreenderam uma fuga quando se viram acossados pelas forças do general Mac Arthur, numericamente inferiores e que acabam de iniciar uma tremenda contra-ofensiva. A derrota sofrida pelos niponicos foi esmagadora.

Os fugitivos deixaram, no campo de luta, centenas de mortos e abundante copia de material bélico de toda a especie.

Com essa ação, as forças do general Mac Arthur aliviaram grandemente a pressão japonesa contra sua ala esquerda.

OS JAPONESES TENTAM SE REORGANIZAREM

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Após a esmagadora derrota que sofreram ontem frente às forças comandadas pelo general Mac Arthur, os niponicos, segundo tudo indica, estão reorganizando suas tropas para lançar a quarta ofensiva contra as posições filipo-norate-americanas.

Como se sabe, os estadunidenses e filipinos fizeram fracassar três investidas japonesas.

TROPAS JAPONESAS DESEMBARCARAM EM BALIK PAPAN

TOKIO, 26 (S.) — O quartel general imperial niponico anuncia que as tropas japonesas agindo em cooperação com as unidades da marinha de guerra, desembarcaram com sucesso em Balik Papan, na costa oriental, da ilha de Bornéu Holandesa. As forças japonesas estão prestes a atacar as forças inimigas ao longo de toda a costa.

BATU PAHAT OCUPADA PELOS JAPONESES

SINGAPURA, 26 (R.) — Anuncia-se oficialmente, que os japoneses ocuparam Batu Pahat, na Maláia.

O comunicado niponico a respeito diz que as tropas japonesas ali desembarcadas na costa oriental do Bornéu Holandês atacando furiosamente ao longo de toda a área costeira.

APROXIMAM-SE DE KLUANG

TOKIO, 27 (T. O.) — O quartel general imperial nipónico comunica:

"As tropas japonesas que lutam na peninsula de Maláca contra as forças australianas, nas imediações de Younpeng, obrigaram o inimigo a abandonar essa cidade, prosseguindo na sua avançada em direção ao sul. Outras unidades niponicas aproximam-se da cidade de Kluang, situada na costa ocidental da peninsula, achando-se apenas a dois quilometros de distancia da mesma. A aviação e a artilharia japonesas já bombardearam intensamente o aerodromo de Kluang, que ficou incendiado".

COMUNICADO DAS FORÇAS NEERLANDESAS

BATAVIA, 26 (H. T.) — O grande quartel general das forças Neerlandesas publicou o seguinte comunicado:

"Tropas japonesas desembarcaram

(Continua na 3.ª página).